

Ministros do PMDB entregam cargos



Rabin, sério, cumprimenta o sorridente Arafat, num gesto histórico que Clinton observa

Habeas-corpus não pára a caçada a PC

O Tribunal Regional Federal concedeu habeas-corpus a PC Farias, por considerar ilegal a decretação de sua prisão por sonegação fiscal. PC continua, porém, com prisão decretada pelo Supremo Tribunal Federal, por corrupção passiva e outros crimes. A Justiça Federal deverá decretar nas próximas horas sua prisão também por crime de evasão de divisas. O delegado Nascimento Paulino, que coordena a caça a PC, disse que a Polícia Federal está "a um passo" de localizá-lo. (Página 5)

Rabin e Arafat trocam histórico aperto de mãos

O primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin, e o líder palestino Yasser Arafat trocaram um histórico aperto de mãos diante do presidente dos EUA, Bill Clinton, na cerimônia realizada nos jardins da Casa Branca para a assinatura do acordo de paz entre os dois ferrenhos ex-inimigos. Rabin teve que receber um empurrãozinho de Clinton para apertar a mão do sorridente Arafat, e se manteve sério o tempo todo.

A cerimônia foi vista no mundo

inteiro, provocando comemorações e protestos. Nos territórios ocupados, milhares de pessoas saudaram Arafat como herói ou o acusaram de traidor. Clinton anunciou a nova era de paz, enquanto Rabin pronunciava um breve adeus às armas, mas reafirmava a posse de Jerusalém. Arafat pediu ajuda internacional e citou reivindicações sobre a Cisjordânia e Jerusalém, não incluídas no acordo. (Páginas 12 a 15)

O PMDB parece decidido a deixar o governo. Dos seus quatro ministros, um — Coutinho Jorge, do Meio Ambiente — pediu demissão e outros dois — Antônio Brito, da Previdência Social, e Alberto Goldman, dos Transportes — colocaram os cargos à disposição ontem à noite, junto com o líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS). Só Murílio Hingel, ministro da Educação, continua no cargo. Ele foi nomeado por ser amigo pessoal do presidente e não por indicação do partido.

Os ministros indicados pelo PMDB haviam combinado apresentar seus pedidos de demissão dia 21, data da próxima reunião do partido, mas a decisão de Coutinho Jorge

antecipou a saída. Para a pasta de Meio Ambiente, o presidente Itamar Franco poderá nomear o embaixador Rubens Ricupero, que ainda não tomou posse como ministro extraordinário para a Amazônia.

A saída dos ministros da Previdência e dos Transportes e do líder governista no Senado foi decidida após uma reunião de três horas no Palácio do Planalto, da qual participou também o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. "O presidente Itamar não fez nenhum apelo para que ficassemos", disse, à saída, o senador Pedro Simon. Segundo ele, todos estão agora à vontade para, na reunião do dia 21, defender ou não a permanência do PMDB no governo Itamar. (Páginas 2 e 3)

Cardoso prevê crescimento

Para substituir o pronunciamento que faria hoje em cadeia de rádio e TV, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, dará entrevista coletiva às 10h, quando, segundo assessores, criticará pressões para que o governo promova um choque contra a inflação, e anunciará um crescimento de 4% da economia este ano. O pronunciamento foi cancelado na sexta-

feira, sob a alegação de que o governo precisava ouvir o PMDB.

Cardoso garante que não existe risco de disparada inflacionária. Ontem, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) divulgou seu índice para o período de 9 de agosto a 8 de setembro, que ficou em 33,91%, menor que os 33,97% registrados nas quatro semanas anteriores. (Negócios e Finanças, pág. 3 e 5)

Informe Econômico

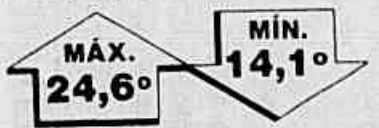
IRB faz operação irregular no Caribe

Negócios e Finanças, pág. 3

TEMPO



No Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado, claro em alguns períodos. Temperatura em elevação. Máxima em Bangu e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade de moderada passando a boa.



Fotos do satélite e mapas do tempo, página 20.

COTAÇÕES

DÓLAR	
Comercial (compra)	CR\$ 105,86
Comercial (venda)	CR\$ 105,87
Paralelo (compra)	CR\$ 114,00
Paralelo (venda)	CR\$ 115,00
Turismo (compra)	CR\$ 112,00
Turismo (venda)	CR\$ 114,80

TAXAS REFERENCIAIS

De Juros (TR) dia 14 08 30,11%

UNIF

PI/PTU residencial	CR\$ 1.470,00
PI/PTU comercial e territorial	CR\$ 1.633,00
ISS e Alvará	CR\$ 326,60
Taxa de Expediente	CR\$ 326,60

SALÁRIO MÍNIMO

Setembro CR\$ 9.606,00

UFERJ

Setembro CR\$ 2.497,96

ÍNDICE

Coluna do Castelo	2
Política e Governo	2 a 5
Informe JB	6
Brasil	6 a 8
Ciência e Ecologia	9
Editoriais e Ique	10
Opinião	11
Internacional	12 a 16
Cidade	17 a 19
Registro	20
Esportes	21 a 24
Cockpit	21
Futebol Internacional	21

Cadernos/Páginas

Classificados	16
Negócios e Finanças	6
B	6

Assinatura JB (novas)	CR\$ 585-4321
Outros estados/cidades (DDG)	(021) 800-4613
Atendimento ao assinante	(021) 580-5000
Classificados	CR\$ 580-5522
Outras praças (DDG)	(021) 800-4613

Austregésilo de Athayde

☆ 1898 † 1993

O escritor Austregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras há três décadas e meia, morreu ontem de parada cardiorrespiratória, na Clínica Santa Lúcia, em Botafogo, 12 dias antes de completar 95 anos de idade. Romancista e ensaísta, não se considerava um literato, mas um jornalista, "defensor do liberalismo e da democracia, pois baseei minha vida nesses ideais". Athayde foi um dos signatários da Declaração Universal dos Direitos do Homem, de 1948. (Página 4)



Ricardo Leoni

Isabela Kassow



INFORMÁTICA

Linguagem criativa

A pedagoga Simone de Paula da Silva (foto) está utilizando a linguagem Logo — desenvolvida a partir da filosofia de Piaget — com os alunos do Centro de Informática Aplicada (CIA). O objetivo é estimular o ato de pensar e a criatividade. (Negócios e Finanças, páginas 6 e 7)

B

Amor à moda antiga

Martin Scorsese (à direita) fala sobre seu novo filme, *A época da inocência*, um romance ambientado na aristocrática Nova Iorque do século passado.



Os 12 mais de Marley

Num presente para os fãs do reggae, está à venda a obra de Bob Marley (à esquerda) resumida em doze CDs que incluem músicas do tempo dos Wailers.

A tarde, Romário foi jogar futevôlei na Barra com os amigos

Romário é recebido como herói no Rio

Nome mais pedido pelos torcedores durante os jogos da seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo, Romário chegou ontem ao Rio. O jogador foi recebido como herói no aeroporto, com direito até a show de timbalada. À tarde, estava na Barra da Tijuca jogando futevôlei. Seu companheiro no ataque, domingo, será Bebeto, que se submeteu a

exame de ressonância magnética e comprovou estar curado do problema na coxa. A Associação Uruguaia de Futebol quer reviver o *fantasma de 50*, trazendo ao Rio alguns dos campeões mundiais que derrotaram o Brasil.

□ O Flamengo tem novo técnico: Júnior, que substitui o demitido Evaristo de Macedo. (Págs. 22 a 24)

Aluguéis vão subir entre 188% e 1.732%

Os aluguéis com reajuste pelo INPC vão subir este mês entre 188,73% (reajuste quadrimestral) e 1.732,88% (anual), enquanto os indexados ao IPCA aumentarão entre 188,67% e 1.730,67%, devido aos índices de agosto, os maiores desde março de 1990. No mês passado, o INPC subiu 33,34% e o IPCA, 32,96%. (Negócios e Finanças, página 3)

Traficantes fazem blitz em Bonsucesso

Vestidos com coletes da Polícia Civil, cerca de 40 traficantes interditaram na madrugada de ontem uma rua em Bonsucesso e, como se fossem autoridades, promoveram uma blitz parando todos os carros. Segundo a polícia, eles estavam à procura de policiais, para matá-los. A blitz só acabou com a chegada da PM, com quem os traficantes travaram demorado tiroteio. (Página 19)

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

O estrago feito por Stepanenko

O presidente Itamar Franco não quis demitir o ministro Alexis Stepanenko e já perdeu dois ministros (Barros Munhoz e Coutinho Jorge) e o apoio do governador do estado mais importante, Luiz Antônio Fleury Filho, sem o qual dizia que não poderia governar. Está quase perdendo o PMDB, fez aparecer uma nova candidatura a presidente da República, a do próprio Fleury, fez renascer uma outra, a de Orestes Quêrcia, e está sepultando uma terceira, a de José Sarney, quarto colocado na preferência dos pemedebistas para presidente da República, segundo enquete do jornal *O Globo*.

Stepanenko virou nome de furacão. Ele até percebeu os embaraços que poderia causar ao governo quando se exonerou do ministério depois de ter demitido da presidência do BNDES um apadrinhado de Fleury. Ao ameaçar romper com o governo, Fleury primeiro se escondeu três dias à espera dos resultados de uma gestão do ministro Fernando Henrique Cardoso junto ao presidente Itamar.

Fernando Henrique levou ao presidente uma proposta que atendia a ele próprio e a Fleury: se o pedido de demissão de Stepanenko fosse aceito, ao mesmo tempo se livraria de um ministro da área econômica que fora obrigado a engolir, e tiraria do governador de São Paulo o argumento de que o presidente deliberadamente o maltratava.

Para não se tornar refém de Fleury ou do PMDB, Itamar prestigiou e manteve Stepanenko. O ministro da Agricultura, Barros Munhoz, reconheceu que pegara o bonde errado, pois se considerava mais ministro de Fleury do que de Itamar, e foi embora. O ministro do Meio Ambiente, Coutinho Jorge, também se demitiu porque era o Barros Munhoz do governador Jader Barbalho.

Restam do PMDB no governo Alberto Goldman (Transportes), que há muito tempo está fora, pois é mais ministro de Orestes Quêrcia do que de Itamar; Murílio Hingel (Educação), que não é de ninguém e, sim, de Juiz de Fora; e Antônio Britto, que ontem à tarde ameaçava pedir demissão, não sem antes despertar a interpretação de que, na verdade, estava querendo saltar de um barco furado chamado Previdência.

Só dois governadores e dois senadores declararam imediato apoio a Fleury, mas a aparente falta de repercussão de seu gesto foi desmentida pela convenção do PMDB, que o carregou nos braços após aprovar por aclamação uma moção a favor do

rompimento com o governo, a ser decidido na reunião dos notáveis do partido no dia 21.

A idéia de rompimento ganhou força, mas em uma semana de negociações políticas tudo pode acontecer. Inclusive nada. Se Itamar recuar, ceder, chamar o PMDB para conversar e lhe fizer afagos, a situação pode continuar inalterada. É mesmo que o PMDB se afaste não consegue fazer com que o governo seja pior do que é. Tampouco conseguirá perder os seus 800 cargos, nem o presidente terá como nomear tanta gente de novo sem causar grande tumulto na administração federal.

Sem o PMDB, o presidente poderia correr para os braços de Antônio Carlos Magalhães, de Paulo Maluf e de seus conterrâneos de Juiz de Fora. Ou, como todo presidente enfraquecido, para os dos militares. Como é duvidoso que qualquer dessas forças, com exceção de Juiz de Fora, queira tutelá-lo, ou que o próprio Itamar se submeta a tutelas, não há razão para o presidente não ceder diante do PMDB. Se teme ser refém deste partido, como o foi José Sarney, não tem como fugir da constatação de que já é prisioneiro de Juiz de Fora e do PSDB.

A autoridade do presidente não entra em jogo quando o governo é de coalizão e mais do que nunca, na encruzilhada em que está, tem necessidade de negociar o apoio dos partidos, principalmente do maior deles. Muito mais perda de autoridade poderia ter significado o gesto do presidente de entregar aos partidos, há poucos meses, a tarefa de escolher e demitir os seus ministros. Deu-se mal em algumas nomeações, mas nem por isso teve motivos para se sentir menos presidente.

Ser mais ou menos presidente não é a questão. O que está em jogo é se o governo acaba ou não agora. É saber se a sucessão presidencial ganha definitivamente as ruas e se a Era Itamar chega ao fim com 16 meses de antecedência, embora protegida por uma capa de hipocrisia de alguns cardeais da política, que asseguram governabilidade, mas não apoio político ao governo, como se uma coisa não estivesse ligada a outra.

Nada disso estaria acontecendo se o ministro Fernando Henrique Cardoso estivesse conseguindo baixar a inflação. As pressões mais fortes para o rompimento do PMDB são das bases, mais sensíveis à escalada dos preços do que a cúpula partidária. Era um sentimento latente, mas estava contido. O furacão Stepanenko o liberou antes do tempo.

Quêrcia silencia sobre rompimento

■ Mas lembra aos auxiliares que foi o primeiro a defender o afastamento do governo

SÃO PAULO — O ex-governador Orestes Quêrcia deixou os Estados Unidos dois dias antes da data prevista, chegou a São Paulo no domingo, pôde acompanhar pela televisão a convenção do PMDB em Brasília e decidiu continuar calado até o dia 21, quando o partido vai resolver se rompe ou não com o governo federal. Ele gostou da eleição do deputado Luís Henrique (SC) para a presidência do PMDB, mas prefere avaliar melhor a situação antes de dar declarações.

Pela previsão do ministro dos Transportes, Alberto Goldman, um quercista fiel que costuma refletir a

voz do líder, esse silêncio não vai durar muito. "A volta de Quêrcia depende do que a base desejar e, se tiver o respaldo do partido, é obrigação dele dizer alguma coisa", declarou ontem o ministro, ao comentar uma pesquisa segundo a qual o ex-governador teria o apoio de quase 30% dos convencionais para disputar a Presidência da República em 1994.

Satisfação — Quêrcia recebeu o resultado pelo telefone e ficou satisfeito em saber da preferência por seu nome, apesar de estar afastado da política há mais de cinco meses, desde que renunciou à presi-

dência do PMDB. Ontem, ele não foi a seu escritório, mas mobilizou a assessoria para manter-se informado a respeito do clima da convenção.

Embora se mantenha à margem das discussões no partido, ele vem lembrando a seus aliados que, desde o começo, defendeu o rompimento com o governo Itamar Franco. Com essa observação, o ex-presidente do PMDB reivindica para si a paternidade de uma posição que o governador Luiz Antônio Fleury Filho transformou depois em sua bandeira, ao pregar a inde-

pendência do partido em relação ao governo de Itamar Franco.

Frutos — Fleury também colhe os frutos da convenção de Brasília, onde participará na próxima semana da reunião do Conselho Nacional do PMDB. Depois de conversar com deputados federais, pela manhã, no Palácio dos Bandeirantes, o governador deixou a agenda livre para ficar mais tempo ao telefone.

No fim da tarde, recebeu o prefeito de Campinas (SP), José Roberto Magalhães, do PSDB, para tratar de assuntos administrativos.

Brasília — Josemar Gonçalves

Freire não quer mais esperar

BRASÍLIA — O líder do governo na Câmara, Roberto Freire, quer que o presidente Itamar Franco intervenha rapidamente na crise entre o PMDB e o governo. O líder avalia que o pedido de afastamento dos ministros do pemedebistas levou à precipitação do desfecho.

"Não dá para esperar a reunião do conselho nacional do PMDB no dia 21. Chegou o momento de o presidente Itamar Franco fazer uma intervenção e reabrir o diálogo", disse o líder. Do ponto de vista de facilitar e apressar a conversa, Freire considerou boa a decisão dos ministros e de seu companheiro de liderança do governo no Senado. Mais entusiasmado, o líder do PMDB, senador Mauro Benevides (CE), interpretou o gesto do presidente em não acatar os pedidos de demissão como um sinal de que Itamar quer seu partido no governo.

A dimensão da crise força não só uma conversa entre Itamar e as lideranças do PMDB, mas sugere também a necessidade de uma rearticulação de todas as forças que dão sustentação política ao governo. "Não se pode ir em marcha para a ruptura de braços cruzados", avalia Freire. Ele acredita que chegou o momento de "repensar tudo", o que inclui também uma boa conversa com os partidos de oposição. E isto, conclui, só o presidente pode fazer.

□ O ministro da Cultura, José Jerônimo Moscardo (D), e o embaixador Celso Souza e Silva, diretor do Museu de Arte Moderna (MAM) e presidente da Fundação Brasil-Portugal, visitaram ontem a sede do JORNAL DO BRASIL. Eles foram recebidos pelo presidente do Conselho, M.F. do Nascimento Brito. Durante a visita, o ministro Moscardo, ex-embaixador do Brasil na Aladi (Associação Latino-Americana de Integração), expôs seus projetos para a Cultura.



Luiz Henrique: "Vamos virar esta página, olhar para a frente e trabalhar as candidaturas e o programa"

Partido mantém calendário

BRASÍLIA — O presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC), garantiu ontem que a demissão do ministro do Meio Ambiente, senador Coutinho Jorge (PMDB-PA), e o pedido de exoneração dos outros ministros pemedebistas não mudam o calendário do partido. A decisão de manter o apoio ou romper com o governo só será mesmo tomada, definitivamente, no dia 21. Embora não arrisque palpites, Luiz Henrique deixou escapar sua preferência ao anunciar que "no dia 21 vamos virar esta página, olhar para frente, trabalhar as candidaturas, o programa partidário e cuidar da revisão constitucional".

Luiz Henrique diz que a palavra agora está com o governo, que vai PMDB bate em retirada.

Pressões — "O ideal é que aguardassem o dia 21, mas, no caso do Coutinho, eu reconheço que a presença dele no Ministério ficou muito difícil", avaliou Luiz Henrique, referindo-se às pressões do governador Jader Barbalho, que declarou que já havia mandado decidir se quer o PMDB como parceiro na formulação das políticas, o que, segundo ele, não tem ocorrido. Mas enquanto a cúpula partidária sustenta o discurso por uma participação mais efetiva, os governadores se antecipam e, na prática, o

Coutinho deixar o Ministério há quatro meses.

"Os governadores têm feito um grande mal ao partido porque querem tudo pela administração deles", criticou o deputado Gedel Vieira Lima (PMDB-BA), lembrando que os conflitos entre o presidente Itamar Franco e o governador Luiz Antônio Fleury desalojaram o ex-representante da Agricultura Barros Munhoz.

Coutinho Jorge telefonou para Luiz Henrique por volta das 17h, dando conta de que pedira exoneração "por questão pessoal, problemas regionais em seu estado".

Alair Filho



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADORIA DO ESTADO

COMISSÃO COORDENADORA PARA EXECUÇÃO DO

PROGRAMA DE DESPOLUIÇÃO DA BAIJA DE GUANABARA

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Por determinação do Exmo. Sr. Governador Leonel de Moura Brizola, a CODEG torna público, em conformidade com disposição da Lei nº 8.666/93 - Art. 39, que fará realizar às 15 horas do dia 8 de outubro de 1993, no auditório da FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADA DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO na Av. Presidente Vargas nº 1100 - 14º andar, AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre o PDBG - PROGRAMA DE DESPOLUIÇÃO DA BAIJA DE GUANABARA, sua abrangência e divulgação das características das obras civis a serem executadas e das aquisições de manutenções e equipamentos.

Os recursos para implantação do PDBG somam US\$ 793 milhões e são provenientes do Estado do Rio de Janeiro e do financiamento a contratar com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e com o Overseas Economic Cooperation Fund - OECF - Japan.

A execução do PDBG, sob coordenação da CODEG, estará a cargo das entidades:

- Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos - SOSB, em convênio com os Municípios de Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis, Magé, São Gonçalo e Niterói;
- Secretaria de Meio Ambiente - SEMAN;
- Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE;
- Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente - FEEMA;
- Fundação Superintendência de Rios e Lagos - SERLA;
- Instituto Estadual de Florestas - IEF;
- Fundação Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro - CIDR;

Os projetos de saneamento básico previstos no PDBG compreendem execução de elevatórias, estações de tratamento, redes coletoras de esgotos sanitários para áreas dos rios Pavuna e Sarapuí, para Alegria, Ilha do Governador, Paqueta, São Gonçalo, Niterói, construção do emissário de Icarai; implantação de setorização no abastecimento de água para a Baixada Fluminense e São Gonçalo; hidrometração para as regiões da Baixada, Zona Sul, Zona Leste e Zona Oeste; mapeamento digital e cadastramento para abastecimento de água; execução de macrodrenagem no Rio das Pedras, Rio Timbó Superior e Rio Piraguara; coleta e tratamento de resíduos sólidos nos municípios da Baixada, Magé, São Gonçalo e Niterói; Programas Complementares de Controle Ambiental.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1993
Presidente da CODEG

ENTRE DOIS AMORES

EM 12 NOITES IRRESISTÍVEIS

LONDRES PARIS OU LONDRES NEW YORK

US\$ 1,945.* US\$ 2,044.*

INCLUINDO:

PASSAGEM AÉREA EM CLASSE ECONÔMICA

HOTÉIS CATEGORIA TURÍSTICA COM TAXAS DE SERVIÇOS

Café da Manhã na Europa

EMBARQUE ENTRE 01/09 E 30/11/93

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU

INTERNATIONAL

Rua São José, 90 - s/2004 Tel.: (021) 221-6716

Caderno

Idéias

LIVROS

SÁBADO

no seu

JB

Britto, Goldman e Simon entregam cargos

■ Demissão de Coutinho Jorge do Meio Ambiente precipita acontecimentos, mas Itamar pede que ministros aguardem decisão

BRASÍLIA — Os ministros da Previdência, Antônio Britto, e dos Transportes, Alberto Goldman, e o líder do governo no Senado, Pedro Simon, puseram seus cargos ontem à noite à disposição do presidente Itamar Franco. Itamar informou apenas, pelo porta-voz Francisco Baker, que pediu aos três que aguardem qualquer decisão em seus postos até o dia 21, quando se reúne o Conselho do PMDB. Os ministros haviam combinado pedir demissão nesta data, mas, segundo eles, a decisão do senador Coutinho Jorge de se demitir ontem mesmo do Ministério do Meio Ambiente precipitou os acontecimentos.

Coutinho Jorge esteve com Itamar no início da tarde para entregar carta de demissão, por ordem do governador Jader Barbalho (PMDB-PA), seu chefe político, que defende o rompimento com o governo. "O presidente não fez nenhum apelo para que ficassemos no governo", contou o líder Pedro Simon, depois de reunião de quase três horas no Palácio do Planalto, da qual participou também o ministro da Fazenda, o tucano Fernando Henrique Cardoso. Goldman não estava em Brasília, mas permitiu que os outros falassem em seu nome. De acordo com um assessor de Itamar, a exclusão do nome do ministro da Educação faz supor que ele permaneça no cargo. Hingel não pode ser considerado indicação do partido: é amigo íntimo do presidente.

Segundo Simon, a decisão de ontem foi tomada em consequência do constrangimento que envolveu os pemedebistas após a convenção de domingo, quando prevaleceu o clima de rompimento. Agora, o PMDB e Itamar Franco estão liberados: o partido fica à vontade para dizer se quer ou não permanecer no governo na reunião do dia 21, e o presidente, para definir que relacionamento deseja com o PMDB. "Faço a defesa da permanência do partido no governo com mais tranquilidade", insistiu Simon.

Nos últimos dias, Simon foi pressionado por correligionários de vários estados para abandonar a liderança do governo em troca de apoio a seu nome para presidir o partido. Mas a eleição do deputado Luis Henrique (SC) para a presidência do PMDB liberou Simon para abandonar a liderança sem apelos eleitorais. "Isso eu chamo ética", resumiu o senador. E, em tom de blague, lembrou que saem com ele todos os seus indicados: "Nenhum, porque rigorosamente não indiquei ninguém".

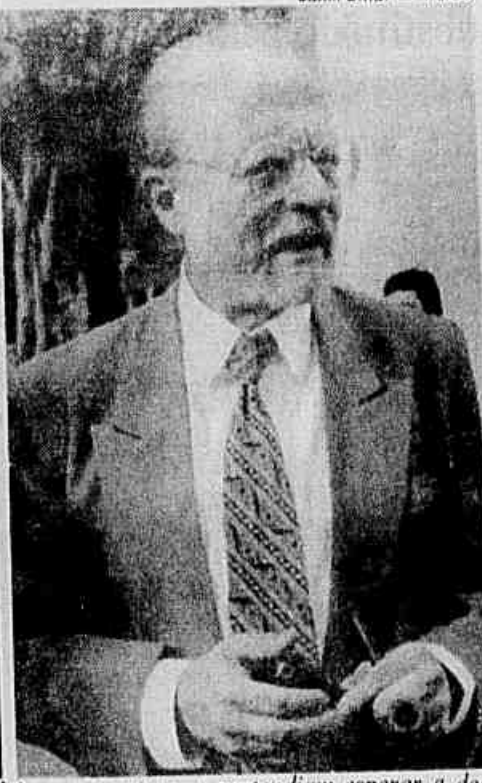
O líder do partido na Câmara, Genebaldo Correia (BA), explicou mais tarde que a demissão dos ministros e do líder não era irreversível. "Eles apenas puseram os cargos à disposição para facilitar a solução do impasse, sem constrangimentos para o partido ou o governo".

Embora o presidente do partido, Luis Henrique, tivesse garantido que os ministros permaneceriam em seus cargos até o dia 21, três horas depois Genebaldo esclarecia que foi a demissão de Coutinho que antecipou os fatos. "Os ministros já não são mais empecilho." Coutinho Jorge não escondeu a razão de seu pedido: "O partido no Pará quis minha saída imediata, o que não ocorreu em São Paulo e no Rio Grande do Sul".

Britto falou com Fleury

Depois de conversar por telefone duas vezes com o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, defensor do rompimento do PMDB com o governo, é que o ministro da Previdência, Antônio Britto, decidiu colocar seu cargo à disposição. O ministro informou que foi dele a ideia da renúncia coletiva dos ministros e do líder do PMDB no Senado, Pedro Simon, "para deixar tanto o PMDB quanto o presidente Itamar Franco à vontade para decidir".

"Nossa preocupação foi deixar Itamar e o PMDB livres para decidir sem inibição", explicou Britto, adiantando, que durante a reunião de três horas no Palácio do Planalto, transmitiu a proposta ao presidente Itamar, que a considerou "um gesto construtivo" e pediu que todos continuem a trabalhar normalmente.



Simon (E), Goldman e Britto não querem deixar o governo, e pretendiam esperar a decisão do PMDB, dia 21. Mas Coutinho Jorge (D) arrumou ontem mesmo as gavetas

A busca da saída honrosa

A movimentação que envolveu durante todo o dia o presidente Itamar Franco, os ministros Antônio Britto e Fernando Henrique e os líderes Pedro Simon e Genebaldo Correa, começou na hora do almoço. Mas precisamente, na embaixada do Chile, que oferecia ao presidente um vinho de honra. Ali, Itamar e Simon conversaram separadamente e longamente. O presidente chamou o ministro Mauro Durante e pediu que ele reservasse horários próximos para receber os ministros à tarde no Palácio do Planalto.

O PMDB estava incomodado com a impressão de que demorava a se decidir na questão do apoio ou não ao governo por causa dos cargos federais que o partido ocupa. Enquanto aguardavam a hora de falar com o presidente, Britto e Simon conversaram com Fernando Henrique, que ainda tentou fazê-los desistir. Pouco depois das 17h, começaram a chegar ao Palácio do

Planalto. Primeiro Simon, depois Britto e, por último Fernando Henrique. Falaram separadamente com Itamar — enquanto Genebaldo conversava em outro gabinete com o chefe do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, manifestando sua posição contrária às demissões.

Antes de entrar no gabinete presidencial, o ministro Antônio Britto falou ao telefone com Mauro Durante para passar a mensagem: "As coisas caminham bem". Aquela altura, Durante entendeu que Britto queria dizer que tudo estava em paz. Por quase três horas os quatro — Itamar, Britto, Fernando Henrique e Simon — ficaram trancados discutindo a crise entre governo e PMDB para depois encontrarem a saída honrosa para todo mundo: os cargos foram colocados à disposição, o presidente pediu que todos aguardassem nos cargos até a reunião do dia 21 e não houve alterações.

Ricúpero pode substituir Coutinho

Um assessor do presidente Itamar Franco informou ontem que o embaixador Rubens Ricúpero, recentemente nomeado para o Ministério Extraordinário da Amazônia — e ainda não empossado —, poderá ser o novo ministro do Meio Ambiente, no lugar do senador Coutinho Jorge, que se demitiu ontem. O cargo poderá ser exercido interinamente por Ricúpero. Coutinho Jorge pediu demissão para ser "fiel a seus compromissos partidários".

Itamar Franco aceitou o pedido imediatamente. Coutinho, indicado por Jader Barbalho, um dos quatro governadores que defendem o rompimento com Itamar, deixa o cargo apenas 13 dias depois da demissão de Antônio Barros Munhoz da Agricultura, por pressão do governador Luiz Antônio Fleury, e três dias após

ser humilhado pelo padrinho na reunião do PMDB, sexta-feira.

Jader disse que já tinha "mandado" Coutinho sair do governo e não sabia por que ele ainda permanecia. Em carta de 16 linhas, entregue ao presidente no início da tarde, depois de breve audiência, Coutinho disse que acha o governo Itamar "sério e honrado", mas preferia ser leal ao partido.

"Fatos políticos recentes me colocam diante de um imperativo, em relação a meus compromissos partidários, que não me permitem prosseguir à frente do honroso cargo que me confiou", diz a carta. Coutinho garantiu a Itamar que o governo contaria no Congresso com um senador à altura "da causa do país".

"Eu não poderia continuar no ministério se o governador do estado, a quem sou ligado política e

pessoalmente, decidiu romper com o governo", disse. Coutinho pouco apareceu no comando da política ambiental. Antes da posse, em 20 de outubro de 92, reagiu indignado às denúncias de que teria feito lobby para madeiras, e em março ficou sob suspeita do TCU porque teria pago com dinheiro público a hospedagem da mulher, Rosemary, no Hotel Caesar Park, do Rio. Coutinho queria mudar a legislação ambiental. "Quem corta a árvore ou caça um animal para sobreviver não é um depredador", disse, na época da posse.

Antônio Britto e Alberto Goldman tentaram convencer Coutinho a adotar posição isolada em relação ao partido, mas não conseguiram. "Eles compreenderam que eu não poderia ir contra meu governador e a executiva regional do partido."

DIVIRTA-SE A VALER COM A SOLETUR

Oktoberfest-93

Blumenau de 1 a 17 de Outubro

FRAIBURGO E OKTOBERFEST

7 DIAS - 6 REFS.

Rodoviário. Hospedagem em Fraiburgo no excelente Hotel Renar. Videira e Treze Tílias, Brusque (Fenarrecol) e Curitiba. Em Blumenau, Hotel Geranium.

A partir de CR\$ 32.973,00 ou 3 x CR\$ 14.244,00

SUL DO BRASIL COM OKTOBERFEST

10 DIAS ou 12 DIAS

Rodoviário. S. Paulo, Curitiba, Joinville, Brusque (Fenarrecol), Florianópolis, Torres, P. Alegre, Gramado, Canela e Caxias do Sul. Em Blumenau, Hotel: Baviere, Garden ou Himmelblau (1/2 pensão incluída).

A partir de CR\$ 42.229,00 ou 3 x CR\$ 18.243,00

SUL DO BRASIL, FOZ E OKTOBERFEST

14 DIAS - 14 REFS.

Rodoviário. Curitiba, Joinville, Florianópolis, Brusque (Fenarrecol), Torres, Porto Alegre, Gramado, Canela, Caxias do Sul e Foz do Iguaçu (Argentina e Paraguai). Em Blumenau, Hotel: Geranium ou Baviere.

A partir de CR\$ 55.533,00 ou 3 x CR\$ 23.990,00



OKTOBERFEST EXCLUSIVO

5 DIAS - 4 REFS.

Rodoviário. Um programa para quem dispõe de pouco tempo. indo direto para Blumenau, Brusque (Fenarrecol), Camboriú, Joinville, Curitiba com jantar festivo. Em Blumenau, Hotel: Himmelblau ou Baviere.

A partir de CR\$ 24.875,00 ou 3 x CR\$ 10.746,00

O MELHOR NA OKTOBERFEST

6 DIAS - 6 REFS.

Rodoviário. Costa Verde, São Paulo, Joinville, Camboriú, Pomerode, Brusque (Fenarrecol) e Curitiba com jantar festivo. Em Blumenau, Hotel: Geranium, Blue Tower ou Plaza Hering.

A partir de CR\$ 30.660,00 ou 3 x CR\$ 13.245,00

QUATRO BANDEIRAS COM OKTOBERFEST

16 DIAS - 16 REFS.

Rodoviários. Curitiba, Joinville, a festa em Blumenau, Florianópolis, Torres, P. Alegre, Gramado, Chuy, Ponta do Este, Montevideo, Buenos Aires, Assunção, Cataratas, Puerto Iguazu, Londrina. Em Blumenau, Hotel: Baviere ou Geranium.

A vista desde US\$ 751,* (Consulte financiamento)

Nós hospedamos você nos melhores Hotéis de Blumenau

soletur

Em turismo a número 1

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

CENTRO: Rua da Quitanda, 20/Sobrelajeira - 221-4499
COPA: Rua Santa Clara, 70/Sobrelajeira - 255-1895
TIJUCA: Praça Soares Peixoto, 45/14, 10-1 - 264-4893
IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 351/14, 105 - 521-1188
BARRA: (Kolibri) Rua Olegário Maciel, 451/14, D - 494-2137

NOVA IGUAÇU: (Marechal) Roberto Silveira, 214 - 768-3673

NIROË: (Contar) Moreira César, 220/Sobrelajeira, 209 - 710-7401

PLANTÃO DOMINGO 521-1188 9 às 15h

REAL COMMODITIES

APLIQUE JÁ PARA NÃO SE ARREPENDER EM OUTUBRO.

REAL COMMODITIES, a nova versão de conta remunerada do Banco Real, agora oferece a opção de resgate automático para cobrir sua conta corrente. Você investe pequenas ou grandes quantias e, após trinta dias, passa a ter liquidez diária e só paga IPMF no ato da aplicação. REAL COMMODITIES. Um investimento com desempenho invejável. Procure seu gerente e aplique hoje mesmo.

FUNDOS E INDICADORES FINANCEIROS	RENTABILIDADE(%)				
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	ANO
Real Commodities	31,95	31,78	32,37	34,50	730,32
Real Commodities II	32,09	31,79	32,35	34,51	736,61
Dólar comercial	29,26	30,29	30,95	33,03	673,17
UFIR	28,73	30,12	30,91	31,80	666,62
IGPM-FGV	29,70	31,49	31,25	31,79	675,32
Poupança	29,32	30,73	31,02	34,00	682,64
CDI	30,93	31,80	32,79	34,80	757,01

BANCO REAL

REAL COMMODITIES

☆ 1898 † 1993

Austregésilo de Athayde morre aos 94 anos

■ Presidente da Academia Brasileira de Letras será substituído pelo secretário-geral Abgar Renault até a eleição em novembro

Bérgio Moraes

O presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), Austregésilo de Athayde, de 94 anos, morreu no início da noite de ontem na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) da Clínica Santa Lúcia, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, onde estava internado desde 28 de agosto. Austregésilo de Athayde sofreu uma parada cardiorrespiratória às 18h. A morte do presidente da ABL ocorreu às 18h35. Ele completaria 95 anos no próximo dia 25.

Austregésilo de Athayde chegou à Clínica Santa Lúcia com broncopneumonia. No mesmo dia da internação, ele foi transferido do quarto para a UTI da clínica. O estado de saúde do presidente da ABL foi agravado por uma infecção generalizada e insuficiência renal. No sábado, o quadro clínico se agravou ainda mais.

A sucessão do presidente da Academia Brasileira de Letras deverá ser decidida em novembro, quando ocorrerem eleições anuais. Pelo regimento da instituição deverá assumir temporariamente a presidência o secretário-geral, Abgar Renault. Se este for impedido, por motivos de saúde, poderá ainda cumprir o final do mandato de Austregésilo de Athayde, o primeiro-secretário, Dom Marcos Barbosa.

Caso Dom Marcos Barbosa

também não possa ocupar o cargo, devido a compromissos, assumirá o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, que é o mais antigo membro da instituição. Se Barbosa Lima Sobrinho também não tiver condições de ocupar a presidência, devido à sobrecarga de trabalho na ABI, o acadêmico Josué Montello estaria na linha sucessória como o segundo membro mais antigo da instituição.

A posse do presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, marcada para o dia 21, foi adiada e ainda não tem data prevista. A eleição para o ocupante da vaga do jornalista Carlos Castello Branco, porém, foi mantida para o dia 7 de outubro.

□ O presidente Itamar Franco divulgou ontem a seguinte declaração sobre o falecimento de Austregésilo de Athayde: "Encerra-se hoje mais um capítulo da história das Letras brasileiras. A figura humana e notável do cidadão Austregésilo de Athayde, com quem tive a honra de conviver, perpetua-se através de sua obra, a qual ultrapassou os limites de nossas fronteiras projetando o Brasil pelo encaminhamento no uso da palavra. Esta perda é sentida por toda a nação. Que Deus nos compense com a imortalidade de seu trabalho".



O escritor Josué Montello (E) e o jornalista Murilo Mello Filho carregaram o caixão de Austregésilo, que há 35 anos era presidente da ABL.

Depoimentos

"Austregésilo de Athayde não foi apenas uma grande figura das nossas letras, foi também um alto administrador que realizou na Academia Brasileira de Letras uma obra inesquecível."

ABGAR RENAULT

"Com a morte de Austregésilo de Athayde, a Academia perde uma das maiores figuras, ao longo de quase um século de existência. Eu cheguei à Academia pouco depois de Austregésilo. Pude acompanhar, por isso mesmo, toda a sua trajetória como acadêmico e como presidente. Ao longo de sua história a instituição contou com três grandes presidentes: Machado de Assis, que coordenou a concordância de gerações na hora em que a Academia se formou; Afrânio Peixoto, que lhe deu a sede definitiva e, por fim, Austregésilo de Athayde, que encontrou a academia em situação difícil e a consolidou no plano administrativo, criando condições para sua eficácia maior, no plano intelectual. Athayde associou seu nome e sua obra a iniciativas de repercussão internacional, como é o caso de sua participação na redação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, além de ter deixado uma obra jornalística das mais extensas em todo o mundo."

JOSUÉ MONTELLO

"Sinto tristeza e, ao mesmo tempo, esperança. Se uma pessoa pôde

demonstrar tamanho amor pela causa das letras, isso me dá esperanças na condição humana, que está nesta crise aguda. A paixão do Austregésilo pela Academia me dá a certeza de que o homem pode sobreviver a todas as coisas através do amor."

LYGIA FAGUNDES TELLES

"Ele foi uma grande figura do nosso século no Brasil. Tinha uma grande cultura humanística, além de ter sido um dos grandes jornalistas brasileiros. Athayde prestou uma enorme contribuição à formação nacional e deu prestígio político e social à Academia. Foi um privilégio tê-lo conhecido. A Academia sem o Austregésilo não será a mesma. Nós vamos ter muitas saudades dele."

LÉDIO IVO

"Austregésilo era uma figura admirável pela fluência do estilo, pela cultura e pela extraordinária capacidade de trabalho. A Academia perdeu um grande presidente."

CYRO DOS ANJOS

"Foi um homem realmente importante que participou da organização da ONU, e que teve influência sobre o meio intelectual brasileiro. Ele soube manter a dignidade da Academia, fazendo com que a instituição sobrevivesse ao tempo."

DARCY RIBEIRO

Defensor do liberalismo desde menino

Com a morte de Austregésilo de Athayde, o Brasil perde um grande democrata e a imprensa, um de seus maiores defensores. "Quando eu morrer, espero que em meu túmulo figure que fui um defensor do liberalismo e da democracia. Pois baseei minha vida nesses ideais", disse certa vez.

Jornalista apaixonado pela profissão, pai de três filhos e presidente da Academia Brasileira de Letras há 35 anos consecutivos, Austregésilo tinha grande orgulho de ter assinado a famosa Declaração Universal dos Direitos do Homem, em 1948.

Batizado Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Athayde, o presidente da ABL nasceu em Caruaru, Pernambuco, a 25 de setembro de 1898. Filho do magistrado José Feliciano Augusto de Athayde e da musicista Constância Adelaide Austregésilo de Athayde, desde menino viveu em ambiente intelectualizado.

Logo cedo o talento de *Manoeca* — apelido dado pelo irmão mais velho — despontava entre os 12 irmãos. Aos cinco anos de idade, por exemplo, era capaz de declinar qualquer verbo em latim.

Sua memória era mesmo prodigiosa, tanto que dizia se lembrar da passagem do século, embora tivesse, na época, apenas dois anos. "Lembro-me que eu estava dormindo na rede e mamãe chegou rindo e dizendo: 'O século está passando, o século está passando'", contava sempre.

Aos 12 anos, Austregésilo entrou para o Seminário da Prainha, tendo estudado até o terceiro ano de Teologia. A carreira religiosa, no entanto, foi abandonada pela intervenção dos padres, preocupados com a falta de firmeza religiosa daquele rebelde que lia Renan e outros autores considerados perigosos na época.

O começo não foi fácil. Em troca de comida, Austregésilo dava aulas no Colégio Cearense dos padres maristas. Ao vir para o Rio, em 1918, constituiu dando aulas, ao mesmo tempo que iniciava sua carreira jornalística, ingressando no vespertino *A Tribuna*, onde chegou a diretor-secretário. No Rio, conheceu Assis Chateaubriand e com ele manteve uma amizade que durou 50 anos, só interrompida com a morte do proprietário dos *Diários Associados*.

Aos 21 anos era, segundo ele mesmo, "um exímio lutador de boxe", que só abandonou o ringue depois de um violento *uppercut* no queixo. Certa vez, ao ser desafiado para um duelo, fez seu oponente desistir da ideia ao esco-

lher como arma o florete; era campeão de esgrima. Mais que um atleta, era um galã. "Eu era um *pão*, não havia mulher que passasse por mim indiferente, porque eu era sedutor e sexy", contou, sem falsa modestia.

O primeiro romance de Austregésilo, *Marion*, jamais chegou a ser publicado, "o que foi bastante triste para a obra, mas bastante propício à literatura brasileira". "Depois escrevi *As histórias amargas*, com um prefácio de Coelho Neto, que é, aliás, a única coisa de valor do livro, feito de contos ultra-impregnados de romantismo. Escrevi também um outro romance menor, *Quando as hortênsias florescem*, que se passa em Petrópolis. Na realidade, não sou um literato e sim um jornalista." Austregésilo escreveu vários ensaios, crônicas e estudos sobre a atuação política de Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e outras personalidades, reunidos no livro *Mestres do liberalismo*.

No ano passado, Austregésilo de Athayde divertiu os espectadores do programa *Jô Soares, onze e meia* quando, em velocidade acelerada, surpreendeu o entrevistador pronunciando o nome de todos os 50 estados americanos. O homem que tinha em sua biblioteca 40 mil livros, inclusive obras raras do século 16, era capaz de ir ao Canecão para assistir a um show de Dercy Gonçalves. "Ado-

ro a Dercy. Ela é imoral, muito sem-vergonha, fala palavrão o tempo todo, mas é muito sincera no que diz", explicava. Austregésilo era um fã da cantora Clara Sandroni, sua neta, e, aos 91 anos, ainda se animava a disputar um lugar no Maracanã para assistir ao show de Paul McCartney, no Maracanã.

Testemunha privilegiada da história da República, ele viveu o suficiente para ver suas economias — depositadas religiosamente ao longo de 72 anos — serem confiscadas pelo Pano Cruzado em 1990. "Attingido pela falácia, falsidade e ausência de pudor legal, vi-me, de súbito confiscado, esbulhado...", protestou. Para a eterna crise brasileira, apontava remédios simples, inspirados no estilo com que sua mãe cuidava das contas de casa. "Se eu fosse presidente do Brasil, afastaria os economistas, trancaria a despesa e botaria a chave no cós da calça", anunciava.

Seu fôlego incansável só se rendeu mesmo à pneumonia dupla que começava a se manifestar no final de agosto. "Mesmo assim, quando estava acordado, ele sempre perguntava sobre a academia", conta a secretária Maria Carmem. Ontem, porém, o jornalista abdicou de sua *imortalidade*, conquistada há 42 anos quando entrava para a Academia Brasileira de Letras.

Os prefeitos na revisão

■ Documento pede mais verbas e maior autonomia

BRASÍLIA — Extinção da obrigatoriedade das prefeituras de aplicar 25% de seus orçamentos em educação, a criação do Tribunal de Contas Municipal (TCM) e a reeleição dos prefeitos a partir de 1994 são algumas das propostas aprovadas pelos 832 prefeitos municipais reunidos em Brasília, na semana passada, a serem encaminhadas ao Congresso e ao governo federal como subsídio à revisão constitucional.

O I Encontro de Governos Municipais com o Governo Federal, presidido pelo prefeito de Pirapora (MG), Walyd Ramos Abdalla, em seu documento final, decidiu também que os deputados que não aderirem às propostas dos prefeitos deixarão de ser apoiados nas eleições de 94.

Os prefeitos elaboraram um documento com 58 propostas de emenda à Constituição. No documento, denominado *Carta Municipalista de Brasília*, os prefeitos querem também a suspensão do "bloqueio das cotas do Fundo de Participação dos Municípios

(FPM), no caso de inadimplência com a Previdência, até a regulamentação do Artigo 202 da Constituição".

Por esse artigo as prefeituras têm direito a crédito junto ao INSS pelos valores já recolhidos até a instauração do chamado regime único de arrecadação. Outra reivindicação polêmica, inserida na *Carta Municipalista*, é a reformulação radical da recente Lei das Licitações Públicas aprovada pelo Congresso Nacional. Para Ramos Abdalla, essa lei é "infinitamente burra" e se transformou num "exemplo clássico da errada manipulação feita por Brasília com os mecanismos de controle, tornando pesada a máquina administrativa e impossível baratear os custos de produção."

Na avaliação dos prefeitos, o percentual de participação das prefeituras no FPM — obtido através do Imposto de Renda e do IPI — vem caindo desde a administração do ex-presidente Fernando Collor. O FPM, alegam os prefeitos, vem sendo calculado com base num recenseamento "feito na era Collor que não espelha a realidade populacional e financeira do país".

Dirceu critica liberalidade da nova lei eleitoral nas doações

Arquivo

SÃO PAULO — O deputado José Dirceu (PT-SP) advertiu ontem que a nova lei eleitoral, a ser votada hoje na Câmara, vai legalizar o abuso do poder econômico na campanha de 1994 porque não estabelece um teto para as doações aos candidatos. Dirceu ressaltou que o acordo entre as lideranças partidárias para levar o projeto a votação prevê que as empresas poderão doar até 5% de sua receita bruta, o que significa, segundo estudo feito pela liderança do PT, que apenas quatro grandes grupos econômicos — as construtoras Camargo Corrêa, Mendes Júnior, Norberto Odebrecht e Encol — poderão, juntas, contribuir com mais de US\$ 200 milhões.

"O importante é que se estabeleça um teto", afirmou Dirceu, que propõe limite de US\$ 1 milhão no projeto original. Hoje, ele ainda tentará negociar a inclusão de uma emenda que corrija o projeto. Ele disse ter participado do acordo para não obstruir a votação da nova lei. De qualquer forma, Dirceu acha que haverá um avanço por entender que a nova



Dirceu tentará aprovar emenda

lei vai eliminar grande parte das doações ilegais, que chegam às campanhas através do chamado caixa 2.

Ao passar para depois das eleições a prestação de contas dos partidos políticos, o projeto derubou também o mais importante mecanismo de controle do abuso econômico. A punição para quem infringir a lei caiu de um a três anos de reclusão para um a três meses, embora tenha sido mantida a multa.

No projeto original, José Dirceu propunha que mensalmente os partidos prestassem contas de seus gastos. "A fiscalização durante a campanha seria a grande mudança", afirmou o deputado. Ele acha que um dos pontos positivos é a transferência do controle dos gastos dos partidos para a Justiça Eleitoral.

O projeto que vai hoje a votação prevê, ainda, que o partido apresentará a lista dos doadores, os extratos bancários e os cheques com números, valores e nomes dos bancos que movimentaram o dinheiro.

Viagem

Porque, quando, como e onde ir.

4ª feira

no seu

JB

PC consegue anulação de prisão preventiva

■ Alagoano não pode mais ser preso por sonegação fiscal. Mas ainda é foragido no processo por corrupção passiva do Supremo

BRASILIA — O Tribunal Regional Federal concedeu ontem habeas-corpus a PC Farias, considerando ilegal a decretação de sua prisão pelo juiz da 10ª Vara Federal por sonegação fiscal. Mas o ex-tesoureiro de Fernando Collor só vai reaparecer se o Supremo Tribunal Federal (STF) reconsiderar a prisão decretada pelo ministro Ilmar Galvão, por corrupção passiva e outros crimes. A informação é do advogado de PC, Nabor Bulhões. O habeas-corpus foi concedido pela Terceira Turma do TRF.

Segundo Bulhões, no momento em que o TRF julgava unanimemente ilegal a decretação da prisão, o ministro-relator do processo no STF tem de reexaminar o mérito de seu despacho. Para ele, a decretação da prisão preventiva pelo STF foi um "mero efeito" da decisão do juiz da 10ª Vara Federal, tornada ilegal pelo TRF. Galvão não vai se pronunciar sobre o assunto antes de receber um novo pedido de habeas-corpus ou de reconsideração.

Os juizes Aristides Medeiros e Vicente Leal acompanharam o voto do relator Tourinho Neto, para quem não havia fundamentação jurídica para a prisão. Para eles, a ordem pública não foi gravemente atingida pelo fato de os réus (PC e Jorge Bandeira de Melo) estarem foragidos, nem houve obstrução à realização do direito.

Supremo — PC Farias, Jorge Bandeira de Melo e seus advogados vão, agora, tentar uma reconsideração da decretação da prisão preventiva pelo STF. Embora este tribunal tenha negado conexão entre o crime de sonegação fiscal (que está sendo processado na Justiça Federal) e os outros pelos quais os réus vão ser julgados no STF, os argumentos para os decretos de prisão preventiva são os mesmos.

No seu despacho de 5 de agosto último, decretando a prisão preventiva de PC Farias e Jorge Bandeira de Melo, o ministro Ilmar Galvão acolheu o pedido do Ministério Público, com base no Artigo 312 do Código de Processo Penal, por ter ficado clara a disposição dos foragidos "de não se submeterem a eventual condenação, neste e em qualquer outro processo penal".

"Observe — escreveu Ilmar Galvão em seu despacho — que a concretização da conduta de fuga, assumida pelos denunciados com o propósito de impedir a execução da decisão judicial proferida pela Justiça Federal de primeira instância, perante a qual respondem pelo crime de sonegação fiscal, está a revelar nitida disposição de subtraírem-se à ação da Justiça, comprometendo a aplicação da lei penal".

A decisão do STF, ao julgar pedido de reconsideração ou de habeas-corpus do advogado de PC Farias, é totalmente independente e vai se basear na jurisprudência do Supremo que, conforme o último despacho de Galvão, é "afirmativa, no entendimento de que a custódia cautelar tem por escopo evitar que a realização do Direito seja obstruída pela ação evasiva dos acusados".



Os advogados Maria do Carmo e Nabor Bulhões estiveram no TRF em companhia de Augusto Farias

Juiz apresentará novo pedido de prisão

A Justiça Federal poderá decretar até amanhã novo pedido de prisão preventiva de Paulo César Farias. Desta vez, PC será procurado por crime de evasão de divisas no inquérito que investigou a remessa de dólares para o exterior por intermédio da empresa Miami Leasing. O juiz titular da 10ª Vara Federal, Pedro Paulo Castelo Branco, deverá estender o novo pedido de prisão preventiva ao testa-de-ferro de PC na empresa de leasing, Ironildes Teixeira, ao francês Guy des Longchamps e, novamente, ao piloto Jorge Bandeira de Melo.

Os quatro indiciados pelo delegado Paulo Lacerda são acusados

de simular o aluguel de aeronaves com a Miami Leasing para remeter dólares para fora do país. Na transação financeira, a Brasil Jet, de PC, pagava pelo uso de jatos da empresa de leasing com sede nos Estados Unidos. A Polícia Federal descobriu que a Miami Leasing é de propriedade do próprio PC Farias, que mantinha o goiano Ironildes Teixeira como seu preposto em Miami.

O inquérito sobre as atividades da Miami Leasing está sendo analisado pelo Ministério Público. A expectativa da Polícia Federal é de que a denúncia contra os quatro acusados seja feita ainda

esta semana para permitir que o juiz federal determine a nova prisão preventiva.

□ "Um tribunal julgar improcedente a decretação da prisão preventiva de PC Farias é a falência da Justiça, um acinte para quem cumpre a lei", afirmou o deputado José Dirceu (PT-SP) ao comentar ontem o relaxamento, pelo Tribunal Regional Federal de Brasília, da primeira prisão preventiva do foragido alagoano, decretada no dia 30 de junho pelo juiz da 10ª Vara da Justiça Federal, Pedro Paulo Castelo Branco. "É um escárnio, um escândalo e um estímulo ao crime", acrescentou.

"A um passo" do foragido

O coordenador das buscas a Paulo César Farias, delegado Nascimento Paulino, afirmou ontem que a direção do Departamento de Polícia Federal (DPF) acredita que está "a um passo" de localizar o foragido. Com base em informações do FBI, a Interpol brasileira descarta a hipótese de que PC tenha se refugiado nos Estados Unidos. Ele ainda estaria na Argentina, hipótese que até recentemente a Polícia Federal descartava. "Estamos mais próximos do PC do que ele pode imaginar", afirmou o chefe da Interpol do Brasil, delegado Edson de Oliveira.

Para apertar ainda mais o cerco, a cúpula do DPF decidiu pedir a prisão preventiva de todas as pessoas que ajudaram, direta ou indiretamente, na fuga de PC e seu sócio, Jorge Bandeira. Numa reunião sigilosa no início da tarde de ontem, Nascimento Paulino, Edson de Oliveira e mais dois delegados trataram do assunto com o juiz da 10ª Vara Federal, Pedro Paulo Castelo Branco.

A Polícia Federal já tem uma lista de pelo menos dez prováveis cúmplices da fuga. Entre eles está o sargento da Polícia Militar de Alagoas Flávio de Almeida, que chegou a usar nome falso de Milton. O empresário pernambucano Antônio da Fonte e o detetive particular chileno José Irribarra também estariam na relação dos envolvidos, além do procurador de PC nos Estados Unidos, Andrés Gomes Mena, que vem sendo vigiado pelo FBI.

"Todos que participaram de uma forma ou de outra da fuga serão responsabilizados criminalmente", afirmou Nascimento Paulino. Numa outra frente de investigação, a Polícia Federal montou um esquema de rastreamento das contas bancárias de PC no Brasil e

no exterior. "Vamos pegá-lo pelo rastro do dinheiro", comentou um dos delegados que trabalham nas buscas. A equipe de investigadores vem monitorando as pessoas que estão repassando recursos para custear a fuga de PC e Bandeira.

O chefe da Interpol disse ontem que o chileno José Irribarra não foi o mentor da fuga de PC Farias. Apesar de ter dado entrevista assumindo a autoria do plano, Irribarra é apontado pelo DPF apenas como um homem de operação. "Ele só falou aquilo tudo porque deve ter recebido dinheiro", afirmou o delegado Edson de Oliveira. Segundo ele, os principais articuladores da fuga estão no Brasil. Em Miami, a Interpol brasileira ouviu os depoimentos de Ironildes Teixeira, testa-de-ferro de PC nos EUA, e do chileno Irribarra. O delegado Edson de Oliveira assegurou que o chileno não tem salvo conduto no Brasil e que também poderá ser processado por ter dado ajuda a um foragido da Justiça.

Brasília — Arnaldo Schütz

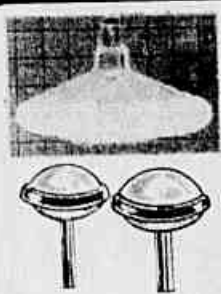


Oliveira: apertando o cerco a PC

Curador abandona empresa

□ O advogado Hamilton Prisco anunciou a decisão de não mais ser o curador das Organizações Arnon de Mello, por não ter conseguido resolver as divergências entre os integrantes da família. Prisco administrava 80% das empresas, justamente a parte pertencente a dona Leda Collor de Mello, internada

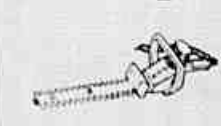
há mais de um ano em São Paulo. O destino das Organizações Arnon de Mello será decidido na 4ª Vara de Família, em São Paulo, nos próximos dias. O valor total das empresas é calculado em mais de US\$ 100 milhões e nelas trabalham 640 funcionários.



LÂMPADA FLUORESCENTE CIRCULAR
TARRACHA NAS BOCAIS COMUNS, FORNECE LUZ BRANCA, NÃO ESQUENTA, ECONOMIZA 50% CONSUMO, TEM VIDA ÚTIL ACIMA DE 3 ANOS. 39W (EQUIVAL 60W) US\$ 208,00 CX. C/16 PCS 45W (EQUIVAL 100W) US\$ 288,00 CX. C/16 PCS MAIS FRETE POSTAL E IMPOSTO



LANTERNA SOLAR PARA JARDINS
DURANTE O DIA CARREGA ENERGIA SOLAR. AO ANOITECER ACENDE LÂMPADA FLUORESCENTE DE 16W AUTO-MÁTICAMENTE. VIDA ÚTIL 5 ANOS NÃO REQUER INSTALAÇÃO, FIMCAR POSTE DE TUBO E FIXAR LANTERNA E PRONTO. PREÇO US\$ 150,00 MAIS FRETE E IMPOSTO



TESOURA ELÉTRICA PARA JARDINAGEM
APARA MURO DE HERRA, CERCA VIVA, PODA ARVORE, CORTA GRAMA. É LEVE E SILENCIOSO FUNCIONA ELÉTRICAMENTE 110V 60W/50/60HZ PREÇO US\$ 195,00 MAIS FRETE E IMPOSTO

OS PRODUTOS ACIMA ANUNCIADOS SERÃO REMETIDOS DIRETAMENTE DE JAPÃO/HONG KONG PARA AOS COMPRADORES NA MODALIDADE DE REEMBOLSO POSTAL, CONFORME PERMITE DECRETO-LEI 1804/80 E SRP 32/82



JABRAS REEMBOLSO POSTAL LTDA.
Av. Rio Branco, 156 — Sala 2225 — (Ed. Av. Central)
Rio de Janeiro — RJ — Brasil — Cep 20040-004
Tel. (021) 262-8754 262-0687 — Fax (021) 262-8754

SEU CABELLO SUA PERSONALIDADE!

HAIR CLUB NO COMBATE A CALVÍCIE
Cuidando dos seus cabelos

NATURAL HAIR
O mais novo processo capilar definitivo fio a fio do seu próprio cabelo

HAIR TREATMENT
Causa • Seborréia • Micose • Cabelos anômicos e traumatizados •
Revitização dos bulbos capilares etc.

(TRATAMENTO PI HOMENS E MULHERES)

HAIR CLUB

RIO DE JANEIRO
Rua Xavier da Silva, 45 Cobertura — Copacabana
Tel.: PABX, (021) 521-7548

Av. Rio Branco, 245 — 9º andar — Centro
Tels.: (021) 220-7049/262-0581/220-7449

SÃO PAULO
Pça D. José Gaspar, 134 — 3º andar — Centro
Tels.: (011) 255-4459/259-9307/259-4766

BELO HORIZONTE
Rua São Paulo, 1735 — Lourdes
Tels.: (031) 335-2608/335-7241/335-5474

PARABÉNS LA ROCHELLE.

HANSAUTO e LA BARRE desejam todo o sucesso a mais nova concessionária RENAULT no dia de sua inauguração, certos de que juntos poderemos garantir ao público do Rio de Janeiro o bom atendimento, a qualidade e o prestígio do maior fabricante de automóveis do mundo

RENAULT
La Barre
Av. das Américas, 1800
Tels.: 439-3033/439-3372
ao lado do Freeway

HANSAUTO
Vendas
R. Francisco Otaviano, 41
Tels.: 521-4488 Fax: 521-9638
R. Vitor de Caravelas, 55
Tels.: 266-5162 Fax: 266-4846

PARE DE BANCAR O PILOTO DE PROVAS. SÓ USE PEÇAS ORIGINAIS NO SEU FORD.

As Peças Originais Ford passam por rigorosos testes de qualidade antes de serem colocadas a venda. Se você colocar peças não originais em seu Ford, quem faz o teste é você mesmo. Aproveite os preços destas e de outras peças nos Distribuidores Ford e não corra riscos.

Mão-de-obra gratuita

Filtro de combustível

ESCORT/VERONA/DEL REY/PAMPA

Motor 1.6 - álcool	CR\$ 223,
Motor 1.6 - gasolina	CR\$ 213,
Motor 1.8 - álcool	CR\$ 240,

Filtro de ar

Escort 1.8	CR\$ 710,
Del Rey 1.8	CR\$ 576,
Escort 1.6	CR\$ 657,
Del Rey 1.6	CR\$ 631,

Pastilha de freio

Del Rey	CR\$ 2.214,
Escort/Verona	CR\$ 4.866,

Filtro de óleo

ESCORT/VERONA/DEL REY/PAMPA

Motor 1.6	CR\$ 869,
Motor 1.8	CR\$ 645,

Mão-de-obra com 50% de desconto

Embreagem

ESCORT/VERONA - motor 1.6

Platô	CR\$ 4.920,
Disco	CR\$ 4.811,
Rolamento	CR\$ 3.301,
Total	CR\$ 13.032,

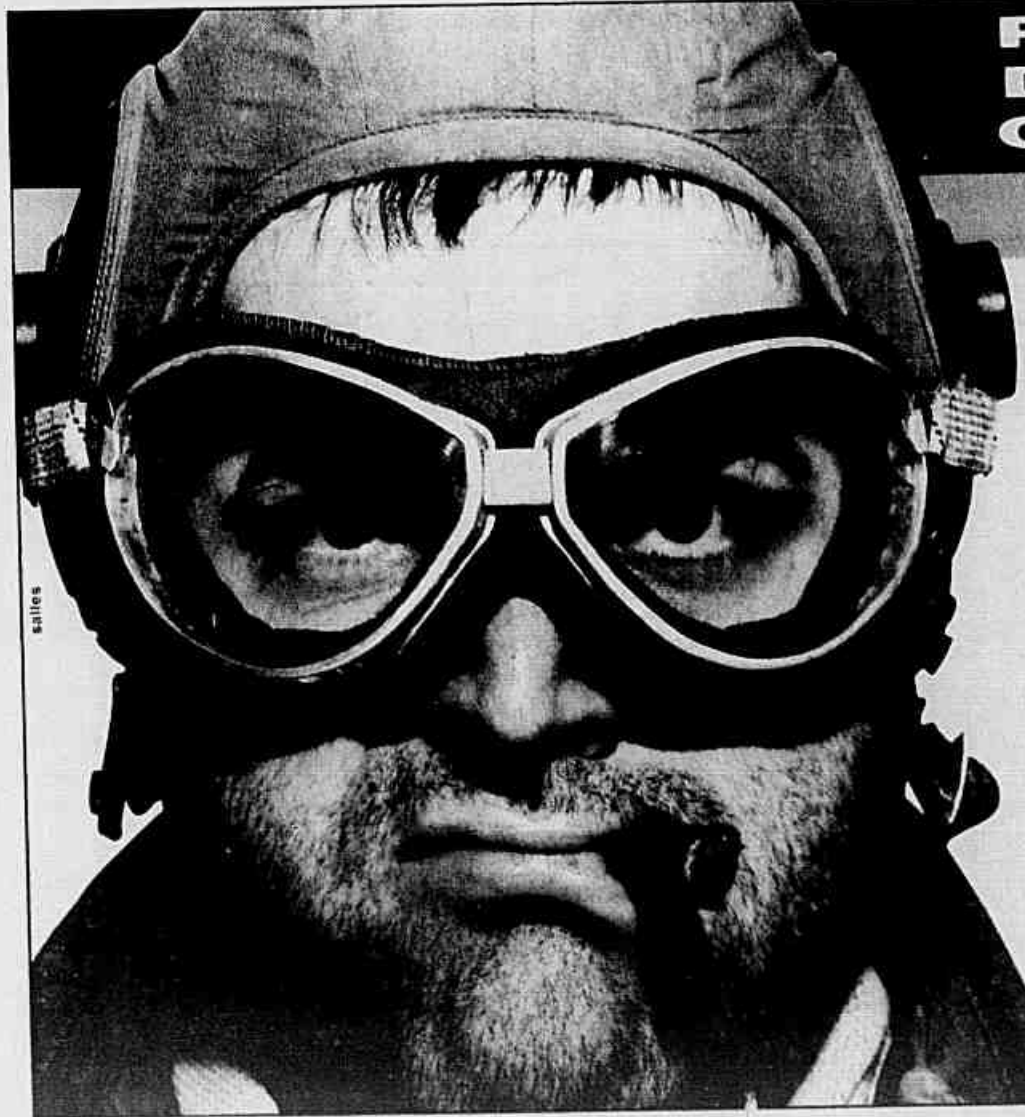
DEL REY - motor 1.6

Platô	CR\$ 5.057,
Disco	CR\$ 5.221,
Rolamento	CR\$ 3.045,
Total	CR\$ 13.323,

Revisão de carburador

CONSULTE NO SEU DISTRIBUIDOR FORD AS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVISÃO DE CARBURADORES.

* Mão-de-obra não incluída no preço das peças.
Preços válidos para os Distribuidores participantes desta promoção até 30/9 ou enquanto durarem os estoques.



Sindicalistas apóiam os saques organizados

■ Líder dos trabalhadores rurais de Pernambuco diz que lavrador faminto deve pedir comida e, se não for atendido, tomar à força

SALVADOR — A decisão anunciada pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Francisco Urbano, de que a entidade vai organizar saques a feiras e armazéns do Nordeste, ganhou ontem o apoio de sindicalistas rurais como o presidente da federação de Pernambuco, Manoel José dos Santos. No mesmo tom de Urbano, ele afirmou que os lavradores em estado de penúria devem pedir alimentos e, se não forem atendidos, "tomá-los a pulso, mas só de gente que tem de sobra". Este ano já foram registrados 23 saques ou tentativas de saque em Pernambuco, oito saques na Bahia e assaltos a oito caminhões com alimentos no Ceará. Na Paraíba, os saques também já começaram.

Em Feira de Santana, um dos municípios baianos mais castigados pela seca e a fome, o presidente do sindicato de Anguera, José Gonçalves, contou que durante as assembleias os lavradores desmaiam de fome. A seca, que há três anos castiga as lavouras da Bahia, entrou em sua fase mais crítica, e a Comissão Estadual de Combate à Seca previu ontem uma onda de saques, porque 2,5 milhões dos 4 milhões de trabalhadores rurais do estado

estão passando fome, principalmente os do Semi-Árido. O representante da Federação dos Trabalhadores na Bahia nesta comissão, Manoel Messias Dias, informou que a situação é tão dramática que não há como impedir novos saques. "Há uma indignação muito forte entre os trabalhadores. A nossa intenção é organizar os saques para não acontecer um massacre por causa da fome", disse Messias.

O assunto começou a ser discutido no fim de semana, no I Encontro Regional da Cidadania, em Feira de Santana (BA), quando Francisco Urbano, convocou os líderes sindicais a organizarem os saques para evitar mais violência. Até então, os trabalhadores se manifestavam favoráveis aos saques durante as assembleias, mas os sindicalistas evitavam pautar o assunto.

A Contag considera que a única forma de evitar saques é a criação, pelo governo, de um fundo gerenciado por organizações não-governamentais e sindicatos de trabalhadores rurais, para impedir que os recursos enviados às regiões atingidas não sejam usados com fins eleitorais. Foi o que disse ontem, em Brasília, o assessor jurídico da entidade, Ivaneck Alves.



Urbano: saque com apoio sindical



Cássio: "Argumento infantil"

Pouco dinheiro em 33 anos

RECIFE — O superintendente da Sudene, Cassio Cunha Lima, disse ontem que os US\$ 11 bilhões que o governo investiu no Nordeste em 33 anos representam cifra pequena, considerando-se que a região tem 30% da população brasileira. "A Hidrelétrica de Itaipu, no Paraná, consumiu US\$ 18 bilhões, o Metrô de São Paulo, US\$ 9 bilhões. Por que só o Nordeste é sumidouro de recursos?"

Para ele, mais importante do que saber quantos quilômetros quadrados tem o Polígono das Secas é reconhecer que metade dos 32 milhões de miseráveis do Brasil vive no Nordeste, e pelo menos 8,5 milhões sofrem diretamente os efeitos da falta de chuva. "São brasileiros que têm pouca água, não têm acesso à agricultura e principalmente não têm renda", disse ele.

"Não há satélite que possa tirá-

los do mapa. Ou alguém acredita que, ao reduzir o espaço físico da seca, vai acabar com seus efeitos?", perguntou, questionando informação da USP e do Instituto de Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), para os quais a seca está sendo superestimada por políticos interessados em mais verbas.

Cássio quer enviar técnicos a São Paulo para estudar "esses novos critérios científicos". Ele acredita que, por trás deles, podem estar os mesmos grupos do Sul e do Sudeste interessados em manter o atraso do Nordeste. "Comparar a precipitação do sertão nordestino com a de Israel é argumento infantil. Israel tem o tamanho de Sergipe e teve boa vontade política de todo o Ocidente para tornar suas terras irrigáveis. Se a seca afligisse só Sergipe, estaria resolvida."

6 milhões de cestas básicas

□ Está previsto para o dia 20 o início da distribuição de 6 milhões de cestas básicas para 1,5 milhão de famílias alistadas no Programa de Frentes Produtivas de Trabalho nos Estados do Nordeste, durante quatro meses. Do total de 150 mil toneladas, adquiridas pela Conab por CR\$ 1,767 bilhão, em valores de agosto, cerca de 33 mil toneladas serão destinadas ao Ceará. O Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos, da Conab, vai doar à Sudene 60 mil toneladas de arroz, 24 mil toneladas de feijão, 48 toneladas de milho e 18 mil toneladas de farinha de trigo. O frete do produto deverá ser pago pelos governos estaduais.

A miséria é maior no interior

■ Rio e São Paulo apresentam índices totalmente opostos

RICARDO FONSECA

SÃO PAULO — Mais da metade das 9 milhões de famílias indigentes do país estão concentradas nos pequenos municípios, com menos de 50 mil habitantes, e não nas grandes cidades. Esta é uma das principais constatações do trabalho *O Mapa da Fome III* — Indicadores sobre a Indigência no Brasil, que o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) concluiu com base em dados brutos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1990, do IBGE. O estudo revela ainda que a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com 445 mil famílias miseráveis, tem a maior concentração de pobreza das áreas metropolitanas do país.

As regiões metropolitanas de Fortaleza (25,5%) e Recife (25,2%) são as que exibem os mais elevados índices de indigência familiar. Do lado oposto estão as duas regiões metropolitanas da Região Sul — Curitiba (8,7%) e Porto Alegre (9,6%) e a Região Metropolitana de São Paulo, que tem apenas 7% ou 329 mil famílias vivendo na miséria, o menor índice entre as nove regiões metropolitanas do país. Em números absolutos, São Paulo só perde para a Região Metropolitana do Rio, que com suas 445 mil famílias indigentes tornou-se o maior bolsão de miséria do Brasil.

De acordo com os dados tabulados sob a coordenação de Anna Maria Peliano, do Ipea, 2,5 milhões de famílias indigentes, o correspondente a 28% do total de pessoas que vivem com renda inferior ao valor da cesta básica no país, moram em cidades com até 20 mil habitantes. Outras 2,4 milhões de famílias miseráveis (27% do total de indigentes do Brasil) estão em cidades entre 20 mil e 50

mil habitantes. A partir daí, o índice de pobreza absoluta não varia muito de acordo com o tamanho do município: 14% nas cidades de 50 mil a 100 mil habitantes; 16% nas de 100 mil a 500 mil habitantes; e 14% nas com mais de 500 mil habitantes.

O número de famílias indigentes por município também obedece essa distribuição, sendo mais elevada nas pequenas cidades. Dessa forma, as cidades com até 100 mil habitantes são as que possuem número de miseráveis superior à média nacional, de 24,4% (9,1 milhões de famílias miseráveis para um total de 37,5 milhões). Acima da média estão os municípios com até 20 mil habitantes (37%); de 20 mil a 50 mil habitantes (38%); e de 50 mil a 100 mil habitantes (29%). A ocorrência de famílias indigentes cai para 19% nas cidades de 100 mil a 500 mil moradores e para 11% nas com mais de 500 mil.

Outra constatação da pesquisa

é que no caso dos municípios das capitais onde existe região metropolitana, o índice é sempre mais baixo para o município sede. Dessa forma, a cidade do Rio de Janeiro tem 10,2% de famílias indigentes (197 mil), índice inferior ao do próprio Distrito Federal (11,8%), que detém o mais alto padrão de vida do país. Também chamam a atenção os baixos índices de indigência familiar nas capitais da região Norte, em particular Manaus (7,6%) e Boa Vista (4,9%), bem próximos do encontrado na cidade de São Paulo (6,3%).

Desconsiderados os municípios das regiões metropolitanas e das capitais, as maiores concentrações de miséria estão na região Nordeste. Da relação de 50 municípios com maior número de famílias indigentes, 30 são daquela região, com índices que variam de 34,5% (Itabuna-BA) a 67,9% (Iatapipoca-CE), cidade campeã nacional de pobreza.

Os municípios com maior pobreza

Município	Habitantes	Indigentes	Índice
Campina Grande (PB)	83.328	34.508	41,4%
Feira de Santana (BA)	89.168	31.940	35,8%
Campos (RJ)	95.001	26.335	27,7%
Imperatriz (MA)	73.279	26.014	35,5%
Juazeiro do Norte (CE)	42.540	24.236	57,0%
Mossoró (RN)	48.260	21.556	44,7%
Caruaru (PE)	55.642	21.057	37,8%
Ilhéus (BA)	49.275	20.856	42,3%
Londrina (PR)	104.257	20.291	19,5%
Pelotas (RS)	88.377	19.307	21,8%
Caxias (MA)	33.827	18.203	53,8%
Vitória da Conquista (BA)	48.132	18.089	37,6%
Sobral (CE)	31.691	18.018	56,9%
Juiz de Fora (MG)	105.282	17.036	16,2%
S. Lourenço da Mata (PB)	50.864	16.640	32,7%

Fonte: Ipea

Lula insiste na reforma

CUIABÁ — O presidente nacional do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, confessou-se estarelecido com o quadro de miséria que sua *Caravana da Cidadania* encontrou no trajeto do Acre a Mato Grosso. "A gente pensa que só tem fome no Nordeste, mas é geral. O governo diz que tem mais de 30 milhões de brasileiros na mais absoluta miséria, mas nada faz para combatê-la. Falta vontade política para resolver nossos graves problemas", disse.

Para Lula, o combate à miséria passa necessariamente por uma reforma agrária séria, por investimentos em obras de saneamento, de energia elétrica, estradas e por outros setores que possam empregar contingentes de trabalhadores. "Não podemos ficar tentando importar modelos econômicos do Chile, da Argentina ou de outros países que nada têm a ver com a nossa realidade. Então que copie-mos os modelos da Alemanha Federal ou da França", disse.

Segundo Lula, a incompetência do governo é flagrante na me-

didia em que sequer sabe quanto tem de alimentos armazenados no interior do país. Citou como exemplo o caso do médio agricultor Vitor Candeloro, italiano, há 40 anos no país, que planta arroz em Comodoro (MT): "Ele está com 18 mil sacas de arroz prestes a apodrecer e não pode fazer nada porque o produto pertence ao Banco do Brasil". O presidente do PT sugeriu ao agricultor que envie uma carta ao sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, que lidera a Campanha de Combate à Fome.

Indagado sobre as dificuldades encontradas pela equipe econômica para debelar a inflação, ironizou: "Se o nosso problema fosse só a inflação, isso seria muito fácil de resolver. Bastaria contratar cinco economistas Prêmio Nobel, pagar milhões para eles. Mas a solução para a crise está na questão política, na necessidade de repensar o sistema financeiro, os monopólios e oligopólios e no fortalecimento do papel do Estado como regulador do mercado".

A ameaça da barbárie

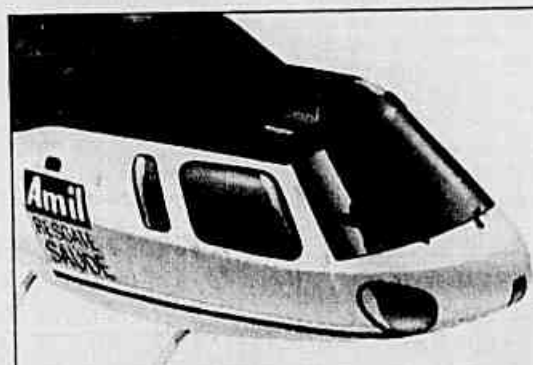
A inexistência de uma política governamental que dê prioridade à questão social, somada à retirada do Estado da economia imposta pelo neoliberalismo, vai conduzir o país à barbárie, com o agravamento da fome e da miséria. A opinião é do economista Carlos Lessa, do PSDB, que defendeu a elaboração de um projeto nacional voltado para o mercado interno e com prioridade social ao participar ontem, no Museu da República, do encontro que debate a *Cultura da fome*.

O senador Darcy Ribeiro (RJ) e Francisco Julião, ambos do PDT, foram os outros participantes. Darcy fez uma análise antropológica para mostrar que a cultura da época colonial ainda permanece intacta no Brasil. Julião, que an-

tes do golpe militar de 1964 comandava o movimento das Ligas Camponesas, disse que a saída para o problema da fome e da miséria é uma reforma agrária radical.

Para Lessa, que fez a palestra mais longa, no horizonte imediato, "é necessário sim praticar o assistencialismo" que o programa *Ação da Cidadania Contra a Miséria e pela Vida*, do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, propõe e que tem recebido críticas de setores da esquerda.

"O argumento é que, ao invés de dar o peixe, você tem que ensinar a pescar. Mas se a pessoa não tem a vara nem tempo para esperar o peixe, não tem jeito. Você tem de dar o peixe", comparou o economista.



AMIL RESGATE SAÚDE

Nós levamos o hospital até você.

Emergências não têm hora nem lugar para acontecer. Por isso, o melhor é estar sempre preparado para qualquer situação. Com o Amil Resgate Saúde, você tem à sua disposição um completo plano de saúde com resgate aéreo e terrestre e cobertura total para internações e custos hospitalares. As Unidades de Resgate são verdadeiras salas de operações e UTIs móveis, totalmente equipadas para prestar um atendimento de emergência de altíssimo padrão de qualidade. Dentro dessas Unidades de Resgate, existem monitores cardíacos, desfibriladores, respiradores artificiais e vários outros aparelhos monitorados por uma equipe médica especializada nesse tipo de serviço. O Amil Resgate Saúde pode ser utilizado mesmo por clientes de outra empresa de saúde, com mensalidades a partir do equivalente a 5 dólares. E, se você vier para a Amil, esta mensalidade cai para apenas 2 dólares. Há sempre uma situação em que você precisa do AMIL RESGATE SAÚDE. E nós levamos o hospital até você. Ligue agora para a Amil e peça mais informações sobre o que existe de melhor no mundo em atendimento de emergência.



Amil
Nós cuidamos de você.

221-1000

Mato Grosso registra recorde de queimadas

■ Fazendeiros são principais culpados, mas Ibama e governo estadual têm só 49 fiscais em mais de 900 mil quilômetros quadrados

LUCKY DE OLIVEIRA

CUIABÁ — Com 901.420 quilômetros quadrados de superfície, Mato Grosso é o estado campeão nacional de queimadas, registrando o maior índice dos 83 mil pontos de fogo detectados por satélites no mês passado, conforme dados recentes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O mais grave é que o Ibama e os órgãos do governo estadual não têm como combater os incêndios, na maioria provocados por grandes fazendeiros.

"Só temos 49 fiscais para cobrir todo Mato Grosso. É humanamente impossível fiscalizar as áreas críticas", justificou o superintendente do Ibama no estado, Hilário Mozer, que deve receber nos próximos dias recursos da ordem de CR\$ 600 mil para a segunda etapa da campanha de combate às queimadas. Segundo ele, não há outra saída senão investir pesadamente em programas de educação ambiental para reduzir os níveis de queimadas em Mato Grosso.

O trabalho do Ibama e do governo do estado tem se restringido a orientações aos produtores rurais e distribuição de material publicitário, condenando a inconveniência das queimadas. "Recebemos muitas denúncias, mas dificilmente se consegue chegar aos culpados pelos incêndios. Não temos recursos técnicos e nem meios para controlar as queimadas", disse Mozer, admitindo que a situação é crítica.

"Nem mesmo o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães e a Reserva Biológica da Serra das Araras (no município de Nobres, a 100 quilômetros de Cuiabá) escaparam da sanha dos incendiários", disse Mozer. Além dos sérios danos ao meio ambiente, as queimadas transformaram os céus de Mato Grosso num cenário semelhante ao antigo fog londrino. Na capital, a visibilidade às vezes é tão fraca que as luminárias dos postes das ruas acendem em pleno dia.

A fumaça prejudica a aviação civil e,

várias vezes, o Aeroporto Marechal Rondon fica fechado para pouso e decolagem de pequenos aviões, segundo informou o capitão Gesilo Gomes Dario, do Serviço de Proteção ao Voo.

O gerente de base da empresa Transportes Aéreos da Bacia Amazônica (Taba) em Várzea Grande, Odenir José de Matos, relata que nesse período de queimadas há uma redução de até 35% na procura de vôos regulares para a região Norte do estado, onde se concentra a maior parte dos focos de incêndios. "Quase todos os dias somos obrigados a atrasar nossos vôos porque não há como pousar nos aeroportos de Juína, Matupá e Alta Floresta", disse ele.

Muitos usuários também deixam de viajar nesta época por temerem acidentes. Mas os pilotos das empresas de táxi aéreo desafiam o perigo e voam normalmente. "Eles conhecem a região. Estamos acostumados à fumaça", disse um gerente, que pediu para não ser identificado.

Queimadas de Mato Grosso



Temperaturas elevadas e baixa umidade relativa do ar são dois dos efeitos produzidos pelas queimadas em Cuiabá, onde é grande o número de pessoas com problemas respiratórios

Mais doenças respiratórias

As queimadas não causam prejuízo somente ao meio ambiente; também são responsáveis pelo aumento significativo de doenças respiratórias. No Pronto-Socorro de Cuiabá, no mês passado, o mais seco do ano — o Serviço de Meteorologia registrou 35% de umidade relativa do ar —, os pacientes chegaram a formar filas no serviço de nebulização. "Dos 500 atendimentos que fazemos diariamente, 30 por cento acusam problemas respiratórios", diz a médica Maria de Lourdes, chefe do Pronto-Socorro.

Nos hospitais e postos de saúde da periferia, a situação não é melhor. Segundo a médica Otília Maria Teófilo, da Policlínica de Coxipó, há registro de muitos casos agravados pelas queimadas e baixa umidade do ar. "São doentes com tuberculose, bronquite, asma, faringite, laringite e infecções bacterianas que nós atendemos diariamente. As crianças são as que mais sofrem", conta Otília.

A médica explica ainda que a baixa umidade e as temperaturas elevadas provocam irritação na mucosa do aparelho respiratório, dor de cabeça e sangramento de nariz. "Nessas condições climáticas, o organismo tende a desidratar-se rapidamente. Para prevenir, é bom tomar bastante líquido e procurar imediatamente orientação médica se ocorrer um problema mais grave", orienta Otília.

Acidente mata 1

Uma pessoa morreu e 35 ficaram feridas ontem num acidente entre um ônibus de turismo e um caminhão no Km 104 da rodovia Dom Pedro I, no interior paulista. A tragédia aconteceu por volta das 6h, perto da cidade de Itatiba. O ônibus da empresa de transporte Fioravante bateu na carreta, que estava carregada de madeira. O motorista do ônibus, Manoel dos Santos Portela, 40 anos, morreu.

Festa gaúcha

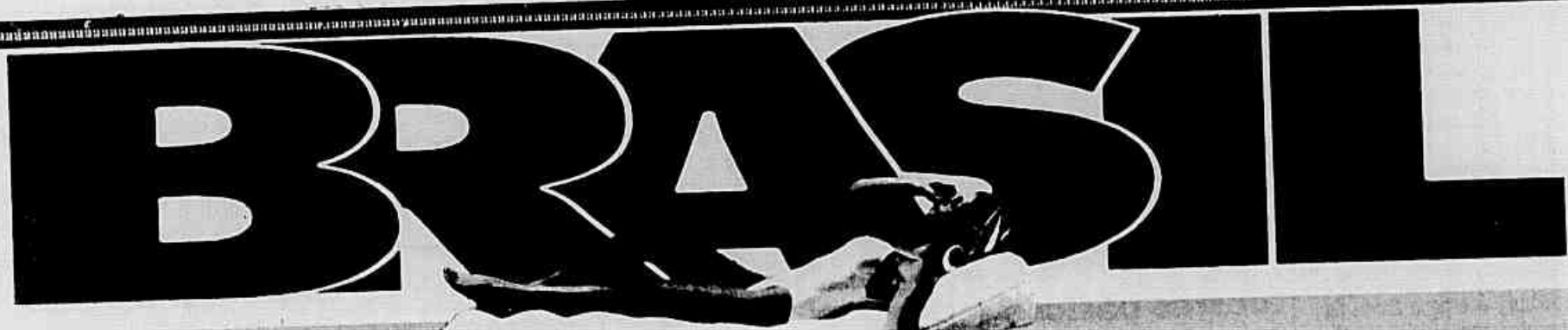
Centenas de tradicionalistas começaram a acampar no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, em Porto Alegre, onde cerca de dois mil cavaleiros estarão representando 80 Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) para as comemorações, a partir de hoje, da Semana Farroupilha. A programação homenageia a Revolução Farroupilha.

Doação não sai

O carregamento de 17 toneladas de espadarte e 1,1 tonelada de barbatana de tubarão, apreendido em fevereiro no navio espanhol *Horizonte Primero*, ainda não foi doado à população carente, como havia anunciado o então ministro do Meio Ambiente, Coutinho Jorge. O ministro estava sendo pressionado pelo deputado federal Renato Johnson, do Paraná, para devolver o pescado à empresa Lecue.

Estrada fechada

Armados de rifles, pedaços de pau, arcos e flechas, cerca de 200 caingangues bloquearam ontem a rodovia RS-487, no município de São Valentim (RS). Os índios exigem a devolução de mil hectares de terras que, segundo alegam, pertenciam à reserva de Votouro e foram desmembrados na década de 60. A área reclamada pelos caingangues foi destinada a agricultores.



AS MELHORES VIAGENS E OS MENORES PREÇOS PARA VOCÊ DEITAR E ROLAR.

NATAL

8 dias

• Roteiro Especial: Tudo incluído*

- Hotel Marina Praia Sul ***
- 7 refeições.
- Passeios à Praia de Genipabu com tour de Buggy.
- Passeio o dia inteiro na mais nova sensação do Nordeste: a Praia da Pipa.
- Tour Litoral Sul.

7 refeições

- Show típico na famosa casa noturna "Mandaracá".
- Parque Aquacenter.
- City-Tour.
- Traslados Aeroporto/Hotel/Aeroporto.

Tudo isto por apenas:

A vista CR\$ 52.600,

ou 3x CR\$ 23.670,

FERNANDO DE NORONHA/NATAL

8 dias.

• "A Esmeralda do ATLÂNTICO".

- Hospedagem em Natal - Hotel Marina Praia Sul (3 noites).
- Hospedagem em Fernando de Noronha em Pousada típica (4 noites).
- Tour em Natal com passeio de Buggy a Genipabu.

- Traslados Aeroporto/Hotel/Aeroporto.
- 7 cafés da manhã.

10 refeições

Tudo isto por apenas:

A vista CR\$ 69.900,

ou 3x CR\$ 31.455,

SERRA GAÚCHA

No Autêntico Roteiro da Uva, Vinho e Churrasco.

Gramado/Canóla

Difícil saber onde termina uma cidade e começa a outra. O imponente Vale do Quilombo, que abraça as duas cidades. Elas se ligam por uma estrada/avenida com mais de 7 km de extensão totalmente ladeada por milhares de hortênsias.

Canyon de Itabozinho/Nova Petrópolis

A Americatur reservou mais estas novidades! O maior Canyon da América Latina no Parque Nacional dos Aparados da Serra, e Nova Petrópolis, cidade típica alemã com visita à Aldeia do Imigrante.

Caxias do Sul/Garibaldi/Bento Gonçalves

Estão localizadas em encostas cobertas por parreiras. As videiras tomam conta de toda paisagem. A região tem mais de 1.000 estabelecimentos que industrializam perto de 500 milhões de quilos de uvas por ano. A Americatur reservou a MAISON FORESTIER com exclusividade. Você descobrirá os segredos do vinho, como comprá-lo e saboreá-lo, as diferenças do tinto, rosé, branco e espumante. No roteiro de visita à TRAMONTINA em Carlos Barbosa.

O verdadeiro churrasco gaúcho e a cozinha italiana

Em autêntica churrascaria você verá o corte, o tempero, e é claro, saboreá-lo ao som de shows típicos. Mamas e nonas, tradição centenária de antigas casas de pedra estão em modernas cantinas, oferecendo caseiramente mesas fartas e saborosas.

Compras

É um programa a parte, e muitas delas podem ser feitas a preços vantajosos. Na região existem lojas de malhas, artesanatos, artigos do couro, chocolates, cutelaria em aço, inox e prata, além, é claro muito vinho.

Grandiosos e acolhedores, estes hotéis estão localizados na mais privilegiada região turística do país. Apartamentos de luxo frente à paisagens deslumbrantes e inesquecíveis, eles dispõem de piscinas, saunas, quadras esportivas, salas de jogos, restaurantes internacionais, etc.

Vão Exclusivo no AIR BUS da VASP, com o melhor serviço de bordo. Passeios e visitas em Ônibus de Turismo com guia especializado.

SUPER PROMOÇÃO 8 DIAS - 8 REFEIÇÕES

Saídas: 19, 26/Setembro

HOTEL SERRANO

Apenas 3x CR\$ 17.505,

A vista CR\$ 38.900,

HOTEL LAJE DE PEDRA

Apenas 3x CR\$ 20.655,

A vista CR\$ 45.900,

VIAGENS AÉREAS

FORTALEZA/NATAL/MACEIÓ

10 dias

As mais belas praias do Nordeste no mesmo roteiro. Hotéis de categoria turística: Ritz - Maceió 3 estrelas, P.Center - Natal 3 estrelas, Ibis - Fortaleza 3 estrelas.

A partir de 3x CR\$ 26.505, A vista CR\$ 58.900,

NATAL/MACEIÓ

9 dias

Natal incluindo passeio de buggy em Genipabu, city-tour em Maceió e Natal.

A partir de 3x CR\$ 23.580, A vista CR\$ 52.400,

SALVADOR/MACEIÓ/RECIFE/

NATAL/FORTALEZA

16 dias

A partir de 3x CR\$ 33.255, A vista CR\$ 73.900,

FOZ DO IGUAÇU

3 dias

Passeio as Cataratas e compras de artigos importados no Paraguai.

A partir de 3x CR\$ 14.760, A vista CR\$ 32.809,

FORTALEZA

5 e 8 dias

A partir de 3x CR\$ 21.555, A vista CR\$ 47.900,

PORTO SEGURO

8 dias

Hospedagem no Hotel Casablanca a melhor localização de Porto Seguro, próximo a bares, restaurantes e shows de lambada. Serviço de Praia incluído. Saídas: 18 e 25 / setembro.

A partir de 3x CR\$ 14.805, A vista CR\$ 32.900,

MACEIÓ

5 e 8 dias

Hospedagem no Hotel Ritz na praia de Ponta Verde a mais badalada de Maceió.

A partir de 3x CR\$ 17.775, A vista CR\$ 39.500,

ARACAJU

8 dias

Super Promoção. Você viaja 8 dias e paga só 5 dias. Hospedagem no Hotel da Ilha - 5 estrelas.

A partir de 3x CR\$ 19.980, A vista CR\$ 44.400,

VIAGENS RODO-AÉREAS

NORDESTE

O Paraíso do Sol.

A melhor maneira de conhecer ou rever o Nordeste, é nas viagens rodo-aéreas Americatur. Utilizando modernos Boeings, ônibus super luxo, os melhores hotéis, restaurantes selecionados e guias especializados, você tem realmente a oportunidade de conhecer melhor as paisagens do Nordeste. Escolha um destes maravilhosos roteiros e boa viagem.

NORDESTE ESPETACULAR

15 DIAS - 14 REFEIÇÕES

Rio/Salvador - Avião. Salvador/Fortaleza - Ônibus Americatur. Fortaleza/Rio - Avião. Programação Turística: Salvador, Praia de Guarajuba, Aracaju, Maceió, Recife, Olinda, João Pessoa, Natal c/ passeio de buggy e Fortaleza c/ Beach Park. Hotéis de Luxo e Praia. Saídas: 26/Set. 10, 24/Out.

Apenas 3x CR\$ 41.805, A vista CR\$ 92.900,

NORDESTE ENCANTADOR

12 DIAS - 11 REFEIÇÕES

Rio/Maceió - Avião. Maceió/Fortaleza - Ônibus Americatur. Fortaleza/Rio - Avião. Programação Turística: Maceió, Recife, Olinda, João Pessoa, Natal c/ passeio de buggy nas dunas de Genipabu, Fortaleza, c/ Beach Park "O maior Parque de praia do Brasil" Hotéis de Luxo e Praia. Saídas: 10, 27/Out.

Apenas 3x CR\$ 38.205, A vista CR\$ 84.900,

BAHIA - Roteiro das Praias

9 DIAS - 8 REFEIÇÕES.

Rio/Salvador - Ônibus Americatur. Salvador/Rio - Avião. Programação Turística: Roteiro pela a Rodovia do Sol, Vitória, Guarapari, Porto Seguro, Ilhéus, Salvador e Praia de Guarajuba Hotéis de Luxo e Praia. Saídas: 3, 10/Out.

Apenas 3x CR\$ 23.805, A vista CR\$ 52.900,

PORTO SEGURO/ILHÉUS/ GUARAPARI "Roteiro do Sol"

7 DIAS - 6 REFEIÇÕES

Rio/Ilhéus - Ônibus Americatur. Ilhéus/Rio - Avião. Programação Turística: O lindo litoral até Ilhéus visitando: Vitória, Guarapari, Porto Seguro e Ilhéus. Hotéis de Luxo e Praia. Saídas: 3, 12/Out.

Apenas 3x CR\$ 20.925, A vista CR\$ 46.500,

SUL DO BRASIL

12 dias - 12 refeições

Visitando todo o Vale do Itajaí, Serra Gaúcha, Litoral Catarinense e ainda a terra da maçã - Fraiburgo.

A partir de 3x CR\$ 18.531, A vista CR\$ 41.180,

SERRAS E VALES DO SUL

COM OKTOBERFEST

9 dias - 9 refeições

Saída especial: 02 / Out.

A partir de 3x CR\$ 19.431, A vista CR\$ 43.180,

OKTOBERFEST/93

Na Americatur além de você conhecer "a maior festa alemã do Brasil", você irá participar de mais 02 grandes festas típicas do Sul do País, à Fenarreco e Marejada. Não perca! Preços super especiais de lançamento. Roteiros de 05, 06 e 09 dias.

A partir de 3x CR\$ 11.691, A vista CR\$ 25.980,

Promoção válida para pagamento até 17/Setembro.

NOVO RIO TURISMO

Vila Isabel: 26 de Setembro, 373 - 278-4899

Móier: Ana Barbosa, 34 - 289-8299

Madureira: Carolina Machado, 312 - 450-2700

BRAZILIAN CONNECTION

Barra: Olegário Maciel, 555 - 493-4459

VEVOR TURISMO

Niterói: Gavião Peixoto, 68 - 717-3868

Consulte seu Agente de Viagens.

americatur

PLANTÃO AOS SÁBADOS DE 9:00 ÀS 13:00. TEL.: 533-3622

Novo método acelera mapa de genes

TEL AVIV — Cientistas do Instituto Weizmann, de Israel, descobriram um meio de acelerar o processo de análise do código genético. A descoberta aumenta em 10 vezes a velocidade do sequenciamento genético e deve permitir um avanço mais rápido no Projeto Genoma. O projeto visa a decodificar todos os genes humanos para compreender os fenômenos que ocorrem dentro do corpo, como o processo de envelhecimento, o câncer e derrames.

A estrutura dos seres vivos está codificada na molécula do ácido desoxirribonucleico, o ADN. Essa molécula é uma comprida espiral formada por sequências de quatro bases químicas interligadas. Ela fica enrolada no núcleo das células, formando os cromossomos. As mensagens codificadas ao longo do ADN são os genes. Eles definem características únicas de uma pessoa como a cor dos olhos, o tipo de cabelo, a altura e a suscetibilidade a certas doenças.

A equipe do cientista Levy Ulanovski, formada por biólogos que emigraram da União Soviética, desenvolveu um método que usa um padrão, formado por três conjuntos de seis bases que se alinham ao longo da molécula de ADN, permitindo a leitura de sua estrutura. Os processos atuais são semelhantes mas usam uma molécula padrão mais longa. O novo método, chamado de Matrizes Modulares, poderá levar à automação completa do sequenciamento.

Satélite vai obter imagens inéditas

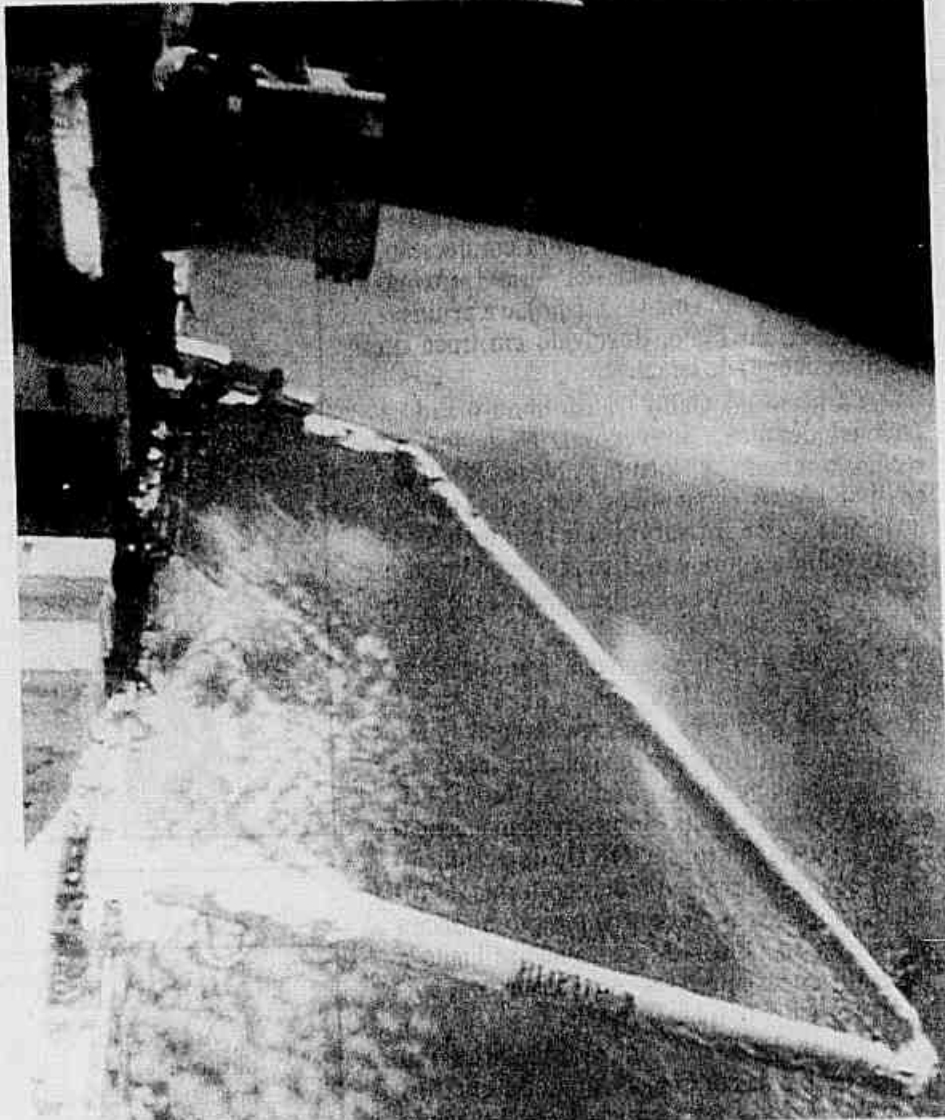
Engenho será recolhido dentro de seis dias pelos astronautas da Discovery

CABO CANAVERAL — Os astronautas da nave Discovery lançaram ontem ao espaço o satélite astronômico alemão Orpheus-Spas. O saté. ficará orbitando a Terra durante seis dias e depois será recolhido com o braço robô da espaçonave. O Orpheus-Spas é formado por um conjunto de dois telescópios ultravioleta e uma câmara de filmagem Imax montadas sobre uma plataforma metálica. A câmara vai filmar a Discovery flutuando no espaço, para um filme científico cuja estreia está marcada para o próximo ano. Será a primeira vez que um filme mostrará cenas de uma nave tripulada, vista de longe no espaço. Os filmes do sistema Imax usam telas panorâmicas de 180 graus e são exibidos em salas especiais junto a grandes museus, como o Museu Aeroespacial de Washington.

O satélite vai estudar também a radiação ultravioleta emitida por astros muito quentes como as supernovas. São as supernovas que espalham pelo Universo os elementos químicos fundamentais para a vida. "Dois dias, dois lançamentos, não podíamos esperar um sucesso maior", disse o astronauta Jay Apt, que controla a missão em Houston.

Com o satélite astronômico, os cientistas esperam obter novas imagens de estrelas em processo de explosão, as supernovas. Quanto mais quente for um astro, mais alta é a frequência da luz que ele emite. Estrelas frias emitem muita radiação infravermelha, enquanto estrelas como o Sol emitem muita luz visível e estrelas quentes irradiam mais na faixa do ultravioleta.

O lançamento do Orpheus-Spas sofreu um atraso de 80 minutos devido a um defeito nas comunicações entre a nave e a base de Cabo Canaveral. No domingo, a Discovery enfrentou um atraso semelhante quando lançava sua principal carga útil, o



O braço mecânico da espaçonave colocou em órbita a plataforma com os telescópios

satélite experimental de comunicações ATCS. O ATCS vai testar os sistemas de retransmissão necessários para a futura televisão de alta definição. Ele também permitirá reduzir pela metade o tamanho das antenas parabólicas usadas atualmente.

Setenta e duas experiências de telecomunicações serão feitas com o satélite. A missão da Discovery começou com dois meses de atraso depois de dois adiamentos provocados por defeitos nos motores e um atraso causado por uma chuva de meteoros.

Florestas podem sumir da Terra daqui a 200 anos

BARCELONA, ESPANHA — A ação do homem sobre o ecossistema planetário está originando a sexta extinção maciça das espécies da Terra, que poderá ficar sem florestas dentro de 200 ou 300 anos, afirmou o ecólogo e professor inglês Robert May.

A diferença entre esta e as cinco extinções anteriores ocorridas no planeta é que a atual é provocada por seres humanos e está acontecendo mais rapidamente, segundo o ecólogo.

Segundo May, a perda anual de selvas tropicais — entre 1% e 2% da superfície total de florestas — representa a extinção de entre 0,25% e 0,5% das espécies existentes no planeta. Se a derrubada de matas continuar no atual ritmo, em 200 ou 300 anos é possível que todas as florestas desapareçam por completo.

"Em apenas 100 anos o homem destruiu a metade das selvas tropicais e os últimos dados indicam que o índice anual de derrubada de florestas se situa em torno de 1,8%", disse May.

Apesar destes cálculos, May admite que ninguém sabe qual é o número de espécies animais e vegetais que existem atualmente na Terra. "Supõe-se que o número total esteja entre cinco e oito milhões. Mas como há muitas incógnitas, este número pode ser muito mais alto", especula.

Robert May, considerado um dos cientistas que mais influíram na biologia mundial como estudioso da biodiversidade, disse que os Estados Unidos demoraram a assinar a Convenção da Biodiversidade mais pela filosofia do governo Bush do que por pressões da indústria farmacêutica.

Embora considere o tratado útil, o biólogo defende a criação de "sistemas mais imaginativos" para preservar espécies em seus habitats naturais, como "instituir pequenos impostos internacionais sobre o uso de recursos biológicos".

Técnica para tirar apêndice recebe críticas

LONDRES — A cirurgia de laparoscopia para extração do apêndice, que requer só pequenas incisões na altura do órgão, não oferece vantagens sobre a cirurgia tradicional, que exige uma grande incisão no abdômen, segundo especialistas de Hong Kong, que analisaram 140 casos, no primeiro estudo desse tipo publicado na revista *The Lancet*.

Eles mostraram que a duração de uma laparoscopia para extração do apêndice é maior do que da da cirurgia tradicional e que, em 20% das laparoscopias, tornou-se necessário fazer uma incisão maior. A frequência de complicações e de dor foi menor em pacientes de laparoscopia — mas não significativamente.

Segundo eles, isso faz com que a decisão entre as duas técnicas em casos de apêndice aguda só dependa das preferências individuais de médicos e pacientes e dos recursos disponíveis no momento. Surgida na década de 80, a laparoscopia revolucionou a cirurgia abdominal.

O RIO RECEBE A RENAULT DE BRAÇOS ABERTOS.

PARA SUA SEGURANÇA, USE O CINTO.



Só a Renault tem a fórmula para provar que tem a melhor tecnologia do mundo. A Fórmula 1.

CAOA, importador exclusivo da Renault no Brasil, dá as boas-vindas a La Rochelle, que está trazendo para o Rio o charme francês e a tecnologia campeã mundial de Fórmula 1 da Renault. É a grande chegada da Renault à cidade mais linda do mundo.

RENAULT

GRUPO CAO A
Importador Exclusivo Renault

CAOA - Av. Ibirapuera, 2.822 - CEP 04028-002 - São Paulo - SP - Tel.: (011) 240-9011 - Fax: (011) 531-3542
LA ROCHELLE - Av. Brasil, 2.198 - Caju - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 589-7873 - Fax: (021) 589-7816

RENAULT

Light
Serviços de Eletricidade S.A.
EDITAL SSU.A-089/93
AVISO DE LICITAÇÃO

A LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. torna público que receberá diariamente, de 09:00 às 13:00 horas, até 29/09/93, propostas lacradas para o fornecimento dos seguintes materiais:

- Sobressalentes para equipamentos de onda portadora
- Sobressalentes para equipamentos de rádio
- Sobressalentes para equipamentos de onda portadora e equipamento multiplex
- Sobressalentes para registradores gráficos
- Sobressalentes para rádio SHF e sistema KS
- Materiais para uso em telefonia
- Sobressalentes para equipamento de controle e frequência
- Sobressalentes para centrais telefônicas
- Protetor isolante, polietileno classe O
- Algodãozinho preto, 0,80m largura
- Cadarço mescla
- Óleo lubrificante para mancais
- Fluxo zincagem a quente
- Herbicida pó
- Sinalizador intermitente

As propostas serão abertas pela Comissão de Tomada de Preços - Material, dia 30/09/93, a partir das 9:00 horas, na Av. Marechal Floriano, nº 168 - Térreo - Entrada A, 9-1 - Centro - RJ.

Edital publicado na íntegra no D.O.U. e no D.O.E.R.J. dos dias 14, 15 e 16/09/93.

Diretoria de Administração

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1901

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Presidente do Conselho

MANOEL FRANCISCO BRITO — Diretor Presidente

ROSENAL CALMON ALVES — Diretor

WILSON FIGUEIREDO — Diretor de Redação

DACIO MALTA — Editor

MERVAL PEREIRA — Editor Executivo

ORIVALDO PERIN — Secretário de Redação

O Salto do Relógio

A cena transmitida ontem pela televisão, de Arafat e Rabin apertando-se as mãos, no jardim da Casa Branca, sob aplausos de dezenas de convidados, é um dos momentos históricos mais extraordinários dos tempos modernos. Israelenses e palestinos se hostilizaram diretamente há 26 anos, desde a ocupação dos territórios. A rigor, esta rivalidade tem 6 mil anos.

São inimigos, mas também irmãos. Ao longo da história, judeus e árabes viveram esta dupla relação que, das maldições bíblicas à ameaça dos Scuds, marcou 60 séculos de mal-entendidos. No entanto, bastou um ato de coragem, de parte a parte, para descongelar as possibilidades de entendimento nos territórios ocupados.

O que o trabalhista Rabin oferece aos palestinos é praticamente a mesma coisa que o falcão Shamir, do Likud, antes da eleição, oferecia. O que mudou não foram, portanto, as propostas, mas a cabeça das pessoas. Direitistas ou esquerdistas, duros ou moles, exaltados ou moderados, bem-intencionados ou fanáticos folclóricos — toda a fauna regional viu-se, diante das condições históricas, forçada a pensar seriamente em paz. A esquerda palestina que vai às ruas protestar contra o acordo em nada se diferencia da direita israelense que também manifesta inconformidade nas ruas. Todos eles estão atrasados no tempo. O relógio do Oriente Médio deu um salto inesperado.

O desmoronamento do império soviético tirou o tapete debaixo dos árabes irredutíveis: e a Guerra do Golfo mostrou que Israel não é mais a ponta de lança dos interesses americanos na região. A intifada, que eclodiu em 1987, nos territórios ocupados, talvez seja a causa mais remota desta mudança de pensamento. Dois anos depois, o chefe do Estado-Maior do exército israelense, general Dan Shomron, reconheceu que ela não tinha solução militar. Os palestinos estavam preparados, apesar dos desvios posteriores, para uma rebelião a longo prazo: era o novo way of life palestino.

Os países árabes não agüentam, por mais tempo, sustentar, contra Israel, uma máquina militar que já falhou cinco vezes, a exemplo da

Guerra dos Seis Dias, quando os israelenses conquistaram os territórios agora em questão, mais as colinas de Golã, da Síria (próximo objetivo da paz no Oriente Médio), e a península do Sinai, do Egito, devolvido em troca do reconhecimento de Israel.

A Guerra do Golfo transformou o xadrez regional de forma irreversível. Neste fim de século, o mundo substituiu os blocos ideológicos por blocos econômicos. Europa, América do Norte, Ásia formaram importantes pólos. Quem manda agora é a eficiência econômica e não mais a luta entre o "imperialismo ianque" e o "comunismo soviético".

Nenhum país, hoje em dia, nem Israel no contexto do Oriente Médio, nem Cuba na América Central, nem o Brasil com sua ambígua política externa de não comprometimento, pode enfrentar o isolamento econômico. Desde 1991, quando o Brasil co-patrocinou o projeto americano de cancelamento, na ONU, da resolução 3.379, que considerava o sionismo forma de racismo, não houve progresso na posição brasileira em relação ao Oriente Médio, onde se limita a preservar tênues interesses econômicos com países árabes, entre os quais o Iraque.

Enquanto Síria, Jordânia e Líbano fazem seu próprio exame de consciência, antes de imitar os palestinos, cai por terra aquela terrível máxima do antigo chanceler israelense, Abba Eban, de que os palestinos jamais perdiam uma ocasião de perder a ocasião.

O acordo entre Israel e a OLP é um início, não o fim. O progresso obtido no front palestino precisa se expandir em acordos abrangentes entre Israel e os vizinhos. Em suma, como disse o ex-secretário de Estado James Baker, artífice deste processo de paz no final do governo Bush, começou uma maratona diplomática, não uma corrida veloz de 100 metros — maratona que exigirá compromisso contínuo por parte dos envolvidos. Ninguém deve querer a paz mais do que as próprias partes envolvidas, e ninguém poderá conquistá-la em seu lugar.

Abrindo a Discussão

A proposta do ministro do Trabalho, Walter Barelle, de abolir o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, e substituí-lo por um fundo privado de indenização dos trabalhadores, entre as ideias para alimentar a revisão constitucional de outubro, tem o mérito de abrir o debate sobre um dos temas mais sensíveis da Carta.

Diretor-fundador do Departamento Inter-Sindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicas (Dicesec), do começo dos anos 70 até o início de 1990, quando deixou a entidade, o ministro do Trabalho tem enorme autoridade para desmontar o principal argumento dos adversários da revisão: a intocabilidade dos temas sociais.

Os argumentos de Barelle para defender a extinção do FGTS se aplicam a vários capítulos da Constituição de 1988, que pareciam muito bons no papel, mas, na prática, se revelaram irrealizáveis. Segundo o ministro do Trabalho, "o FGTS encarece a mão-de-obra, não representa um seguro para o trabalhador e nem está sendo usado para financiar a casa própria, uma das finalidades para que foi criado".

O FGTS teve 80% de suas receitas reais corroídas pela inflação. É que a correção monetária foi cortada em 50% em 1981, e houve expurgos posteriores no indexador, até a Constituição extinguir a correção trimestral e substituí-la pelo rendimento mensal. Sem recursos, o FGTS deixou de ser uma alavanca para a retomada do emprego pela incapacidade de financiar a construção civil e obras de saneamento.

A desarticulação do sistema fiscalizador, após a absorção do extinto BNH pela Caixa

Econômica Federal, em 1986, também facilitou o aumento da inadimplência das empresas no recolhimento mensal de 8% sobre o salário. Como resultado, é a lei do tempo por serviço que continua valendo quando demite o empregado, além de, eventualmente, recolher os atrasados com multa e correção devidas, a empresa ainda paga 40% de multa na demissão sem justa causa fixada pela Constituição.

O ministro Barelle não quer retirar direitos, mas reconhece que as restrições da legislação têm inibido a criação de empregos com carteira assinada. O tema está em discussão para opção da sociedade. Ainda mais direto foi o ministro da Previdência Social, deputado Antônio Britto (PMDB-RS). Defensor de uma reforma profunda na Previdência Social — que deveria ficar sob a responsabilidade do governo apenas até a faixa de três a quatro salários mínimos, criando-se a partir daí uma previdência complementar pública ou privada — Britto sugere um sistema misto de aposentadoria que inclua tanto a idade como o tempo de serviço, e a separação das receitas da assistência social e da previdência, para não prejudicar a aposentadoria.

Em sua opinião, "a Constituição de 1988 prometeu o paraíso na terra mas acabou prejudicando os pobres. Nos últimos cinco anos, a soma das despesas mínimas de Saúde, Previdência e Assistência Social superou sempre os recursos disponíveis". Como se vê, a realidade dos encargos sociais não é só difícil para os empresários e enganosa para os trabalhadores: é também inviável de administrar pelo governo.

Delírios de Poder

Francisco Urbano, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), convocou os sindicatos rurais da área da seca no Nordeste para organizar saques que, segundo ele, ocorrerão inevitavelmente. Pretende orientar os flagelados para saquear armazéns de atacadistas ou pontos de estocagem do governo, poupando feirantes e pequenos agricultores. Urbano quer organizar a iminente explosão social, ditando os alvos. "Vamos evitar a baderna na hora dos saques", filosofou o líder rural.

Seria cômico se não fosse sério. Francisco Urbano é um produto típico da mistura de autoritarismo e miséria que marca a região da seca. Está em pleno delírio. Quer brincar de guerrilha com a fome. Acha que é possível organizar o caos e se auto-eleger o Che Guevara dos miseráveis, na vanguarda dos 2,4 milhões dos trabalhadores rurais que não foram amparados pelas frentes emergenciais de trabalho, financiadas pelo governo.

Foi como líder dos excluídos da seca que ele se apresentou ao presidente Itamar Franco. Exigiu verbas de que o Estado não dispõe e não se conformou ao ouvir a verdade do presidente. Partiu para a chantagem. Convocou uma reunião geral dos sindicatos rurais para transformar a tragédia em farsa.

Por trás do delírio de Urbano, se encontra a perversa estratégia política, que hoje impera entre certas lideranças rurais: pensam que é a chantagem que garante o interlocutor. Como se só pudessem fazer ouvir sua voz pelo tamanho da ameaça. "Vamos organizar o saque", ameaça Urbano, como se fosse personagem de um teatro de absurdos.

No seu delírio de líder dos famigerados, ele imagina comandar ações revolucionárias, enquanto age como o coronelzinho ofendido a querer multiplicar sua força pelo grito. Como é possível que o presidente da República não se curve à sua vontade? "O saque é inevitável", avisa Urbano, como se tivesse bola de cristal. Para ele, não há diálogo, não há via legal, não há estado de direito.

Urbano ignora a saída moderna da mobilização da sociedade civil. Seu tom é convocatório, chantagista, delirantemente autoritário. Insiste em rebater a tecla do paternalismo, sem perceber que o Estado está virtualmente falido e que não é com chantagem que se resolvem os problemas sociais. O presidente da Contag encarna hoje o fantasma do velho sindicalismo rural sonhando instrumentalizar a fome nos seus delírios de poder. Quanto mais assombra, mais denuncia seu ridículo anacronismo.

IQUE



A OPINIÃO DOS LEITORES

Ditadura do dinheiro

A democracia é o regime de governo onde impera a força do direito, mas não exclui o direito da força. Não se consegue implantar e manter uma democracia em um país com dimensões físicas do nosso Brasil, com leis fracas e flexíveis. Estamos vendo nossa moeda fugindo do trabalho, da indústria, da produção, do campo, da saúde, da educação, para a ciranda financeira. Jamais haverá direitos humanos onde houver concentração de renda. A ditadura monetária é a mais perversa de todas, uma vez que desconhece responsabilidades sociais. Quem tem muito, multiplica seus ganhos. Quem tem pouco, contribui. Médicos, advogados, engenheiros, militares, funcionários públicos, (...) professores, pedreiros, lavradores, (...) e milhares de outros trabalhadores, não têm acesso às necessidades mínimas indispensáveis à dignidade do cidadão. Os desempregados disputam os meios de sobrevivência entre si e terminam lotando as prisões.

É preciso acabar com a correção monetária, que deveria se chamar "correção mascarada". É necessário fazer uma auditoria geral nos lucros, um escalonamento de valores nos gêneros alimentícios, porque não é justo que um cafezinho tenha o mesmo preço que um pão de 100gr. (...)

Não queremos uma revolução francesa num país quinze vezes maior que a França. Os sans-culottes usavam espingardas, os descamisados de hoje usam metralhadoras americanas. Nelson Cavalcanti — Rio de Janeiro.

Esclarecimento

Surpreso com a notícia veiculada na imprensa e particularmente nesse jornal, que divulgou como verdadeira a utilização do meu carro oficial para o transporte de uma testemunha da chacinha de Vigário Geral, venho esclarecer que na sexta-feira, dia 3/9, ao descer da tribuna, fui-me solicitado pelo deputado Emir Laranjeira o empréstimo do carro oficial que me serve, no que concordei, como já o fizera em outras vezes por ser praxe naquela casa legislativa. Cerca de 30 minutos após, o motorista ligou o 16º Batalhão da Polícia Militar informando que lhe pediam para transportar uma testemunha da chacinha. Além de não autorizá-lo, dei-lhe ordem para que regressasse imediatamente, já que esse serviço era obrigação de outras autoridades. José Augusto Guimarães, deputado estadual — Rio de Janeiro.

Versão x fatos

Desembarco no Brasil neste domingo, 12/9, e me defronto com a matéria publicada no *Caderno B* sobre a estréia em Londres do filme "Vagas para moças de fino trato". Chegava feliz com o êxito da empreitada e leio outra visão dos fatos. Vale o escrito? Entre a versão e os fatos, ficamos com a versão? Tenho testemunhas em Londres de que tudo ocorreu ao contrário. Mas como trazer Eva Tarr (diretora do Festival), Angus Mitchell (crítico do Screen International) ou Tony Kirkhope (dono do cinema e da distribuidora Metro Pictures) ao Brasil?

(...) Assusta inicialmente o conflito entre o texto e o título da matéria (...), assim como as frases destacadas. O texto elogia a interpretação das atrizes e atores e chega a dizer: "Maria Zilda Bethlem consegue provocar verdadeira emoção na plateia. (...) e ainda, "Lucélia Santos, linda e sexy como a maluquinha Lúcia, que também transcende o espaço da personagem com uma interpretação impecável". (...) Como combinar esta "emoção" de que fala o texto com o título maldoso de que o filme "não agradou na estréia"? Não seria mais coerente "atrizes brasileiras agradam em Londres"?

Acostumado às altas velocidades das pistas de corrida, o jornalista Mário Andrada e Silva — especiali-

zado na cobertura da Fórmula 1 — sentiu lentidão no filme. Ou a claustrofobia temática o incomodou na sua solidão londrina? (...)

Devo corrigir alguns fatos citados na matéria. (...) O cinema Metro Pictures, onde ocorreu o festival, possui 150 lugares e a sessão em que estava presente o jornalista tinha 108 pessoas. Portanto 2/3 da casa estava ocupada, o que, segundo os organizadores do Festival, era excelente. Se três pessoas deixaram a sala de projeção, elas representam 3% do público presente, o que é absolutamente inexpressivo. As que lá ficaram, assistiram ao filme divertindo-se, comunicando-se enfim com as atrizes, como observou o jornalista. Este "teste" em Londres era muito importante, assim como as sessões em Glasgow (Escócia), para sabermos a reação do público estrangeiro ao filme, que será lançado em Nova Iorque em novembro/dezembro. (...)

Desembarquei eufórico com a viagem. Mas, o fato de ver estampado num jornal da minha cidade (...) uma versão dos acontecimentos em que o texto conflita com a manchete, motivou-me este esclarecimento. Convido os espectadores a conferir as elogeadas interpretações do elenco de "Vagas para moças de fino trato". (...) Paulo Thiago — Rio de Janeiro.

Equívocos

Referimo-nos às declarações da Dra. Alda Marco Antonio, atual presidente do FCBI, com relação ao papel desempenhado pelos CRIAMs no atendimento feito ao menino/adolescente envolvido com ato infracional.

Embora tendo iniciado sua administração há um mês apenas, a imprensa tem registrado constantes declarações da presidente do FCBI que constroem uma imagem distorcida dos CRIAMs diante da opinião pública, esquecida de que o projeto foi criado e implantado pela CBIA. Se é mal administrado, a quem caberia a responsabilidade pela sua supervisão?

O que nos parece mais grave porém é o desconhecimento demonstrado sobre a realidade do trabalho que vem sendo desenvolvido. (...) Percebe-se uma preocupação grande com "números", reeditando um velho personagem da televisão que repetia sempre: meus problemas são números. Há também declara-

ções que deturpam os valores e alteram o número dos atendimentos feitos pelos CRIAMs que, se não foram feitas intencionalmente, passam a requerer esclarecimentos sobre esses equívocos. (...) Maria Carolina G. Bezerra, coordenadora do CRIAM de Duque de Caxias e Maria Thereza Freire Moura, mantenedora do CRIAM de Nilópolis, CEBES — Rio de Janeiro.

Seus talões

O governador Brizola deve implantar imediatamente o programa "Seus talões valem milhões". Imagino que haja muita reação a este programa, mas é a única solução para combater a sonegação.

Numa megacidade como o Rio de Janeiro, é impossível criar um super-quadro de fiscais de renda, além de seu elevado custo.

Este programa bem dirigido colocará milhões de contribuintes na rua, facilitando o combate à sonegação e o aumento da arrecadação. Anotnio Negrão de Sá — Rio de Janeiro.

Pelé

Como comentarista de futebol, Pelé consegue empatar com o Chico Anysio. Aliás, se Pelé tivesse jogado tão bem quanto comenta, não teria sido titular nem do Bonsucesso. Bem diz o velho ditado: "Não deve o sapateiro ir além dos sapatos". João Guilherme Machado — Rio de Janeiro.

Polícias

Após os lamentáveis episódios da Candelária e Vigário Geral, o governador Leonel Brizola participou à população do estado do Rio de Janeiro que fará reformas de base não só na Polícia Militar como também na Polícia Civil.

Dentre as propostas anunciadas, chamou-nos a atenção a renovação dos quadros superiores dessas instituições, com uma injeção de "sangue novo", visando a modificar com profundidade a enraizada prática da violência.

Desejamos ardentemente que tais palavras não estejam no campo da retórica e que nosso governador realmente execute agora o que promete há quatro anos, vez que este é o tempo de duração do atual concurso público para ingresso no cargo de delegado de Polícia na sua terceira classe. José Carlos Kling — Rio de Janeiro.

Inflação

O que virá depois do IPMF?

Por que, sempre, somente a sociedade tem que pagar pelo crescimento da nação, enquanto o presidente da República, seus ministros, deputados e senadores vivem como marajás? Acrescentando-se que o IPMF é inconstitucional, é claro!

Há alguns anos, assisti a uma entrevista com o primeiro-ministro de Israel, Shimon Perez, que, ao ser perguntado de que maneira havia conseguido baixar a inflação anual de 400% em seu país, respondeu: "Reuni meu ministério e esta reunião durou 26 horas. Só a encerrei quando todos os meus ministros cortaram todos os gastos com seus ministérios."

O presidente Itamar deveria seguir este exemplo. (...) Viviane Rosalie Bloch — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Presidente, vá à ONU!

A miséria da economia

HERBERT DE SOUZA *

A economia nasceu com vocação de Palácio e com profunda aversão à pobreza. De terno e gravata, foi ficando arrogante com o tempo, a ponto de banir de sua teoria todos aqueles que não entram em seu cálculo — a maioria da população do mundo e de cada país em particular. Para os incluídos, tudo é economia. Os excluídos foram entregues à questão social e tidos como externalidades ou efeitos nem desejados nem procurados da economia. Algo assim como fenômenos naturais do mundo humano.

Graças ao seu herco de ouro e à qualidade relativa de seus primeiros "Smiths" (nunca se viu uma teoria com tanto Smith), a economia foi conquistando espaço até ser considerada uma ciência, virar teoria, curso e, hoje, o principal doutorado para se conseguir emprego de ministro da Economia. Nessa trajetória, o marxismo muito contribuiu com o incenso e mirra celebrando a nova filosofia do Capital. Tudo se explicaria a partir das bases materiais, do desenvolvimento das forças produtivas, das relações de produção. O mundo havia finalmente construído uma infra-estrutura que explicaria tudo o mais. Foi o assassinato da política em nome da economia política. Enquanto a economia liberal produzia as condições de desenvolvimento político do capital, o marxismo produzia as condições da morte da política para regozijo do capital.

No Brasil, o auge da economia coincide com o auge da ditadura militar, e não por acaso, mas por necessidade de ambos. Instalada no Palácio, seu lugar preferido, e no autoritarismo, a economia deitou e rolou no atendimento das elites consorciadas, produzindo a mais fantástica concentração de riqueza de nossa história, mobilizando e gerando riqueza de forma espetacular. Ao lado disso e por causa disso, produziu também a mais fantástica massa de miseráveis jamais registrada na nossa vida republicana. Findo o período da ditadura, mas não do autoritarismo instalado na cultura e nas instituições nacionais, a economia continuou gerindo o destino nacional. Com Sarney e Collor completou o que ainda faltava: Sarney conseguiu transferir 56 bilhões de dólares a título de pagamento das amortizações da dívida externa. Collor assaltou a economia, a sociedade e o Estado. Foi derrotado nos três assaltos.

No governo Itamar assistimos à manifestação da crise política da economia: Paulo Haddad, Krause, Eliseu e Fernando Henrique dão os contornos e o ritmo da crise. A política e a economia brigaram o tempo todo.

"Para que serve a economia?", perguntava Itamar a seus ministros. Para estabilizar, presidente! Estabilizar o quê?, insistia o presidente. Estabilizar a economia, presidente! E, além disso, produzir o reajuste estrutural aconselhado pelo FMI e Banco Mundial e assim entrarmos na modernidade! Entrarmos quem? pergunta de novo o presidente. Nós!

O presidente ficou cismando, de que estão falando? Por que a pobreza virou miséria, por que a inflação não cai, por que meus ministros são tão procurados pelos banqueiros, grandes empresários, por que vivem rindo nas fotos, por que tanta festa, por que tantas críticas a mim e tantos elogios a eles? Afinal, serão eles meus ministros ou eu seu presidente?

O presidente perdia o sono com a taxa de juros. Tinha pesadelos com o BC, a caixa-preta. Os ministros achavam normal. O presidente sofria com a miséria. Os ministros explicavam que se a inflação fosse controlada, se houvesse retomada do desenvolvimento, se os portos, as portas fossem abertas, se o Estado diminuísse, desse o fora da economia, se as estatais fossem privatizadas, se houvesse a reforma fiscal e maior controle dos oligopólios, então, em mais algum tempo, do bolo sobraria algo para mitigar a miséria. Afinal, pensar o Brasil sem pobreza e miséria é algo a essa altura impensável. É triste, mas é o que diz a economia.

Na democracia dos tempos de Itamar a política está em conflito aberto com a economia. A política quer mudar, a economia quer estabilizar. A política quer equacionar os problemas fundamentais da maioria. A economia quer garantir a ordem da minoria fantásticamente rica que controla a riqueza nacional. A política quer acabar com a miséria. A economia quer torná-la administrável e tolerável. A política faz dinheiro. A economia vive lamentando que está dura, mas cumpre em dia seus compromissos internacionais. É rica para fora e pão-dura para dentro.

A política quer transformar a luta contra a miséria na prioridade absoluta. A economia pretende incorporar a luta contra a miséria em seu *shopping list* de prioridades para aplacar a consciência ética da cidadania.

Enfim, enquanto a economia cuida das coisas dos ricos e a política cuida da miséria, o presidente não dormirá tranquilo e terá sempre pesadelos com a caixa-preta do Banco Central onde estão guardados todos os segredos bancários e extra-terrenos.

Como o ministro Fernando Henrique é da raça da política, também ele não escapará desse pesadelo e fará companhia ao presidente até chegar o momento em que uma nova política acabará com a miséria da economia. E que seja logo!



nenhum momento de nossa história um ministro da Justiça, como Mauricio Corrêa, dedica-se a tantas causas da defesa dos direitos humanos. Nunca a Procuradoria-Geral da República assumiu o papel de vanguarda da realização do império da lei como agora. Depois do massacre do Carandiru, lá estavam eles, o ministro e Aristides Junqueira, investigando. O mesmo depois das chacinas da Candelária, dos ianomâms, de Vigário Geral. No Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, em Brasília, desenvolvem estratégias concretas para maior intervenção federal em casos específicos de violações.

Nunca na República, especialmente depois da desastrosa decisão do governo militar de unificar as guardas civis uniformizadas com as forças militares estaduais (por necessidade da centralização da repressão ilegal às oposições à ditadura), o governo federal apura os crimes e investe contra a impunidade de tantos policiais militares: interveio em Alagoas, investiga em São Paulo, Roraima e Rio de Janeiro. Nunca a Polícia Federal, no passado mera guarda pretoriana do presidente, assumiu tão bem seu legítimo papel em defesa do império da lei combatendo a corrupção, a violência rural, o crime organizado e o narcotráfico. Em muitos estados, governadores, secretários, parlamentares, policiais civis e militares, juizes, promotores lutam pelo império da lei. No Congresso há muitos deputados e senadores que aprofundam essa luta com ações e projetos concretos. Como o foro da justiça civil para os crimes de PMs.

aprovado pela Câmara de Deputados, projeto do deputado Hélio Bicudo, aliás por isso ameaçado de morte.

Em Nova Iorque, Itamar Franco poderá apelar ao secretário-geral Boutros-Gali para promover esforços para aumentar os fundos das Nações Unidas para a promoção dos direitos humanos (atualmente, apenas 1% do orçamento). E pleitear a ampliação do número de membros permanentes do Conselho de Segurança de cinco para 10, defendendo a inclusão do Brasil. E chamar a atenção dos países do Norte por sua responsabilidade pelos direitos econômicos e sociais do Sul, defendendo uma agenda mínima contra a pobreza. Fóruns não-governamentais, como o Conselho de Relações Exteriores e a Columbia University, abririam seus auditórios para ouvi-lo.

Um governante digno e honesto como o presidente Itamar Franco tem a obrigação de mostrar essa imagem do Brasil democrático. A sociedade civil, as entidades de direitos humanos, que também lutam pelo estado de direito no Brasil, se sentiriam muito melhor se o presidente, em vez de ficar em Brasília, fosse dar testemunho na ONU dos grandes esforços de seu governo e da sociedade civil pelos direitos humanos. Chovam cartas, telegramas, faxes para o Planalto. Vá para Nova Iorque, presidente, e enfrente a ONU!

* Professor de ciência política e diretor do Núcleo de Estudos da Violência da USP e do Centro pela Justiça e pelo Direito Internacional, Cejil, Washington

A geração de Bocayuva Cunha

TITO RYFF *

A morte de Bocayuva Cunha nos faz refletir sobre o destino de uma geração de jovens políticos brasileiros, cuja carreira foi bruscamente interrompida, há 30 anos, pela emergência do regime militar em nosso país. Descendente de homens públicos ilustres, Bocayuva cedo se sentiu atraído pela atividade política. Em 1964, jovem deputado do PTB fluminense, era um dos candidatos em potencial ao governo do antigo Estado do Rio de Janeiro na eleição seguinte. A violência do arbítrio atingiu sua carreira em plena ascensão.

Conheci-o na Embaixada da Iugoslávia em Brasília, onde meu pai se encontrava asilado junto com algumas das mais expressivas vocações políticas de diferentes recantos do país, reunidas sob o mesmo teto pela ameaça da privação da liberdade. Lá estavam, além de Bocayuva, Almino Afonso, Rubem Paiva, José Aparecido, Lamartine Góes, Lício Hauer, Silvio Braga, Amauri Silva, Fernando Santana e muito mais. Ao longo do exílio de meu pai, e no período de cassação política que só findou com a eleição de 1982, convivi com um grande número destes políticos. A imagem positiva que tinha e, apesar de tudo, ainda tenho, da atividade política deve-se muito a este convívio.

Com a redemocratização do país, esperava-se, como ocorreu em circunstâncias históricas similares em outras nações, que esta geração curtida pela experiência do exílio e do ostracismo assumisse rapidamente o comando político do país, respaldada no voto popu-

lar. E que o mudasse para melhor. Mas não foi exatamente assim. Por quê? Que particularidades nossas ou caprichos da sorte contribuíram para frustrar tantas vocações?

A verdade é que, entre 1964 e 1982, o Brasil mudou. E, com ele, haviam mudado as regras da política. Em 20 anos, a explosão demográfica desenfreada, associada ao fenômeno da concentração da renda, provocou a falência do sistema educacional e a expansão da miséria e da ignorância. O incipiente proletariado urbano da década de 60, ávido de afirmar sua identidade e de encontrar sua ideologia, fora submergido, à força de sucessivas ondas migratórias rurais-urbanas, por uma população desenraizada culturalmente, cujo destino não era mais a fábrica de subúrbio, mas o setor terciário da economia com sua ampla diversidade e pulverização. A mídia eletrônica implantara novas técnicas de comunicação visual, em que a aparência física e o histrionismo valiam mais do que o discurso político. O novo sistema político eleitoral, implantado a partir de 1979, viria a estimular o fracionamento partidário e a favorecer o jogo das ambições pessoais. E, por último, mas não menos importante, os principais espaços partidários já estavam ocupados, em grande parte, por especialistas da sobrevivência política, zelosos das prerrogativas conquis-

tadas com as credenciais de resistentes internos da democracia.

Unida no exílio pela adversidade comum e pelo desejo difuso de mudar o país, a geração de Bocayuva Cunha dispersou-se no amplo espectro partidário brasileiro, tangida pela necessidade de adaptar-se às novas circunstâncias do cenário político eleitoral. Desagregada, sua influência política diluiu-se, a força de seu exemplo esmaeceu. Quando um deles se vai, como aconteceu com Bocayuva Cunha, a sensação é a de vazão. Por que será que são cada vez mais raras as vocações políticas autênticas, diante da legião de candidatos à ascensão social meteórica ou ao enriquecimento fácil, que aos olhos de muitos um mandato parlamentar parece proporcionar?

Quando nossos melhores analistas políticos voltam a especular a respeito da possibilidade de um golpe militar (ainda que, muitas vezes, para exorcizá-lo), é bom lembrar que uma das piores seqüelas, e certamente a mais duradoura, dos 20 anos de autoritarismo que se abateram sobre nós, foi ter desfalecido nosso país de uma geração de jovens políticos que se preparara para servi-lo com dedicação e idealismo. E que será difícil substituí-la. Porque já não se fazem Bocayuva Cunhas.

* Secretário estadual de despoluição

Por que são cada vez mais raras as vocações políticas autênticas?

Vinte anos depois

segundo insistiam cientistas políticos de universidades católicas. O cardeal Raul Silva Henriquez, na época arcebispo de Santiago e primaz chileno, responsável pela "última tentativa" de acerto entre Allende e o PDC, pedia humildade de parte a parte.

Mas o duro comandante pedecista, Patricio Alwyn, hoje presidente da "redemocratização", preferia o tom guerreiro, fazendo contraponto às pressões esquerdistas que exigiam de Allende "avançar sem transigir" e "aprofundar a revolução". No meio, imprensado, o presidente da "via chilena para o socialismo" sentia o cadafalso aproximar-se de modo irremediável. A palavra do jornalista do PDC, anunciando brandura em meio a fuzilamentos, necrotérios cheios, corpos aparecendo no rio Mapocho, barulho constante de metralhamentos feitos por helicópteros e queima de livros, não deixava dúvidas. O partido de Frei jogava com o golpe.

Tanto que o PDC, depois do pedido de "recomendar tudo" feito pelos seus dirigentes regionais, se juntou ao partido Nacional, de direita, para declarar a "ilegalidade" de Allende. Dado o golpe, Alwyn tratou de armar cobertura política "distante" à junta militar. Apoiamos, mas não participamos, era o mote. O general Oscar Bonilla, ex-ajudante-de-ordens de Frei, nomeado ministro do Interior, seria interlocutor

num "período de transição" e as urnas se reabririam em no máximo dois anos.

Bonilla morreu em "misterioso" acidente de helicóptero e Frei, Alwyn & cia, iriam amargar trágico "erro de cálculo", ficando mais de um ano em silêncio incompreensível mesmo para boa parte dos eleitores do PDC, horrorizados com o que acontecia. Só começaram a esbravejar publicamente em novembro de 1974, acusando "setores incrustados" no regime de responsáveis pela expulsão do Chile do ex-senador pedecista Renan Fuentealba. O jornal *El Mercurio*, a serviço de Pinochet, contra-atacou com carta atribuída a Frei, defendendo o golpe como única alternativa possível a Allende.

Em 1976, no livro *Mandato da história e exigências do futuro*, Frei denunciou afinal a "predominância de grupos fascistas" junto a Pinochet, já dono do poder. Tarde demais. O barbarismo da ditadura iria manifestar-se inclusive na tentativa de assassinato em Roma de Bernardo Leighton, vice quando Frei foi presidente, antes de Allende. Frei não viveu o suficiente para ver, em toda a extensão, o que foi a ditadura da qual ele esperava, depois da destruição de Allende, a dádiva da convocação de eleições que seriam barbada para ele.

A derrubada de Allende deve servir de exemplo aos civis de porta de quartel.

NEWTON CARLOS *

A derrubada violenta de Allende e a ditadura que martirizou o Chile durante 16 anos devem ser lembradas, por ocasião do vigésimo aniversário do golpe, como lições a civis ainda com a ilusão de que bater às portas de quartéis pode satisfazer suas ambições de poder. Nenhuma garantia de que essa mania seja coisa do passado nos países latino-americanos. Muito pelo contrário, tendo em vista manifestações recentes envolvendo cardápio variado de gente e propósitos.

Há conversas suspeitas, no velho figurino, em muitos lados, inclusive entre nós. Na Venezuela, restos de radicalismo esquerdista se encantam com militares "bolivianos", em cruzada contra "elites criminosas". Seria bom, no caso, rever a experiência de bonapartismo de esquerda do nacionalismo militar peruano do general Velasco, acabada em autoritarismo, corrupção e truculência. Jovem oficial da época, de sobrenome Montesiños, tornou-se figura sinistra e é hoje espécie de Rasputin da ditadura "cívico-militar" de Fujimori, acusado de administrar esquadras da morte.

Quando cheguei a Santiago, logo depois do golpe de 1973, fui surpreendido com a afirmação de que "isso não é ditadura, mas ditabranda", feita por jornalista sabidamente ligado à direção do partido Democrata-Cristão, de Eduardo Frei, cabeça da oposição a Allende. O PDC da "revolução em liberdade" poderia ajudar a dar vazão à crise no Chile por meio de diálogo com o governo, possível,

Rabin e Arafat selam paz com aperto de mão

■ Artífices do acordo Israel-OLP tentam com um gesto enterrar um passado de inimizade e inaugurar nova era no Oriente Médio

ANA MARIA MANDIM
Correspondentes

WASHINGTON — Com um aperto de mão às 11h50 de ontem, o líder da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, e o primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin, tentaram deixar para trás décadas de sangrenta inimizade e inaugurar uma era de paz no Oriente Médio. O gesto, impensável há algumas semanas, foi o ponto alto da assinatura do acordo que dará autonomia gradual aos palestinos da Cisjordânia e da Faixa de Gaza.

Os 3 mil políticos e diplomatas que assistiam à cerimônia comandada pelo presidente Bill Clinton nos ensolarados jardins da Casa Branca aplaudiram a troca de cumprimentos entre o soldado israelense e o guerrilheiro palestino. Alguns enxugaram discretamente os olhos. A milhares de quilômetros dali, na cidade cisjordana de Jericó e na Faixa de Gaza, multidões comemoraram ruidosamente o gesto histórico, mostrando ao vivo pela televisão.

Na realidade, houve dois apertos de mão. Quem tomou a iniciativa foi Arafat. Rabin teve um momento de hesitação mas, encorajado por Clinton, estendeu a mão polidamente. Estava selada a Declaração de Princípios assinada seis minutos antes pelo chanceler de Israel, Shimon Peres, e o representante da OLP, Mahmoud Abbas. Mais tarde, após ter pronunciado seu discurso, Arafat voltou à carga, essa vez com um aperto de mão vigoroso. Durante a cerimônia, ele sorria várias vezes, mas o *premier* mantivera uma postura séria e solene.

O secretário de Estado, War-

ren Christopher, e o chanceler russo, Andrei Kozirev, também firmaram o documento, dando o aval dos Estados Unidos e da Rússia, patrocinadores do processo de paz. Depois de cumprimentar Arafat, Clinton abriu os braços para Rabin e Arafat, encorajando a aproximação.

Na primeira fila dos aplausos estavam a primeira-dama, Hillary, o vice-presidente, Al Gore, os ex-presidentes Jimmy Carter e George Bush, o chefe do Estado-Maior conjunto das Forças Armadas, general Colin Powell, e o secretário de Defesa, Les Aspin.

Desde o momento em que cruzou o portão norte da Casa Branca pela primeira vez, às 10h34, Arafat era todo sorrisos, cordialidade e presença de espírito. De uniforme verde-oliva, a cabeça coberta com o indefectível *kafié* quadriculado, o veterano guerrilheiro, de 64 anos, conquistou simpatias. Rabin, de 71, reservou-se para o discurso emocionado: "Nós, soldados que retornamos da batalha manchados de sangue, que lutamos contra vós, palestinos — nós hoje vos dizemos, alto e bom som: basta de sangue e de lágrimas", disse ele, de cima do estrado branco no gramado.

Washington — AP



Para cumprimentar Arafat, Rabin (E) precisou de empurrãozinho de Clinton

Arafat respondeu à altura: "A difícil decisão que tomamos juntos exigiu uma coragem excepcional", declarou. "Nossos povos estão aguardando este momento histórico de esperança, para dar uma chance à paz". Clinton não ficou atrás: "O som que ouvimos hoje mais uma vez, como na antiga Jericó, foi o das trombetas derrubando muros; desta vez, com a graça de Deus, as trombetas estão anunciando não a destruição de Jericó mas um novo começo".

O presidente qualificou o inesperado acordo, negociado em sigilo na Noruega, de "jogada corajosa" em nome da paz. Embora o protocolo o impedisse de dispensar tempo igual a Arafat e Rabin — representante de um país com o qual os EUA mantêm relações completas e estreitos laços de amizade — ele chamou o líder da OLP para 10 minutos de conversa, na presença de Christopher, após a cerimônia. Nesse encontro, segundo uma fonte da Casa Branca, o presidente exigiu resultados "imediatos, para aproveitar o impulso criado por esse incrível acontecimento".

Clinton elogiou o ex-presidente Jimmy Carter, que "avalizou a paz [entre Egito e Israel, em 1979] quando muitos acreditavam que o passado sempre prevaleceria". Carter agradeceu com um discreto gesto de cabeça. Elogiou também George Bush, que demonstrou "habilidosa liderança" ao organizar as conversações de paz de Madri. "Acima de tudo, prestamos homenagem aos líderes que tiveram a coragem de conduzir seus povos à paz", disse o presidente. "O mundo agradece ao primeiro-ministro Rabin, ao chanceler Peres e ao presidente Arafat".

Resta muito a fazer

Pouco antes de iniciar-se a cerimônia de assinatura do acordo entre Israel e a OLP, do lado de fora da Casa Branca manifestantes judeus ortodoxos deram uma pequena amostra das dificuldades no caminho da paz. Com cartazes em que se lia "Rabin traidor", "Nem uma polegada de terra" e "Peres fez o sonho de Arafat transformar-se no pesadelo dos judeus", e outros do mesmo teor, duas centenas de jovens atravessaram a Praça Lafayette, em frente à entrada principal da Casa Branca, na Avenida Pensilvânia, impedindo o tráfego durante alguns minutos, até serem desalojados por policiais.

Nos rostos dos jovens, no entanto, se lia a frustração e a raiva, que só não descambaram para a agressão porque ninguém reagiu às provocações. Com socos no capô, gritos e insultos eles ameaçaram virar o automóvel de um homem negro.

O primeiro-ministro israelense Yitzhak Rabin resumiu bem os maiores desafios, à execução do acordo: do ponto de vista de Israel, a segurança é o principal aspecto; para os palestinos, o desenvolvimento econômico e social da Faixa de Gaza e da cidade de Jericó. A paz, na opinião de Rabin, vai depender da resposta a essas exigências, e o grande teste será na Faixa de Gaza. "Será que o mundo, que tanto está elogiando a paz, ajudará economicamente os palestinos para que eles saiam da miséria?", perguntou Rabin.

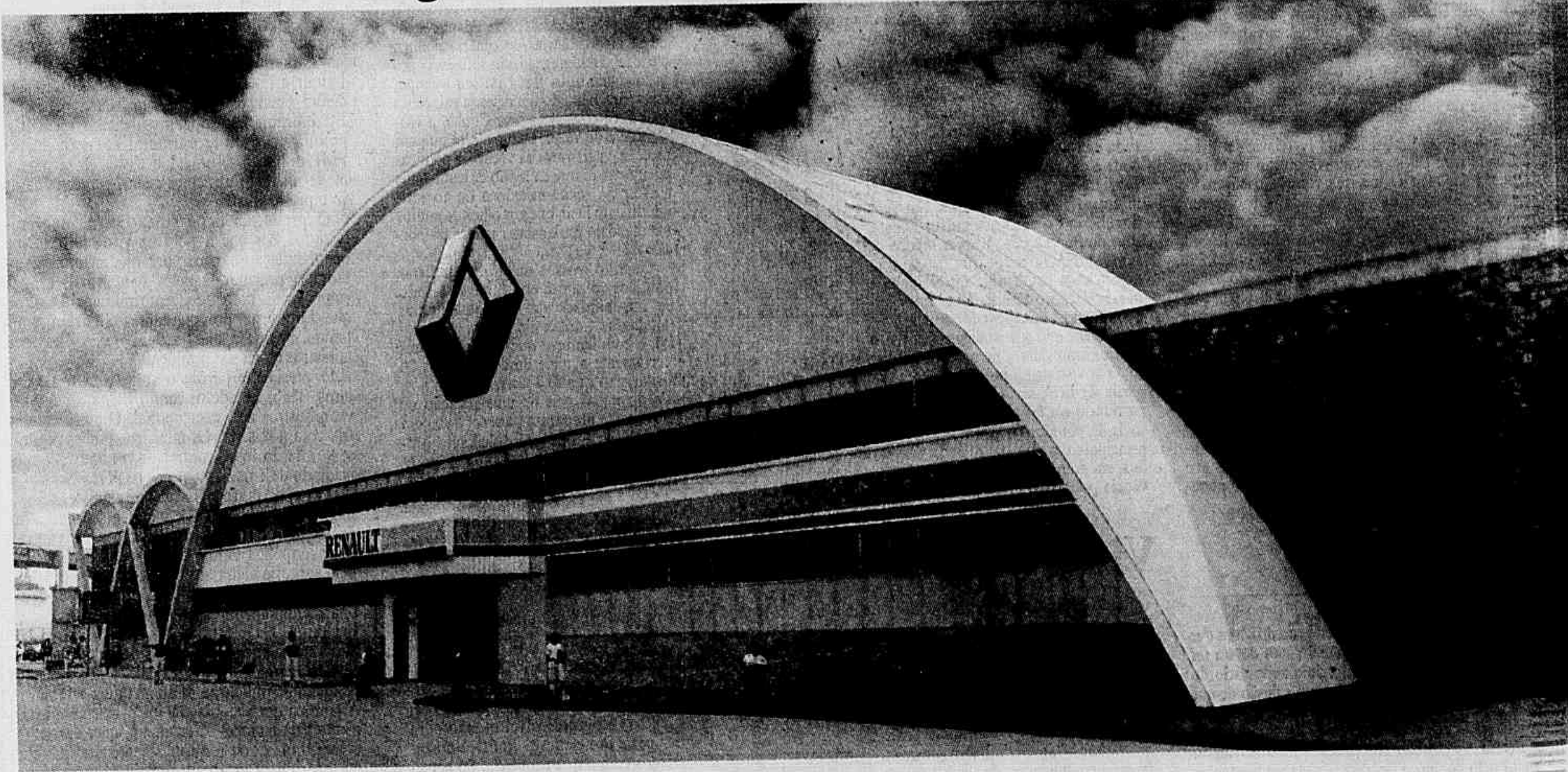
O mundo, aparentemente, irá em socorro dos palestinos. Os Estados Unidos não vão perder a oportunidade de continuar no pódio, onde o presidente Bill Clinton subiu ontem para situar-se entre israelenses e palestinos como o legítimo guardião do acordo. O secretário de Estado Warren Christopher informou que já está conversando com o Japão e países eu-

ropeus para mobilizar recursos, e adiantou que a Arábia Saudita e o Kuwait, pondo em segundo plano a irritação pelo apoio da OLP a Saddam Hussein, na Guerra do Golfo, também se mostrariam generosos. Em conversas com Arafat, representantes do Banco Mundial discutiram a possibilidade da ajuda para um programa de investimentos em infra-estrutura de serviços públicos da ordem de US\$ 3 bilhões em 10 anos.

O acordo, assinado em duas vias, pode ser dividido em três etapas de execução — de curto, médio e longo prazos. De imediato, os palestinos assumem o controle da Faixa de Gaza e da cidade de Jericó, e os israelenses iniciam a retirada das tropas da região dentro de quatro meses, a contar de ontem. A médio prazo, dentro de nove meses, haverá eleições para um conselho palestino, que governará por um período de transição não superior a cinco anos. E finalmente, a longo prazo, em dois anos, começará a ser discutido o status da cidade de Jerusalém, "capital eterna dos judeus", segundo Rabin, e "sagrada" para os palestinos. O futuro, depois do período de transição, será discutido dentro de três anos, a contar de ontem. Muitas questões permanecerão incertas: poderão retornar aos territórios ocupados os três milhões de refugiados palestinos que vivem na Jordânia, no Líbano e na Síria e outros países árabes? O que acontecerá com os 115 mil colonizadores israelenses de Gaza e Jericó que o governo israelense comprometeu-se a proteger?

Embora muitos acreditem que os acordos de Israel no Oriente Médio se farão em cascata daqui para a frente, não existe ainda uma perspectiva concreta em relação a Síria e o Líbano. Jordânia e Israel assinam hoje uma agenda que marca o início de conversações entre as duas partes. (A.M.M.)

Chegou a maior concessionária Renault do Brasil.



La Rochelle

Av. Brasil, 2.198 - Caju

Esperança e amargura nos discursos de paz

■ Arafat lembra das décadas de hostilidades como "capítulo de sofrimento" enquanto Rabin fala de "dor que nunca vai sarar"

Esperança e amargura, são as duas palavras que resumem os discursos de Yasser Arafat e Yitzhak Rabin. Arafat se referiu ao sofrimento mútuo imposto aos dois povos nestes quase 100 anos desde que os judeus começaram a se instalar na Palestina, ao mencionar o "capítulo de dor e sofrimento que se estendeu por todo este século."



Rabin citou vítimas da "guerra, da violência e do terror cuja dor nunca vai sarar," falou que "não houve um mês em que mães israelenses não choraram seus filhos" e de soldados, como ele, que voltaram da guerra manchados de sangue.

São queixas que Arafat poderia ter pronunciado em referência aos árabes mortos desde que os judeus se instalaram na Palestina utilizando também o terrorismo, escudados numa reivindicação bíblica sobre a terra da qual foram expulsos em 70 D.C. pelos romanos.

O dirigente palestino fez questão de se dirigir várias vezes ao presidente Bill Clinton como o fiador do acordo (que Rabin chamou apenas de declaração de princípios), antecipando as dificuldades que existirão pela frente e o apoio que espera dos EUA. E apelou à comunidade internacional pela ajuda que seu povo necessitará.

As alfinetadas políticas também estiveram presentes. Rabin disse que veio de Jerusalém, "a antiga e eterna capital do povo judeu." Arafat lembrou os passos difíceis que

existem à frente, incluindo a Cisjordânia, Golã e Jerusalém Oriental, não incluídos no acordo Gaza-Jericó. O dirigente palestino também mencionou questões difíceis como o status de Jerusalém, os colonos israelenses nos territórios ocupados, o problema dos refugiados e das fronteiras.

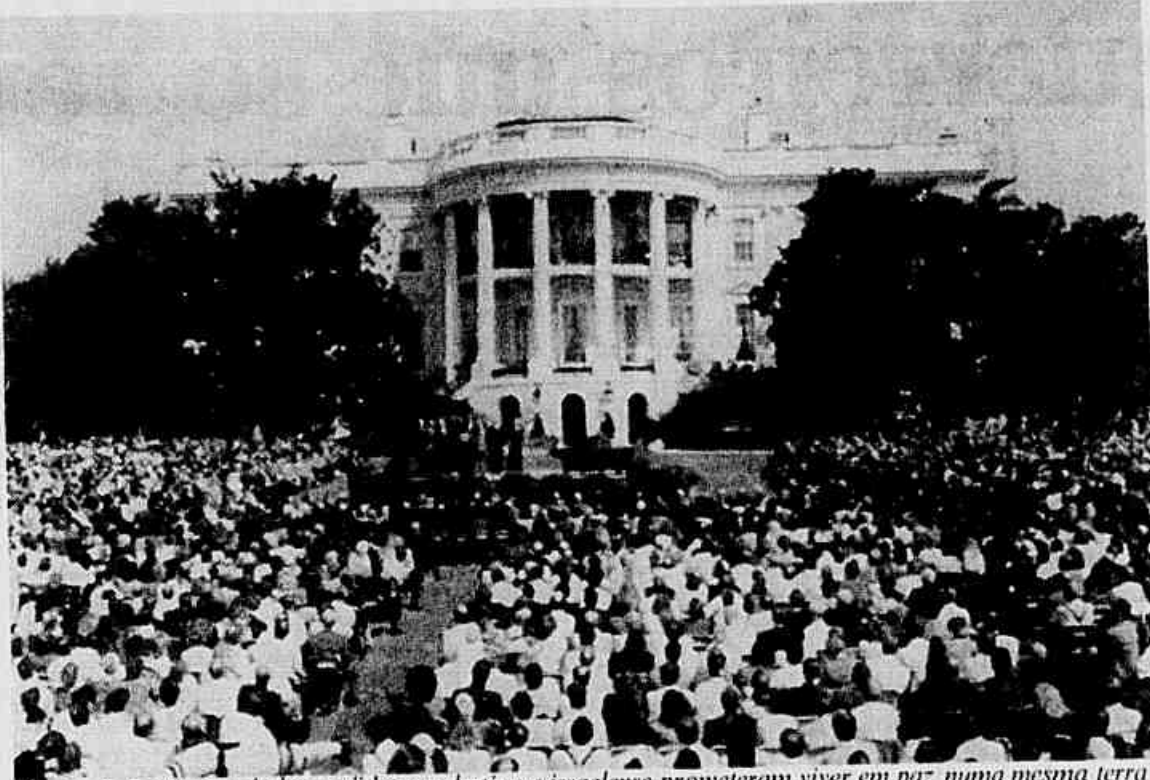
Rabin e Arafat se dirigiram a palestinos e israelenses. Rabin falou que não deseja a vingança e nem odeia os palestinos. Arafat falou na correção de injustiças históricas, de coragem e de determinação. Rabin não deixou de mencionar o holocausto (cometido pelos europeus contra os judeus), talvez o termo-chave de suas duras palavras, pelo trauma do horrível sofrimento que dificilmente outro povo sofreu na História.

Os dois quase ex-inimigos usaram variações do verso *Dê uma chance à paz*, criado pelo beatle John Lennon quando lançou uma cruzada pela paz mundial nos anos 60. John, morto em 1980, certamente gostaria de ver suas palavras pronunciadas por dois homens que nutriram tanto ódio mútuo. No cartaz que espalhou por 12 capitais mundiais no Natal de 1969, Lennon dizia: "A guerra acabou (se você quiser)." É tudo que o mundo espera de Arafat e Rabin.



"Tudo que estamos pedindo é: dê uma chance à paz"

John Lennon
(junho de 1969)



Diante de 3 mil convidados, os líderes palestino e israelense prometeram viver em paz numa mesma terra

O QUE DISSE RABIN

"A assinatura da declaração de princípios israelense-palestina hoje aqui não é tão fácil, nem para mim como soldado da guerra de Israel, nem para o povo de Israel, nem para o povo judeu em Diáspora que nos assiste com grande esperança e apreensão. Certamente não é fácil para as famílias das vítimas das guerras, da violência e do terror, cuja dor nunca vai sarar; para os muitos milhares que defenderam nossas vidas com as suas e que até sacrificaram as vidas pela nossa. Para eles, esta cerimônia chegou tarde demais."

"Vimos de Jerusalém, a antiga e eterna capital do povo judeu. Vimos de uma terra angustiada e sofredora. Vimos de um povo, um lar, uma família que não conheceu um único ano, um único mês, no qual mães não choraram por seus filhos. Vimos para tentar por fim às hostilidades para que nossos filhos, nossos netos, não experimentem o

doloroso custo da guerra, da violência e do terror. (...) "

"Palestinos: estamos destinados a viver juntos no mesmo solo, na mesma terra. Nós, os soldados que voltamos das batalhas manchados de sangue; que vimos nossos parentes e amigos mortos diante de nossos olhos; que comparecemos aos funerais e não pudemos olhar nos olhos dos familiares; nós que viemos de uma terra onde os pais enterram seus filhos; nós que lutamos contra vocês, os palestinos, dizemos hoje, em alto e bom som, que chega de sangue e lágrimas. Chega!"

Não desejamos vingança, não os odiamos. Nós, como vocês, somos um povo que deseja construir um lar, amar, viver lado a lado com dignidade, em afinidade, como seres humanos, como homens livres. Hoje estamos dando uma chance à paz e dizendo de novo a vocês: Chega! Rezemos para que

chegue o dia em que daremos adeus às armas. (...) "

"Nossa força interior, nossos altos valores morais são derivados há milhares de anos da Bíblia, um dos quais, Koheleth [Eclesiastes], diz: "Todas as coisas têm seu tempo e todas elas passam debaixo do céu. Há tempo de nascer e tempo de morrer, há tempo de matar e tempo de sarar, há tempo de chorar e tempo de rir, há tempo de amor e tempo de ódio, há tempo de guerra e tempo de paz."

"Senhoras e senhores, chegou o tempo de paz. Em dois dias [amanhã], o povo judeu celebrará o início de um novo ano. Espero que o ano novo traga uma mensagem de redenção para todos os povos (...) Na tradição judaica, é costume encerrar nossas orações com a palavra amém. Com a sua permissão, homens de paz (...) peço que toda a audiência se una a mim neste amém [em hebraico]. Amém."

O QUE DISSE YASSER ARAFAT

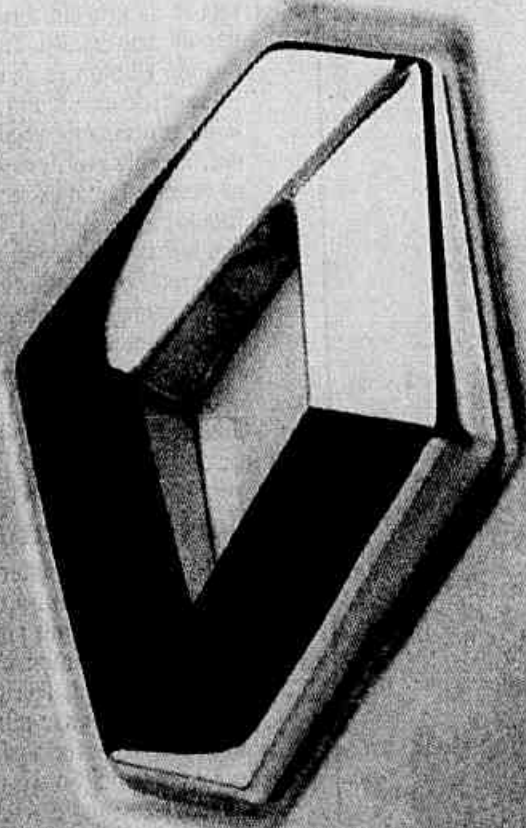
"Gostaria de expressar nosso grande apreço pelo presidente Clinton por patrocinar este evento histórico que o mundo inteiro esperava. (...) Meu povo espera que o acordo que assinamos hoje marque o começo do fim de um capítulo de dor e sofrimento que se estendeu por todo este século." "Será uma responsabilidade palestina e israelense manter o acordo e seguir rumo ao acordo final, depois de dois anos, para implementar todos os aspectos das resoluções 242 e 338 em todos os seus aspectos, e resolver a questão de Jerusalém, das colônias, dos refugiados e das fronteiras. É também da responsabilidade de toda a comunidade internacional ajudar as partes a superar as tremendas dificuldades que ainda se encontram no caminho de um acordo final e abrangente."

"Agora quando nos encontramos no limiar desta nova era histórica, permita que eu me dirija ao povo de Israel e a seus líderes, com os quais nos encontramos hoje pela primeira vez, e permita-me assegurar-lhes que a difícil decisão que tomamos juntos exigiu grande e excepcional coragem."

"Nosso povo não considera que o exercício do direito de auto-determinação possa violar os direitos dos seus vizinhos ou ameaçar sua segurança. Em vez disso, colocar um final nos sentimentos de não ter razão ou de ter sofrido uma injustiça histórica é a mais forte garantia de conseguir a coexistência e a abertura entre nossos dois povos e futuras gerações. Nossos dois povos aguardam hoje esta esperança histórica, e eles querem dar uma chance à verdadeira paz."

"Senhoras e senhores, a batalha pela paz é a mais difícil batalha de nossas vidas. Ela merece nossos máximos esforços porque a terra da paz anseia por uma paz justa e abrangente. Obrigado."

Porque tem muito brasileiro correndo atrás dessa marca.



Os nossos corredores de Fórmula 1 dariam tudo para ter pelo menos um motor Renault. Mas agora não custa quase nada para você ter um Renault inteirinho. La Rochelle é a maior concessionária Renault do Brasil e a maior de carros

importados do Rio. São 4.500m² onde você encontra toda a linha 21 da Renault por preços especiais. Venha ao nosso Show Room conhecer a tecnologia internacional que faz da Renault campeã em qualquer pista do mundo. E ver como

a La Rochelle tornou bem mais fácil a vida dos brasileiros que não param de correr atrás de qualidade.

- Assistência técnica especializada.
- A maior oficina Renault do Brasil e a mais bem equipada do Rio.

- Acessórios e peças originais.
- Pessoal técnico treinado na própria Renault.
- Locação de carros.
- Consórcio.
- Leasing.
- Financiamento direto.



RENAULT
A vida em movimento

Protagonistas de um encontro
inimaginável até poucos dias
atrás, o primeiro-ministro de
Israel, Yitzhak Rabin, e o líder da
OLP, Yasser Arafat,



mostraram ao mundo a
vontade política indispensável
às grandes mudanças — como a
de fazer a paz com o inimigo
de várias décadas

Dois guerreiros que se renderam à paz

■ O momento de estadista de Arafat

Quando Yasser Arafat embarcou em Tunis no avião que o levaria a Washington, usava o tradicional uniforme militar e a inseparável pistola à cintura. Nem tão inseparável assim — ao chegar à capital americana, o líder da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) já não portava a arma, desembarcando como diplomata no país onde até dias antes era evitado como o indesejado dirigente de uma organização terrorista.

Ao justificar o acordo que fizera com os palestinos, o primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin argumentou que a OLP de ontem não era a mesma de hoje. A OLP mudou, e mudou certamente o homem que há 25 anos está à frente da organização. Um homem baixinho, barrigudo e careca, que dificilmente se enquadra na figura de um herói. Mas os palestinos, mesmo aqueles indiferentes às suas ideias, o tratam respeitosamente — pelo nome de guerra, Abu Ammar, ou simplesmente como al-Khityar, o Felho.

Nascido no Cairo em 24 de agosto de 1929, de uma modesta família de comerciantes, Arafat iniciou a militância palestina participando dos combates entre árabes e judeus que se seguiram à retirada britânica da Palestina, em 1948. Foi então para o Kuwait, onde criou a primeira célula do movimento terrorista Fatah, em 1959. O Fatah é atualmente a maior facção dentro da OLP e base de apoio de Arafat.

O reconhecimento político aconteceu em 1963, quando a Argélia permitiu que o Fatah abrisse seu primeiro escritório no exterior. Mas o divisor de águas na



história do movimento foi o início das operações terroristas em território israelense, em 1965, que acabaram levando Arafat à liderança da OLP, em 1969.

Os problemas com os países árabes começaram em 1971, quando a OLP entrou em choque com o governo conservador da Jordânia. Seus militantes foram expulsos de lá e refugiaram-se no Líbano, de onde foram novamente expulsos, desta vez pelos munitos israelenses, em 1982. Sua base em Trípoli, no norte do país, também foi destruída, mas pela Síria, em 1985.

As derrotas militares empurraram Arafat para uma solução diplomática. Em 1988 ele renunciou ao terrorismo, reconhecendo o direito de todos os povos da região,

inclusive Israel, a viver em paz. Mas ao apoiar a invasão do Kuwait pelo Iraque em 1990, numa crise que levaria à Guerra do Golfo, desacelerou o processo de reconhecimento internacional que perseguia. De quebra, enfrentou sérias críticas de quadros do movimento que divergiam de sua posição. E ainda amargou o corte da enorme ajuda financeira fornecida pelos países do Golfo.

Não é à toa que o homem aplaudido ontem por uma plateia de vips da política internacional é conhecido como "terrorista Teflon", pela habilidade em escapar ileso das crises. Habilidade que será posta à prova agora, quando terá que convencer os adversários do acordo de que este era o único caminho possível para a paz.

■ Rabin, o general da pacificação

Se o ano novo judaico, que se comemora amanhã, já começa com mais esperanças para os israelenses, o mérito é dele. O primeiro-ministro Yitzhak Rabin tem bons motivos para celebrar a concretização de uma promessa feita em junho do ano passado, durante a campanha vitoriosa de seu Partido Trabalhista — a de levar paz e segurança a Israel.

Os territórios que começaram a ser governados pelos palestinos, segundo o acordo assinado ontem, foram conquistados justamente sob sua liderança. O então general Yitzhak Rabin era chefe das Forças Armadas quando Israel foi atacado pelos árabes, em 1967. Em seis dias, tempo que acabou batizando a rapidíssima guerra, ele impôs uma derrota humilhante ao Egito, à Síria e à Jordânia, ocupando a Faixa de Gaza e Jerusalém Oriental.

Mas o principal argumento para manutenção do jugo israelense — segurança, e consequentemente paz — passaram a não mais se justificar, principalmente depois da revolta popular iniciada pelos palestinos em 1987, a intifada. Rabin sabia disso ao assumir o cargo de primeiro-ministro. O premier afirmou recentemente que "a paz dará segurança a Israel, já que este país não pode continuar dominando quase dois milhões de palestinos". Pragmático, sem dúvida. Mas com resultados. Com seis dias na função, ofereceu-se para encontrar os inimigos árabes em seus países, congelou a maioria dos assentamentos de colonos judeus nos territórios ocupados



e negociou um fim pacífico a um incidente envolvendo o Exército e uma universidade palestina.

Os 27 anos de vida diplomática de Rabin têm sido permeados com decisões que muitas vezes confundem seus compatriotas. Seu primeiro posto ao deixar o Exército foi como embaixador em Washington, em 1968. Em 1974, tornou-se o único primeiro-ministro sabrá — nascido em Israel, há 71 anos — da história do Estado judeu. Seu primeiro governo foi atingido por uma denúncia de escândalo de uma conta bancária que sua mulher teria no exterior. Mas Rabin continuou poderoso o bastante no Partido Trabalhista para ganhar o cargo de ministro da Defesa na coalizão formada em

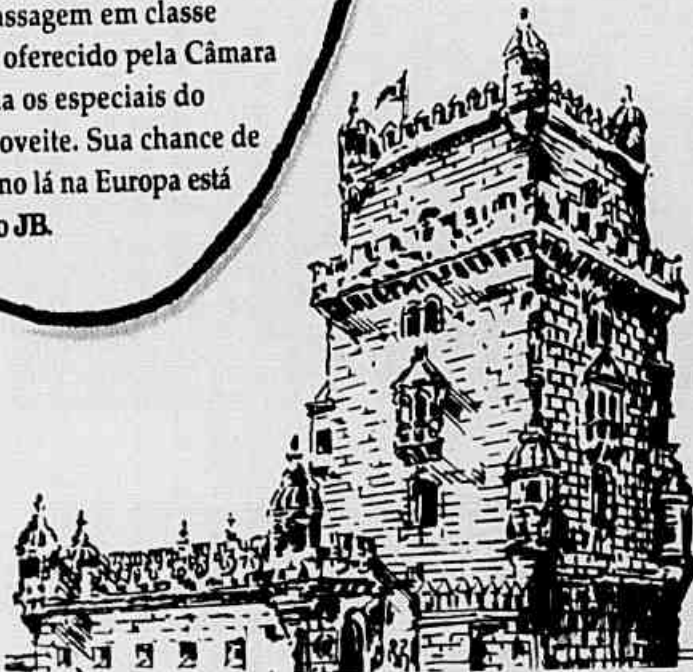
1984 com o Likud, de direita, que durou seis anos.

No ano passado, os trabalhistas derrotaram o Likud, e Yitzhak Rabin voltou ao poder. As atitudes em direção à paz, tomadas nos primeiros dias de seu governo, propiciaram o estreitamento de relações com os Estados Unidos, maior aliado do país, e com o Egito, único parceiro no mundo árabe.

Shimon Peres, negociador do acordo assinado ontem e grande adversário no partido cuja liderança os dois estadistas disputam há 20 anos, surpreendeu ao fazer um raro elogio ao rival: "Acredito que Rabin decidiu romper a maior barreira psicológica que existia no Oriente Médio."

OUTONO EM LISBOA. UM PRÊMIO PARA VOCÊ.

O Caderno Viagem continua na próxima 4ª feira com seu maravilhoso roteiro de reportagens sobre o outono nas principais capitais europeias. Agora é a vez de Lisboa, cidade em que você deve se inspirar para embarcar na promoção OUTONO JB NA EUROPA. Para participar é muito simples. Escreva uma frase de até 15 palavras no cupom que será publicado semana que vem junto à matéria sobre outono. E concorra a uma viagem de 7 dias com direito a acompanhante, passagem em classe executiva pela TAP e hotel oferecido pela Câmara Municipal de Lisboa. Leia os especiais do Caderno Viagem e aproveite. Sua chance de passar o outono lá na Europa está nas folhas do JB.



TAP AIR PORTUGAL

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

OUTONO JB
NA EUROPA
JORNAL DO BRASIL
Viagem

Baker esquecido

Após os discursos, Bill Clinton, Rabin e Arafat aproximaram-se da primeira fila para saudar os convidados ilustres. Foi quando Clinton se deu conta da presença de uma figura importante no processo de negociação de paz, inexplicavelmente colocado na terceira fila: o ex-secretário de Estado James Baker. Clinton, então, inclinou-se, cumprimentou o ex-secretário e conduziu Arafat a fazer o mesmo. Baker disse recentemente que dois eventos ocorreram quando ele ocupava o cargo — a guerra do Golfo e o fim da Guerra Fria — possibilitaram a paz no Oriente Médio.

Carta de Itamar

O presidente Itamar Franco enviou carta ao premier de Israel, Yitzhak Rabin, e aos presidentes dos EUA, Bill Clinton, e da Rússia, Boris Yeltsin, felicitando-os pelo acordo. Itamar afirma que "o Brasil, cuja formação tanto deve à contribuição das duas comunidades, sente-se feliz com a perspectiva de uma era de harmonia no Oriente Médio".

Sonhos do papa

O Vaticano confirmou que o papa João Paulo II deseja fazer uma visita histórica a Jerusalém, mas negou que isso vá acontecer no Natal de 1993. O porta-voz, Joaquín Navarro, disse que este é um dos poucos sonhos não realizados do papa, mas é preciso antes que haja relações diplomáticas entre a Santa Sé e Israel, o que deverá ser facilitado agora.

Camiseta na festa

O acordo histórico não poderia passar sem uma mania do século 20, as camisetas. A cerimônia de assinatura teve um momento de descontração quando Arafat, Clinton e Rabin tiraram uma foto segurando três camisetas azuis com os dizeres "Sementes da Paz", oferecidas por um grupo de jovens palestinos e israelenses.



Mulher de Arafat dá entrevista

Suha Arafat, mulher do presidente da OLP, Yasser Arafat, revelou-se pela primeira vez ao mundo. Loura, sorridente e grávida, Suha, de 29 anos, foi entrevistada pela rede de televisão americana CNN, na sua residência em Tunis. Com fluência em inglês, apesar do sotaque, a primeira-dama disse que não acompanhava o marido a Washington para ficar ao lado de seu povo, e explicou-lhe a situação. Segundo

ela, uma de suas novas obrigações vai ser dar assistência médica para a população dos territórios ocupados. De família cristã, Suha casou-se ano passado com Arafat, de 64 anos.

As lágrimas de Carter

O ex-presidente dos EUA, Jimmy Carter, foi às lágrimas quando o premier, Yitzhak Rabin, e o líder da OLP, Yasser Arafat, assinaram o acordo de paz. O documento foi firmado na mesma mesa em que Carter presidiu a assinatura dos Acordos de Camp David, em março de 1979, entre o primeiro-ministro de Israel, Menachem Begin, e o presidente do Egito, Anwar Sadat, o primeiro tratado de paz entre árabes e israelenses. Carter também se emocionou quando o presidente Bill Clinton homenageou a "sensata liderança" de seu colega de Partido Democrata, que se empenhou pessoalmente nas negociações entre Cairo e Tel Aviv.



Nasce uma esperança no Oriente

"Mãe, eles vão mesmo parar de brigar? Que bom!", disse Karim, uma palestina de oito anos, quando viu na Tv de sua casa em Tunis Yasser Arafat e Yitzhak Rabin se apertarem as mãos. Os pais dela, naturais de Jaffa, aplaudiram. "Felizes com o nascimento de uma esperança", como disse o pai. "Agora, precisamos transformar este reconhecimento político em reconhecimento geográfico."

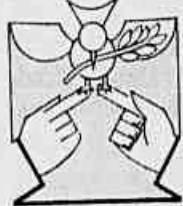
Israel convida a Jordânia a fazer as pazes

■ Rabin sai da cerimônia de assinatura do acordo com a OLP disposto a resolver disputas com vizinhos e lança desafio a Hussein

WASHINGTON — Poucas horas após assinar um histórico acordo de paz com a Organização para a Libertação da Palestina, o primeiro-ministro Yitzhak Rabin fez um apelo para que o Rei Hussein, da Jordânia, também negocie com Israel. "Peço-lhe, de público, que venha sentar-se conosco para resolver os problemas entre a Jordânia e Israel". Em conversa com os jornalistas num hotel da capital americana, Rabin disse que os dois países devem anunciar hoje um documento preliminar, primeiro passo para um acordo igual ao assinado com a OLP.

O apelo do premier vem reforçar uma declaração feita por seu chanceler, Shimon Peres, à rede de televisão NBC, de que esperava fechar "acordos gêmeos" ainda esta semana. "Estamos preparados para uma dupla comemoração: hoje com os palestinos, amanhã com os jordanianos", disse ele a outro programa da NBC.

Do lado jordaniano também a atitude é positiva. Horas antes Hassan, o príncipe-herdeiro, havia confirmado a outro programa da NBC que a Jordânia está pronta para anunciar formalmente "uma agenda de negociações" preparada há vários meses. As autoridades de Amã aguardavam apenas o resultado dos entendimentos entre os israelenses e a OLP. "Hoje é um dia palestino-israelense", disse o príncipe. "Amanhã estamos prontos para anunciar uma agenda israelense-jordaniana".



Segundo autoridades jordanianas, a agenda será ratificada numa cerimônia discreta no Departamento de Estado. O príncipe Hassan disse que a Jordânia quer assinar um pacto "de paz total, com a troca de terras pela paz, e garantias duradouras de segurança conjunta". A base dos entendimentos são as resoluções 242 e 338, da ONU, que exigem a retirada israelense dos territórios ocupados na guerra de 1967 em troca de garantias de paz com seus vizinhos árabes.

Recentemente, o Rei Hussein disse em Londres que a agenda de discussões trata das "linhas gerais de um antigo contencioso" entre os dois países. Além da questão da segurança comum, está em disputa o uso da água do rio Jordão — controlado por Israel. A Jordânia também quer devolver à Faixa de Gaza ou à Cisjordânia 350 mil refugiados palestinos e exige a restituição de dois pequenos pedaços de terra na fronteira.

Depois do acordo com a Jordânia, Israel deverá concentrar esforços nas negociações com a Síria, seu mais poderoso inimigo. A principal disputa territorial diz respeito às Colinas de Golã, área que Israel capturou na Guerra dos Seis Dias, em 1967, e se recusa a devolver alegando motivos estratégicos. Sem o plató, os israelenses argumentam que seus assentamentos no norte ficariam vulneráveis a ataques da Síria.

Orient Médio depois do acordo

Jerusalém

Cidade de população mista cujo status ainda será negociado.

Cisjordânia

Território árabe ocupado a ser negociado em uma segunda fase. Ali vivem 1,2 milhão de palestinos e 270 mil colonos judeus.

Faixa de Gaza

Fica sob autonomia palestina com o acordo. Abriga 800 mil palestinos e 4 mil colonos judeus.

Síria

Principal rival de Israel e maior potência militar na região, espera negociar devolução das Colinas de Golã, ocupadas por Israel em 1967.

Jerico

Cidade da Cisjordânia, tem 15 mil habitantes palestinos. Como a Faixa de Gaza, passa ao controle palestino.

Jordânia

Deve fechar hoje acordo de princípios com Israel. Exige a devolução de uma faixa fronteiriça, retirada de 360 mil refugiados palestinos que vivem em seu território e um acordo sobre o abastecimento de água.



Libano

Reivindica retirada de tropas israelenses da zona de segurança criada unilateralmente por Israel em seu território em 1985. Qualquer acordo, no entanto, depende das negociações entre Síria e Israel.

Egito

Vive em paz com Israel desde o acordo de Camp David, em 1979, quando recuperou o Sinai.



Nam desafio à proibição de Israel, a bandeira da OLP foi hasteada

Um calendário para chegar à autonomia

■ Acordo começa a surtir efeitos dentro de 3 meses

Em três meses a autonomia formalizada ontem, na Declaração de Princípios assinada por Israel e a OLP, começa a se tornar realidade para 861 mil palestinos, com a retirada das tropas israelenses da Faixa de Gaza e da cidade cisjordana de Jericó. Um Conselho Palestino, que governará as duas regiões por no máximo cinco anos, será eleito daqui a 10 meses. O calendário

para a instalação do governo palestino é o seguinte:

■ Imediatamente

O governo israelense transferirá para "palestinos autorizados" cinco áreas de governo em Gaza e Jericó: educação e cultura, saúde, previdência, cobrança de impostos e turismo. Os palestinos começam a formar sua força policial, cuja espinha dorsal serão os combatentes da OLP. Um Comitê Conjunto palestino-israelense para resolver diferenças administrativas será criado.

Também será formado um Comitê de Cooperação Econô-

mica palestino-israelense. Os recursos virão de um plano do Banco Mundial e da ajuda dos países árabes e do Grupo dos Sete.

■ 13 de dezembro

As duas partes assinam acordo sobre a retirada das tropas israelenses de Gaza e Jericó. A retirada deverá terminar antes de 13 de abril. Começa oficialmente a autonomia palestina.

■ 13 de julho

Última data para eleição do Conselho Palestino — cujos poderes e estrutura já terão sido acertados. Palestinos da parte árabe de Jerusalém poderão vo-

tar, e talvez se apresentar como candidatos. Até a véspera da eleição, as tropas israelenses já terão saído das áreas habitadas no resto da Cisjordânia. Continuam cuidando da segurança dos colonos israelenses.

O governo militar israelense se retira e a Administração Civil israelense é dissolvida.

■ 13 de dezembro de 1995

Última data para o início das negociações sobre o status definitivo dos territórios ocupados.

■ 13 de dezembro de 1998

Entra em vigor o status permanente.

Exército mata sete

BEIRUTE — O Exército libanês matou a tiros sete militantes do Hizbollah (Partido de Deus) e feriu 31 durante um protesto pacífico contra o acordo de paz israelense-palestino. A manifestação desafiou uma proibição do governo, o que acabou provocando um banho de sangue nas ruas de Beirute quatro horas antes da assinatura do acordo em Washington. O ministro do Interior, Bechara Merhej, anunciou a abertura de um inquérito para apurar o incidente e informou que decidiu se retirar da direção do ministério até a apuração dos fatos.

Jornalistas que viram os corpos no necrotério, com tiros no peito e na cabeça, disseram que os soldados primeiro atiraram para o ar, mas depois apontaram na direção dos manifestantes. Em diversos campos de refugiados palestinos do Líbano houve demonstrações de júbilo ou de protesto contra o acordo. O Hizbollah decretou um "dia de luto e ódio" contra o pacto, aos gritos de "O Exército do profeta Maomé está de volta: Cuidado, judeus".

Num campo de refugiados árabes em Damasco, capital da Síria, 15 mil pessoas desfilaram chamando Arafat de "traidor e agente dos EUA", anunciando que ele terá o mesmo fim do presidente egípcio Anwar Sadat, assassinado por radicais em 1981 depois de ter feito a paz com Israel em 1979. "Arafat, espírio americano que vendeu a mesquita al-Aqsa por dólares", gritavam outros, referindo-se à mesquita em Jerusalém que é o terceiro local sagrado dos muçulmanos. Posters de Arafat com a estrela de Davi foram queimados.

Na Faixa de Gaza, crianças

desfilaram com balões nas cores vermelha, negra, verde e branca — da bandeira da OLP — numa celebração da paz que chegará primeiro a esta zona dos territórios ocupados. "Nós amamos a paz", gritavam elas. Milhares de pessoas desfilaram pela paz depois de assistir num telão a assinatura do acordo em Washington, acendendo tochas que iluminaram a noite. Milhares de bandeiras da OLP eram agitadas no ar, na primeira vez em que tal exibição foi permitida nos territórios ocupados. "Todos levantaram a bandeira sem medo de levar um tiro", disse o estudante Raed Al-Hayek, à agência Reuters.

O movimento palestino radical Hamas estragou como pôde a alegria dos manifestantes. O Hamas decretou uma greve geral até o meio-dia, num momento em que ninguém trabalhava mesmo, e colocou patrulhas na rua a pretexto de fazer a greve vigorar. Eles queimaram centenas de pneus nas ruas, enquanto dos alto-falantes das mesquitas, pregadores recitavam trechos do Corão.

Em Jerusalém Oriental, que pertencia à Cisjordânia até ser anexada por Israel em 1967, 500 personalidades palestinas e clérigos muçulmanos e cristãos assistiram ao hasteamento da bandeira da OLP na Casa do Oriente, com a presença de diplomatas turcos e russos. Jerusalém não está incluída no acordo, que só prevê o início da discussão do status da cidade daqui a dois anos.

Em Jedá, Arábia Saudita, um homem cujo nome não foi revelado, invadiu o pátio do palácio de verão do rei Fahd e disparou contra a segurança, ferindo dois soldados. O agressor foi preso.

Os segredos de Oslo

OSLO — O acordo histórico assinado com pompa e circunstância em Washington na manhã de ontem foi, na verdade, elaborado sob forte discrição, na calada da noite em uma zona tranquila da capital norueguesa. Longe dos refletores e da multidão presente nos jardins da Casa Branca, negociadores palestinos e israelenses encontraram-se pela primeira vez no mês passado na sede do Ministério de Relações Exteriores da Noruega.

O chanceler israelense, Shimon Peres, estava em Oslo em visita oficial na noite do dia 20 de agosto, quando os diálogos começaram. "Houve um jantar oficial para Peres na Parkveien 45 [endereço da chancelaria]. Quando os convidados saíram, as delegações

chegaram", contou Olaf Johansen, vice-comandante da Polícia. Peres estava hospedado no Ministério, mas não participou diretamente das negociações.

Enquanto as delegações se reuniam em uma das salas, o prédio era fortemente vigiado por policiais. Segundo o jornal norueguês *Verdens Gang*, o principal negociador palestino, Abu Ala, foi sigilosamente levado de carro do hotel Oslo Plaza à chancelaria. As negociações ocorreram em torno da mesma mesa de madeira em que a Suécia assinou, em 1905, um acordo garantindo a independência da Noruega. Ao todo ocorreram 14 encontros em Oslo. Mas de festa mesmo, apenas um brinde de champanhe quando o acordo foi acertado.

CUIDADO COM OS ESPECIALISTAS DA SUA CASA.

É MELHOR CHAMAR OS ESPECIALISTAS DA TELERJ.

Os reparos e instalações da sua rede telefônica interna podem ser feitas por qualquer empresa. Mas quando você chama a Telerj tem a garantia de ser atendido por técnicos altamente qualificados em telefonia. E o mais importante: você não paga nada na hora. Só depois na sua conta telefônica. Por um preço certinho, justo, sem despesas. E para chamar a Telerj, basta ligar 103 seguido do prefixo do seu telefone, quando for na capital. No interior ligue somente 103.

QUANDO VOCÊ CHAMA A TELERJ SÓ A CONTA CHEGA DEPOIS.



Combates se intensificam na Croácia

ZAGREB — A artilharia sérvia voltou a bombardear a cidade industrial croata de Karlovac, 50 quilômetros ao Sul da capital, matando pelo menos três civis e ignorando os esforços da ONU de instaurar um cessar-fogo. Os sérvios estão revidando a uma ofensiva do exército croata que, semana passada, tomou três aldeias no enclave de Krajina com o objetivo de criar uma zona de segurança. Os dirigentes da autoproclamada República Sérvia de Krajina advertiram que continuariam a atacar alvos em toda a Croácia se o exército croata não se retirasse das aldeias conquistadas.

O comandante da Força de Proteção das Nações Unidas na ex-Iugoslávia (Unprofor), Cedric Thornberry, criticou os ataques dirigidos a alvos civis. Desde que a última ofensiva começou, quinta-feira passada, os observadores da ONU contaram 6 mil ataques em todo território croata.

Apesar do presidente croata Franjo Tudjman ter ordenado um cessar-fogo de 24 horas no domingo, nem os rebeldes sérvios nem o exército croata o respeitaram. Na vizinha Bósnia, oficiais da ONU informaram que os combates entre croatas e muçulmanos continuam.

Os presidentes Alija Izetbegovic, da Bósnia, e Franjo Tudjman se encontrarão amanhã em Genebra para tentar chegar mais perto de um acordo de paz na Bósnia. Izetbegovic irá diretamente do Iraque, onde, em reunião com o presidente Hashemi Rafsanjani, reiterou seu pedido de apoio aos muçulmanos bósnios.

É o primeiro encontro entre os dois presidentes desde que foram suspensas as negociações bilaterais da Conferência Internacional de Paz, no começo do mês. Os muçulmanos recusaram a proposta de dividir a república em três mini-estados étnicos porque não estavam de acordo com o território que lhes seria destinado.



Mandela discursa no gueto de Mitchells Plain para pedir apoio popular às eleições multirraciais de abril

Pretória inicia debates vitais à primeira eleição multirracial

■ Mandela vai pedir suspensão das últimas sanções econômicas

CIDADE DO CABO — O Parlamento sul-africano, dominado por brancos, iniciou ontem uma sessão especial para examinar uma legislação pró-democracia, que o Congresso Nacional Africano espera que ponha fim a sanções anti-apartheid. A sessão de duas semanas de duração deve aprovar leis que incluam legislação para um Conselho Executivo de Transição (TEC) com vistas a assistir o governo nos preparativos para a primeira eleição multirracial do país, a se realizar em abril de 1994.

O presidente do CNA, Nelson Mandela, disse aos repórteres na Cidade do Cabo que sua organização pedirá o levantamento das sanções comerciais e de investimento remanescentes se o projeto do TEC for aprovado. O Partido Nacional, dirigente, do presidente Frederik W. de Klerk, tem maioria esmagadora

no Parlamento, assegurando assim virtualmente a aprovação do projeto na próxima semana. O TEC dará aos negros sul-africanos, majoritários na proporção de cinco contra um branco, seu primeiro sabor real do poder político.

O principal negociador do governo, Roelf Meyer, foi mais longe que a maioria das autoridades governamentais ao dizer que o TEC, incluindo sete subconselhos sobre questões como lei e ordem, e finanças teria papel preponderante no governo branco. "Haverá uma interação significativa, uma interação que significará que ministros, mo que diz respeito aos objetivos do projeto, poderão exercer seus poderes na consulta com subconselhos do TEC", declarou Meyer.

As próximas seis semanas de negociações serão vitais para o cronograma democrático. "Técnicamen-

te, ainda estamos em posição de garantir que a eleição se realizará na data prevista", acrescentou, mas um novo debate constitucional, esta semana, no fórum de negociações multipartidárias em Johannesburg, vai determinar se a transição continua no caminho certo.

A maior parte das sanções foi levantada desde que De Klerk repudiou o apartheid, em fevereiro de 1990, mas continuam em vigor restrições sobre algumas formas de comércio e investimento, e sobre o acesso a fundos do FMI e do Banco Mundial.

A Suécia, um dos principais críticos das políticas do apartheid, suspendeu ontem suas sanções contra a África do Sul, citando progresso nas conversações sobre democracia e os planos para uma eleição multirracial em abril.

Mortes no Chile

A Suprema Corte do Chile designou o juiz Humberto Espejo para chefiar uma investigação especial dos incidentes de sábado, durante a comemoração do 20º aniversário do golpe de Estado que derrubou o presidente Salvador Allende. Duas pessoas morreram, várias ficaram feridas e mais

de 100 foram detidas. O ministro do Interior, Enrique Krauss, defendeu a ação dos carabineiros, "que cumpriram seu dever de manter a ordem, a paz e a tranquilidade", e culpou os comunistas pelas desordens no cemitério e no centro de Santiago.

Kinkel no Brasil

O ministro das Relações Exteriores alemão, Klaus Kinkel, virá à América Latina no início de outubro. Na Argentina, ele presidirá uma reunião de embaixadores alemães na região. Entre os temas do encontro, estão relações econômicas e políticas da Alemanha com os latinoamericanos, direitos humanos e tráfico de drogas. Aproveitando a viagem, Kinkel deve vir ao Brasil para encontrar vários dirigentes políticos.

Filho de Beatle

O único filho homem de Paul McCartney, James, de 16 anos, quase se afogou ontem no sul da Inglaterra. Ele foi arrastado por mais de dois quilômetros mar adentro quando praticava bodyboarding com quatro amigos. James não conseguiu voltar e eles chamaram as equipes de socorro. Foi preciso usar botes e um helicóptero para resgatá-lo.



Gro mantém poder na Noruega

De acordo com as pesquisas, o Partido Trabalhista norueguês ganhou as eleições legislativas ocorridas ontem, alcançando 37,5% dos votos. A porcentagem é suficiente para que a primeira-ministra Gro Harlem Brundtland (foto), 54 anos, continue governando. Com este resultado, o Par-

tido Trabalhista conquistou 70 das 165 cadeiras do parlamento, ganhando sete em relação às eleições de 1989, sua pior performance eleitoral, que abriu caminho para uma coalizão de centro-direita. O segundo partido do país, o Conservador, obteve 15,7% dos votos.



TIRAHDOT

GIACOMO PUCCINI - ADAMI/GOZZI

17/18/19 DE SETEMBRO
PRAÇA DA APOTEOSE

HORÁRIOS: DIAS 17 E 18 ÀS 21 HS ; DIA 19 ÀS 20 HS

INGRESSOS À VENDA NA
APOTEOSE

APOIO E PATROCÍNIO

PREFEITURA
RIO CIDADE
SECRETARIA MUNICIPAL
DA CULTURA

RIOTUR



BANERJ



VARIG

ESTACIONAMENTO FECHADO NA MARQUÊS DE SAPUCAÍ

Deputados poderão devolver dinheiro

■ Tribunal de Justiça do DF ainda não julgou ação popular contra as gratificações

Julio Fernandes

Os deputados distritais de Brasília entraram em pânico ontem com as declarações prestadas à imprensa pela deputada distrital Maria de Lourdes Abadia (PSDB). Ela disse que os 24 parlamentares terão que devolver cerca de CR\$ 1 milhão aos cofres públicos, por decisão judicial. Não passou de alarme falso: o Tribunal de Justiça ainda não proferiu sentença sobre uma ação popular que pede a devolução, por parte dos deputados distritais, da gratificação de 30% que receberam durante os oito meses da elaboração da Lei Orgânica do DF, entre agosto de 1991 e abril de 1992. Todavia, preocupados com a reputação, alguns distritais já estão depositando o dinheiro em juízo.

O anúncio de Maria Abadia foi mesmo precipitado: até agora a sentença sequer foi publicada no *Diário Oficial do DF*. Mas, pelo menos, a ação existe. Foi impetrada em novembro de 1991 pelo advogado Osmar Alves de Mello e está sendo examinada pelo juiz Rômulo de Araújo Mendes, da 1ª Vara de Fazenda Pública. O único despacho dado pelo juiz é o que considerou Abadia e os distritais Agnelo Queiroz (PC do B) e Carlos Alberto (PPS) reus reus, ou seja, responderão ao processo à revelia, já que seus nomes não foram incluídos na defesa encaminhada ao Tribunal pela Câmara Legislativa.

Mas o pavor de Maria Abadia tem fundamento. Se a Justiça determinar a devolução do dinheiro e o pagamento não for efetuado, os distritais estarão impedidos de participar das eleições do próximo ano. Maria de Lourdes conta que antes do recesso de julho, leu no *Diário Oficial* uma decisão do

juiz sobre o processo. E o deputado Jorge Cauhy, com quem conversou, disse a ela que seus assessores foram informados da decisão judicial. Procurado ontem na 1ª Vara de Fazenda Pública, o juiz Rômulo Mendes não foi encontrado.

PT se preveniu — Durante os oito meses da elaboração da Lei Orgânica do DF, cada distrital recebeu 30% de gratificação sobre os salários, graças a uma resolução da Mesa Diretora. Hoje, equivaleria a CR\$ 120 mil por mês, considerando-se que o salário de um deputado é de CR\$ 400 mil. Na época, ao saberem da ação popular contra o benefício, os cinco deputados do PT na Câmara foram mais prevenidos: depositaram o dinheiro em conta conjunta no Banco de Brasília. O presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares (PP) anunciou que vai tentar uma negociação com o juiz da 1ª Vara de Fazenda com o objetivo de parcelar o pagamento.

A polêmica gerou várias críticas contra os deputados petistas. Alguns parlamentares acusam o PT de ser autor da ação popular. E há os que acreditam numa manobra do partido para reduzir o número de candidatos nas próximas eleições.

Mas um assessor petista informou que o partido na Câmara nada tem a ver com o assunto. Segundo ele, apenas uma ação direta de inconstitucionalidade foi impetrada no Supremo Tribunal Federal, em 1991, contra o pagamento de jêtons aos distritais. O parecer do STF foi favorável. E agora, o Tribunal de Justiça pode basear-se no parecer do STJ para proferir a sentença.



O deputado Benício Tavares deseja negociar a devolução em parcelas

Segurança é prioridade

A proposta orçamentária para o próximo ano, de CR\$ 90,905 bilhões, em valores de abril, foi entregue ontem pelo Governo do GDF ao presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares (PP). Cerca de CR\$ 77 bilhões referem-se ao orçamento fiscal e seguridade, e CR\$ 13 bilhões ao orçamento de investimentos previstos por companhias públicas como CEB e CAESB, onde o governo tem maioria no capital das empresas. A melhoria do sistema de segurança pública da cidade é uma das prioridades.

Segundo Tavares, a proposta será votada até o dia 10 de dezembro. Hoje, ela será lida em plenário e encaminhada à apreciação das comissões de Economia, Constituição e Justiça. A União será responsável pela transferência de cerca de CR\$ 35 bilhões para aplicação em Saúde, Educação, Segurança e Metrô. O setor mais beneficiado é Segurança, que receberá CR\$ 16,1 bilhões. Segundo a secretária adjunta de Fazenda e Planejamento, Lytha

Spindola, é a única área que recebe recursos para custeio. Saúde e Educação recebem verbas só para pagamento de pessoal. A fatia do orçamento reservada à Educação é de CR\$ 13,4 bilhões. Para a Saúde é de CR\$ 12,0 bilhões. O Metrô, que já está com orçamento reduzido, receberá apenas CR\$ 1,7 bilhão.

Para votar a proposta de orçamento até o início de dezembro, os integrantes das comissões de Economia, e Constituição e Justiça da Câmara Legislativa começarão ainda hoje a estudar o projeto. A proposta será analisada simultaneamente pelas duas comissões. Cabe à Comissão de Constituição e Justiça dar um parecer sobre a constitucionalidade da proposta.

A discussão sobre o mérito, incluindo a possível apresentação de emendas, é responsabilidade da Comissão de Economia. "Se analisarmos a proposta com rapidez, poderemos votá-la em plenário até 1º de dezembro", avalia Gilson Araújo (PP), presidente da Comissão.

INFORME DF

O velho Hospital de Base

O Hospital de Base do Distrito Federal completou ontem 33 anos de existência. Ele já foi considerado o terror dos doentes de Brasília e, por sua causa, criou a frase: o melhor hospital de Brasília é a ponte aérea para o Rio e São Paulo. Foi no Hospital de Base que o ex-presidente Tancredo Neves recebeu socorro e sofreu, às vésperas de tomar posse, a primeira de uma série de cirurgias que o levaria à morte.

Compareceram a missa em ação de graça no hospital, o secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, o médico pioneiro Ernesto Silva e o neurocirurgião Paulo Andrade de Melo, que há mais de 30 anos trabalha no HBDF.

Não resta dúvida que nos últimos 10 anos o Hospital de Base melhorou, mas ainda está distante das necessidades brasileiras. O próprio secretário de Saúde reconhece esta realidade ao declarar que "o Hospital de Base é a referência média de todo o DF, da região do Entorno, do Centro-Oeste e regiões mais próximas, como norte de Minas e sul da Bahia." Para o secretário, "é preciso dar condições de funcionamento ao restante dos hospitais regionais para que o HBDF possa funcionar adequadamente."

Rádio Cultura

Já está na Câmara Legislativa a proposta do governo que cria o quadro de pessoal da Rádio Cultura de Brasília, emissora da Secretaria de Cultura. Como se sabe, a rádio estava prestes a sair do ar por absoluta falta de gente. Não mereceria fim tão melancólico. A emissora conquistou um bom público em Brasília quando colocou no ar uma programação musical completamente

inovadora na segunda metade da década de 80. Recentemente, a rádio voltou a crescer junto aos ouvintes brasileiros graças ao incansável trabalho do radialista Cristiano Menezes. Tirou a Cultura do zero, dando-lhe cinco pontos de audiência. Agora ele tem tudo para completar seu trabalho, com a contratação de 35 profissionais. A bola está com os deputados distritais.

Ex-Titã no DF

O poeta Arnaldo Antunes (foto), ex-cantor dos Titãs, estará em Brasília na próxima semana lançando seu primeiro CD individual *Nome* na abertura do II Fórum Brasília de Artes Visuais, promovido pela Fundação Athos Bulcão. Segundo a presidente da fundação, o objetivo do projeto é transformar o fórum "num evento anual, que colabora na instrumentalização de Brasília, no sentido de assumir sua vocação de centro de convergência da produção cultural brasileira e intermediadora para intercâmbios internacionais".



Incentivo

Cinquenta lotes serão liberados pelo governo esta semana para a formação do Setor para Micro e Pequenas Empresas na cidade satélite do Cruzeiro. A ideia é incrementar pequenas empresas de serviço nas satélites para amenizar a situação de desemprego nestes locais.

Insistente

O deputado Paulo Octávio não se conforma mesmo com a retirada da candidatura de Brasília à sede dos Jogos Olímpicos do ano 2000. Tanto que vai promover amanhã, no Manhattan Flat, almoço para atletas e empresários, onde será discutido o futuro olímpico da capital.

Inflação búlgara

Empresários e políticos búlgaros almoçaram ontem em Brasília e foram saudados pelo presidente da Federação do Comércio do DF, Newton Rossi: "O mundo atravessa transformações profundas de ordem política, social, religiosa e econômica. Brasil e Bulgária, de mãos dadas, ajudarão bastante na construção do Novo Mundo", disse ele.

O presidente do Banco Central da Bulgária, Mileti Mladenov, lembrou que seu país também enfrenta "uma inflação feroz". Já o presidente do BRB, Vasco Ervilha, defendeu o aumento da produção no cerrado "para que possa haver uma forte parceria entre os dois países". Os búlgaros vibraram.

Até quando?

Todos os grandes artistas mundiais estão passando por Brasília a 10 mil metros de altura rumo Rio, São Paulo e Curitiba. No ano passado aconteceu com Luciano Pavarotti, José Carrera, Liza Minelli. Agora, os paulistas vão se deliciar com a apresentação da soprano neo-zelandesa Kiri Te Kanawa. Paul MacCarthy,

Madonna e Michel Jackson serão as próximas atrações a passar por cima de nossas cabeças. Os empresários brasileiros do *show-business* já deveriam ter percebido que a capital possui público para essas atrações internacionais. Mesmo que os convites custassem US\$ 100,00.

PELA CAPITAL

■ O disco da *Timbalada* está esgotado há uma semana em Brasília, a cidade que mais consome ritmos baianos depois, é óbvio, de Salvador.

■ O deputado distrital Odilon Aires lançou ontem da tribuna da Câmara Legislativa o deputado Luis Henrique, novo presidente do PMDB, como candidato à presidência da República.

■ O empresário Luis Estevo e sua esposa Cleury chegaram atrasados, domingo, para a última sessão do filme mexicano *Como água para chocolate* no ParkShopping. Na falta de poltronas vazias, o casal sentou no chão. Foi uma cena.

■ Estará acontecendo hoje à noite no Sindicato dos Jorna-

listas de Brasília a reunião preliminar dos profissionais locais para o VII Encontro Nacional de Jornalistas de Assessoria de Imprensa.

■ A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) promoverá nos próximos dias 16 e 17 um ciclo sobre Cultura e Memória: Perspectiva da Administração Pública Brasileira Hoje.

■ A exposição *O que os satélites veem* está desde ontem a disposição do público brasileiro na Câmara dos Deputados. A exposição foi montada pela embaixada da Alemanha e faz parte do Festival de Cultura Brasil-Alemanha.

■ A artista plástica Sainy convida para sua exposição de dese-

nhos e pinturas hoje, às 19h, no subsolo do edifício sede do Banco Central.

■ Será hoje, na cobertura do Hotel Kubitschek Plaza, às 21h, o 1º Leilão de Arte e Decoração promovido pela The Past - Antiquário e Galeria de Arte. Um luxo.

■ O Instituto Liberal lança amanhã, na CNC, o livro *Notas, uma reunião de análises de projetos de leis submetidos ao Congresso Nacional*.

■ Atenção: hoje à noite, no restaurante Carpe Diem, o artista plástico goiano Siron Franco estará pintando, ao vivo, o quadro *Cidadania*. Estarão autografando livros o jornalista Gilberto Dimenstein e o professor Cristovam Buarque.

Radares continuam a controlar Eixão

Em 11 dias, a *Operação Radar*, destinada a controlar a velocidade de veículos nos Eixos Rodoviários Sul e Norte, autuou 611 motoristas. Apesar de nenhum acidente ter sido registrado pela Polícia Militar nesse período, foram aplicadas 318 multas no Eixão Sul e 293 no Eixo Rodoviário Norte. Devido ao sucesso, a operação continuará por prazo indeterminado.

Cerca de 60 policiais militares estão envolvidos, revezando-se em grupos de até oito em cada um dos

eixos rodoviários. Os radares utilizados têm capacidade de captar o veículo até a 1.500 metros de distância.

Segundo já foi constatado, as multas, geralmente do grupo 2, são registradas por excesso de velocidade. O valor é de cerca de CR\$ 3 mil. Mas muitas são registradas porque o veículo não traz equipamento obrigatório. Nesse período, a Polícia Militar também apreendeu 13 veículos, sendo seis no Eixão Rodoviário

Sul e sete no Eixão Norte. Foram apreendidas sete carteiras de habilitação, todas com exame de saúde vencido.

Os dois radares que estão sendo usados na operação são da marca Custon, fabricados nos Estados Unidos. Eles têm a capacidade de captar o veículo até mil e quinhentos metros de distância porque dispõem de um mostrador digital que registra a velocidade em que o veí-

culo estava. A velocidade máxima permitida para o Eixão é de 80 quilômetros e a mínima é de 40 quilômetros.

A campanha para humanizar o trânsito nos Eixos Norte e Sul foi deflagrada depois que os dirigentes do Detran brasileiro comprovaram que nestas vias estava acontecendo uma média de dois acidentes graves por dia, sendo que uma pessoa morria por semana.

PROGRAMA



Balé de Lyon faz apresentação única

O grupo francês *Lyon Opera Ballet* faz apresentação única em Brasília na quinta-feira, dia 15, às 21 horas, na Sala Villa-Lobos, do espetáculo *Mixed Bill*. O espetáculo será dividido em três partes: *Lágrimas Brancas*, com coreografia de Angelin Preljocaj; *Love Defined*, baseado num blues de Daniel Baechler, com coreografia de Bill Jones, e *Love Songs*, coreografia de Wilian Forsythe para sete canções de amor. Considerado um dos mais importantes grupos de balé da França, o *Lyon Opera Ballet* está excursionando pelo Brasil. Já fez apresentações no Rio de Janeiro, em São



Paulo e em Curitiba. Depois de Brasília, o grupo fará espetáculos em Salvador e Santos. Os ingressos custam CR\$ 2.200,00.

CINEMA

A Bela Intrigante - Cine Dois Candangos (UnB - Campus universitário) às 16h30 e 20h00.

O Escorpião Escarlate - Cine Brasília (Fone: 234-3336) às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Drama (14 anos).

O Rei Passado e a Rainha Mui - Cultura Inglesa - 708/709 Sul (Fone: 244-5650). De segunda a sexta-feira, às 21h. Sábado e domingo, às 16h, 18h, 20h e 21h.

Presidente Por Um Dia - Cine Park 2 (Fone: 234-3336) às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Comédia.

O Último Grande Herói - Cine Park 1 (Fone: 234-3336) às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Drama.

Sedução - Cine Park 3 (Fone: 234-3336) às 19h30 e 21h30. **3 Ninjas** - às 15h30 e 17h20. **Parque dos Dinossauros** - Cine Park 4 (Fone: 234-3336) às 14h30, 16h45, 21h. Aventura.

Invasão de Privacidade - Cine Park 5, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

O Piano - Cine Park 7 (Fone: 234-3336) às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Drama (14 anos).

Como Água Para Chocolate - Cine Park 6 (Fone: 234-3336) às 15h30, 17h30 e 21h30. Drama (12 anos).

Alladin - Cine Park 8 (Fone: 234-3336) às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Drama (14 anos).

Cemitério Maldito - Karim - 110/111 Sul (Fone: 225-1233), às 15h, 17h, 19h e 21h.

O Piano - Cine Atlântida, no Setor de Diversões Sul (Fone: 224-1968), às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. Drama (14 anos).

Risco Total - Cine Márcia, no Conjunto Nacional (Fone: 225-0633), às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30.

CPEP
APRESENTA

O DA EDUCAÇÃO

Seminário Escolas de Qualidade Total

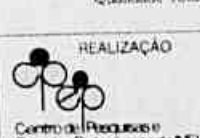
Por COSETE RAMOS

O DESAFIO DA DÉCADA DE 90

Os educadores e diretores de escolas particulares e públicas do Distrito Federal têm um encontro marcado com a professora Cosete Ramos. Uma das maiores autoridades em educação do País. Ela vai mostrar como é possível construir Escolas de Qualidade Total.

18 de Setembro/93 - Sábado
Das 8:30 às 12:30 e 14:30 às 18:30 horas
Auditório do Colégio Maria Auxiliadora
SEPS 702 - Bloco "C"
Brasília-DF - CEP 70330-035

Inscrições e informações: CPEP/INEI
Com Andréa e Rodrigo
Avenida L2 Sul - Quadra 504
Conjunto C - Lote 25/26
Telefone: (061) 226-9682
Brasília-DF



ASSINATURAS JORNAL DO BRASIL

Brasília
(061) 223-0888

'Rio Bikers' cadastra ciclistas e anuncia edição de um jornal

Organizadores querem controlar o número de participantes

A partir de hoje, os ciclistas que participam do Rio Bikers serão cadastrados pela organização do evento. O objetivo é aumentar o intercâmbio entre participantes e organizadores e ter maior controle do número de pessoas que pedalam nas terças à noite. Mas as vantagens não param por aí. A organização promete ainda diversas novidades, como sorteios e promoções e, ainda, a edição do jornal Rio Bikers News.

"Queremos conhecer melhor os ciclistas que participam da pedalada pois temos muitas surpresas para eles", disse Marina Bezerra, da organização do Rio

Bikers. O formulário para cadastramento contém dados como nome, idade, endereço, tipo de bicicleta e plano de saúde. Os ciclistas também devem assinar um termo de responsabilidade penal, civil e acidentária, no qual reconhece os riscos da atividade isentando organização, patrocinadores e promotores do evento e órgãos governamentais. Os participantes recebem ainda o regulamento do Rio Bikers.

Durante a pedalada de hoje, funcionárias da Coca-Cola e da Golden Cross estarão na concentração — no final do Leblon, en-

tre o início da Avenida Niemeyer e o posto 9 — distribuindo as fichas. Ao entregar as fichas, o participante receberá ainda um adesivo para a bicicleta com dados pessoais. A entrega pode ser feita nas lojas da Golden Cross do Centro, Copacabana, Leblon, Ti-Juca e Botafogo.

A organização pede aos participantes que não joguem os panfletos no chão. "Fizemos um acordo com a Comlurb de manter o local limpo", acrescentou Marina. O cadastramento vai durar três semanas e o jornal circulará em outubro.



A equipe de médicos dos Anjos do Rio prestará todo atendimento emergencial e preventivo aos cariocas

Anjos do Rio vão atuar em 5 bairros a partir de novembro

As asas dos Anjos do Asfalto vão pairar em outros céus. A partir do dia 9 de novembro, o mesmo grupo de médicos que desde fevereiro de 1990 socorre vítimas de acidentes na Via Dutra estará também prestando atendimento a cinco bairros pobres da cidade. Essa equipe passará a se chamar Anjos do Rio e funcionará com estrutura semelhante à que nos últimos três anos já atendeu 10 mil acidentados e diminuiu em 32% o número de mortos em uma das mais movimentadas rodovias do país.

"Estaremos preparados para todo tipo de atendimento emergencial: desde a retirada de uma espinha de peixe da garganta de uma criança a um parto", explica o presidente da Fundação Anjos do Asfalto, Júlio César de Figueiredo. Em Bangu, Anchieta, Campo Grande, Penha e Guaratiba estarão funcionando os postos dos Anjos do Rio, que contarão dia e noite com médicos, enfermeiros e ambulância com UTI. A previsão é de 100 a 150 mil atendimentos por ano

em cada posto. Para 1994 já está programada a implantação de outros cinco postos.

Aparelhos — Em cada posto de 22 metros quadrados haverá aparelhos para aspiração, nebulização e oxigenação, material para pequenas cirurgias e até computador para o cadastro de pacientes. As mulheres contarão com uma sala para exames ginecológicos.

A criação dos Anjos do Rio não foi um acaso. Nos cinco trailers que funcionam nos 429 quilômetros da rodovia, as equipes dos Anjos do Asfalto passaram a ser vistas pelos moradores das áreas próximas como um excelente serviço de assistência médica: além de bem equipado é gratuito. Partos no acostamento da Via Dutra já foram dez. "Um menino foi batizado de Ângelo e uma menina, de Ângelica", conta Júlio César, orgulhoso com a homenagem.

Assim, a Secretaria Municipal de Saúde percebeu que os Anjos poderiam atuar definitivamente, realizando uma triagem de pacien-

tes, cuidando de casos simples e encaminhando aos hospitais quem necessita de internação. O prefeito César Maia fez, então, a proposta e o presidente da Fundação Anjos do Asfalto aceitou a sugestão.

Postos — Os postos, em construção, serão instalados em terrenos da prefeitura, que também deu espaços de publicidade para serem vendidos às empresas que, anunciando em painéis iluminados, estarão patrocinando os Anjos do Rio. A Souza Cruz e a Coca-Cola já fecharam contrato com a fundação.

A implantação do trabalho dos Anjos do Rio e a continuação de um projeto dos médicos Júlio César de Figueiredo e Jan Guilherme de Aguiar iniciado em 1984. Até a criação — seis anos depois — do grupo Anjos do Asfalto, os dois passavam os fins de semana em uma ambulância própria prestando socorro na Via Dutra. Com os Anjos do Rio, a dupla pretende repetir a fórmula dos Anjos do Asfalto, prestar um serviço que salva vidas.

Opções para os motoristas na Zona Sul

● Saíndo de Copacabana em direção a Botafogo, pela Nossa Senhora de Copacabana, o ideal é entrar na Figueiredo Magalhães e seguir pelo Túnel Velho, em direção à Voluntários da Pátria. Continuar na Nossa Senhora de Copacabana até a Princesa Isabel é a pior alternativa. O trecho engarrafado porque os ciclistas têm dois cruzamentos com os automóveis: nos sinais de trânsito entre a Princesa Isabel e Avenida Atlântica e entre Nossa Senhora de Copacabana e Princesa Isabel.

● Quem vem do Leblon ou Ipanema em direção ao Centro ou à Zona Norte, deve pegar a Lagoa Rodrigo de Freitas ou as avenidas Ataulfo de Paiva e Visconde de Pirajá.

● Para ir ao Leme, os carros que vêm de Botafogo devem sair da Princesa Isabel pela Barata Ribeiro, entrar na Rua Prado Júnior e pegar a Avenida Atlântica, no trecho liberado para os motoristas.

● Como o Aterro estará fechado nos dois sentidos, os motoristas devem seguir pela Praia de Botafogo e Praia de Flamengo.



Auxílio para crianças de rua

Encontro do Banco da Mulher traça novas metas

A Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Mulher, conhecida também como Banco da Mulher, quer intensificar suas atividades no combate aos problemas das crianças de rua e das populações marginalizadas.

A entidade reuniu ontem suas representantes de todo o país na Associação Comercial do Rio de Janeiro para ouvir palestras do presidente da Associação Brasileira de Proteção à Infância e aos Adolescentes Lauro Monteiro, e da pesquisadora Jane Souto, do IBGE.

"Ao financiar donas de casa

e mulheres empresárias ou interessadas em abrir uma empresa, o Banco da Mulher já atua junto às mulheres das classes mais desassistidas", destaca a presidente do Conselho Superior do banco, Clara Steinberg.

Através de convênios com bancos comerciais, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e entidades de treinamento como Sebrae, Senai e Senac, o Banco da Mulher empresta recursos e dá treinamento a pequenas empresárias que desejam investir na expansão de seus negócios.

No primeiro semestre deste ano o Banco da Mulher já atendeu cerca de cinco mil pessoas em sete estados. O volume de recursos para os financiamentos

gira em torno de US\$ 150 mil por ano.

Metade das mulheres atendidas são donas de casa de classes sociais mais baixas. A presidente do Conselho Diretor da entidade, Maria Cristina Pimenta de Oliveira, diz que é neste segmento que o banco quer dar ênfase às suas ações, sem adquirir um caráter paternalista. "Dar melhores oportunidades às mães de famílias carentes influencia diretamente a educação de seus filhos", salienta ela.

Os empréstimos do Banco da Mulher são a juros de 17 a 21% ao mês — abaixo da média de mercado — com 30 dias de carência e quatro meses para o pagamento.

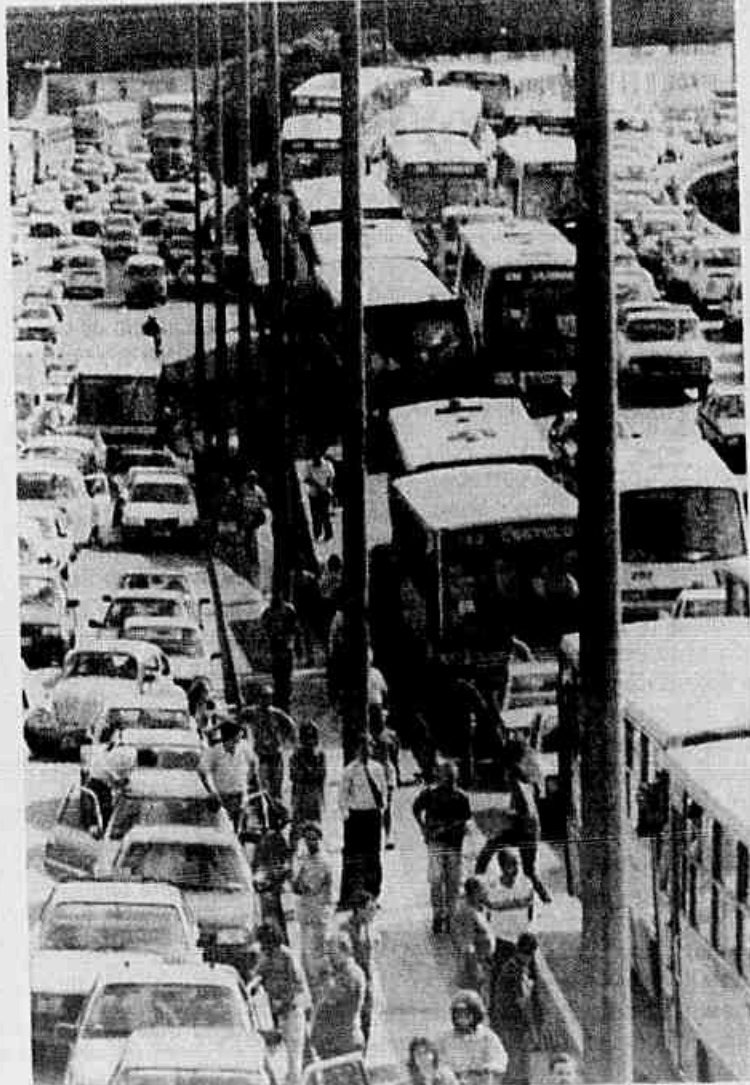


O deputado federal Francisco Dornelles esteve no almoço do Banco da Mulher na Associação Comercial

Protesto de servidores pára avenida

Cerca de 200 funcionários do DGVU (Departamento Geral de Vias Urbanas) fecharam ontem, por volta das 15h, as pistas da Avenida Presidente Vargas, sentido Centro, em frente à sede da prefeitura, causando um engarrafamento que se estendeu até a Praça da Bandeira. O protesto foi contra os baixos salários pagos aos funcionários do departamento. Segundo os manifestantes, o salário médio está em CR\$ 6 mil.

Depois de 50 minutos, as pistas foram reabertas, já que uma comissão de funcionários foi recebida pelo prefeito César Maia. No encontro, o prefeito garantiu que enviaria — em caráter de urgência — à Câmara de Vereadores pedido de transformação dos encargos especiais pagos aos funcionários em gratificações. Na prática, a principal vantagem seria que os aumentos passariam a ser calculados sobre a soma dos salários e dessas gratificações. Atualmente, são os salários fixos servem como referência na hora dos reajustes.



Ato dos funcionários da DGVU fechou a Avenida Presidente Vargas

Arquidiocese dá casa a crianças

A Arquidiocese inaugurou ontem mais um abrigo para crianças abandonadas no Rio, a Casa Santa Madalena, em Senador Camará, Zona Oeste. Com oito quartos, salas de estudo e recreação, cozinha e piscina com dez metros de comprimento, a casa foi financiada com recursos da

Monaco Aide et Presence, entidade filantrópica de Mônaco. Ela servirá de moradia para 15 crianças entre 12 e 17 anos de idade. Cinco funcionários cuidarão da casa e dois assistentes sociais dormirão no local. O abrigo só começará a funcionar em novembro.

Paciente renal sofre com greve

As emergências dos hospitais estaduais, cujos médicos estão em greve desde quarta-feira, estão atendendo também a pacientes crônicos que precisam de tratamento especial nos ambulatórios. Ontem de manhã, no hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, o aposentado José Olimpio de Albuquerque, de 59 anos,

diabético e em estado grave de insuficiência renal, era atendido na emergência, quando na verdade deveria ser submetido a hemodiálise. "Não podemos recusar pacientes e, enquanto não conseguirmos transferência, ele fica por aqui", disse o diretor do hospital, Ernesto Rymer.

Terreno do Jacobina é invadido

A antiga sede do Colégio Jacobina, na Rua São Clemente 117, Botafogo, foi ocupada ilegalmente por pequenos comerciantes que afirmam terem sido enganados pelo advogado Adolpho dos Santos Marques de Abreu. A briga está na Justiça e inclui uma liminar na 25ª Vara Cível e até uma queixa-crime por ameaça de morte.

Túnel fechado

A Secretaria Municipal de Obras começou ontem a consertar luminárias no Túnel Santa Bárbara, das 23h às 5h. Hoje e amanhã ele estará fechado naquele horário, no sentido Laranjeiras-Catumbi. Na sexta-feira ele volta ser fechado, no mesmo horário, no sentido Catumbi-Laranjeiras.

Obras na Lagoa

A subprefeitura da Zona Sul, em conjunto com a Comlurb, Fundação Parques e Jardins e Departamento de Conservação e Obras, começou ontem a reforma da orla da Lagoa Rodrigo de Freitas. Serão criados 13 acessos para deficientes físicos e carrinhos de bebês nos principais sinais de trânsito e estações de metrô da Lagoa.

Alfabetização

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em convênio com a Central Geral dos Trabalhadores (CGT-RJ), está promovendo o projeto Ler é descobrir, que alfabetiza operários da construção civil. A Uerj cedeu professores e salas de aula e se comprometeu a levar o projeto para São Gonçalo e São João do Meriti.

Polícia esconde nomes de três PMs suspeitos

■ Autoridades não revelam onde estão os soldados detidos nas diligências do fim de semana sobre o massacre de Vigário Geral

Apesar de terem feito mais três prisões no fim de semana, as autoridades policiais do estado resolveram manter sob sigilo os nomes dos novos suspeitos — todos policiais militares — do massacre de 21 pessoas em Vigário Geral. Após anunciar com alarde os nomes dos 17 envolvidos já presos, a PM agora procura desvincular qualquer suspeita sobre os novos detidos.

O relações-públicas da PM, coronel Abílio Faria, somente informou ontem que dois dos PMs foram detidos por estarem portando "arma de procedência duvidosa" e que o terceiro fornecera endereço errado e estava com a carteira de identidade "fora do padrão". Embora tenha afirmado que os policiais foram presos nas diligências sobre o massacre, destinadas a levantar os integrantes do grupo de extermínio Cavalos Corredores, Faria negou com veemência que qualquer um dos três seja suspeito do crime. O coronel disse que os PMs estão presos nos respectivos batalhões, mas sequer quis revelar a que unidades eles pertencem.

Desarticulação — Os três setores responsáveis pela apuração do massacre — a Divisão de Defesa da Vida (DDV), a Chefia da Polícia Militar e Serviço Reservado (P-2) da PM — não demonstravam, ontem, estarem agindo em conjunto na busca de novas pistas. Enquanto as três prisões eram confirmadas pelo relações-públicas da PM, o responsável pelas investigações, delegado Elias Barbosa, da DDV, ne-

gava novas detenções, confirmando apenas a apreensão de mais de 20 armas no fim de semana. O delegado titular da DDV, Wilson Machado Velho, chegou a afirmar que "não existe mais nenhum PM preso, além dos 16".

O chefe da Polícia Militar, tenente-coronel Waldir Alves Brum, também disse desconhecer qualquer nova prisão. Na Chefia de Polícia, informava-se ontem que ninguém sabia das diligências do Serviço Reservado da PM que resultaram na prisão dos três policiais. Brum só garantiu que os PMs presos até agora não serão soltos tão cedo. "Os PMs estão presos por posse de armamento pesado, mudança de características físicas e uso de carro roubado", explicou.

Segundo a versão oficial, 16 PMs estão presos sob suspeita de participação na chacina — 15 no Batalhão de Choque e um no Batalhão de Operações Especiais (Bope). O soldado Hilton Elias da Cunha fugiu do 12º BPM (Niterói) na tarde do último dia 6.

□ O deputado federal Hélio Bicudo (PT) — autor de projeto lei propondo a desmilitarização das PMs e o fim dos tribunais militares — debateu ontem, na Câmara dos Vereadores, o papel da polícia na segurança da cidade com os presidentes da Associação dos Cabos e Soldados da PM, Wanderley Ribeiro, e da Coligação da Polícia Civil, Carlos Eustáquio, que defendeu melhores condições de trabalho para as polícias. Bicudo lembrou que em São Paulo para cada policial morto são assassinadas 20 pessoas.

Rejuvenescimento está em prática

■ 'Ala moderna' de oficiais assume os novos comandos

MARCELO AHMED

A nova política de rejuvenescimento da Polícia Militar foi efetivamente colocada em prática. Depois da exoneração de sete comandantes — seis deles coronéis — na semana passada e da nomeação de oficiais mais novos para estas funções, tomou posse ontem, no comando do 19º BPM (Copacabana), o tenente-coronel Paulo Afonso, promovido há 23 dias da patente de major.

Paulo Afonso, de 42 anos, comandava a CEPTRAN (Companhia de Policiamento de Trânsito) e substituiu o coronel Adilson Fernandes, que assumiu o comando do 9º BPM (Rocha Miranda) após o massacre de Vigário Geral. O subchefe do Gabinete Militar do governo do estado, tenente-coronel Heleno Barbosa, considerado afimado com a política moderna que o governador Leonel Brizola quer adotar na PM, foi à cerimônia de posse.

Heleno classificou o novo comandante do 19º BPM como um excelente oficial, mas procurou desvincular-se de qualquer participação no processo de rejuvenescimento da PM. Segundo ele, a



O tenente-coronel Paulo Afonso (E) assumiu o 19º BPM com elogios do tenente-coronel Barbosa (D)

elaboração da mensagem que será enviada à Assembleia Legislativa está sob a responsabilidade do secretário de Polícia Militar, Carlos Magno Nazareth Cerqueira, e do chefe do Gabinete Civil, Carlos Roberto de Siqueira Castro.

Outros oficiais da "ala moderna" estiveram presentes à cerimônia como o major Piemonte, que

já publicou trabalhos sobre reformas na PM, e o major Paulo Cardoso, que fora preso na semana retrasada por criticar os antigos coronéis que se manifestaram contra o expurgo proposto por Brizola. Depois de punido, Cardoso foi transferido para a Diretoria de Inativos e Pensionistas (DIP).

O novo comandante do 19º BPM tem 27 anos de PM e, além da CEPTRAN, já comandou a 2ª Companhia Independente, na Ilha Grande. Paulo Afonso já serviu no 19º BPM entre 85 e 86 e disse que pretende trabalhar "cumprindo estritamente o que está previsto na lei".

Capuzes são proibidos

O vice-governador e secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, resolveu abolir a utilização de capuzes durante qualquer tipo de operação policial. Ontem ele mandou publicar a determinação no boletim informativo da Secretaria de Polícia Civil. O policial que for pego transgredindo a norma será punido administrativamente com falta grave.

A medida foi tomada tendo em vista as últimas investigações da ação de grupos de extermínio no estado, onde ficou comprovado que máscaras ou capuzes são praticamente parte integrante do uniforme

dos matadores. Nilo quer desvincular a imagem dos policiais civis com a de integrantes de grupos de extermínio. A medida valerá também para qualquer pessoa encontrada na rua com um capuz, que será cadastrada no Serviço de Informação Policial (SIP).

Nilo Batista resolveu também retirar o delegado Pedro Paulo Abreu — cujo nome foi encontrado na agenda pessoal do soldado Eduardo José Rocha Creazola, suspeito da chacina — da Coordenadoria de Inteligência e Apoio Policial (Cinap).

Preso recorre à Justiça

O capitão Aguinaldo Pirassol Ruas — um dos PMs presos por suspeita de envolvimento na chacina de Vigário Geral — deu entrada, através de seu advogado, num pedido de habeas corpus alegando irregularidades na sua prisão. No pedido, recebido na sexta-feira pelo juiz Gerson Arraes, da 2ª Vara Criminal, Pirassol argumenta que houve arbitrariedade por parte do delegado Wilson Machado Velho, diretor da Divisão de Defesa da Vida (DDV), no dia da prisão.

O capitão diz que não houve flagrante delito. Além disso, não teve direito a um telefonema e nem

à presença de um advogado e um oficial superior para acompanhá-lo. O delegado Machado Velho disse que o pedido é infundado, uma vez que a prisão de Pirassol foi administrativa e feita pela própria PM.

"Ele está preso à disposição da Justiça Militar e não da Justiça civil", disse Machado Velho. O delegado explicou que a prisão de Pirassol foi por transgressão ao código disciplinar da PM. Ele foi acusado de ter retirado do Hospital Getúlio Vargas, por conta própria e em um carro particular, Jadir Inácio, testemunha da matança.

Três carros vão ser periciados

□ A Divisão de Defesa da Vida (DDV) solicitou ao Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICE) a pericia de três carros suspeitos de terem conduzido os responsáveis pela chacina de Vigário Geral. Os carros são um Opala preto sem placa, o Passat preto, placa TP-2992, e o Fiat Prêmio, placa KG-5734. O Passat, que já está na sede do ICE, foi encontrado com cerca de dez tiros nas laterais traseira e lateral e com o vidro de trás quebrado. O dono do automóvel — que não quis se identificar — mora na Praça Côrsega, na entrada da favela e onde foi assassinado Fábio Pinheiro Lau, de 17 anos. Após ver como estava seu carro, ele perguntou a um policial se deveria apresentá-lo à polícia. O policial recomendou que ele fizesse uma lanterna no veículo. Duas cápsulas de pistola 9 milímetros também foram encontradas dentro do Passat. O diretor do Instituto Carlos Éboli, Mauro Ricart, disse que não viu o automóvel no dia em que a pericia foi feita.

Sobrevivente tem medo de morrer

VERA ARAUJO

Desde a chacina de Vigário Geral, o sobrevivente Jadir Inácio dos Santos, de 38 anos, está escondido — sem proteção policial — e anda sempre acompanhado. Os dois filhos do electricista tiveram que deixar a escola do bairro a pedido da diretoria, que não quis se responsabilizar pela segurança deles. "Depois de ter sido sempre um trabalhador, com uma vida honesta, preciso viver fugindo de tudo. Estou vivendo pior do que vagabundo. Conto só com a família e os amigos para me protegerem", disse Jadir, sem esperanças de que sua vida melhore. Até agora, ele não recebeu indenização, nem a garantia de vida que as autoridades lhe prometeram.

Acreditando que só os amigos são capazes de reconhecê-lo, Jadir tem buscado o anonimato, como se essa fosse sua única garantia de vida. Ainda assustado, ele conta que no dia do massacre de Vigário Geral não conseguiu ver o rosto dos homens que atiraram nele e nos sete amigos que bebiam no bar de Joacir Medeiros. "Por volta das 23h40, chegou uma turma de uns 20 homens mascarados. Só vi que estavam de jeans, cada um com uma camisa diferente, por isso, não

posso afirmar que eram policiais militares ou traficantes", disse o sobrevivente, que jura nunca ter citado o nome do traficante José Roberto da Silveira Filho, o Robertinho de Parada de Lucas, como um dos autores da chacina.

As dores provocadas pelos três tiros — um deles atravessou seu pulmão esquerdo — não são piores do que a tristeza de se considerar um homem marcado para morrer. "Estou vegetando. Não posso fazer as coisas que mais gosto, como tomar minha cervejinha com os amigos sem nada temer. Tenho medo de tudo. Quando voltar a trabalhar, serei alvo certo", afirmou o electricista, lembrando que seu serviço "é ficar pendurado no poste consertando transformadores". "Se acontecer algo comigo, quem vai chorar é a mulher e as crianças", desabafou.

Embora garanta que não tenha condições de reconhecer os autores da matança, Jadir tem suas reservas quando fala do capitão Aguinaldo Pirassol Ruas que, segundo ele, ofereceu-se para levá-lo até a casa da tia quando estava internado no Hospital Getúlio Vargas, na Penha. "O capitão Monteiro, do 16º BPM (Olaria), me dava cobertura. Controlava até os remédios que me da-

vam. Já esse Pirassol apareceu no dia da minha alta, antes da chegada do capitão Monteiro, e ficou me perguntando se tinham sido Policiais Militares que fizeram a chacina. Depois, ele se propôs a me tirar do hospital".

Tomando cuidado com o que fala, Jadir pede apenas justiça. "O culpado tem que pagar pelo que fez. Não se pode matar e ficar impune. Além disso, é preciso olhar por todos na favela, principalmente pelas crianças", disse o electricista, que decidiu não revelar a ninguém onde está escondido.

□ A Divisão de Defesa da Vida (DDV) espera ouvir hoje o depoimento de Aldenora da Silva, mãe do traficante Francisco Antônio da Silva, o Chiquinho Rambo, que controlava o tráfico de drogas na Favela de Vigário Geral e hoje cumpre pena no presídio de segurança máxima Bangui 1. Na casa onde morreu o traficante morreu a família de oito evangélicos no dia do massacre. O depoimento de Chiquinho Rambo foi tomado ontem mesmo no presídio por um delegado da DDV. O delegado Elias Barbosa, que preside o inquérito da matança de Vigário Geral, não quis revelar nada sobre o que disse o traficante.

Saque leva mais de 100 a mercado

Cerca de 100 pessoas saquearam na madrugada de ontem o Supermercado Mundial da Avenida Vicente de Carvalho, 235, em Vaz Lobo, Zona Norte. Esta foi a terceira vez no ano que invasores atacaram o estabelecimento. Eles chegaram ao local por volta de 24h30 e em meia hora esvaziaram as prateleiras.

Os saqueadores surpreenderam os dois vigias que estavam na frente do mercado e quebraram os vidros da porta. Um terceiro vigia, que estava dentro da loja, apagou as luzes e escondeu-se. Roberto Rodrigues, 40 anos, e João da Silva Braga, 53, disseram que trabalhavam desarmados do lado de fora do estabelecimento e não puderam evitar a multidão.

"Os ladrões falaram para ficarmos quietos que não era nada com a gente. Em seguida, começaram a quebrar as vidraças", disse João. O dono do supermercado, Antônio Dias de Assunção, não soube avaliar o prejuízo.

'X-9' ajudou a matar e queimar corpo de Careli

MARCELO LEITE

A Polícia Civil já sabe o nome de pelo menos uma pessoa suspeita de ter participado do desaparecimento e morte do zelador da Fundação Oswaldo Cruz, Jorge Careli, sequestrado há 33 dias, segundo testemunhas, por uma equipe da Divisão Anti-Sequestro (DAS). Em depoimento informal ao corregedor-geral Álvaro Luis Pinto e Souza, dois agentes da DAS apontaram o ex-funcionário da Prefeitura Ademar Ribeiro Corrêa, o Tartaruga Ninja, como o homem que teria ajudado na tortura de Careli, dentro da própria divisão, na Barra da Tijuca.

Apontado como X-9 (alcagüete da polícia) da DAS, ele é ligado ao inspetor Placido de Souza Neto, para quem já trabalhara como informante na Polinter. Placido é tido como o braço-direito do delegado Hélio Vigio, diretor da DAS. Os agentes contaram ao corregedor que Jorge Careli — confundido com um sequestrador da favela da Varginha — foi queimado com gasolina até a morte.

Adiamento — O corregedor

pedirá hoje ao Ministério Público o adiamento da entrega do inquérito, aberto por determinação do secretário de Polícia Civil, Nilo Batista que, logo após o desaparecimento de Careli, falou da "necessidade de se cortar uma parte podre na DAS".

Os agentes contaram ainda que alguns colegas teriam matado em um bar da favela o carcereiro Nelson da Silva Russo, de 39 anos, dois dias após o desaparecimento de Careli, já pensando num alibi para o crime. Sabendo que o corregedor investiga as ligações feitas pelos seis telefones celulares da DAS, os suspeitos pretendiam dizer que Nelson usava dois aparelhos. Ao registrar a morte do policial na 21ª DP (Bonsucesso), Vigio não explicou como um carcereiro fazia "investigações".

Álvaro Luis também já tem algumas fotografias de jornais onde Tartaruga Ninja é visto participando de uma operação policial ao lado de Placido e Vigio. Ele foi identificado como o "policial" que ajudou a colocar Careli na Kombi da DAS placa RJ-2074.

Michael pede punição para matadores

O cantor americano Michael Jackson — acusado de abuso sexual pelo pai de um menino de 13 anos — pediu a "punição exemplar" dos assassinos das oito crianças de rua da Candelária.

De acordo com a agência de notícias espanhola EFE, o Movimento Nacional Meninos e Meninas de Rua recebeu uma carta assinada por Michael e sua irmã, a também cantora Janet Jackson, na qual pedem às autoridades brasileiras o julgamento dos matadores e a proteção das testemunhas do extermínio. Na carta, o cantor recomenda que "as iniciativas políticas brasileiras se concentrem no combate à pobreza e na organização da vida familiar, e não no isolamento das crianças pobres e negras em instituições públicas".

Além segundo a agência de notícias, o movimento entregará ao presidente Itamar Franco cerca de 500 mensagens pedindo a proteção das crianças de rua, que foram enviadas por entidades do México, Japão e Estados Unidos.

★

Onix Jeans

A emoção está no ar

★

canecão

Informações: (021) 295-3044

TIM

MAIA

OFERECIMENTO:

DE QUINTA À DOMINGO

DOMINGO ÀS 20:30h - SESSÃO ESPECIAL PARA A GAROTADA.

ÚLTIMA SEMANA

HOTEL OTTHON

TUPI

Q8

Botafogo

unidas

Traficante faz blitz com traje da Polícia Civil

PMs de seis batalhões ocupam as entradas de três favelas em Bonsucesso para afastar quadrilha que fechou rua e parou carros

Marialdo Araújo

Cerca de 70 homens de vários batalhões da Polícia Militar ocuparam, na madrugada de ontem, o trecho da Rua Leopoldo Bulhões conhecido como *Triângulo do Tráfico* — por abranger as principais entradas das favelas de Varginha, Mangunhos e Mandela, em Bonsucesso — depois que um grupo de 30 traficantes iniciou, na noite de domingo, uma blitz — com coletes que os identificavam como da Polícia Civil — parando carros de passeio, táxis, motos e ônibus.

A rua ficou tomada por carros do Bope (Batalhão de Operações Especiais), 1º BPM (Estácio), 3º BPM (Méier), 4º BPM (São Cristóvão), 16º BPM (Olaria) e 22º BPM (Benfica). De acordo com os policiais militares, os traficantes queriam descobrir e matar policiais civis e militares. A primeira equipe — com dois homens do 22º BPM, onde chegou a denúncia sobre a blitz, de um taxista — a aparecer na Favela de Varginha foi recebida a tiros e ficou encurralada.

Ferido — Ainda de acordo

com os policiais, a blitz foi uma iniciativa de *Marcelo Xará*, que controla o movimento de drogas na Varginha e Mandela, e *Marcelinho*, dono do tráfico em Mangunhos. Os PMs encurralados pediram reforço pelo rádio e vários carros correram para ajudá-los. Durante o tiroteio, o soldado Plínio, do 3º BPM, foi atingido por um tiro de raspão na testa.

Segundo os PMs, os traficantes usaram moradores da favela como escudo, impedindo que os policiais atirassem e resgassem os colegas. Somente 40 minutos depois, quatro viaturas do Bope conseguiram furar o bloqueio dos traficantes e retirar os policiais. Os PMs se dirigiram então para o Largo de Benfica, encerrando a investida nas três favelas.

Drama — “Estamos cercados por mais de 50 homens e nossa munição está no fim! Faça o deslocamento de outras viaturas para o local e acione o Bope, urgente!”, era a mensagem transmitida pelos

primeiros policiais a chegarem à Favela de Varginha. Em poucos minutos, as guarnições chegaram na Rua Leopoldo Bulhões e trocaram intenso tiroteio com a quadrilha.

Segundo os policiais militares, os 40 traficantes, encapuzados e usando coletes que os identificavam como da Polícia Civil, eram comandados por *Marcelo Xará* e pretendiam executar policiais civis e militares que estivessem passando nas imediações da favela.

Segundo o comandante do 22º BPM (Benfica), José Octaviano, a Central de Operações da polícia recebeu denúncia de que marginais estavam revistando pessoas nos ônibus que passavam pela Rua Leopoldo Bulhões à procura de policiais. O capitão Pimentel chefiou uma equipe que foi ao local, não confirmou a acusação, se deparou com os traficantes e houve troca de tiros. À 1h, cerca de 30 policiais estavam na favela e os bandidos se dispersaram.



Os primeiros PMs que chegaram a Varginha foram encurralados e tiveram que ser ajudados pelos colegas

Bandido acusa polícia de extorsão

VERA GUDIN

A versão dos traficantes das favelas da Varginha e Mangunhos, em Benfica, difere da apresentada pela PM. Eles negam a participação na blitz realizada na noite de domingo, na Avenida Leopoldo Bulhões, por falsos policiais. “A gente não precisa usar roupa de polícia. O nosso é só arrumar dinheiro”, destacou *Guerreiro*, de 16 anos, soldado de *Marcelo Xará*, que controla o tráfico na Varginha. “Aqui não tem ninguém com colete de polícia”, endossou o vice-presidente da Associação de Moradores da Varginha, Gilberto da Silva.

Guerreiro teme que o suposto envolvimento dos traficantes da Varginha no confronto possa resultar em represálias. Segundo um morador de Mangunhos, no momento da falsa blitz, os soldados de *Marcelinho*, traficante na área, estavam num pagode na quadra da favela. Ele contou que os policiais chegaram dando tiros, estavam encapuzados e traziam armamento pesado, como fuzis AR-15.

Pagode — A reunião em torno do pagode foi confirmada pelo presidente da Associação de Moradores de Vila Turismo, Armando Andrade. Segundo ele, a ação policial não surpreendeu os moradores: “Já estão acostumados. Todas as vezes



que entram na favela, derrubam as portas das casas.” Abaixo, o depoimento de *Guerreiro*.

— Foram os traficantes da Varginha que promoveram a falsa blitz?

— Pode escrever que isso é mentira. Para mim não houve nem blitz.

— Quem então promoveu a blitz?

— Não foi traficante. Foi um grupo da própria polícia.

— Como então se justifica o fato de não terem roubado nada?

— Eles queriam era pegar uma boa, o que não conseguiram.

— Os policiais costumam extorquir vocês?

— É o que mais fazem. Há dois meses, invadiram a casa de um morador e roubaram até televisão. Falaram que a gente tem muita arma. Se tivéssemos, estaria agora com uma.

— Mas você tem uma escondida embaixo da blusa que eu vi.

— É a minha segurança. Se os tiros chegarem agora não vão querer saber se somos ou não menor de idade.

Soldado morre em outro confronto

Michel Filho

O soldado do 22º BPM (Benfica) Paulo Ricardo Abud, de 37 anos, e dois traficantes morreram ontem de manhã em um confronto no Morro do Cavalo, em Del Castilho. O soldado Adamar Neves de Moura, 31, foi ferido no braço direito e na virilha por estilhaços de granada e está no Hospital da PM, no Centro.

Os policiais — quatro em duas patrulhas — entraram na favela pouco depois das 9h para checar a denúncia de que traficantes tentavam “tomar o morro”, mas não encontraram nada suspeito. Quando já estavam saindo, encontraram os dois bandidos, que atiraram. Quando o reforço de oito homens do 22º BPM chegou as mortes já tinham acontecido.

Perdidos — Uma equipe do JORNAL DO BRASIL, passava pela Avenida Automóvel Clube, às 10h, e viu sete traficantes serem correndo da favela e roubarem uma Brasília branca para a fuga. O comandante do 22º BPM, coronel José Octaviano, acredita que os traficantes que morreram haviam se perdido do grupo e não conseguiram fugir quando os policiais chegaram.

O soldado Paulo Ricardo, que tinha 13 anos de profissão, foi metralhado numa viela do morro e já chegou morto ao Posto de Atendimento Médico de Del Castilho. Ele morava em Vicente de Carvalho e tinha dois filhos — de 16 e 6 anos. Um traficante mulato e com 23 anos presumíveis morreu abraçado a uma metralhadora e teve uma mão esmagada. Ele estava segurando uma granada e caiu dentro da casa de uma moradora da favela, chamada Creusa que, segundo os vizinhos, estava trabalhando. Ela mora com três filhos que também não estavam. O outro traficante



O soldado Paulo Abud, morto por traficantes

te — de 20 anos presumíveis — morreu ao entrar na casa vizinha, onde mora um casal. Até o início da noite, policiais da 21ª DP (Bonsucesso) não tinham identificado os traficantes mortos.

Policiais disseram que moradores denunciaram por telefone que traficantes estavam sequestrando pessoas e impedindo que saíssem da favela. A presidente da Associação de Moradores do Morro do Cavalo, Célia Regina da Costa, 33 anos, negou a informação. Ela afirmou

que saiu às 6h para trabalhar e o movimento no local era normal. Célia garante que foi a primeira vez que PMs trocaram tiros com bandidos dentro do morro. “Essa é uma comunidade pequena, onde não há tráfico”, disse. O Morro do Cavalo, que fica entre a Avenida Automóvel Clube e a Estrada Velha da Pavuna, tem 4.600 moradores. Um menino contou que “homens estranhos” circulavam pelo morro desde cedo.

Os números* do Sesc e do Senac estão sendo contados há 47 anos.

Sesc

150.000.000 de atendimentos.
289 consultórios odontológicos.
135 gabinetes médicos.
284 cantinas, lanchonetes e restaurantes.
35 colônias de férias, centros campestres e balneários.
100 teatros, cinemas e auditórios.
162 bibliotecas.
179 piscinas.
382 unidades esportivas.
166 centros de atividades.

Senac

1.280.629 alunos matriculados.
1.500 cursos em 15 áreas diferentes.
95% dos alunos concluindo os cursos.
4.404.658 horas aula.
1.515 municípios atendidos.
598 unidades de formação profissional.
9.004 professores e instrutores.
4.467 agentes de formação profissional.

*Os dados do Sesc e do Senac são relativos a 1992.

Agora vamos contar o que é mais importante: o que o país ganha com isso. Os números que estão aí em cima são, por si só, impressionantes. Muitos países do mundo não podem mostrar cifras

tão expressivas. O que os números não mostram, mas que há 47 anos todo Brasil conhece, é a qualidade do serviço que o Sesc e o Senac prestam aos comerciantes, oferecendo o melhor em

formação profissional, cultura, informação e lazer.

E o melhor de tudo é que tudo isso é feito exclusivamente com os recursos da iniciativa privada.

Ou seja: é o próprio co-

mércio cuidando da valorização pessoal e profissional de sua gente.

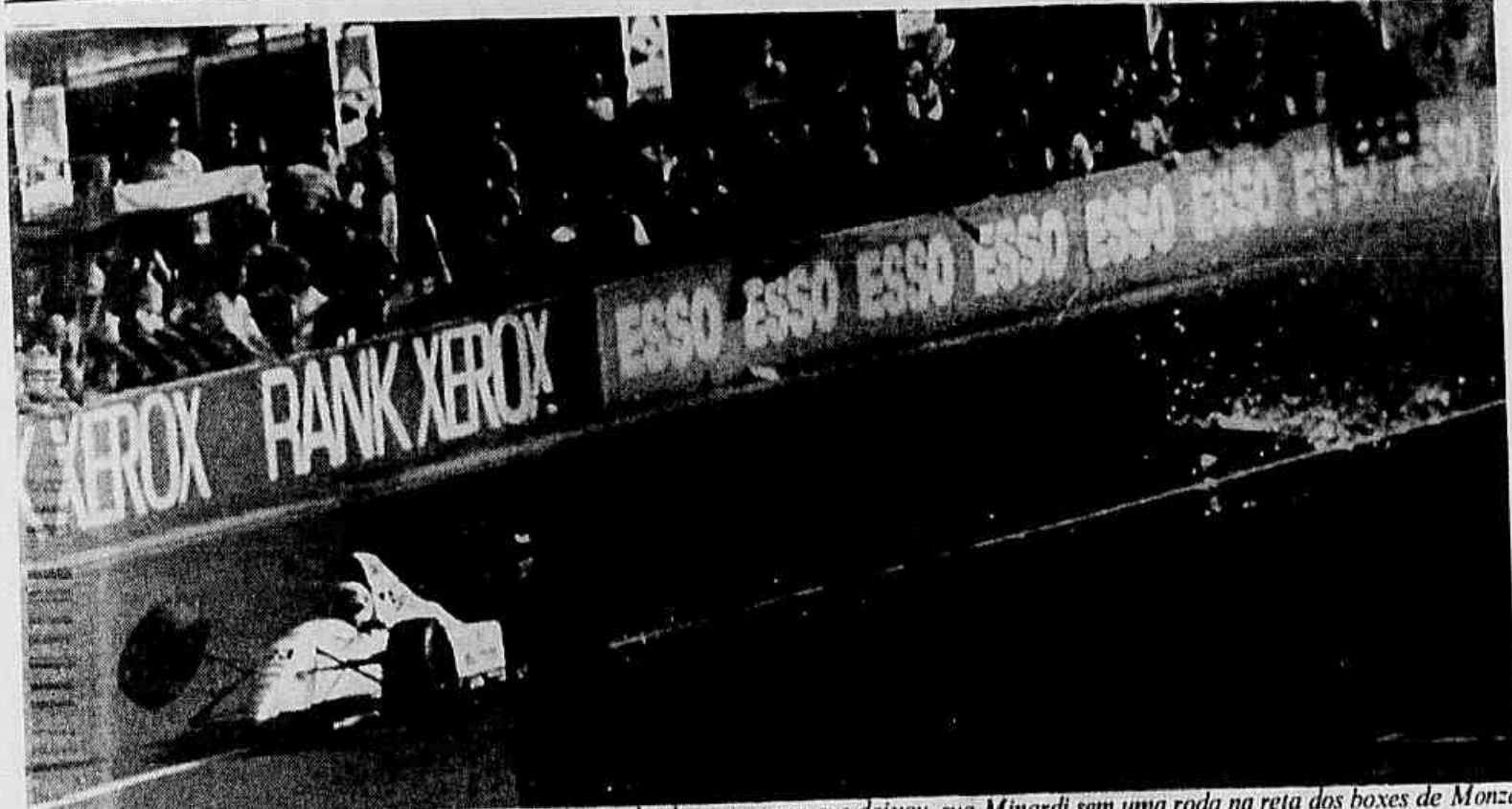
É por isso que o Sistema CNC - Confederação

Nacional do Comércio - tem muito orgulho dos números do Sesc e do Senac.

Eles contam uma grande história de serviços ao país.



A iniciativa privada faz um Brasil da melhor qualidade.



Christian não vê motivos para ser criticado pela tentativa de ultrapassagem que deixou sua Minardi sem uma roda na reta dos boxes de Monza

Christian acusa Martini de perigoso

■ Noite de descanso fez brasileiro analisar o acidente e concluir que teve muita sorte

LONDRES — Uma noite de sono e uma longa análise das imagens do acidente sofrido no final do GP da Itália, garantiram a Christian Fittipaldi que Pierluigi Martini é um piloto perigoso. Um dia depois da batida, o brasileiro perdeu o pudor de poupar seu companheiro das críticas para reabrir a polêmica.

“Você pode ver pela imagem que quando eu saí do vácuo para ultrapassar pela direita é nitido que ele mexe o carro para a direita também”, disse Christian em uma entrevista telefônica.

O esforço feito por Giancarlo Minardi no final da corrida de domingo para que seus pilotos lavassem a roupa suja no motor-home da equipe acabou sendo inútil. Christian revelou detalhes da conversa com Martini. “Passei quase 20 voltas disputando uma posição com o Badoer e dividindo freadas com ele e nada aconteceu. Com o Martini

não foi nem uma disputa de freada. Tirei o meu carro na reta, uma manobra normal e corriqueira. Depois, quando fui reclamar com ele, o cara me diz que ‘aqui a gente se defende assim’. Como acontece em todos os acidentes eu tenho a minha versão e ele tem a dele. Só que as imagens mostram que ele tentou

fechar a porta”, desabafa o brasileiro.

Christian se defende também da acusação natural e pública de que ele estava tentando uma manobra de velocidade exagerada para a última reta de uma corrida. “Tentei a ultrapassagem em linha reta. Era só uma questão de velocidade. Não

havia o risco de uma disputa de freada. Se o acidente tivesse acontecido numa disputa de freada, aí sim eu poderia ser acusado de alguma coisa porque era o final da corrida. Mas numa reta isso não existe”, falou Christian.

A noite de descanso em sua casa suíça deixou Christian duplamente aliviado. Primeiro ele pode agradecer aos céus por ter saído ileso, como prometera na véspera. Depois ele realizou o tamanho da sorte que teve ao escapar sem um único arranhão de um salto mortal. “Eu sou um cara de sorte. Nasci de novo. A batida foi diferente de um grande acidente, uma batida no guard-rail. É uma coisa que acontece a cada cem anos e eu fui o escolhido desta vez”, falou o sortudo da temporada. (M.A.S.)

Acordo feito para não cumprir

□ A F1 está outra vez em pé de guerra. O Pacto de Hockenheim, criado para resolver os impasses do regulamento de 1994, já foi rompido. A Ferrari implodiu a limitação do número de motores (64) que cada equipe poderá usar em um ano de corridas. E a volta do reabastecimento está sendo derubada. Os pilotos convenceram os

cartolas que a operação é muito perigosa e os riscos de incêndio ou explosão são maiores do que a satisfação do público. Além das questões técnicas, o Pacto sofre ameaças da McLaren e da Williams, que discutem a validade do uso da nova transmissão CVT, de variação contínua, que não possui marchas como um câmbio normal.

Nazareth, chance final de Emerson

MIAMI, EUA — Que melhorou, não há dúvida, mas a situação de Emerson Fittipaldi no Campeonato Mundial de Fórmula Indy não é das melhores para ficar com o título. O inglês Nigel Mansell marcou dois pontos importantes nas 200 Milhas de Mid-Ohio (um pela pole position, outro pelo 12º lugar) e conseguiu segurar a diferença para o brasileiro em 14 pontos (170 a 156) — Emerson ganhou a prova e marcou mais um ponto pelo maior número de voltas na liderança. Fittipaldi é o único piloto que ainda tem chances de roubar o título da temporada das mãos do Leão.

Mansell poderá ser campeão já no próximo domingo, em Nazareth, na Pensilvânia, onde será realizada a penúltima prova da temporada. Se o inglês vencer a prova e Emerson não conseguir nada melhor do que a quarta colocação, ele deixará o autódromo com a faixa de campeão.

As contas de Emerson

Pontuação da Indy	
1º.....	20
2º.....	16
3º.....	14
4º.....	12
5º.....	10
6º.....	8
7º.....	6
8º.....	5
9º.....	4
10º.....	3
11º.....	2
12º.....	1
Pole position.....	1
Liderança.....	1

Mansell é campeão

Se chegar em e Emerson for	
1º.....	4º ou acima
2º.....	7º ou pior
3º.....	8º ou pior
4º.....	10º ou pior
5º.....	12º ou pior



Com esse resultado, Mansell chegaria a 190 pontos, contra 168 do brasileiro, que, mesmo vencendo em Laguna Seca, marcando a pole e o maior número de voltas na liderança — sem que Mansell pontue —, não superaria o Leão.

Se Emerson marcar apenas um ponto, quer com a pole ou com um 12º lugar, precisará torcer para que Mansell não chegue além do sexto lugar. Caso contrário, o título ficaria com o inglês. O circuito de Nazareth é, na teoria, favorável aos Penske de Emerson e Paul Tracy, mas a lógica tem sido derrotada em todas as corridas do ano até aqui.

Gugelmin — Depois da boa estréia na Fórmula Indy, em Mid-Ohio, Mauricio Gugelmin faz hoje seus primeiros treinos em circuito oval, em Nazareth. “Este será meu maior desafio na temporada. Vou ter pouco tempo para me adaptar a este tipo de circuito, mas pretendo aproveitar ao máximo”, explicou o mais novo brasileiro na categoria.

Sampras reassume a ponta do ranking

NOVA IORQUE — A vitória no Aberto dos Estados Unidos levou o norte-americano Pete Sampras ao topo do ranking da ATP, após três semanas na segunda colocação. O triunfo em Flushing Meadows fez Sampras superar seu compatriota Jim Courier por quase 200 pontos. O francês Cedric Pioline, vice-campeão e responsável pela eliminação de Courier nas quartas-de-final, está em 11º, com 1.905 pontos.

Entre os brasileiros, o melhor ranqueado continua a ser Luiz Mattar. Agora em 43º lugar, com 772 pontos, Mattar aproveita a má fase de Jaime Oncins (74º, 558 pontos), e consolida a posição de melhor jogador do país. Fernando Meligeni, argentino que luta para obter sua naturalização, está em 99º, com 453 pontos.

Entre as mulheres, o Aberto



Sampras no topo novamente

dos EUA serviu para que a alemã Steffi Graf disparasse na primeira colocação. Monica Seles, que no dia da decisão estava em Monza vendo a F1, continua caindo; está agora em 4º lugar.

Rankings

Masculino

1º Pete Sampras (EUA).....	3.929
2º Jim Courier (EUA).....	3.729
3º Boris Becker (Ale).....	2.827
4º Sergi Bruguera (Esp).....	2.661
5º Stefan Edberg (Sue).....	2.530
6º Michael Stich (Ale).....	2.392
7º Andrei Medvedev (Ucr).....	2.267
8º Michael Chang (EUA).....	2.105
9º Richard Krajcek (Hol).....	2.001
10º Goran Ivanisevic (Cro).....	1.905
11º Cedric Pioline (Fra).....	1.905
12º Petr Korda (Tch).....	1.872
13º Thomas Muster (Aut).....	1.864
15º Ivan Lendl (EUA).....	1.509
43º Luiz Mattar (Bra).....	772
74º Jaime Oncins (Bra).....	558
99º Fernando Meligeni (Bra).....	453

Feminino

1º Steffi Graf (Ale).....	376,42
2º Arantxa Sanchez (Esp).....	238,05
3º Martina Navratilova (EUA).....	226,79
4º Monica Seles (Hug).....	212,35
5º Conchita Martinez (Esp).....	163,22
6º Gabriela Sabatini (Arg).....	159,79
7º Mary Joe Fernandez (EUA).....	146,02
8º Jana Novotna (Tch).....	138,56
9º Jennifer Capriati (EUA).....	123,67
10º Anke Huber (Ale).....	109,35
11º Helena Sukova (Tch).....	97,76
12º Manuela Maleeva (Sui).....	88,74
13º Kimiko Date (Jap).....	76,79
14º Magdalena Maleeva (Bul).....	76,16
15º Nathalie Tauziat (Fra).....	69,33
16º Mary Pierce (Fra).....	67,28
17º Amanda Coetzer (AFS).....	65,06

Burocracia vence Meligeni

BRASÍLIA — No que depender da burocracia brasileira para se naturalizar a tempo de se inscrever para participar da Taça Davis, o argentino Fernando Meligeni está fora da competição. Seu pedido de naturalização só ontem chegou ao Departamento de Polícia Federal (DPF), em Brasília, enviado pela Polícia Federal de São Paulo, e agora a tramitação dos documentos demora pelo menos mais 30 dias antes de uma solução final.

Desde ontem, a documentação se encontra na Divisão de Polícia

Marítima, Aérea, Portuária e de Fronteiras — no DPF — onde os papéis estão sendo analisados e onde será feita uma extensa investigação não só a respeito da papelada mas também sobre a vida pregressa do esportista. Quando este trabalho estiver concluído, a documentação será ainda submetida à apreciação da Divisão de Nacionalidade e Naturalização do Departamento de Estrangeiros do Ministério da Justiça, que dará a última palavra sobre o pedido.

Avisos Religiosos e Fúnebres

580-5522

De 2ª a 5ª das 8:00 às 19:00 horas

6ª feira das 8:00 às 20:00 horas

Sábado de 8:00 às 12:00 horas

585-4320

585-4476

Sábado após 12:00 horas Domingos e Feriados

JORNAL DO BRASIL

DOCTOR

NELSON DE SOUZA COTRIM (MISSA 7º DIA)

Branca Rabello Cotrim, José Custódio e Kathleen, Cesar e Isabel, Flávia, Nelson e Rosanne, Henry e Maria Isabel, Pedro e Priscila, Arthur e Aida, Luiz e Márcia, Roberto e Maria Helena, Oswaldo e Branca, Roberto e Vera, esposa, filhos, noras, genros e netos, comunicam o falecimento ocorrido em Itatiaia, no dia 09 e convidam para a Missa de 7º Dia, amanhã, 15 de setembro, às 19h, na Capela do Colégio São Vicente de Paulo, (Casa Central), na Rua Cosme Velho, 241.

FILOMENO AMATTO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a Missa 7º Dia, que será celebrada amanhã quarta-feira às 19:00hs na Igreja Santo Antônio, na Estrada do Quitungo — Brás de Pina.



Christian não vê motivos para ser criticado pela tentativa de ultrapassagem que deixou sua Minardi sem uma roda na reta dos boxes de Monza

Christian acusa Martini de perigoso

■ Noite de descanso fez brasileiro analisar o acidente e concluir que teve muita sorte

LONDRES — Uma noite de sono e uma longa análise das imagens do acidente sofrido no final do GP da Itália, garantiram a Christian Fittipaldi que Pierluigi Martini é um piloto perigoso. Um dia depois da batida, o brasileiro perdeu o pudor de poupar seu companheiro das críticas para reabrir a polêmica.

“Você pode ver pela imagem que quando eu saio do vácuo para ultrapassar pela direita é nítido que ele mexe o carro para a direita também”, disse Christian em uma entrevista telefônica.

O esforço feito por Giancarlo Minardi no final da corrida de domingo para que seus pilotos lavassem a roupa suja no motor-home da equipe acabou sendo inútil. Christian revelou detalhes da conversa com Martini. “Passei quase 20 voltas disputando uma posição com o Badoer e dividindo freadas com ele e nada aconteceu. Com o Martini

não foi nem uma disputa de freada. Tirei o meu carro na reta, uma manobra normal e corriqueira. Depois, quando fui reclamar com ele, o cara me diz que ‘aqui a gente se defende assim’. Como acontece em todos os acidentes eu tenho a minha versão e ele tem a dele. Só que as imagens mostram que ele tentou

fechar a porta”, desabafa o brasileiro.

Christian se defende também da acusação natural e pública de que ele estava tentando uma manobra de velocidade exagerada para a última reta de uma corrida. “Tentei a ultrapassagem em linha reta. Era só uma questão de velocidade. Não

havia o risco de uma disputa de freada. Se o acidente tivesse acontecido numa disputa de freada, aí sim eu poderia ser acusado de alguma coisa porque era o final da corrida. Mas numa reta isso não existe”, falou Christian.

A noite de descanso em sua casa suíça deixou Christian duplamente aliviado. Primeiro ele pode agradecer aos céus por ter saído ileso, como prometera na véspera. Depois ele realizou o tamanho da sorte que teve ao escapar sem um único arranhão de um salto mortal. “Eu sou um cara de sorte. Nasci de novo. A batida foi diferente de um grande acidente, uma batida no guard-rail. É uma coisa que acontece a cada cem anos e eu fui o escolhido desta vez”, falou o sortudo da temporada. (M.A.S.)

Acordo feito para não cumprir

□ A F1 está outra vez em pé de guerra. O Pacto de Hockenheim, criado para resolver os impasses do regulamento de 1994, já foi rompido. A Ferrari implodiu a limitação do número de motores (64) que cada equipe poderá usar em um ano de corridas. E a volta do reabastecimento está sendo derubada. Os pilotos convenceram os

cartões que a operação é muito perigosa e os riscos de incêndio ou explosão são maiores do que a satisfação do público. Além das questões técnicas, o Pacto sofre ameaças da McLaren e da Williams, que discutem a validade do uso da nova transmissão CVT, de variação contínua, que não possui marchas como um câmbio normal.

Nazareth, chance final de Emerson

MIAMI, EUA — Que melhorou, não há dúvida, mas a situação de Emerson Fittipaldi no Campeonato Mundial de Fórmula Indy não é das melhores para ficar com o título. O inglês Nigel Mansell marcou dois pontos importantes nas 200 Milhas de Mid-Ohio (um pela pole position, outro pelo 12º lugar) e conseguiu segurar a diferença para o brasileiro em 14 pontos (170 a 156) — Emerson ganhou a prova e marcou mais um ponto pelo maior número de voltas na liderança. Fittipaldi é o único piloto que ainda tem chances de roubar o título da temporada das mãos do Leão.

Mansell poderá ser campeão já no próximo domingo, em Nazareth, na Pensilvânia, onde será realizada a penúltima prova da temporada. Se o inglês vencer a prova e Emerson não conseguir nada melhor do que a quarta colocação, ele deixará o autódromo com a faixa de campeão.

As contas de Emerson

Pontuação da Indy	
1º.....	20
2º.....	16
3º.....	14
4º.....	12
5º.....	10
6º.....	8
7º.....	6
8º.....	5
9º.....	4
10º.....	3
11º.....	2
12º.....	1
Pole position.....	1
Liderança.....	1

Mansell é campeão

Se chegar em e Emerson for	
1º.....	4º ou acima
2º.....	7º ou pior
3º.....	8º ou pior
4º.....	10º ou pior
5º.....	12º ou pior



Com esse resultado, Mansell chegaria a 190 pontos, contra 168 do brasileiro, que, mesmo vencendo em Laguna Seca, marcando a pole e o maior número de voltas na liderança — sem que Mansell pontue —, não superaria o Leão.

Se Emerson marcar apenas um ponto, quer com a pole ou com um 12º lugar, precisará torcer para que Mansell não chegue além do sexto lugar. Caso contrário, o título ficaria com o inglês. O circuito de Nazareth é, na teoria, favorável aos Penske de Emerson e Paul Tracy, mas a lógica tem sido derrotada em todas as corridas do ano até aqui.

Gugelmin — Depois da boa estreia na Fórmula Indy, em Mid-Ohio, Mauricio Gugelmin faz hoje seus primeiros treinos em circuito oval, em Nazareth. “Este será meu maior desafio na temporada. Vou ter pouco tempo para me adaptar a este tipo de circuito, mas pretendo aproveitar ao máximo”, explicou o mais novo brasileiro na categoria.



COCKPIT

MÁRIO ANDRADÁ E SILVA

Conversas de botequim

LONDRES — O GP da Itália abriu discussões de botequim em três direções. Duas delas envolvem pilotos brasileiros. Inúmeras cervejas italianas Nastro Azzuro, a melhor de Milão, foram consumidas enquanto fanáticos tentavam descobrir os culpados dos acidentes que envolveram Ayrton Senna, Damon Hill, Martin Brundle, Christian Fittipaldi e Pierluigi Martini.

Além das batidas captadas de maneira cinematográfica pela TV, o rescaldo da F1 é magro: Hill ganhou sua terceira corrida consecutiva, costurando a boca dos críticos, enquanto Alain Prost adiou por duas semanas a conquista inevitável do quarto título mundial.

No choque de abertura do GP, entre Hill e Senna, assumiu um empate técnico. Os dois resolveram endurecer e passar onde só havia espaço para um carro. A culpa é dupla. Os dois fizeram besteira e poderiam até ter comprometido a corrida por causa do exagero inicial. Nota zero para Damon e Ayrton. Até o português Pedro Lamy, que fez estreia muito competente na Lotus, largou sabendo do cuidado necessário para se cruzar a primeira chicane na volta de abertura. Todos os pilotos da F1 sabem que 26 carros chegando junto na curva costumam gerar problemas. Será que Senna e Hill não se lembram do acidente fatal de Ronnie Peterson no mesmo local?

A batida de Senna e Brundle na metade da nona volta acabou sendo a que consumiu menos cervejas dos debatedores. O bra-

sileiro foi o primeiro a reconhecer seu erro. Agiu como um principiante. A câmera de TV instalada no seu carro mostra o piloto mexendo no botão que regula a distribuição de carga nos freios. Ayrton perdeu o ponto de freada porque não percebeu que Martin havia atrasado a sua para impedir a ultrapassagem do brasileiro. Senna achou que Brundle estava freando no ponto normal. Pensou que tinha tempo para fazer sua freada um pouco mais tarde. Errou feio. Nota zero para o brasileiro de novo.

Senna jogou o GP italiano no lixo. Seu carro não estava tão ruim como de costume. Basta ver que Michael Andretti fez a melhor corrida de sua carreira na F1. Ayrton teria chances de completar a prova entre os dois primeiros se não cometesse dois erros incompatíveis com sua habilidade e fama.

A última e mais espetacular das batidas da prova é a mais difícil de ser julgada. Pelo que vi numa das imagens da TV, Martini tirou seu carro de lado para impedir a passagem do companheiro. O italiano não foi correto e Christian talvez não precisasse buscar a ultrapassagem na última reta sobre o companheiro de equipe. O brasileiro justifica sua opinião dizendo que tentou uma manobra em plena reta e numa situação de mínimo risco pelos padrões da F1. Portanto, nota zero para Pierluigi. Afinal, o italiano jogou seu carro contra a vida de Fittipaldi e quase consegue provocar um acidente de gravíssimas proporções.

ONTEM NA GÁVEA

1º Pareo: 1º Abafina J.Leme 2º Princesa Harmony E.S.Rodrigues 3º Equipa J.Ricardo 4º Face Divina J.M.Silva Vencedor (1)76 Inevata (1-5)130 Placés (1)90 (5)22 Exata (1-5)1340 Trifeta (1-5-4)852 Quadrifeta (1-5-4-3)2819 Tempo:754.5
2º Pareo: 1º Sol Major J.Ricardo 2º Galt J.M.Silva 3º Odalisco Stela E.M.Silva Vencedor (3)15 Inevata (3-5)12 Placés (3)10 (5)10 Exata (3-5)19 Trifeta (3-5-1)51 Tempo:81.5
3º Pareo: 1º Royal Way J.Ricardo 2º Bhagavad-Gita A.Esteves 3º Barbarocha R.Rodrigues 4º Maslick L.Abreu Vencedor (4)12 Inevata (4-9)46 Placés (4)11 (9)15 Exata (4-9)56 Trifeta (4-9-2)347 Quadrifeta (4-9-2-7)1123 Tempo:742.5
4º Pareo: 1º Unor Again E.R.Ferreira 2º Tigipio E.S.Rodrigues 3º Iatá de Iolô W.F.Coutinho 4º Lord Baltimore R.L.Santos Vencedor (2)28 Inevata (2-3)72 Placés (2)22 (3)18 Exata (2-3)200 Trifeta (2-3-6)546 Quadrifeta (2-3-6-5)1986 Tempo:123.5
5º Pareo: 1º Kinneco R.Costa 2º Cheeking Out J.Ricardo 3º Francis Brilho J.M.Silva 4º Hill Drake G.Guimarães Vencedor (1)308 Inevata (1-6)730 Placés (1)111 (6)29 Exata (1-6)2971 Trifeta (1-6-5)624 Quadrifeta (1-6-5-4)9465 Tempo:822.5
6º Pareo: 1º Palm Hill J.Ricardo 2º Herr Conan A.Batista 3º Sobranceiro M.Cardoso 4º Beau Pere G.Guimarães Vencedor

(5)16 Inevata (5-7)19 Placés (5)12 (7)14 Exata (5-7)31 Trifeta (5-7-1)567 Quadrifeta (5-7-1-6)2166 Tempo:801.5
7º Pareo: 1º Local Maid J.Ricardo 2º Bela Lua L.Abreu 3º Enemy Arden M.Cardoso 4º Another Queen G.Guimarães Vencedor (3)20 Inevata (3-5)44 Placés (3)15 (5)17 Exata (3-5)115 Trifeta (3-5-2)197 Quadrifeta (3-5-2-6)490 Tempo:824.5
8º Pareo: 1º Domingueira J.Ricardo 2º Max-Tubarão 3º Islander G.F.Silva 4º Embromado M.A.Santos Vencedor (764 Inevata (2-7)57 Placés (7)23 (2)18 Exata (7-2)233 Trifeta (7-2-1)528 Quadrifeta (7-2-1-4)116 Tempo:831.5
9º Pareo: 1º Icampelo W.F.Coutinho 2º Refluxo R.Rodrigues 3º Gamy E.Rodrigues 4º Pisco J.Ricardo Vencedor (7)12 Inevata (5-7)24 Placés (7)11 (5)11 Exata (7-5)14 Trifeta (7-5-5)22 Quadrifeta (7-5-3-4)172 Tempo:831.5
10º Pareo: 1º Fittissimo R.L.Santos 2º American Star J.C.Oliveira 3º Ibel Muluk M.Monteiro 4º Stor K.L.Esteves Vencedor (5)37 Inevata (1-5)1513 Placés (5)18 (1)49 Exata (5-1)751 Trifeta (5-1-7)16.320 Quadrifeta (5-1-7-2)72.112 Tempo:708
11º Pareo: 1º Hechizio J.Leme 2º Orange and Black J.L.Souza 3º Motim C.Lavor 4º Tussot M.Silva Vencedor (12)20 Inevata (1-12)108 Placés (12)19 (1)29 Exata (12-1)182 Trifeta (12-1-3)702 Quadrifeta (12-1-3-9)297 Tempo:752.5

Burocracia derrota Meligeni na Davis

BRASÍLIA — No que depender da burocracia para conseguir se naturalizar brasileiro a tempo de se inscrever para participar da Taça Davis, o argentino Fernando Meligeni pode perder as esperanças que já está fora da competição. Seu pedido de naturalização só ontem chegou ao Departamento de Polícia Federal (DPF), em Brasília, enviado pela Polícia Federal de São Paulo, e agora a tramitação dos documentos demora pelo menos mais 30 dias antes de uma solução final. Como os jogos entre o Brasil e Bélgica serão entre os dias 24 e 26 deste mês, em Bruxelas, o técnico Paulo Cleto não deve contar mais com o reforço de Meligeni.

Desde ontem, a documentação se encontra na Divisão de Polícia Marítima, Aérea, Portuária e de Fronteiras — no DPF —, onde os papéis estão sendo analisados e onde será feita extensa investigação não só a respeito da papelada mas também sobre a vida pregressa do esportista. Depois que este trabalho estiver concluído, a documentação será ainda submetida à apreciação da Divisão de Nacionalidade e Naturalização do Departamento de Estrangeiros, do Ministério da Justiça, que dará a última palavra sobre o pedido.

Meligeni, 22 anos, vivendo no Brasil desde o quatro, deu início ao processo de naturalização há três meses.

Vôlei vence

O vôlei brasileiro obteve duas vitórias ontem: no Mundial masculino infanto-juvenil, em Istambul, sobre a Polônia, por 15/4,15/6 e 15/8. Hoje, o time folga e amanhã pega a Turquia; e no Sul-americano feminino adulto, em Cusco, Peru, sobre o Chile por 15/1,15/1 e 15/0. Amanhã é contra o Uruguai.

Empate

Grêmio e Guarani empataram em 2 a 2 ontem em Campinas pela 2ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols do time gaúcho foram marcados no primeiro tempo, através de Pingo e Gilson. Djalminha, dois, estabeleceu a igualdade na etapa final. A renda foi de CRS 1.089.750,00 para 2.462 pagantes.

Avisos Religiosos e Fúnebres

580-5522

De 2ª a 5ª das 8:00 às 19:00 horas

6ª feira das 8:00 às 20:00 horas

Sábado de 8:00 às 12:00 horas

585-4320

585-4476

Sábado após 12:00 horas Domingos e Feriados

JORNAL DO BRASIL

LAURA CONSTÂNCIA AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE SANDRONI; CICERO SANDRONI, FILHOS, GENROS; ANTONIO VICENTE AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE, REGINA SEROA DA MOTA AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE e FILHOS; ROBERTO ATHAYDE; Filhos, Genro, Nora e Netos de

AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE

† consternados, comunicam seu falecimento ocorrido ontem e convidam para o enterro HOJE, às 16:00 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, onde o corpo está sendo velado.

DOCTOR

NELSON DE SOUZA COTRIM

(MISSA 7º DIA)

† Branca Rabello Cotrim, José Custódio e Kathleen, Cesar e Isabel, Flavita, Nelson e Rosanne, Henry e Maria Isabel, Pedro e Priscila, Arthur e Aida, Luiz e Márcia, Roberto e Maria Helena, Oswaldo e Branca, Roberto e Vera, esposa, filhos, noras, genros e netos comunicam o falecimento ocorrido em Itatiaia, no dia 09 e convidam para a Missa de 7º Dia, amanhã, 15 de setembro, às 19h, na Capela do Colégio São Vicente de Paulo (Casa Central), na Rua Cosme Velho, 241.

FILOMENO AMATTO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a Missa 7º Dia, que será celebrada amanhã quarta-feira às 19:00hs na Igreja Santo Antônio, na Estrada do Quitungo — Brás de Pina.

Lembrança de 50 continua viva

■ Associação Uruguaia de Futebol convida os ex-campeões mundiais a voltar ao Rio e ajudar a seleção a se classificar no Maracanã

GILMAR FERREIRA

MONTEVIDÉU — Mais da metade dos 3 milhões de uruguaios não era viva quando a trupe de Obdulio Varela, Ghiggia e Schiaffino conquistou a Copa do Mundo de 1950 com uma vitória de 2 a 1 sobre a seleção brasileira, em pleno Maracanã. Para a grande maioria da população, isso apenas faz parte da história, algo acontecido num passado distante.

Hoje, porém, as vésperas de uma partida de vida ou morte contra os brasileiros, no mesmo estádio de 43 anos atrás, a lembrança daqueles uruguaios é motivo de orgulho e confiança. Por isso, o presidente da Associação Uruguaia de Futebol, Hugo Batalla, decidiu convidá-los para assistir à partida no Rio. "Será um estímulo a mais para nossos jogadores", acredita o dirigente.

Dos onze titulares que venceram a batalha daquele inesquecível 16 de julho, quatro já faleceram: o beque Matias Gonzales, o alfo-direito Gambetta, o alfo-esquerdo Rodriguez Andrade, e o ponta-esquerda Moran, além do técnico

Juan Lopes. Os sete restantes são seniores aposentados sem muita disposição para mexer no passado. "Eu não vou assistir à partida nem pela tevê", antecipa Obdulio, que faz 75 anos na próxima segunda-feira. "Eu também não. Isso é coisa para o Ghiggia. Ele vai. Eu tenho medo de avião", foge o atacante Miguez.

A medida, embora descartada pelos dois ex-campeões, dá o tom exato do sentimento de esperança que faz mover os uruguaios. Dirigentes, torcedores e jogadores acreditam na classificação da Celeste para a Copa de 94, mas não sabem de onde tirar forças para derrotar o Brasil no Maracanã. "Vamos vencer de 2 a 1 exatamente como foi em 50. Os brasileiros são melhores mas a pressão nos dará a vitória", acredita o senhor Jimmy Suberbielle, 56 anos, sonhando reviver a história.

São para uruguaios otimistas, como ele, que dezenas de agências de viagens da cidade amanheceram conclamando o povo para ingressar na "caravana da esperança". Pagando US\$ 199 (de ônibus) ou US\$ 420 (de avião), os uruguaios viajarão para o Rio podendo ainda desfrutar de passeios nos pontos turísticos da cidade. A expectativa é de que cerca de dez mil uruguaios possam estar no Maracanã.

Falta apenas o convite

ROBERTO ASSAF

Os jogadores da seleção brasileira de 50 esperam apenas um convite formal da CBF para comparecer em peso ao Maracanã. Quem garante é Ademir Marques de Menezes, 71 anos, espécie de porta-voz da turma. "Eu, particularmente, espero estar lá de qualquer maneira", disse o ex-centroavante, garantindo que se Obdulio Varela & Cia vierem ao Rio, como vem anunciando a Associação de Futebol Uruguaia, o velho estádio se transformará num lugar de festa. "Somos amigos de longa data. Vai ser ótimo".

Quem também garante estar torcendo por este reencontro são o ex-ponta-esquerda Francisco Aramburu, o Chico, 71, e o ex-zagueiro Augusto da Costa, 72. Eles dizem que "farão tudo para estar no Maracanã", embora entendam que a partida nada tenha a ver com a de 50. "Aquele foi uma final de Copa do Mundo". Mas existe também quem não está se importando. É o caso do ex-goleiro Moacir Barbosa, 72. Ele diz que estará de mudança para Santos, e que talvez veja o jogo pela TV. "Esse troço de Brasil e Uruguai mexe com o coração do velho", brincou.



O lendário Obdulio Varela, que completará 75 anos na segunda-feira, avisou que não virá ao Rio

Manero aposta em Francescoli e Sosa

A senha foi dada ainda na noite de domingo pelos ex-atacantes da seleção uruguaia, Fernando Morena e Wilmar Cabrera, campeões da Copa América de 1983. Eles disseram que a seleção uruguaia leva apenas uma vantagem para a partida no Maracanã: "O Brasil não tem um jogador que desequilibre. Nós temos o Francescoli e o Ruben Sosa".

Ontem de manhã, após o treino físico e técnico no Estádio de Charrua para os jogadores que não enfrentaram a Bolívia, o técnico Ildo Manero concordou com a constatação dos dois ex-astros. Ele também não vê na seleção de Parreira um jogador que desequilibre e joga todas suas fichas em Ruben Sosa. "A seleção brasileira tem bons jogadores, mas todos do mesmo nível. Nos apostamos em Sosa, Francescoli e Fonseca. Principalmente em Sosa, que é quem pode nos dar esta vitória", disse.

Manero, um homem simples e simpático, bem diferente do polémico Luis Cubilla, admite que vencer a seleção brasileira no Maracanã será difícil. Mas acha também que para isso não é preciso fazer mistério. Por isso, não teve o menor receio de abrir o jogo e falar de suas forças. "Falo porque sei que o Parreira não é bobo e sabe disso. Assim como eu sei que será preciso ter cuidado com Romário, Bebeto e Rai".

Embora Manero não tenha anunciado a escalação do time oficialmente e quase certo que ele repita a formação que derrotou o Equador, em Guayaquil, o zagueiro Canals jogará como libero, atrás da linha de defesa que será formada por Mendez, Herrera, Kanapakis e Batista. No meio, Manero manterá Dorta, Gutierrez (uma espécie de Dunga e Mauro Silva) e Francescoli. Na frente, ficarão apenas Sosa e Fonseca.

Além de definir e ensaiar o comportamento tático que o time adotará no domingo, Manero terá outra preocupação durante semana: desmistificar o "lengedário" Maracanã. O mesmo Fernando Morena, um ídolo de vários jogadores da Celeste, admitiu que quando entrou no estádio na Mini-Copa de 72 só pensou em tirar fotografias. Manero sabe que alguns de seus jogadores nunca entraram no estádio e tratará de conversar sobre o tema. "Ha tempo para cuidar desse assunto. Também confio muito nos jogadores". (G.F.)

Parreira manda esquecer a derrota na decisão de 50

OLDEMÁRIO TOUGUINHO

O técnico Carlos Alberto Parreira reuniu os jogadores da seleção ontem à noite, na Granja Comary, e pediu para que eles ignorem por completo qualquer comentário ou pergunta relacionada à Copa de 50, que o Brasil perdeu em pleno Maracanã para o Uruguai.

Parreira lembrou aos jogadores que deixar este assunto em evidência é uma velha estratégia dos uruguaios, utilizada todas as vezes em que as duas seleções vão decidir alguma competição. "Ninguém tem que ficar se preocupando com esta história de 50. O importante é lembrar que na última final, valendo a Copa América de 89, o Brasil venceu bem, e no Maracanã", ressaltou o treinador.

Parreira aproveitou para deixar claro, mais uma vez, que a seleção

brasileira é superior à uruguaia, e que isto ficou evidente em Montevideo, no jogo de ida, quando o time só deixou a vitória escapar porque, segundo o técnico, perdeu gols que não costuma perder. "A fase é de vitórias. Teremos Bebeto e Romário em grande forma, e o apoio da torcida. Vamos ganhar, e bem", garantiu.

O treinador disse que vai aproveitar os próximos dias para analisar o teipe da vitória uruguaia sobre a Bolívia, anteontem em Montevideo, e que estudará o relatório do espião Jairo dos Santos, que assistiu à partida.

O treinador também fez questão de lembrar aos jogadores que ninguém deve ficar preocupado com a partida entre Equador e Bolívia, que será disputada em Guayaquil, e que pode definir a classificação dos bolivianos.



Parreira procurou provar que lembrar a final da Copa é uma tática de intimidação dos uruguaios

Ricardo Gomes chega despercebido

Quase despercebido em meio à expectativa pela volta de Romário, o zagueiro Ricardo Gomes, do Paris Saint-Germain, voltou ontem pela manhã ao Rio demonstrando absoluta tranquilidade em relação à classificação para a Copa de 94. "Não foi surpresa ter que decidir a classificação na última rodada. Já esperava isso e não temos que nos amedrontar com o Uruguai. Vamos continuar nossa série de vitórias sem problemas".

Experiente, Ricardo Gomes evitou maiores comentários sobre a saída de Müller e a volta de Romário. "Sai um artilheiro, entra outro. Só Romário volta e espera-se que ele faça o que sabe, gols". Cansado da viagem, Gomes falou da ótima estreia de Rai contra o Montpellier.

"Foi ótimo para elevar a moral dele. Jogou muito bem e sua atuação teve grande repercussão".

Rai quer gramado francês no domingo

ROBERTO BASCCHERA

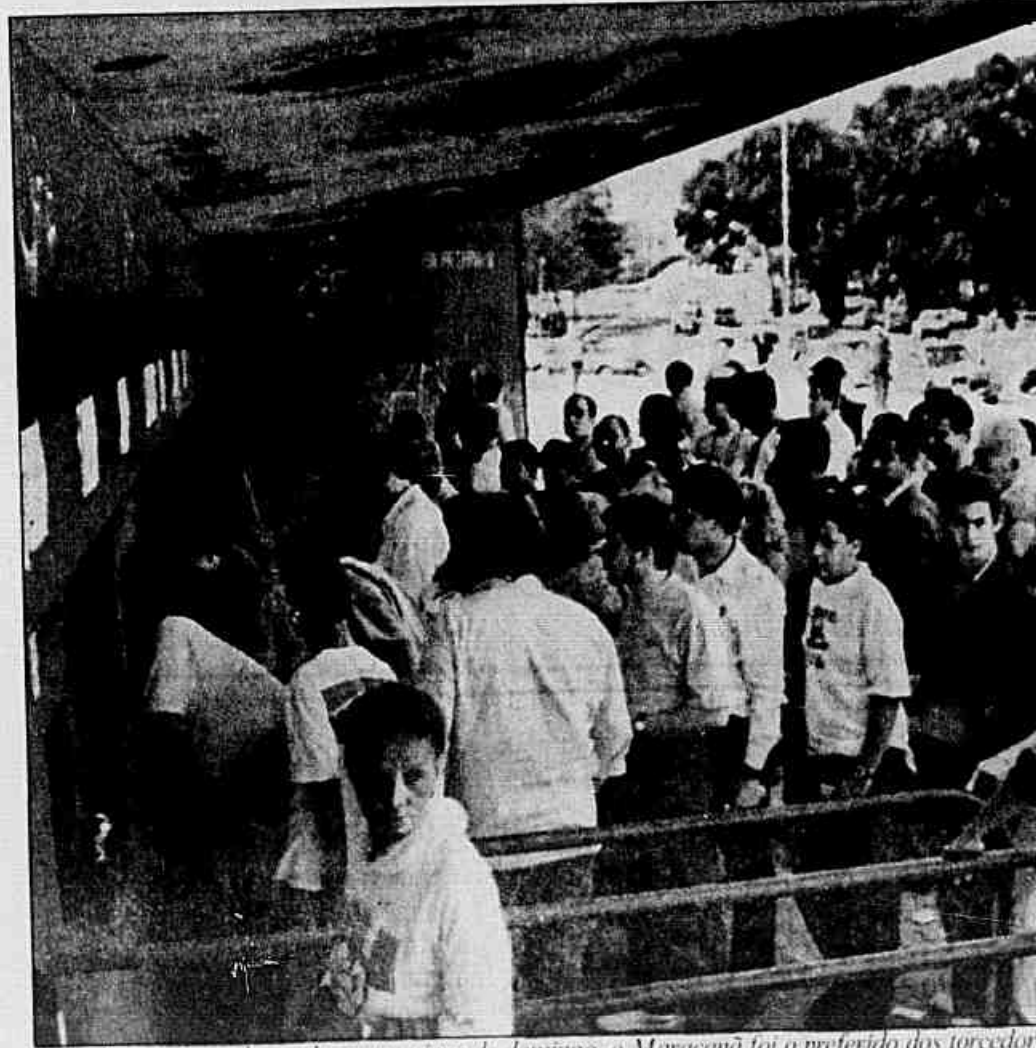
SÃO PAULO — Se o gramado do Maracanã estiver tão bom quanto o do Parc de Princes, em Paris, o torcedor pode ter a certeza de que no domingo verá a melhor atuação de Rai nestas eliminatórias. Para justificar sua atuação sábado, quando estreou no Paris Saint-Germain e marcou o gol da vitória do time francês sobre o Montpellier, o atacante disse que as condições do gramado e a técnica dos seus companheiros foram fundamentais para o bom desempenho.

A estreia de Rai em gramados franceses não poderia ter sido melhor. Além de ter marcado o gol da vitória, ele encantou os torcedores e também a imprensa com seus dribles e passes de letra. "O passe de letra só foi possível porque o gramado estava muito bom. Além disso, a equipe é de alta técnica."

O Rai que veio ontem para o

Rio — foi o último jogador a sair de São Paulo — era um homem bem confiante numa boa atuação no domingo. O motivo de tanta segurança passava não só pelo bom rendimento na partida de estreia pelo PSG, mas também pela certeza de que o Brasil dará uma exibição de alta técnica. "A seleção vai entrar em campo para ganhar os dois pontos. Não tem essa de ficar preocupado com o empate e tampouco com a partida entre Equador x Bolívia."

Romário — Rai foi mais um a engrossar o coro de elogios a Romário. Ele lembrou que já atuou com o atacante do Barcelona pela seleção brasileira em 87 e 88. "É um jogador muito técnico e com quem não terei nenhuma dificuldade para me entrosar", afirmou, que também não teme o pouco tempo que terá para ensaiar jogadas com o novo companheiro.



De todos os postos de vendas para o jogo de domingo, o Maracanã foi o preferido dos torcedores

Cadeira especial esgota para jogo

O primeiro dia de venda de ingressos para o jogo Brasil x Uruguai foi acima das expectativas. As cadeiras especiais, que custam CR\$ 5.000, esgotaram rapidamente. Restam ainda arquibancadas, cadeira lateral, cadeira central e camarotes. No domingo, dia da partida, não haverá venda de ingressos no estádio.

Brasil x Uruguai no Maracanã

Postos de venda

Maracanã
Caio Martins
Italo del Rima
Estádio de Remo da Lagoa
Banco do Brasil (Av. das Américas, 3.936)

Preços

Arquibancada — CR\$ 800
Cadeira lateral — CR\$ 1.500
Cadeira central — CR\$ 2.000
Cadeira especial — CR\$ 5.000 (esgotadas)
Camarotes — CR\$ 7.500

Observações: 1) As vendas, que começaram ontem, se estenderão até sábado. No domingo, dia do jogo, não serão vendidos ingressos. 2) Por exigência da Fifa, não estão à venda lugares em pé (gerais). 3) No dia do jogo, não serão vendidas bebidas alcoólicas no estádio, nem será permitida a entrada de nenhuma bebida em lata, nem mesmo refrigerante e também de bandeiras com mastro.

Bebeto pronto para ir a campo

■ Preocupação agora é fazer com que jogador esteja também fisicamente no ponto

ALVARO DA COSTA E SILVA

Lidio Toledo garante: Bebeto está totalmente recuperado do estiramento no músculo posterior da coxa esquerda e poderá enfrentar o Uruguai no domingo. A única preocupação agora, segundo o médico da seleção brasileira, é fazer com que o atacante recupere a condição física nos treinos durante a semana na Granja Comary — Bebeto não entra em campo desde a partida contra a Bolívia, no dia 29 de agosto, quando sofreu a contusão. "Mas não tenho mais dúvidas de que ele estará no Maracanã", afirmou Lidio.

O otimismo do médico está baseado no resultado do exame de ressonância magnética ao qual Bebeto foi submetido na manhã de ontem, no Hospital Samaritano, em Botafogo. "O tratamento intensivo ajudou muito na recuperação. Tanto que a ruptura na coxa, que tinha mais de dois centímetros na semana passada, sumiu completamente", explicou Lidio Toledo, que ontem mesmo liberou Bebeto para fazer uma corrida na Barra da Tijuca.

O médico preferiu não comentar a decisão do colega espanhol César Cobian, do Deportivo da La Coruña, que recebeu repouso absoluto de sete dias a Bebeto, depois de submetê-lo a exame de ultra-sonografia, na quinta-feira. Por esta razão, Bebeto foi vetado das partidas contra o Sporting Gijón, em Gijón, e o Aalborg, na Dinamarca, e pôde retornar ao Brasil, contrariando os dirigentes do La Coruña. "Acho que eles ficaram impressionados com o tamanho do hematoma", disse Lidio.



O resultado do exame de ressonância magnética deixou otimistas o médico Lidio Toledo e Bebeto

A alegria da recuperação no rosto

Uma rápida olhada no semblante de Bebeto e logo se descobre o resultado do exame de ressonância magnética. O atacante, que chegara tenso ao Hospital Samaritano, saiu descontraído e alegre, ao lado do médico Lidio Toledo, que também não escondia a satisfação. "Rapaz, você não imagina o alívio que estou sentindo", disse ele, depois de saber que está recuperado do estiramento na coxa esquerda.

Enfrentar o Uruguai no Mara-

canã, decidindo a classificação do Brasil à Copa do Mundo dos Estados Unidos, se transformou numa obsessão para Bebeto. "Neste dia que passei na Espanha, sonhava sempre com o jogo", disse o baiano, que retornou para o Brasil contrariando uma decisão dos dirigentes do Deportivo La Coruña.

Depois de distribuir muitos autógrafos no hospital, Bebeto entrou em seu BMW e voou para casa na

Barra da Tijuca, onde se encontrou com a mulher Denise e os filhos Roberto Nilton e Stephanie. À tarde, ele correu na praia, antes de fazer as malas para se apresentar na Granja Comary. "Minha luta agora é para voltar à antiga forma física. Estou muito tempo sem jogar, mas acho que não terei problemas", contou Bebeto, que está liberado para treinar com bola apenas na quinta-feira. (A.C.S.)

Júnior é o técnico do Flamengo

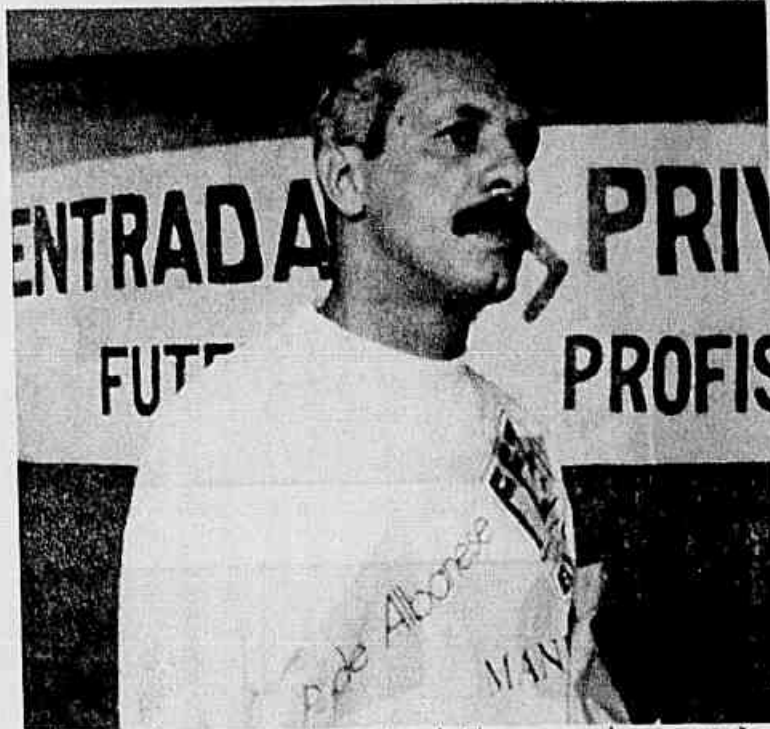
Alecy Cavalcanti — 11/05/92

MAURO CEZAR PEREIRA

O maestro está de volta. Júnior não conseguiu ficar muito tempo longe do Flamengo e retorna à Gálgia agora como técnico. Para que isso fosse possível, Paulo Dantas, novamente vice de futebol, demitiu Evaristo de Macedo, em comum acordo com o presidente Luiz Augusto Veloso. "Eu não conseguiria ficar muito tempo longe do ambiente em que convivi por mais de 20 anos. Mas as coisas estão acontecendo mais cedo do que eu pensava", admitiu Júnior, que chegou domingo da Europa e, a princípio, planejava ficar fora do futebol até o final do ano.

Curiosamente, foi o próprio Dantas quem convenceu Veloso a contratar Evaristo, há três meses. A atuação do Flamengo domingo, contra o Bragantino, serviu de pretexto para a demissão do treinador. "Chegamos à conclusão que eram necessárias algumas mudanças", argumentou o vice de futebol, que foi à casa do técnico comunicar sua dispensa. Júnior chegou a ser dirigido por Evaristo nos amistosos que o time disputou na Itália, em agosto. Foram suas últimas partidas pelo Flamengo, atendendo exigência dos italianos, que desejavam vê-lo em ação.

Nitidamente empolgado, o maestro chega a analisar o elenco que terá em mãos: "O time é bom, principalmente se puder contar



Júnior acredita que, completo, o time do Flamengo pode ser campeão

com Renato e Edu Lima, que estão contundidos. Eles darão maior força ofensiva à equipe". Mas Júnior recorre a um *drible* quando o assunto é a carência de talentos no meio-campo rubro-negro, que ficou clara no empate com o Bragantino, domingo. "Fica difícil falar do setor onde, recentemente, eu ainda jogava. Dá para perceber que, com minha saída, o time deixou os lançamentos e passou a carregar mais a bola", comparou.

Júnior acha difícil o Flamengo

encontrar outro jogador com suas características, e não vê muitos times em situação superior à do seu. "Palmeiras e São Paulo têm entrosamento. Mas no papel, pelo que vi, o equilíbrio é grande entre os clubes", analisou o maestro, quarto treinador em menos de nove meses da administração de Luiz Veloso. Quando o dirigente assumiu, em janeiro, o cargo era ocupado por Carlinhos, substituído por Jair Pereira, que cedeu a vez a Evaristo, demitido para dar vaga a Júnior.

Evaristo insiste que time é fraco

Procurando demonstrar naturalidade diante de sua demissão, Evaristo de Macedo recorreu a um velho chavão para explicar sua saída do Flamengo: "Futebol é assim". O treinador acredita que suas declarações após o empate com o Bragantino tenham pesado na decisão dos cartolas. "Continuo dizendo que sem Renato, Edu Lima, Júlio César e Rogério, titulares que desfalcaram o Flamengo domingo, o time é fraco", afirmou. "Vai ver que os dirigentes não acham".

Evaristo evitou relacionar sua dispensa ao desejo de Luiz Veloso e Paulo Dantas em colocar Júnior no cargo. "Se sai por isso, só o tempo vai dizer", desconversou, esperando a confirmação oficial da contratação do ex-jogador.

Do campo ao banco

Plínio Costa — campeão carioca (42/43/44 e 63)
Zagalo — campeão carioca (72)
Joubert — campeão carioca (74)
Carpeggiani — campeão do Rio (81), Libertadores (81), Mundial (81) e Brasileiro (82)
Carlos A. Torres — Brasileiro (83)
Carlinhos — Brasileiro (87 e 92) e do Rio (91)
* ex-jogadores do Flamengo que foram campeões como treinadores.

TÁ SEM GRANA? VAI PRA OKTOBERFEST.

Em todo lugar tem Albergue da Juventude. Hospedagem boa e barata em mais de 5 mil albergues espalhados pelo Brasil e pelo mundo. É só comprar a carteirinha de alberguista, que custa apenas Cr\$1.050,00. Passe em um dos nossos pontos de venda e embarque nessa onda. Ficando num albergue você economiza, e pode gastar comendo salsichão e bebendo muito chope...

Quer viajar? Vá pro Albergue da Juventude.

Pontos de Venda Rio
Albergue Rua da Assembleia, 10 sala 1616 — Centro. Tels.: 531-2234/531-1302
Shopping Rio Sul, G2 Setor Azul [Ao lado dos Correios] • Madureira Shopping Rio, 3º Piso
Niterói
Plaza Shopping, 1º Piso

ALBERGUE DA JUVENTUDE O BARATO É VIAJAR.

FUTEBOL INTERNACIONAL

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

Oldemário Touguinhó



Havelange crê que seria um desastre aceitar normas distintas

A Fifa manda

João Havelange chegou no fim de semana de Zurique, explicando que se o Olympique de Marselha não retirasse o seu processo na Justiça Comum, a Federação Francesa seria suspensa. A outra punição seria o cancelamento da Copa do Mundo de 98 no país. "Felizmente o Olympique entendeu que a Fifa tem o seu estatuto e não pode aceitar as normas de cada país. Temos filiados de todo tipo de organização. Os

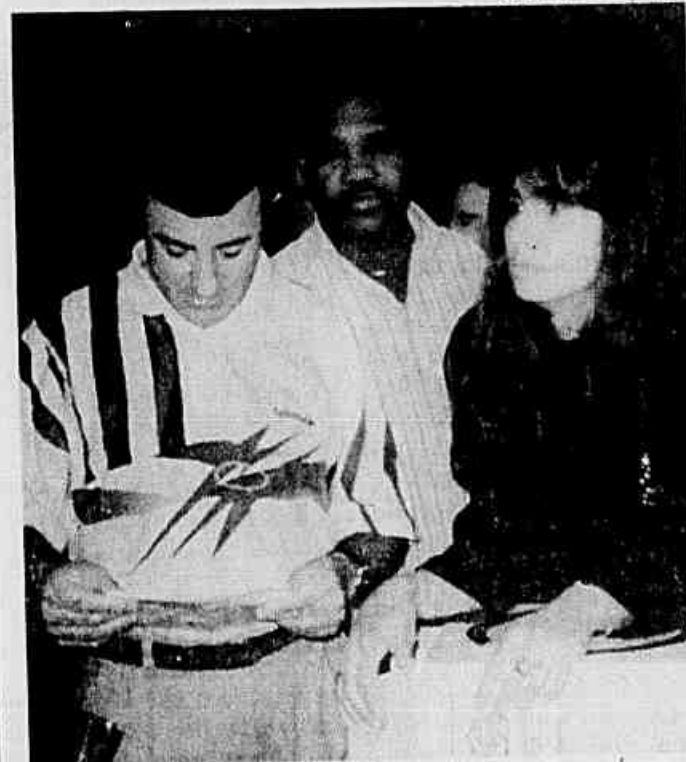
árabes pensam de uma forma. Os russos de outra. E a América Central? Temos ainda futebol no Japão e Tailândia. Seria um desastre a Fifa se adaptar a cada um deles. Por isso, decidimos que vale nosso estatuto. Certo ou errado é ele quem manda no futebol. E assim será, seja contra poderosos como Flamengo e Olympique ou contra os mais modestos clubes de província. A Fifa não discute, manda.

Colômbia: falta critério para elogios

O que não dá para entender é que a seleção argentina, que era exaltada pela invencibilidade de três anos, de repente seja arrasada por uma derrota atípica para a Colômbia. Por melhor que seja, nenhuma seleção pode vencer uma outra por 5 a 0 com facilidade como aconteceu no River. Também de repente, a Colômbia, que empatou com o Paraguai por 0 a 0 em casa e saiu da Copa América no meio do caminho, virou ge-

nia. A Colômbia tem um futebol bonito, mas daí a ser comparada ao Brasil dos bons tempos é falta de assunto. Essa Colômbia com Rincon, Asprilla etc, perdeu para os juniores do Brasil por 2 a 1 em 17 de julho no Orange Bowl em Miami. Aliás, jogamos com 10 a partir dos 10 minutos do primeiro tempo com a expulsão do zagueiro Emerson. Ninguém falou de Yan, Bruno e Marcelinho com o mesmo entusiasmo.

Oldemário Touguinhó



Graças a Lito (E) e Denise, Bebeto não esquenta a cabeça

Cabeça fria

O que deixa Bebeto mais tranquilo, principalmente quando está no Brasil, é a cobertura que recebe do espanhol Manoel Lito, empresário que acertou a sua ida para o Deportivo La Coruña. Lito procura resolver todos os problemas do jogador com o clube. A

verdade é que tanto Denise, mulher de Bebeto, quanto Lito, são os grandes assessores que o jogador tem para resolver seus casos. A dupla não falha. É por isso que Bebeto só entra em campo de cabeça fria. De cabeça quente quem ficam são os adversários.

Linha de passes 'pra japona' ver

Para quem não acreditar, Bismarck está mandando um vídeo do Japão com o registro dos 15 toques de cabeça que ele e Ramos, outro brasileiro, trocaram desde o centro do campo até a pequena área. O lance terminou com um belo gol de Taketa, na vitória de 6 a 0 do Yomiuri no Campeonato Japonês. O adversário assistiu e aplaudiu. É verdade.

Brasil, sonho dos malaguenhos

A espanhola Malaga está em polvorosa. O motivo é o futebol. O presidente da Federação da Andaluzia de Futebol (FAF), Eduardo Herrera, não consegue esconder a felicidade com a possibilidade de a cidade sediar o amistoso que a seleção nacional realiza em benefício da Associação dos Jogadores Espanhóis. A partida, prevista para 19 de janeiro, pode ser contra Brasil.

FAIR-PLAY

● Paulo Sérgio, ex-Corinthians e seleção, é destaque do Leverkusen no Campeonato Alemão. Os jornais o chamam de "O mágico da bola".
● O ex-vascaino Marco Aurélio vem sendo a segurança da defesa do União da Madeira, time de Ernesto Paulo em Portugal.
● O sucesso de Helena Pacheco como técnica do excelente time de

futebol feminino do Vasco, leva-la à seleção brasileira. Helena fez estágios em vários países da Europa que tem futebol feminino.
● Gascoine pediu aos pontos do Lazio para não lançar bolas altas na área. Ninguém entendeu. Ele explicou: "Gastei uma nota com implante de cabelo para ficar bonito e não para gastar com cabeçadas".

Tabela muda

Mudanças na tabela do Brasileiro. São Paulo x Flamengo, de amanhã para dia 22, no Maracanã; Fluminense x Atlético-MG, Laranjeiras, dia 22; Inter x Bragantino, dia 20; Atlético-MG x Sport, dia 18, 21h; Goiás x Remo, amanhã, 20h30; Criciúma x Desportiva, amanhã, 21h; Paraná x Portuguesa, dia 18, 15h30; Atlético-PR x Paraná, quinta, 20h30.

Botafogo suicida

O Botafogo adotará tática suicida, amanhã, contra o Atlético-MG, no Caio Martins, na decisão de uma vaga à final da Copa Conmebol. Como tem de vencer por três gols de diferença, usará três atacantes: Aléssio, Sinval e Marcos Paulo.

Vasco na Índia

O Vasco faz hoje seu penúltimo amistoso da série de quatro partidas que a equipe realiza na Índia. Quinta-feira, novamente contra a seleção da Índia, o Vasco encerra a excursão, voltando ao Brasil no sábado. Dia 20 o bicampeão carioca enfrenta o Guarani, em São Januário, pelo Campeonato Brasileiro.

Fluminense

Com nove jogadores para quatro posições, o técnico Nelsinho espera que até o jogo com o Santos, sábado, na Vila Belmiro, tenha resolvido as dúvidas no meio-campo. Na defesa, Alessandro entra no lugar de Lira (suspensão) e no ataque Nilson e Ézio atuam juntos pela primeira vez.

Romário na área novamente

■ Ferino nas declarações como contra as defesas adversárias, artilheiro chega e afirma que reservas não podem reclamar de nada

RICARDO GONZÁLEZ

Está totalmente enganado quem pensa que o artilheiro Romário está mais *manso*. Apesar de voltar à seleção nos braços do povo, beneficiado com a contusão de Müller e pela anistia dada por Parreira e Zagalo, o atacante do Barcelona demonstrou ontem que continua *afiado* nos comentários. Ele deixou claro que os atuais reservas da seleção não têm nada do que reclamar ou ficar melindrados com sua chegada, e reafirmou que diria tudo o que disse em dezembro à dupla de técnicos em Porto Alegre.

"Ninguém tem que reclamar nada porque quem está chegando à seleção não é nenhum juvenil, é o Romário. Se eu estou sendo chamado é porque o Parreira sentiu necessidade de reforçar o ataque. E se eu estivesse na seleção e estivesse mal, seria o primeiro a reconhecer e aceitar a reserva."

Rápido como quando está na área, aproveitou para fazer outros comentários sobre o ataque da seleção. "Se eu fosse o Parreira não permitiria que Careca saísse da seleção. Ele é muito importante para o grupo, tinha que estar com a gente."

Como Parreira entrou no assunto, Romário confirmou que repetiria tudo o que dissera em Porto Alegre, quando do amistoso contra a Alemanha, no final do ano passado. "Acho que eles (Zagalo e Parreira) entenderam mal o que eu disse. Não disse que queria jogar de qualquer maneira. Disse que achava que estava melhor que todos os jogadores naquela ocasião, não apenas do que Bebeto e Careca. Se eles me escalassem de zagueiro, eu aceitava porque estava melhor que os zagueiros. Não fui convocado porque estava há um mês parado, não pelo que falei. Acho que tudo está esclarecido e espero ter um relacionamento absolutamente profissional com Parreira."

Romário se disse otimista em relação ao jogo de domingo com o Uruguai e às circunstâncias que o cercam. "Gosto de jogos assim. Gosto de responsabilidade. Estão falando muito de 1950, mas isso foi há muito tempo. Prefiro pensar em coisas mais recentes. Não terei problemas de entrosamento porque joguei duas vezes com Parreira e não creio que o esquema tenha mudado tanto."

Antes de encerrar a entrevista, na casa dos pais, Romário não esqueceu do parceiro de ataque. "Tomara que Bebeto jogue porque vamos jogar *pra cima* do Uruguai. O Brasil não sabe e nunca soube jogar para empatar."



6h30 — O pai Edevair (E) foi o primeiro a receber o abraço do artilheiro do Campeonato Espanhol, feliz com a possibilidade da volta à seleção

Fotos de Luiz Marlier

Timbalada na chegada

Foi o próprio Romário quem constatou: "Nunca tinha me acontecido isso aqui, uma festa desse tamanho." O craque em quem a torcida brasileira deposita suas maiores esperanças em termos de gols e classificação domingo voltou ao Rio em grande estilo. Fãs, parentes, dezenas de jornalistas e cinegrafistas, com direito a show de timbalada com o grupo *Filhos de Ahê* pararam o Aeroporto Internacional do Rio para recebê-lo.

"Só posso agradecer o carinho de vocês e da torcida com gols no domingo", disse Romário, em sua primeira declaração em solo brasileiro após a convocação. O atacante do Barcelona chegou ao saguão (às 6h15) dando logo um drible curto na imprensa. Com 90% dos fotógrafos colocados à direita da saída, Romário percebeu e saiu para a esquerda.

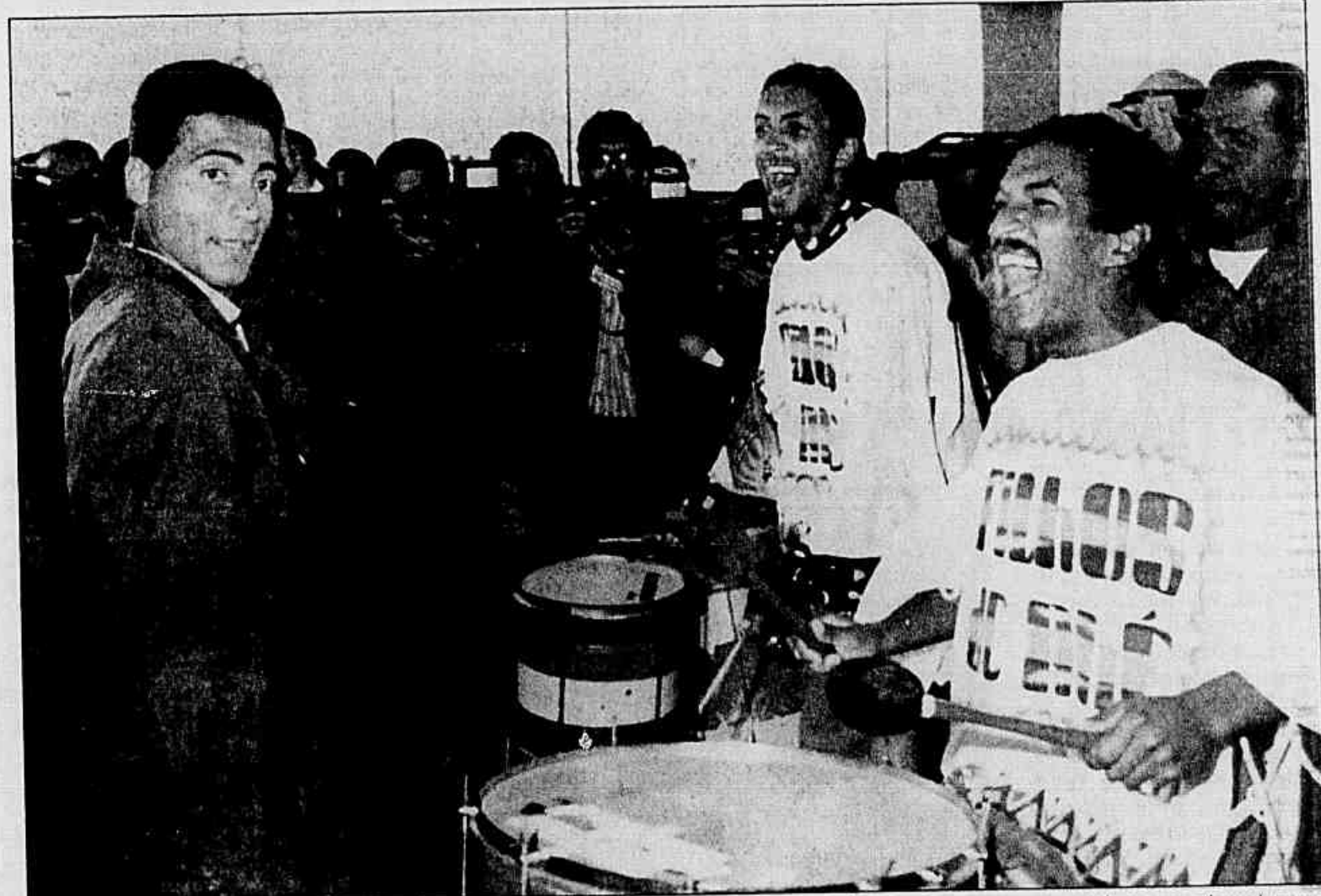
O primeiro abraço foi no pai, Edevair, que já não continha as lágrimas. Logo foi cercado pelos amigos Paulo Ciro e *Piloto*, e pelos primos. A esta altura já se ouviam os primeiros batucados do *Filhos de Ahê* — que mais tarde ecoaram pelos quatro cantos do aeroporto —, cujos integrantes são amigos de Romário. "Sou amigo do Romário

há anos, desde os tempos do Jacarezinho. Estamos felizes por sua volta à seleção e não podíamos faltar", comentou Gérson do Pandeiro, líder dos *Filhos*, enquanto Romário arriscava alguns toques no surdo de um dos músicos.

"Fala, *Cachaça*", disse Romário ao conseguir encontrar seu irmão, Ronaldo, quase uma hora e 50 minutos depois de pisar o saguão do aeroporto. Atendendo a rigorosamente todos os pedidos de entrevistas, Romário deixou o aeroporto e encerrou a festa matinal às 7h15, seguindo em direção à casa do pai, em Jacarepaguá. (R.G.)

Chegou quem estava faltando

Chegou/Chegou
Quem estava faltando
É o Romário/É o Romário
Pra melhorar a seleção
Olha ele/olha ele
É quem está voltando
É o Romário/É o Romário
Vai meter gol de montão



7h — Recebido com muita festa e timbalada, Romário demonstra surpresa com a alegria dos torcedores e promete retribuir com gols no domingo

Doido pelo café 'esperto'

Pouco antes das 8h da manhã *dona Lita*, mãe de Romário, pôde matar as saudades do filho. Afinal, desde dezembro os dois não se viam e pouco se falaram desde então, mesmo por telefone. Quando a confortável casa dos pais do atacante, em Jacarepaguá, já estava repleta de parentes e amigos, Romário chegou e deu um forte abraço na mãe. No trajeto do aeroporto até a casa, Romário já fizera duas ligações em seu celular.

"E aí, mãe, aquele café *esperto* está pronto?", perguntou à mãe via telefone. Logo em seguida, a pergunta foi para outro velho amigo, Edmundo, que domingo marcará dois gols pelo Palmeiras. "*Raimundo*, vamos jogar aquele futevôlei?", perguntou ao ex-vascaíno. Já em casa, Romário folheou os jornais e se divertiu com as brincadeiras dos

amigos. "Se o café não sair logo vamos todos para a casa do Bebeto", brincou *Piloto*, um dos seus melhores amigos. "Ai, *galera*, valeu mesmo a carona. Agora podem se mandar que eu vomar café", fugiu Romário às gargalhadas.

Pouco depois, nova brincadeira, desta vez com a avó, Amélia, de 82 anos, que também apareceu repentinamente para abraçar o neto. "Tá crescendo, hein, vovô", brincou Romário, em referência à baixíssima estatura da avó.

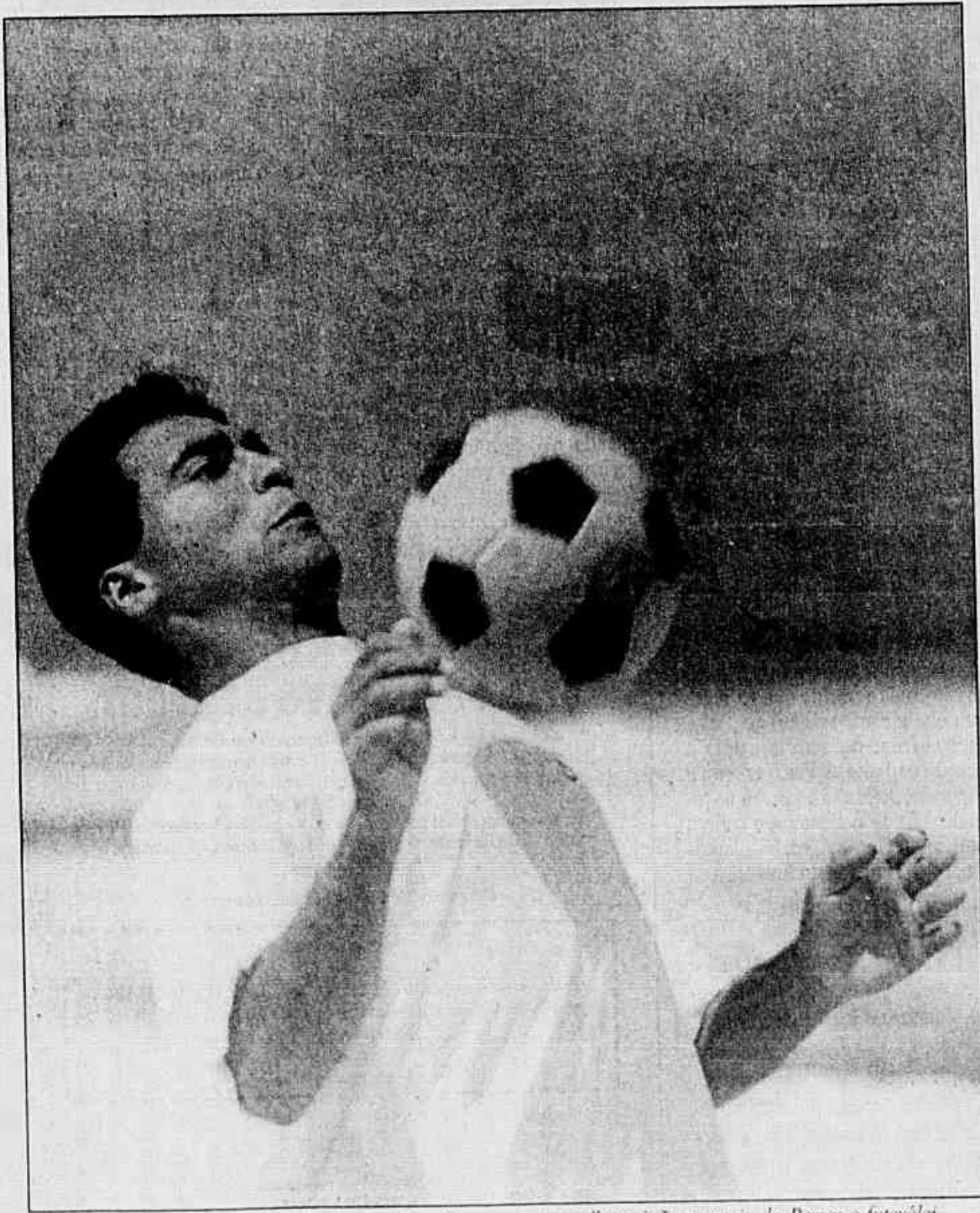
Uma hora depois, nova bateria de perguntas dos jornalistas, quando então já começava a se aguar a vontade de bater bola na praia. "Ai, pessoal, agora vou dormir um pouco, ok?", pediu à imprensa. Quarenta minutos depois, voava para dormir nas areias da Barra. (R.G.)

De brinquinho e tudo mais

□ Romário voltou a surpreender com o visual — um brinquinho de brilhante na orelha esquerda (de diamante, que custa em média nas joalherias cariocas US\$ 270). "Há seis meses que resolvi usar. Não houve motivo especial. Ficou bom". A novidade foi recebida com reservas pela família. "Ih, meu Deus, ele está de brincó", riu a mãe, sob um olhar absolutamente reprovador de *vó* Amélia.



A família não gostou muito



12h30 — Mesmo cansado pela viagem, Romário reencontra velha paixão na praia da Barra: o futevôlei

Futevôlei, o programa

Ele voou oito horas desde Madrid, sua mulher está para lhe dar o segundo filho e hoje ele começa uma das semanas de trabalho mais importantes da carreira — a do jogo contra o Uruguai. Nem assim Romário tirou da cabeça o futevôlei. Ontem, ele preferiu não dormir e deixar de passar no seu *Canto do Rio*, o trailer *Viajandão*, na Barra. Até o tempo colaborou. Após uma manhã nublada, bastou Romário e seus amigos chegarem à Barra para um sol de verão se abrir.

Assim que chegou, para evitar comentários, Romário tratou de ligar para Barcelona para saber de Mônica. "Ainda não nasceu", disse aliviado. "Gostaria que o neném nascesse só na próxima semana para que pudesse estar lá vendo", acrescentou. Dever cumprido, hora de recepcionar os amigos no *Viajandão*. Na *galera*, estava um bem-humorado Edmundo. "Cê tá moreninho de tanta praia em São Paulo, hein?", provocou Romário. "Vim ao Rio só por causa dele. Tenho que estar amanhã (hoje) às 9h no Palmeiras. São Paulo é muito bom para trabalhar, mas para viver...", comentou o palmeirense.

Rede colocada, Romário desfilou seu talento com a bola ao lado do amigo *Raposo*. Duas da tarde, a fome bateu e o amigo Isnard foi providenciar a carne. Assim, que esta chegou, a trupe partiu para a casa do amigo Miguel Habib, na mesma Barra onde um animado churrasco rolou até por volta das cinco e meia, novamente ao som dos *Filhos de Ahê*. (R.G.)

Privatização ganhará novas moedas

■ Novo presidente do BNDES pretende utilizar recursos do PIS/Pasep, FGTS e INSS para acelerar venda de empresas estatais

Fotos de Alair Filho

O novo presidente do BNDES, Pêrsio Arida, deixou claro em seu discurso de posse, ontem, que o governo quer acelerar o processo de privatização e criar novas moedas para serem usadas na compra das empresas estatais. "Vamos utilizar os recursos dos fundos sociais, como PIS/Pasep, FGTS, INSS e outros. Habilitaremos diretamente o trabalhador, que voluntariamente poderá sacar seu FGTS para comprar ações de companhias do governo", disse Arida. O economista assumiu o comando do BNDES, em uma cerimônia bastante concorrida, com a presença do ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko. As regras do cerimonial, no entanto, foram quebradas: o antecessor de Arida, Delben Leite, demitido do cargo por Stepanenko, não compareceu.

Titulos — Arida não quis detalhar a operacionalidade das novas regras da privatização, mas garantiu que somente as dívidas mobiliárias não serão usadas como títulos. O economista mostrou ainda que, ao contrário da gestão de Delben Leite, o BNDES voltará a ser o braço direito da desestatização, e, inclusive, o novo presidente do Banco terá um assento garantido nas reuniões da Comissão do Programa. Ele traçou como prioridades a privatização e a política industrial.

"A privatização oferece a grande oportunidade de transformação estrutural das finanças públicas. Mas para isso será preciso criar novos títulos e ampliar o número de empresas no programa. A democratização do capital exige um programa corajoso, ousado e abrangente. A revisão constitucional que se avizinha oferece também uma oportunidade para superar as vedações constitucionais hoje existentes."

Trabalhadores — Arida frisou a importância da presença dos trabalhadores nesta fase do programa de privatização com o uso do FGTS, explicando que o trabalhador poderá trocar o Fundo por títulos da privatização diretamente ou através de fundos criados para esse fim. "Sempre haverá um mercado secundário, ou seja, o detentor desse título poderá negociá-lo com terceiros."

Quanto aos novos caminhos do banco, o economista avaliou que é chegada a hora de repensar o papel do BNDES no plano da política industrial e outro aspecto a definir é o próprio escopo de atuação do banco quanto aos financiamentos. Ele prevê que a estabilização do padrão monetário e o clima de liberdade na alocação obrigarão o Banco a diversificar suas fontes de captação.



Ministro Stepanenko (D) discute execução de projetos com Pêrsio Arida, o novo presidente do BNDES



Helena Landau: assessora de Arida para assuntos de privatização

Dúvidas sobre apoio

■ Empresários questionam vontade política

O discurso do novo presidente do BNDES, Pêrsio Arida não chegou a empolgar banqueiros e empresários. A avaliação é de que a proposta é, sem dúvida, importante para se reduzir os passivos da União e também para democratizar a compra das empresas. No entanto, desconfiam se o governo terá força política para negociar a aprovação de medidas desse tipo.

O aprofundamento da crise entre o PMDB e o governo aumentou as dúvidas sobre a possibilidade de a equipe econômica conseguir apoio político para aprovar medidas necessárias para baixar a inflação, entre elas, a aceleração do programa de privatização. "A proposta é boa mas vamos ver se será implementada. Tudo agora é uma questão política", afirmou o presidente da Andima, Murillo Braga. O ex-presidente do BNDES, Eduar-

do Modiano, lembrou que o projeto de utilização do PIS/Pasep na privatização está há um ano no Congresso. Vamos ver se agora sua aprovação é acelerada", afirmou Modiano, lembrando que projetos desse tipo dependem de lei complementar cuja aprovação exige maioria na Câmara.

Deixando-se de lado a questão do apoio do Congresso ao governo, a intenção de Pêrsio Arida de acelerar o programa foi vista com muito bons olhos. "É uma forma de se reduzir os megapassivos da União e o déficit público", comentou o presidente da Febraban, Alcides Tápias. Para ele, o governo irá realmente buscar a estabilização econômica através do ajuste fiscal, e a privatização é, em sua opinião, uma peça importante nesse processo. Tápias acredita que se forem anunciadas a venda de novas empresas e o programa for acelerado, as expectativas podem ficar mais favoráveis ao governo, ajudando no combate à inflação.

Leilão da PQU é adiado

O presidente da Comissão Diretora do Programa Nacional de Desestatização, André Franco Montoro Filho, anunciou ontem que o leilão de privatização da Petroquímica União, marcado para 15 de outubro, foi adiado para 19 de novembro. Ele confirmou, no entanto, para amanhã, a venda, na Bolsa de Valores do Rio, dos 15,21% das ações que o governo tem na Oxiteco. O presidente Itamar Franco fixou em 5% o percentual em dinheiro a ser desembolsado no leilão da empresa, cujo preço mínimo foi fixado em US\$ 55 milhões.

"Houve atraso na publicação do edital da PQU, por isso o adiamento", informou Montoro Filho. Essa é a quarta vez que a PQU tem sua data de leilão modificada. Na verdade, esse atraso é consequência de um descompasso entre a Unipar, Petroquímica e os potenciais compradores da empresa. "Vamos deixar em aberto no edital a taxa de sucesso no leilão da PQU que poderá ficar entre 75% e 100%. Só decidiremos sobre esse item um pouco antes da venda", disse. Amanhã o sindicato dos químicos do ABC organizará um ato de protesto contra a privatização da PQU.

Landau será assessora

Helena Landau, assessora do PSDB e do ex-governador do Ceará, Tasso Jereissati, foi escolhida pelo novo presidente do BNDES, Pêrsio Arida, para assessorá-lo no comando do banco e principalmente nos assuntos ligados à privatização. "Ainda não tive tempo para conversar sobre as minhas novas funções, mas não serei diretora e sim assessora de Arida. O primeiro passo agora é me desligar do PSDB. Viajarei nos próximos dias e somente na próxi-



Luiz OrNSTEIN

ma semana tomarei posse no cargo", informou. Além da contratação de Helena Landau, ocorreram outras mudanças no BNDES. Foram empossados ontem pelo novo presidente: Luiz OrNSTEIN, na diretoria; Acácio Cunha, na presidência do Conselho de Administração; e como novos membros do Conselho, José Augusto Assumpção de Brito (presidente do Sebrae) e os economistas Nelson Barreli e Ieda Crusius.

Ministro anuncia plano

O ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, anunciou ontem que até o final de novembro será apresentado ao país um plano de diretrizes para o desenvolvimento. O anúncio foi feito durante o discurso de saudação ao novo presidente do BNDES, Pêrsio Arida, empossado ontem. Stepanenko disse que Arida é um "economista brilhante" e não resistiu a uma alusão ao ex-presidente do Banco Delben Leite, que se demitiu por divergên-

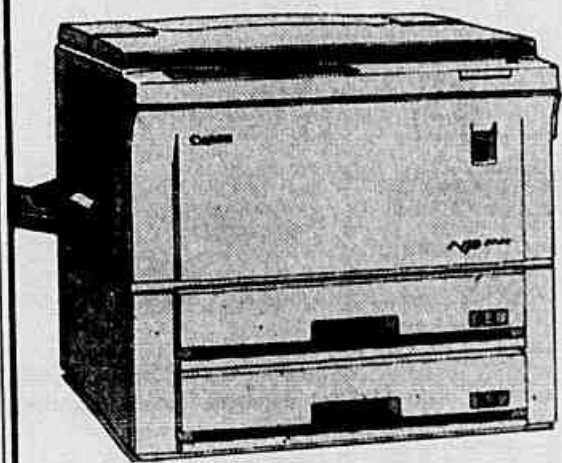
cias com o ministro: "O plano será coordenado pela Seplan e pelo BNDES, agora com novos diretores e equipe unida".

Mais tarde, em entrevista, Stepanenko disse que o plano é necessário porque o Brasil tem um enorme potencial que vem sendo desperdiçado pela incapacidade de gerenciamento dos recursos existentes. Segundo ele, a Seplan deve "recuperar a capacidade de pensar para o futuro".

SNDE investiga leilão da Cosipa

BRASÍLIA — A Secretaria Nacional de Direito Econômico (SNDE), do Ministério da Justiça, abriu ontem processo administrativo para apurar se o grupo Bozano, Simonsen formou monopólio, ao adquirir, através da Usiminas, o controle acionário da Cosipa. "Há indícios de que houve irregularidades na transferência da Cosipa para a Usiminas", disse o secretário de Direito Econômico, Antônio Gomes, ao anunciar que o processo administrativo da SNDE vai investigar todas as empresas do grupo Bozano, Simonsen. Além da Cosipa e da Usiminas, segundo Antônio Gomes, serão investigadas a Siderúrgica de Tubarão, a Ankila, a Allamo, a Darna e a Brastubo, usada para adquirir o controle acionário da Cosipa. O secretário informou que todas essas empresas terão o prazo de 15 dias para mandar as informações sobre a produção e a posição que ocupam no mercado ao Departamento de Proteção e Defesa Econômica, que terá 60 dias para concluir se o grupo teve a intenção de dominar o mercado de alguns subprodutos do aço.

Tecnologia Canon:


Canon
 NP 2020

 Porto Alegre
FACCENTER
 (051) 332.5958

 Presidente Prudente
CONTAMEC
 (0182) 21.2344

 Brasília
PANACOPY
 (061) 321.1600

- Controle automático de tonalidade
- Zoom automático: reduz até 50% e amplia até 200%
- Cópias monocromáticas em até 5 cores.
- Reprodução de cópias heliográficas com fundo branco, absolutamente limpas.
- Cópias em vegetal, cartolina ou transparência do tamanho memorando até A3 (297mm x 420mm)
- Seletor programável de cópias contínuas de 01 a 99.
- Cópias de livros abertos (2 cópias separadas ou 2 páginas lado a lado). E muito mais.

A copiadora Canon NP 2020 foi projetada para reproduzir qualquer original com o mínimo de trabalho e o máximo de perfeição. Tudo fica mais fácil: basta comprovar.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

Canon
 CONSAGRADA PELO MUNDO
 Rio PABX (021) 265-6544 / Fax (021) 265-6948
 São Paulo (011) 549-5099 / Fax (011) 549-5932

'Pool' de bancos arremata Açominas

■ BCN, Econômico, Bradesco e Real compram 85% das sobras das ações da empresa

Um pool formado por quatro instituições financeiras — BCN, Econômico, Bradesco e Real — garantiu o sucesso do leilão de privatização da Açominas, concluído, ontem, na Bolsa de Valores de Minas-Espírito Santo-Brasília. Esses bancos arremataram quase 85% das sobras das ações da empresa, pois o consórcio composto pela Mendes Júnior, Vale do Rio Doce, Açores Villares, Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge), Banco de Crédito Real (Credreal) e os empregados na siderúrgica — vence-

dor da primeira etapa do leilão, na última sexta-feira — não tinha dinheiro suficiente para concluir o processo de aquisição da empresa, o que poderia resultar no cancelamento do leilão.

Pelas contas preliminares do mercado, o BCN e o Econômico ficaram com 10% do capital total da ex-estatal, o Bradesco com 6,5% e o Real com 2,5%. Por essas participações, as instituições desembolsaram cerca de R\$ 10,8 bilhões (US\$ 103,5 milhões). No total, a Açominas foi vendida por R\$ 58,0 bi-

lhões (US\$ 555,9 milhões), com ágio de 87% em relação ao preço mínimo fixado pelo governo, de R\$ 31 bilhões (US\$ 297,3 milhões). Desse montante, R\$ 2,2 bilhões (US\$ 21,1 milhões) terão que ser pagos em moeda corrente, na liquidação financeira marcada para amanhã.

Individualmente, a Mendes Júnior passou a ser a maior acionista da Açominas, com 31,7% do capital, seguida pelos empregados da siderúrgica, com 20%. A aço Villares ficou com 6,2%; a Vale do

Rio Doce, com 5%; o Bemge, com 4,2%; o Credreal com 3,2%; o Banco SRL, com 0,2%; e o Banco Graphus, com 0,03%. O restante do capital, de 0,47%, foi pulverizado entre vários pequenos investidores. Os números finais serão divulgados, hoje, pelo BNDES.

O leilão de sobras de ontem foi tranquilo e bem disputado: a demanda superou em 13% a oferta de 56.982 lotes. Por isso houve rateio entre os interessados, na proporção do que cada um tinha adquirido na sexta-feira.

Cotação do ouro cai mais na Inglaterra

LONDRES — A cotação da onça do ouro atingiu ontem US\$ 348,25 em Londres, aproximando-se do mais baixo patamar desde a metade da década de 80. Segundo Stephen Rafael, analista da consultoria Brian Marber, a se manter a tendência atual de desvalorizações, é possível que o preço do metal rompa a barreira dos US\$ 320.

As cotações começaram a declinar mais rapidamente na semana passada, quando foi divulgada uma nova queda no PIB dos Estados Unidos em agosto.

Furnas é contra venda

■ Presidente da estatal só admite sócios privados

O presidente de Furnas Centrais Elétricas, Marcelo Siqueira, afirmou ontem que é contra a privatização do setor elétrico. Embora concorde com a participação da iniciativa privada (como sócios) nas usinas que estão em obras, Siqueira advertiu que vender usina hidrelétrica ou empresa distribuidora de energia não é o mesmo que vender fábricas, pois estas, se vierem a falir, é possível im-

portar os produtos que fabricavam, mas energia elétrica não se importa de lugar nenhum.

Siqueira explicou que a estatal está praticamente saneada e poderá abrir seu capital até o final do ano. "Suas ações podem se tornar a nova blue chip no mercado", afirma. Tudo depende da votação da Lei da Hidrelétrica Equivalente, que ainda não tem definida como seria feita a compensação que cabe ao Tesouro para acertar a diferença entre o custo da usina nuclear (mais cara) e da hidrelétrica (mais barata).

Petróleo tem maior baixa desde 1991

LONDRES — Uma nova alta dos preços do petróleo — em baixa desde março — vai depender do clima das negociações que Arábia Saudita e Irã — dois dos maiores produtores mundiais — vão estabelecer daqui a 12 dias em Genebra, na Suíça. As cotações, que baixaram da linha de US\$ 16 — ontem o óleo cru foi cotado a US\$ 15,95 por barril — atingiu o mais baixo patamar desde a Guerra do Golfo, em 1991, apesar do boicote comercial imposto pelas Nações Unidas às exportações de petróleo do Iraque.

INDICADORES INTERNACIONAIS

Bolsas

	Fechamento	Varição	Recorde de alta em 93	Recorde de baixa em 93
Tóquio (Nikkei)	21.148,11	+330,13 pts	21.148,11	16.287,45
Nova Iorque (Dow Jones)	3.633,93	+12,30 pts	3.652,09	3.241,95
Londres (FTSE-100)	3.024,8	-12,2 pts	3.100,6	2.737,6
Frankfurt (DAX-30)	1.872,57	+11,13 pts	1.944,89	1.516,50
Hong Kong (Hang-Seng)	7.475,97	-117,48 pts	7.607,13	5.437,80

Fonte: Agências

Moedas

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	106,10	106,25
Marco	1,6104	1,5935
Franco	5,6150	5,5815
Franco suíço	1,1047	1,2905
Libra *	0,6477	0,6423
Lira	1,538,00	1,556,25
Dólar canad.	1,3148	1,3132
Florim	1,7975	1,8010
Coroa sueca	7,8340	7,8320
Escudo	163,80	163,35
Peseta	127,95	126,75
Cruzeiro	98,83	97,11
Peso arg.	0,9901	0,9901
Peso uruguaio	4,14	4,14

Fonte: UPI

Commodities

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café (set) *	79,00	77,75
Trigo (set)	ND	295 1/2
Algodão (out)	9,63	9,39
Cacau (set)	1.113	1.090
Suco de laranja (set)	ND	116,35

Fonte: UPI (Nova Iorque e Chicago); * Índice brasileiro (Londres)

Ouro

(US\$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	344,20	351,50
Londres	343,75	350,75
Paris	351,32	357,67
Zurique	343,00	351,50
Hong Kong	349,25	354,35

Fonte: UPI

Juros

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	2,97	2,95
C.D.	3,10	ND
C. Paper	3,07	ND
Eurodólar	3 1/16	3 3/16
Libor	3 3/16	ND

Fonte: UPI

Petróleo

(US\$/barril)	Ontem	Anterior
N. Iorque (out.)	16,95	16,76

Fonte: Reuters (Óleo tipo Light Sweet)

VOCÊ NÃO VAI ACREDITAR

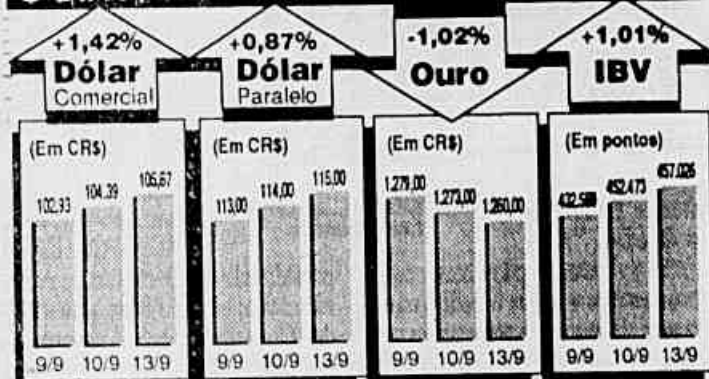
IMPORTADO COM PREÇO DE NACIONAL

VEJAMOS CLASSIFICADOS

HONDA RIO JAPAN

INDICADORES

O DIA A DIA



Fonte: Andima/Casas de Câmbio

Fonte: BM&F

Fonte: BVFJ

Inflação

IGPM/FQV	%
Março	29,70
Junho	31,49
Julho	31,25
Agosto	31,79
Acumulado no ano	675,32
Em 12 meses	1.800,67

INPC/IBGE	%
Março	28,37
Junho	31,37
Julho	31,01
Agosto	31,01
Acumulado no ano	469,57
Em 12 meses	1.902,23

FIPE/IPC

%	%
Março	28,74
Junho	30,54
Julho	30,59
Agosto	30,59
Acumulado no ano	696,70
Em 12 meses	1.575,36

DIEESE/ICV	%
Março	27,12
Junho	30,42
Julho	28,79
Agosto	30,31
Acumulado no ano	507,18
Em 12 meses	1.518,88

INDICADORES

BTN 12/08	CR\$ 96,97
Março	CR\$ 96,97
Junho	CR\$ 96,97
Julho	CR\$ 96,97
Agosto	CR\$ 96,97
Acumulado no ano	CR\$ 96,97
Em 12 meses	CR\$ 96,97

TR

TR da 12/08 a 12/09	31,67%
TR da 12/08 a 12/10	29,81%
TR da 12/08 a 12/11	30,11%

IDTR

Índice para contratos de importação - Fimado	0,4405117
da 10/01	0,4407089
da 12/08	0,4412790

ITRD

Índice para outros contratos de importação - Fimado	0,4407089
da 10/01	0,4407089
da 12/08	0,4412790

Caderneta

Junho da 01/01	30,7047%
Julho da 01/01	29,81%
Agosto da 01/01	31,0218%
Setembro da 01/01	30,0670%
Outubro da 01/01	30,7047%

FGTS

Março	28,0364
Junho	31,8434
Julho	29,5787
Agosto	29,4383
Setembro	34,0197

Salário Mínimo

Março	CR\$ 3.300,00
Junho	CR\$ 3.300,00
Julho	CR\$ 4.000,00
Agosto	CR\$ 5.500,00
Setembro	CR\$ 9.000,00

Aluguel

Fator de Correção	Julho Agosto
Residencial	15,7259 14,987
Comercial	4,4333 4,4967
Quadrimestral	2,7213 2,8017
Trimestral	3,2487 2,9489
Bimestral	2,3234 2,2744

Bolsa de Mercadorias e Futuros

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (CR\$)	Participação (%)
Ouro	555.120	746	59.264	7.032.961.890	3,34
Índice	30.316	3.293	48.029	38.470.910.000	18,74
Café	501.832	16	3.339	643.507.217	0,31
Câmbio	156.717	114	27.363	25.177.647.000	9,96
DI	126.757	527	58.043	140.857.313.120	66,66
IGPM	5.438	27	578	2.423.366.000	1,15
Soja Câmbio	77	0	0	0	0
Boi Gordo	941	16	58	46.123.297	0,02
Total	1.427.996	4.873	196.667	210.601.828.124	100,00

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g.		Cotações em cruzéis reais por grama					
Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.	Oscilação
Março	19.654	560	1.276,90	1.262,00	1.296,00	1.262,00	-1,0

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g.				Cotações em cruzéis reais por grama			
Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Últ.
Março	1.400,00	4.267	72	5,00	1,00	5,00	2,00
Nov/01	2.100,00	3.049	4	247,00	247,00	247,00	247,00
Nov/02	2.600,00	6.440	15	47,00	32,00	43,00	40,00
Nov/03	3.500,00	3.049	4	20,00	20,00	20,00	20,00
Nov/04	2.100,00	3.049	4	0,20	0,20	0,20	0,20
Nov/05	3.500,00	3.245	6	550,00	430,00	550,00	447,20

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: CR\$500,00 p.pontos				Cotações em números de pontos		
Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
Ouro	48,029	3.293	16.300	16.000	16.790	16.270

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. liq.				Cotações em CR\$ p.saca de 60 kg. liq.			
Set/03	244	1	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00
Dez/03	3.229	62	90,00	86,00	90,00	86,20	86,20

Mercado de Opções/Café Cambial

Nov/01	60,00	53	2	26,10	26,10	26,10	26,10
Nov/04	130,00	53	2	0,10	0,10	0,10	0,10

Mercado Futuro/Soja Câmbio

Out/01	22.180	154	130,00	129,90	130,00	129,94
Nov/01	110	4	177,00	177,00	177,00	177,20

Mercado Futuro/Câmbio

Mercado Futuro/Câmbio

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 d									
Cotações em pontos de									

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Nov/01	104	7	58.660	58.600	58.650	58.600
Mercado Futuro/Boi Gordo						
Cotações em pontos por arroba						

Mercado Futuro/Boi Gordo

Valor do contrato: 330 arrobas líquidas	Cotações em pontos por arroba
Out/03	666 49 23,00 23,00 23,00 23,00
Nov/03	156 5 23,50 23,50 23,50 23,50

Contribuições ao INSS - Competência de setembro

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base CR\$	Alíquotas % r	A pagar CR\$
1	Até 12	9.606,00	10,00	960,60
2	Mais de 12 até 24	17.282,99	10,00	1.728,30
3	Mais de 24 até 36	25.924,48	10,00	2.592,45
4	Mais de 36 até 48	34.565,98	20,00	6.913,20
5	Mais de 48 até 72	43.207,47	20,00	8.641,49
6	Mais de 72 até 108	51.848,97	20,00	10.369,79
7	Mais de 108 até 144	60.490,46	20,00	12.098,09
8	Mais de 144 até 204	69.131,96	20,00	13.826,39
9	Mais de 204 até 264	77.773,45	20,00	15.554,69
10	Mais de 264	86.414,97	20,00	17.282,99

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (CR\$)	Alíquota para recolhimento ao INSS	Alíquota para determinação da base de cálculo do IRRF
até 25.924,48	7,77	8,00
de 25.924,48 até 43.207,47	8,77	9,00
de 43.207,48 até 60.414,97	9,77	10,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
 ● Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respectando o teto acima.
 ● A contribuição da empresa, inclusive a rural, não inclui valores a título de incidência.
 ● Prorrateio para pagamento: até 01/10, sem contribuição, até 06/10 converter em quantidade de UFR do dia 01/10 e prorratar-se pelo UFR do dia de pagamento, após 06/10 acrescentar multa e juros. — Autônomos, Domésticos, Empregados e Facultativos: aplicar o meridiano, mudar apenas a data de 06/10 para 15/10.

Rendimentos da poupança

Mês

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

Um caso intrigante

Foi só o ministro Fernando Henrique Cardoso dar posse à nova diretoria do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) para virem à tona alguns assuntos que se escondiam numa espécie de zona cinzenta. Um deles é um inusitado empréstimo (disfarçado como transferência de crédito) concedido pela companhia de serviços do IRB no exterior — a United America Service Corp. —, no valor de US\$ 18 milhões, a uma firma estabelecida em Curaçao, chamada Marielle Investments.

O caso Marielle, como tem sido chamado dentro do IRB, começou em março de 1989. A UA Service tinha como garantias lá fora créditos sujeitos ao plano de reestruturação da dívida brasileira (DFAs), no valor de face de US\$ 30 milhões. Sem que a atual diretoria tenha descoberto o motivo até agora, a UA Service fechou um acordo de transferência destes créditos com a Marielle. Em contrapartida à cessão das DFAs, a Marielle pagaria à UA US\$ 18.000.128,51 no prazo de cinco anos, além de juros semestrais à taxa de 0,75% ao ano acima da Libor.

Ate hoje, a Marielle — de propriedade dos brasileiros Clementino de Souza Coelho e Paulo de Souza Coelho — não pagou um só centavo referente às oito parcelas de juros já vencidas. O principal vence em 15/03/94 e o IRB acha que não verá a cor do dinheiro.

O instituto chegou a examinar procedimentos jurídicos, mas não foi capaz de tomar uma só medida. A atual diretoria já sabe que a dívida é de difícil execução, pois o foro competente seria o americano. Sabe-se também que a Marielle não possui bens nos EUA. Agora, o IRB tem que correr atrás do prejuízo acionando os garantidores do acordo: a holding brasileira Umbezeiro Participação e Administração (UPA) — controladora da Marielle — e o banco holandês ING Bank.

Velocidade cruzado

Desde quinta-feira ocupando a Diretoria de Política Monetária do Banco Central, Francisco Pinto deixa bem clara a linha de atuação ditada pelo novo presidente, Pedro Malan.

Nessa época de muita especulação, trabalhar com a maior tranquilidade. Nas áreas de políticas monetária e cambial, administrar o dia-a-dia no curto prazo, sem alterações na rota. "O preço da criatividade pode ser muito alto", brinca Pinto.

Mais não foi dito

Quem viu os fiéis escudeiros do ministro Fernando Henrique Cardoso — o assessor especial Edmar Bacha e o secretário de Política Econômica Winston Fritsch — tentando pegar o voo das 7h para São Paulo, no sábado, desconfiou que, pelo volume, suas pastas carregavam mais do que o projeto de privatização.

Mas a um empresário que ousou perguntar o que fariam em São Paulo, os dois mostraram estar bem ensaiados: conversar com o ministro sobre privatização.

Valorização das ações

(em dólar)

Empresa Rendimento

Telelog on	975,6%
Telepar	758,7%
Telesp on	424%
Cesp on	1.600%
CPFL on	909%
Light	520%
Petrobrás tn	261%

Uma mina

Os investidores estrangeiros estão cada vez mais interessados em empresas nacionais e são eles que fazem boa parte do movimento das bolsas. A opinião é de Maria Amália Coutim, do Banco Icatu: "Os juros internacionais estão muito baixos e o Brasil é o último dos países emergentes que ainda não se estabilizou. A bolsa, aqui, ainda tem espaço para subir, o que não acontece no México e na Argentina, e é por isso que o investidor continua a comprar ações de empresas nacionais, especialmente as estatais."

Do início do ano até sexta-feira passada, a Bovespa teve uma valorização, em dólar, de 112%.

PELO MERCADO

● O leão, comovido com a fome nacional, resolveu doar todos os comestíveis apreendidos em Foz do Iguaçu e em Santos para a campanha de Betinho.

● A economista Maria da Conceição Tavares recebe na sexta-feira o

titulo de professora emérita da UFRJ.

● Um dos tons mais simpáticos da cerimônia de posse de Pêrsio Arida foi dado por Pedro Moreira Salles, seu ex-patrão no Unibanco. Atento, num canto do palco, foi o primeiro da fila a

cumprimentar Arida pelo novo cargo.

● Aprovada na Câmara e no Senado, a criação do Serviço Social do Transporte e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte será sancionada por esses dias pelo presidente Itamar.

Índice pela Fipe revela estabilidade

SÃO PAULO — O custo de vida dos paulistanos aumentou 33,91% na primeira quadrimestral de setembro (de 8 de setembro a 9 de agosto), o que significou estabilidade em relação à taxa de 33,97% verificada no mês passado. De acordo com a pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), as fontes de pressão alistas de preços continuam vindo dos alimentos — arroz (45,29%), feijão (44,43%), café (62,62%), leite (34,75%), hortifrutigranjeiros (41,69%), transportes coletivos (38,19%) e educação (33,52%).

Os técnicos da Fipe afirmam que a alta dos alimentos — de 31,42% na primeira quadrimestral de agosto para 37,59% na primeira de setembro — pode ser explicada pelo salto de 22 pontos percentuais na taxa de variação dos preços dos hortifrutigranjeiros, principalmente a partir da segunda quinzena de agosto.

Os preços dos produtos *in natura* dispararam de 20,73% no início de agosto para 41,69% no primeiro resultado de setembro (no mês de agosto a alta foi de 36,55%). A pesquisa trouxe, porém, uma boa notícia: vários dos produtos comercializados nos supermercados continuam com variações de preços abaixo da média. A explicação é a forte concorrência.

□ A cesta básica do paulistano teve um aumento médio de 3,45% somente na passagem do dia 9 para o dia 10 último, constatou pesquisa realizada pelo Procon, órgão da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania do Estado. O preço médio da cesta, que era de CR\$ 8.549,96, passou para CR\$ 8.845,30. Só o grupo alimentação variou 3,38%. O de limpeza subiu 2,56% e o de higiene pessoal nada menos de 5,13%. No mês, a variação foi de 10,36%.

A única queda de preço foi dos ovos do tipo grande, cuja dúzia ficou 0,15% mais barata.

Campanha visa elevar os impostos

SÃO PAULO — O empresário paga mais impostos e o governo se compromete a reduzir as alíquotas de alguns tributos e acabar com outros. Esse será o compromisso que vai marcar o início de uma campanha de combate à sonegação, reunindo empresários, trabalhadores e governo a partir de 15 de outubro. Segundo Emerson Kapaz, coordenador do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE), os empresários vão definir junto com o governo uma tabela de metas de crescimento da arrecadação. "Cada vez que uma meta for atingida, uma alíquota será reduzida ou um tributo eliminado", afirmou.

Receita checa dados do IR

As notificações referentes à declaração de rendimentos de 1993, ano-base 1992, que a Receita Federal está enviando aos contribuintes pessoas físicas objetivam ratificar os dados apresentados pelos contribuintes. Segundo a Superintendência da Receita na 7ª Região Fiscal, nas notificações há um quadro demonstrativo indicando o que foi aceito pelo processamento em termos de rendimentos tributáveis, deduções e total do IR a pagar ou a resgatar. No caso de haver diferenças, o contribuinte, após checar os dados da declaração, deve procurar a seção de atendimento da Receita. No Rio, o endereço é: Ministério da Fazenda, Av. Pres. Antônio Carlos, 375, sala 329.

Aluguéis sobem este mês entre 188,7% e 1.732,8%

■ Alta se deve à inflação de agosto, a maior desde março de 90

A inflação de agosto foi a maior desde março de 1990. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 32,96% e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 33,34%, de acordo com os dados divulgados ontem pelo IBGE. Com isso, os aluguéis com reajuste pelo INPC sobem este mês entre 188,73% (quadrimestral) e 1.732,88% (anual), e os contratos indexados ao IPCA serão reajustados entre 188,67% (quadrimestral) e 1.730,67% (anual). Alimentos, artigos de residência, vestuário e transportes foram os principais responsáveis pela alta, superior a dois pontos percentuais em relação ao resultado de julho.

Alimentação — A principal

Quanto sobem os aluguéis

Índice	Quadrimestral %	Fator	Semestral %	Fator	Anual %	Fator
INPC	188,73	2,8873	372,87	4,7287	1.732,88	18,3288
IPCA	188,67	2,8867	369,30	4,6930	1.730,67	18,3067
IGP	204,67	3,0467	399,24	4,9924	1.888,13	19,8884
IGP-M	194,99	2,9499	379,80	4,7980	1.800,72	19,0072
Fipe	195,59	2,9559	376,28	4,7628	1.724,11	18,2411

variação foi registrada no grupo alimentação, que passou de 31,24% para 33,50 no IPCA e de 31,44% para 33,83 no INPC. Os produtos responsáveis foram café (51,36%), carnes (50,95%), frango (42,31%), óleo de soja (41,69%) e margarina (41,41%).

O grupo habitação foi o que teve maior resultado — 35,54% no IPCA e 35,88% no INPC. Neste grupo, as principais pressões foram aluguéis, energia elétrica (43,44%), condomínio (38,21%), água e esgoto (34,73%) e gás de bueiro (31,66%).

Haddad diz que inflação sobe a 38%

CURITIBA — O ex-ministro do Planejamento Paulo Haddad previu ontem o aumento da inflação para 36% a 38% em outubro e sua manutenção acima dos 30% na virada do ano. Entre as razões do crescimento inflacionário, citou a entressafra, a política salarial e o IPME. "Só o IPME deve representar um aumento de 1% a 1,5% no índice da inflação. O governo sempre soube disso", garantiu.

Haddad, que fez palestra no seminário Caminhos do Desenvolvimento Econômico de Curitiba, analisou alternativas da equipe econômica na luta contra a inflação. Segundo ele, a desindexação terá que vir, mas antes é preciso fazer ajustes, que passam pela reforma constitucional.

APRENDA A JOGAR BRIDGE

A Academia de Bridge do Rio de Janeiro oferece os seguintes cursos abertos de Bridge

Cursos p/ principiantes em 10 aulas, início 21/9/93 e 22/9/93, horário vesp. e not. Cursos intermediários e avançados p/ aqueles que tem 3 meses de prática, início 29/9/93. Preço CR\$ 4.800,00 e Estudante CR\$ 1.200,00. Informações: Inscrições: Tel. 267-8041 e 267-8044. Dias úteis das 14 às 19 horas. A ABRJ também oferece um curso de Bridge por correspondência. Escreva para a Academia de Bridge, Rua Raul Pompeia, 12 - Copacabana - Cep. 22060-000 - Rio - RJ. FEDERAÇÃO DE BRIDGE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cofre Eletrônico Elsafe. Porque Você Não Está Em Casa 24 horas Por Dia.

O Elsafe é o melhor cofre do mundo. Um cofre digital que só abre com a senha escolhida por você. Ou seja, segurança total 24 horas por dia. A sua casa não pode ficar um minuto sem ele.



ELSAFE

Rua Visconde de Pirajá, 414/1106 - Ipanema - CEP 22410-002
Tel.: (021) 227-2341 - Tel./Fax: (021) 227-3422

FUNDO COMMODITIES AGRIMISA PLUS

PRA VOCÊ ESQUECER QUE O IPME EXISTE.

O NOVO FUNDO COMMODITIES AGRIMISA PLUS, UMA DAS MELHORES APLICAÇÕES DO MERCADO, SALTA NA FRENTE E OFERECE RENTABILIDADE TOTAL PARA O SEU INVESTIMENTO. OU SEJA, AQUI VOCÊ TEM O 2.º MAIOR DE RENTABILIDADE NO RESGATE.

MAIS UMA VEZ, O AGRIMISA PROVA TODA A SUA PROMESSA E DESMONTA O MITO DO MERCADO DE FUTUROS.

GARANTA UM FUTURO SOLIDO, SEGURO E RENTAVEL PARA O SEU DINHEIRO. CONVERSE COM O GERENTE DO AGRIMISA O IPME. NÃO VALERÁ NENHUM CENTAVO DA SUA RENTABILIDADE.

AGRIMISA

O BANCO QUE TRATA A SUA EMPRESA COMO GENTE

• BELO HORIZONTE • BRASÍLIA • CAMPINAS • CAMPO GRANDE • CONTAGEM • ESMERALDAS • GOIÂNIA • ITABIRA • PAPAÍOIS • PORTO ALEGRE • RIO DE JANEIRO • SALVADOR • SÃO PAULO • SETE LAGOAS • SORECARA

SEU PESSOAL DE VENDAS PODE SORRIR?

Prontodente

Dental Care
RJ (021) 2212465 - SP (011) 283 5365

Brasil é país de alto risco para investidor estrangeiro

■ Boletim econômico prevê que a inflação continuará subindo

O boletim econômico prevê a continuidade da elevação da inflação a um ritmo cada vez mais acelerado. "Os intervalos estão mais curtos na mudança de patamar dos índices que medem a escalada da inflação", diz Abranches. Apesar disso, a retomada do crescimento de janeiro até agora foi maior do que o esperado registrando um aumento de 5%. "Se for apenas uma bolha de crescimento, só deverá estourar no final deste ano", analisa. Segundo ele, existe uma explicação

edição do boletim econômico *Risco Brasil*, que faz uma ampla análise

Caderneta tem novo recorde dia 9 com ganho de 38,49%

Os investidores do mercado de ações registraram lucro de US\$ 35,5 bilhões de outubro do ano passado, quando o presidente Itamar Franco assumiu o governo, até agosto último. Foi o que revelou, ontem, a Bolsa do Rio, ao registrar aumento de 82% no preço das 582 empresas com registro na instituição, que atingiu US\$ 831,1 bilionês. A Telebras continuou liderando o ranking, seguida pela Eletrobras e Petrobras.

No Rio, o índice IBV subiu 1%, com volume financeiro de CRS 57,9 bilhões (incluindo o leilão de privatização da Açominas e o leilão de debêntures da White Martins). No pregão nacional, o índice Sênate teve valorização de 2,3%, e os negócios somaram CRS 62,7 bilhões. Em São Paulo, o índice Bovespa registrou elevação de 0,13%, e as operações totalizaram CRS 18,1 bilhões.

BOLSA DE VALORES							TÍTULOS DE DBS							
Título tipo DBS	Qtd.	Fech.	Máx.	Mín.	Med.	Osc.	I. L.	Título tipo DBS	Qtd.	Fech.	Máx.	Mín.	Med.	Osc.
Bamerindus PAI On-E	1.325.000	10/11/00	1071,00	1070,00	1070,18	1.40	674,89	Nacional PN-E	2.675.000	6/10/00	6500,00	6500,00	6204,43	261
Bamerindus Seg PN-E	2.254.000	11/20/00	1120,00	1100,00	1111,83	8.00	614,36	Olveira PN	1.780.000	3/10/00	41,00	41,00	39,25	8,88
Bamerj PN	340.000.000	3/7/00	4,00	3,70	3,93	7.44	93,15	Daleno PN	1.700.000	4/10/00	430,00	430,00	430,00	0
Bamerjia ON	250.000	6/26/00	696,40	695,00	696,18	0,24	622,24	Paralim PN	1.700.000	4/10/00	400,00	410,00	448,61	12
Bamerjia PN	12.212.000	7/31/01	74,00	70,00	72,00	2.00	68,44	Parapanema PN	8.633.000	10/10/00	1470,00	1470,00	1437,12	3,34
Banestado PN	139.632	8/2/99	83,39	83,39	83,39	151	1504,78	Paratiba F Ltd ON	2.000	5/10/00	5400,00	5000,00	5277,00	34
Banestado PN-E	3.000	5/30/00	50,00	50,00	50,00	26,01	1300,00	Petropolis PN	998.000	7/10/00	7800,00	7600,00	7622,95	15,07
Barnim ON	2.000	14/05/00	145,00	145,00	144,00	17,20	172,00	Petropolis ON	3.329.000	10/10/00	10500,00	9700,00	10212,02	0,98
Barnim PN	73.000	17/10/00	170,00	170,00	170,00	1537	145,19	Petropolis PN-E	34.000	10/10/00	15000,00	14700,00	14601,78	1,00
Barnim PN-E	5.600.000	10/10/00	148,00	148,00	148,00	1732	135,10	Petropolis PN-E	3.000	10/10/00	10000,00	9000,00	9268,67	0,17
Barbata PN	5.110.000	10/20/00	1300,00	1300,00	1305,14	1,25	860,10	Petropolis PN-E	4.222.000	8/10/00	860,00	780,00	824,42	12,77
Bargi Mineraria ON	5.110	11/10/00	1260,00	1260,00	1260,00	223	771,13	Petropolis PN-E	3.000	10/10/00	10000,00	9000,00	9600,00	10,00
Bargi Mineraria PN	1.800.000	4/30/00	51,00	50,00	51,00	3.91	319,19	Refrapim PN	3.500.000	2/20/00	720,00	700,00	719,67	2,06
Bernim PN	1.422.000	10/30/00	51,00	50,00	50,72	1284,17	0	Sadia Concordia PN	3.910.000	9/10/00	5800,00	5800,00	5950,10	2,08
Bernim PN-E	940.000	6/11/00	60,15	60,15	60,15	277,29	61,54	Santos PN	48.000	3/30/00	3300,00	3300,00	3300,00	0,07
Brc Cacao ON	1.000.000	2/24/00	290,00	290,00	290,00	27,29	291,14	Santos PN ON - R	12.000	3/30/00	3400,00	3400,00	3400,00	0
Brc Cacao PN	3.000	3/30/00	3400,00	3400,00	3400,00	28,65	1214,13	Santos PN ON - R	2.100	3/30/00	2900,00	2900,00	2900,00	0
Brc Cacao PN-E	20.000.000	26/06/00	2600,00	2600,00	2600,00	4,00	1204,13	Scholaris PN	500.000	20/00	20,00	20,00	20,00	0
Brahma PN-E	214.000	2/05/00	2200,00	2100,00	2178,49	4,00	1204,13	Santos PN-E	2.869.000	6/10/00	60,00	56,00	57,98	3,44

■ Campan PN G	1700	2200	2700	3200	3700	4200	4700	5200	5700	6200	6700	7200	7700	8200	8700	9200	9700	10200	10700	11200	11700	12200	12700	13200	13700	14200	14700	15200	15700	16200	16700	17200	17700	18200	18700	19200	19700	20200	20700	21200	21700	22200	22700	23200	23700	24200	24700	25200	25700	26200	26700	27200	27700	28200	28700	29200	29700	30200	30700	31200	31700	32200	32700	33200	33700	34200	34700	35200	35700	36200	36700	37200	37700	38200	38700	39200	39700	40200	40700	41200	41700	42200	42700	43200	43700	44200	44700	45200	45700	46200	46700	47200	47700	48200	48700	49200	49700	50200	50700	51200	51700	52200	52700	53200	53700	54200	54700	55200	55700	56200	56700	57200	57700	58200	58700	59200	59700	60200	60700	61200	61700	62200	62700	63200	63700	64200	64700	65200	65700	66200	66700	67200	67700	68200	68700	69200	69700	70200	70700	71200	71700	72200	72700	73200	73700	74200	74700	75200	75700	76200	76700	77200	77700	78200	78700	79200	79700	80200	80700	81200	81700	82200	82700	83200	83700	84200	84700	85200	85700	86200	86700	87200	87700	88200	88700	89200	89700	90200	90700	91200	91700	92200	92700	93200	93700	94200	94700	95200	95700	96200	96700	97200	97700	98200	98700	99200	99700	100200	100700	101200	101700	102200	102700	103200	103700	104200	104700	105200	105700	106200	106700	107200	107700	108200	108700	109200	109700	110200	110700	111200	111700	112200	112700	113200	113700	114200	114700	115200	115700	116200	116700	117200	117700	118200	118700	119200	119700	120200	120700	121200	121700	122200	122700	123200	123700	124200	124700	125200	125700	126200	126700	127200	127700	128200	128700	129200	129700	130200	130700	131200	131700	132200	132700	133200	133700	134200	134700	135200	135700	136200	136700	137200	137700	138200	138700	139200	139700	140200	140700	141200	141700	142200	142700	143200	143700	144200	144700	145200	145700	146200	146700	147200	147700	148200	148700	149200	149700	150200	150700	151200	151700	152200	152700	153200	153700	154200	154700	155200	155700	156200	156700	157200	157700	158200	158700	159200	159700	160200	160700	161200	161700	162200	162700	163200	163700	164200	164700	165200	165700	166200	166700	167200	167700	168200	168700	169200	169700	170200	170700	171200	171700	172200	172700	173200	173700	174200	174700	175200	175700	176200	176700	177200	177700	178200	178700	179200	179700	180200	180700	181200	181700	182200	182700	183200	183700	184200	184700	185200	185700	186200	186700	187200	187700	188200	188700	189200	189700	190200	190700	191200	191700	192200	192700	193200	193700	194200	194700	195200	195700	196200	196700	197200	197700	198200	198700	199200	199700	200200	200700	201200	201700	202200	202700	203200	203700	204200	204700	205200	205700	206200	206700	207200	207700	208200	208700	209200	209700	210200	210700	211200	211700	212200	212700	213200	213700	214200	214700	215200	215700	216200	216700	217200	217700	218200	218700	219200	219700	220200	220700	221200	221700	222200	222700	223200	223700	224200	224700	225200	225700	226200	226700	227200	227700	228200	228700	229200	229700	230200	230700	231200	231700	232200	232700	233200	233700	234200	234700	235200	235700	236200	236700	237200	237700	238200	238700	239200	239700	240200	240700	241200	241700	242200	242700	243200	243700	244200	244700	245200	245700	246200	246700	247200	247700	248200	248700	249200	249700	250200	250700	251200	251700	252200	252700	253200	253700	254200	254700	255200	255700	256200	256700	257200	257700	258200	258700	259200	259700	260200	260700	261200	261700	262200	262700	263200	263700	264200	264700	265200	265700	266200	266700	267200	267700	268200	268700	269200	269700	270200	270700	271200	271700	272200	272700	273200	273700	274200	274700	275200	275700	276200	276700	277200	277700	278200	278700	279200	279700	280200	280700	281200	281700	282200	282700	283200	283700	284200	284700	285200	285700	286200	286700	287200	287700	288200	288700	289200	289700	290200	290700	291200	291700	292200	292700	293200	293700	294200	294700	295200	295700	296200	296700	297200	297700	298200	298700	299200	299700	300200	300700	301200	301700	302200	302700	303200	303700	304200	304700	305200	305700	306200	306700	307200	307700	308200	308700	309200	309700	310200	310700	311200	311700	312200	312700	313200	313700	314200	314700	315200	315700	316200	316700	317200	317700	318200	318700	319200	319700	320200	320700	321200	321700	322200	322700	323200	323700	324200	324700	325200	325700	326200	326700	327200	327700	328200	328700	329200	329700	330200	330700	331200	331700	332200	332700	333200	333700	334200	334700	335200	335700	336200	336700	337200	337700	338200	338700	339200	339700	340200	340700	341200	341700	342200	342700	343200	343700	344200	344700	345200	345700	346200	346700	347200	347700	348200	348700	349200	349700	350200	350700	351200	351700	352200	352700	353200	353700	354200	354700	355200	355700	356200	356700	357200	357700	358200	358700	359200	359700	360200	360700	361200	361700	362200	362700	363200	363700	364200	364700	365200	365700	366200	366700	367200	367700	368200	368700	369200	369700	370200	370700	371200	371700	372200	372700	373200	373700	374200	374700	375200	375700	376200	376700	377200	377700	378200	378700	379200	379700	380200	380700	381200	381700	382200	382700	383200	383700	384200	384700	385200	385700	386200	386700	387200	387700	388200	388700	389200	389700	390200	390700	391200	391700	392200	392700	393200	393700	394200	394700	395200	395700	396200	396700	397200	397700	398200	398700	399200	399700	400200	400700	401200	401700	402200	402700	403200	403700	404200	404700	405200	405700	406200	406700	407200	407700	408200	408700	409200	409700	410200	410700	411200	411700	412200	412700	413200	413700	414200	414700	415200	415700	416200	416700	417200	417700	418200	418700	419200	419700	420200	420700	421200	421700	422200	422700	423200	423700	424200	424700	425200	425700	426200	426700	427200	427700	428200	428700	429200	429700	430200	430700	431200	431700	432200	432700	433200	433700	434200	434700	435200	435700	436200	436700	437200	437700	438200	438700	439200	439700	440200	440700	441200	441700	442200	442700	443200	443700	444200	444700	445200	445700	446200	446700	447200	447700	448200	448700	449200	449700	450200	450700	451200	451700	452200	452700	453200	453700	454200	454700	455200	455700	456200	456700	457200	457700	458200	458700	459200	459700	460200	460700	461200	461700	462200	462700	463200	463700	464200	464700	465200	465700	466200	466700	467200	467700	468200	468700	469200	469700	470200	470700	471200	471700	472200	472700	473200	473700	474200	474700	475200	475700	476200	476700	477200	477700	478200	478700	479200	479700	480200	480700	481200	481700	482200	482700	483200	483700	484200	484700	485200	485700	486200	486700	487200	487700	488200	488700	489200	489700	490200	490700	491200	491700	492200	492700	493200	493700	494200	494700	495200	495700	496200	496700	497200	497700	498200	498700	499200	499700	500200	500700	501200	501700	502200	502700	503200	503700	504200	504700	505200	505700	506200	506700	507200	507700	508200	508700	509200	509700	510200	510700	511200	511700	512200	512700	513200	513700	514200	514700	515200	515700	516200	516700	517200	517700	518200	518700	519200	519700	520200	520700	521200	521700	522200	522700	523200	523700	524200	524700	525200	525700	526200	526700	527200	527700	528200	528700	529200	529700	530200	530700	531200	531700	532200	532700	533200	533700	534200	534700	535200	535700	536200	536700	537200	537700	538200	538700	539200	539700	540200	540700	541200	541700	542200	542700	543200	543700	544200	544700	545200	545700	546200	546700	547200	547700	548200	548700	549200	549700	550200	550700	551200	551700	552200	552700	553200	553700	554200	554700	555200	555700	556200	556700	557200	557700	558200	558700	559200	559700	560200	560700	561200	561700	562200	562700	563200	563700	564200	564700	565200	565700	566200	566700	567200	567700	568200	568700	569200	569700	570200	570700	571200	571700	572200	572700	573
----------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	-----

[illegible]

Empresas em situação especial						
Hering (Brasil) PA	124.000.000	0,00	1,00	0,00	0,00	51,42 100%
Microsoft PA	10.000	100,00	100,00	100,00	100,00	999
Verimex PA	7.000	130,00	100,00	100,00	142,14	8,53 100%
Total:	646.475.400					

Operações							
Títulos	Séries	Preço de Exerc.	Quant.	Un.	Prêmio Máx.	Mín.	Méd.

ANERJ

[illegible][illegible][illegible]

Concordatárias

[illegible]

Economia vai crescer 4% ainda este ano

■ Garantia será dada hoje no balanço que o ministro da Fazenda fará sobre as conquistas já alcançadas pelo plano econômico

BRASÍLIA — A economia vai crescer este ano 4% e não existe nenhum risco de se retornar à recessão. A garantia será dada hoje pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, em entrevista à imprensa, às 10h. O encontro foi agendado para para substituir o discurso que Fernando Henrique faria hoje pelo rádio e pela televisão. Ontem, assessores do ministro pediram à Radiobrás que transmita pela TV, ao vivo, a entrevista e todas as emissoras foram comunicadas de que podem dispor das imagens da Radiobrás.

Em tom otimista, o ministro criticará as pressões de alguns setores para que o governo baixe um "pacote" e afirmará que não existe qualquer risco de disparada inflacionária. Num balanço dos três meses do seu Plano de Ação Imediata (PAI), Fernando Henrique destacará que já cumpriu pontos importantes do plano, como o corte de US\$ 7 bilhões no

orçamento deste ano; a renegociação das dívidas estaduais; o saneamento dos bancos federais; a separação das contas do Banco Central com o Tesouro (a chamada abertura da caixa preta); e o sucesso do combate à sonegação, com aumento de US\$ 500 milhões por mês na arrecadação.

Investidores — Outro objetivo de Fernando Henrique será tranquilizar os pequenos aplicadores, que temem novamente um bloqueio de dinheiro nas medidas em estudo para combater a inflação. Ontem, o ministro fez nova reunião com os principais integrantes da equipe econômica, a terceira em menos de uma semana. Ele pediu a aceleração de medidas de enxugamento do sistema financeiro federal e a Secretaria Executiva já discute com o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Nordeste e o Banco da Amazônia critérios para manutenção ou fechamento de agências.



Manifestação de tanqueiros em frente à Reduc, em Caxias, marcou o primeiro dia de greve da categoria

Greve de tanqueiros tem adesão de 600 motoristas

Cerca de 600 motoristas tanqueiros aderiram à greve convocada pelo Sindicato dos Empregados de Transporte de Petróleo e Derivados (Setranspetro) desde a meia-noite de ontem, segundo informou o presidente da entidade, Janio Justino de Melo. No primeiro dia da greve, foi realizada uma manifestação de tanqueiros em frente à Refinaria Duque de Caxias (Reduc), da Petrobrás. Melo disse que a greve conta com a adesão de autônomos e empregados da BR, Esso, Texaco e Atlantic.

Segundo o superintendente de Operações da BR, João Cláudio

Medeiros, só na Petrobrás cerca de quatro milhões de litros de combustível deixaram de ser distribuídos. Apesar disso, até a tarde de ontem não houve problemas de abastecimento. A previsão é que não faltará combustível nas próximas 48 horas. Mas segundo Medeiros, os caminhões vão deixar a garagem hoje, mesmo que seja necessário o uso de escolta.

Polícia — Durante a tarde, a Polícia Militar foi chamada para garantir a saída dos caminhões abastecidos da Reduc, que continuaram parados. Por volta das 15h, houve um tumulto nos portões da Shell, quando os grevistas

ameaçaram impedir a saída dos caminhões escoltados por carros da PM.

A confusão foi contornada quando a empresa decidiu esperar pela resposta das negociações. Os caminhões abastecidos não chegaram a passar pelos portões.

A não adesão dos funcionários da Shell, segundo o sindicato, se justifica porque os motoristas da multinacional ganham em torno de CR\$ 90.000, quase seis vezes mais que os motoristas das outras empresas. Os grevistas reivindicam reposição salarial de CR\$ 16.800 (referentes a agosto) para cinco salários mínimos.

□ O Sindicato dos Bancários fechou, às 10h de ontem, todas as agências bancárias localizadas na Avenida Rio Branco, centro financeiro do Rio, causando transtorno ao atendimento do público. A paralisação foi ato de advertência da categoria para a greve por tempo indeterminado que começa amanhã. A PM foi chamada mas não houve tumulto. Os bancários reivindicam reposição integral das perdas salariais do ano passado, 9,5% de produtividade relativa ao crescimento real dos bancos e piso de CR\$ 45 mil

Sistema de celular cresce nas empresas

BRASÍLIA — O governo autorizou o aumento no sistema de telefonia celular em circuito fechado, uma espécie de PABX com tecnologia de telefone celular. O sistema permite que empresas privadas operem um sistema fechado de telefones como se fossem uma companhia de telecomunicações. O Rio de Janeiro está fora do programa porque o sinal utilizado pelo sistema está ocupado pela Rede Manchete de Televisão. São Paulo também fica fora porque o sistema esgotou sua capacidade.

Será criado um canal de comunicação e os usuários podem falar entre si e com outros terminais através de aparelhos similares aos celulares, alcançando quarenta quilômetros.

Bancos têm dificuldade com o IPMF

BRASÍLIA — O Banco Central recebeu comunicação ontem de vários bancos que estão enfrentando uma série de dificuldades para fazer a retenção diária do IPMF. Até a semana passada, os bancos podiam fazer a retenção semanal do imposto com a correção pela Ufir também semanal. Com a portaria assinada quinta-feira pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, a retenção do IPMF do dinheiro dos próprios bancos passou a ser diária com correção pela Ufir também diária. "Os bancos ainda estão muito confusos sobre a forma de recolhimento", disse um técnico do Banco Central.

A revogação do artigo da portaria que permitia a retenção semanal do IPMF pelos bancos foi determinada a partir de pressão do deputado Luis Alfredo Salomão (PDT-RJ). Ele identificou um ganho de US\$ 30 milhões mensais para os bancos.

Dificuldades — O principal problema encontrado pelos bancos para fazer a retenção diária do IPMF é operacional. O volume de dinheiro em movimentação é muito grande e diversificado em vários tipos de operações, o que dificulta o cálculo do imposto e a sua conversão pela Ufir. Outro problema identificado pelos bancos é a confusão da própria legislação.



Fernando Henrique: não haverá pacote nem aumento da inflação

Serra pede paciência

SÃO PAULO — O deputado José Serra (PSDB-SP) afirmou ontem que as elites brasileiras estão "neuróticas" com a elevação da inflação e a quase certeza de que haverá um novo choque econômico. Segundo ele, é preciso paciência com o governo e aguardar os fatos sem acessos psicológicos em relação ao assunto.

"O temor de um choque é a reação neurótica de parte da sociedade, das elites, mas não há razão para temor", disse. "O que houve de comum nos 10 planos anteriores foi a afobação e a falta

de persistência numa linha de trabalho. É o que está se procurando forçar agora. Freud explica muito bem os motivos dessa neurose."

Uma boa revisão constitucional, de acordo com Serra, terá papel fundamental para as expectativas da sociedade, ajudando no combate à inflação. Os efeitos positivos concretos, porém, só acontecerão a médio prazo. Por essa razão, defendeu, seria preciso um prévio acordo amplo entre as forças políticas para que a discussão da revisão não se estenda para 1994.

Fiesp aponta saídas

SÃO PAULO — A intenção do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, de determinar o limite de tolerância máxima para a inflação — o sociólogo já avisou que quando ela chegar em 40% tomará uma paulada — foi considerada natural por alguns representantes da indústria paulista. "Com o passar do tempo, é natural que aumente a tentação da equipe econômica por medidas heróicas", analisou o presidente do Conselho de Administração da Sadia, Luiz Fernando Furlan.

O executivo entende que há apenas três saídas para a crise da economia: a atual política do ministro Fernando Henrique (ajuste fiscal) dar certo; uma tentativa heróica (o tal falado choque) e um final de governo arrastado como o do então presidente José Sarney. "Torço pela primeira", confessa Furlan.



Andre Arruda

Venha conhecer pessoalmente na Auto Central tudo o que os carros da Subaru podem oferecer a você: tecnologia elevada à máxima potência, recordes de velocidade, resistência e durabilidade comprovados até em provas de rally. E a Auto Central ainda faz entrega imediata, dá garantia de 2 anos ou 50.000 Km, oferece assistência técnica autorizada e ainda aceita o seu carro usado na troca. Você também tem a opção de leasing de 36 meses e do Consórcio Nacional Subaru em até 50 meses. Sem falar na Subaru Gold Assistance que, em caso de emergência, garante assistência 24 horas por dia, transporte alternativo, hotel e até carro reserva. Como você pode ver, a vida é bem melhor dentro de um Subaru.

AUTO CENTRAL
Show-Room Vendas:
BarraFreeShopping: Av. das Américas,
4.666 Lj. "B" 114 - 2ª a São de 10 às 22h.
Domingo das 14 às 20h. Show-Room,
Vendas, Oficina e Peças: Av. Venezuela,
189 - Centro - 2ª a 6ª de 8 às 18:30h.
Tels.: (021) 326-1788 e 253-5090



**SE UM SUBARU PARADO
E EM PRETO E BRANCO
JÁ É PERFEITO, IMAGINE
AO VIVO E A CORES.**



SMB
S A Ú D E
EMPRESARIAL
Atende melhor. Custa menos.
253-5333

CIRCUITO INTEGRADO

GILDA FURIATI

Micros para todos

Imagine um micro desktop que pode ser usado em carteiras escolares, escrivaninhas e até balcões de cozinha. É o que está prometendo a Compaq para o novo Presario 425, um micro simples de operar e que pretende seduzir os consumidores que ainda não aderiram à era da informática. Embora ainda não tenha divulgado o preço final, a Compaq garante que ele será extremamente competitivo no mercado. O Presario tem CPU 486 de 25 MHz, 4 Mb de RAM e monitor Super VGA colorido.

Para atender a pessoas físicas, profissionais liberais e pequenos negócios, o micro já vem com secretária eletrônica, placa fax/modem, seis softwares pré-instalados e com economia de energia. Preparando-se para o aumento das vendas no varejo, a Compaq acaba de credenciar com exclusividade a Multisoft Computer Store de São Paulo.

Receita antipirataria

A versão carioca da campanha antipirataria da Abes contou com uma importante contribuição. Durante o seminário realizado no Centro Empresarial Rio, o gerente de Tecnologia e Suporte da White Martins, Renato Bahia, deu a receita da empresa para se livrar de programas piratas e vírus. Para ver cumprida a proibição de

uso de cópias piratas nos 600 micros da empresa, Bahia criou regras definidas de comportamento para seus usuários:

1) Compras de programas só são aprovadas para produtos homologados e padronizados pela empresa, como o Carta Certa, Word, Excel, Lotus 1.2.3, Freelance, CCMail, Organizer e Lotus Notes.

2) A empresa mantém uma auditoria permanente para acompanhamento interno das normas.

3) Jogos eletrônicos foram abolidos completamente do ambiente de trabalho.

4) A empresa só compra programas originais porque há garantia de documentação, inexistência de vírus e suporte técnico.

Queda de preços

Os micros montados no país custam hoje em média 38% a menos que os importados. Este é o último resultado da pesquisa de evolução de preços, medida de agosto de 1992 a agosto deste ano, e realizada pelo empresário Rui Campos, diretor da Microtec. Pela nova estatística, o consumidor brasileiro está pagando hoje por um computador nacional 39,6% menos que há um ano. A menor queda se verifica no modelo 486DX, que há um ano custava US\$ 4.269 e hoje sai por volta de US\$ 2.078. O modelo 386SX continua sendo o mais vendido no país, responsável por 65% das vendas.

DECus Brasil

Os usuários de equipamentos Digital reúnem-se de 5 a 7 de outubro no Sheraton Marfaj de São Paulo para o 11º Simpósio da DECus Brasil. Os participantes terão à disposição mais de 50 palestras sobre aplicações bem-sucedidas nas empresas e uma feira de produtos Digital onde poderão ver o DECpc AXP de 150 MHz.

Lojas em Moscou

A Computerland, maior revendedora de produtos de informática do mundo, vai superar os US\$ 3,7 bilhões em faturamento no ano fiscal. A empresa opera em 49 países, incluindo Rússia e China. No final do ano passado ela inaugurou a primeira loja de micros em Moscou e em junho último abriu de uma só vez cinco lojas em Pequim.

MICROS

Três lançamentos movimentam o mercado esta semana: a Gap apresenta o modem-fax com velocidade de 19.200 bps e preço de US\$ 1.600; hoje a Tannuri mostra uma nova linha de formulários para a informática, além de produtos para escritório e papelaria; e na quinta-feira a Unisys lança o Open 2200/500, com 12 Mips de potência inicial e até quatro processadores de instrução, com preços que chegam a US\$ 1.800.

O grupo Pão de Açúcar começou a substituir o ambiente de grande porte IBM

3090 por um conjunto de redes de microcomputadores. A nova plataforma vai utilizar ferramentas de software da Interquadrant, no lugar do ambiente GL Millennium.

A Intercomp promove hoje pela manhã, no Business Club One, o 1 Encontro OEM, que reúne fornecedores de equipamentos do mercado, como ABC Bull, CDB, HP, Medidata, Sisco e TDA. A empresa vai apresentar novos produtos, formas de comercialização e preços e treinamento.

Devido ao excesso

de público, a Lotus repete hoje no Crowne Plaza, em São Paulo, o seminário sobre as planilhas Improv e 1.2.3 for Windows versão 4.0. O programa se repete nesta quinta-feira, no Copacabana Palace, no Rio. Os interessados podem ligar para 512-3243.

Termina amanhã o encontro sobre educação à distância, que se realiza no centro de treinamento do Serpro, em Petrópolis. Os técnicos discutem as novas tecnologias usadas na educação, como a multimídia e o hipertexto.

Intel e Elebra lançam fax/modem

Novas placas custam entre US\$ 155 e US\$ 200 e têm velocidades de até 9.600 bps

Chegam ao mercado mais duas novas placas fax/modem, uma boa alternativa para os que não podem pagar o preço de um fac-símile comum que não sai por menos de US\$ 500. Da mesma forma que um fax, as placas transmitem e recebem mensagens para os usuários que acessam dados via Rnpac ou se comunicam com BBS e usam o home-banking.

A única limitação surge na hora de enviar uma imagem, sendo necessário o uso de um scanner digitalizador. A linha Faxmodem da Intel, por exemplo, oferece sete modelos com boa velocidade e preços baixos, a partir de US\$ 155, uma queda de 40% nos preços verificados anteriormente. A placa Promodem da Elebra chega ao usuário final por US\$ 200. Os dois produtos oferecem velocidades de 2.400 bps a 9.600 bps.

Para instalar a placa fax/modem é necessário encaixar a placa abrindo a tampa do micro e identificando corretamente o número de portas (saídas seriais) que ficam atrás do gabinete.

A placa é instalada numa das saídas seriais do computador (COM1, COM2) e vem com software para gerenciar a troca de men-



Intel está colocando no mercado sete modelos de sua placa fax/modem

sagens. As chaves da placa devem ser ajustadas conforme a configuração do micro.

Elas trazem duas entradas em seu painel traseiro. Uma recebe o cabo que conecta a placa à linha telefônica e a outra permite a conexão de um aparelho telefônico à placa.

Intel Faxmodem — sete modelos, velocidades de 2.400 a 9.600 bps, interligação com serviços on-line, quatro softwares gratuitos, correção automática de erros, a partir de US\$ 155.

Promodem/Fax 2605 — da Elebra, com velocidades de 2.400 a 9.600 bps, vem com software gratuito, recebe mensagens enquanto o usuário executa outras tarefas no micro, US\$ 195.

TR Fax/Modem — Recebe mensagens enquanto o usuário executa outras tarefas no micro e inclui agenda eletrônica, US\$ 130.

FaxT — Transmite e recebe mensagens enquanto o usuário executa outras tarefas no micro, opera em rede e liga o micro automaticamente na hora da transmissão, US\$ 535.

Automação comercial agiliza rotina de loja e supermercado

A nova administração inteligente de lojas e supermercados não facilita apenas a vida do comerciante, com estoques e contas controladas por computadores e PDVs. Produtos mais avançados de automação comercial oferecem ao consumidor cada vez mais exigente a certeza de encontrar o produto de sua preferência. Além de organizar a parte fiscal de compra e vendas de mercadorias, o sistema de frente de loja Beetle/Calypto, que a Unisys está trazendo para o mercado brasileiro, pode oferecer também, na tela do monitor, a exposição em cores de fotos das mercadorias já com os preços e uma voz pode ainda dizer ao cliente a marca do produto e seu valor. São as vantagens da tecnologia.

Usando a tecnologia da alemã Nixdorf, o Beetle/Calypto roda em PC 386 e suporta diversos periféri-



Unisys oferece o Beetle/Calypto

cos como leitora para cartão magnético, impressora de cheques, boleros e notas fiscais e tem capacidade para imprimir formulários tipo A-4. Ele traz o sistema de no-break embutido, capacidade de

disco de 40 a 300 Mb e instalação física em cabo de par trançado.

Lanchonete — Outra solução voltada para o consumidor é a lanchonete automatizada da SID, que usa um terminal multimídia de autoatendimento. O cliente vê as opções de prato num monitor colorido de 14 polegadas e escolhe através de um simples toque na tela. Ao mesmo tempo, o sanduíche selecionado surge no terminal de vídeo da cozinha e já vai sendo preparado. O pagamento pode ser feito na própria máquina com cartão de débito ou via transferência eletrônica de fundos ou com dinheiro.

Outra solução da SID é o PDV modular 6000M, que trabalha em rede. Ele permite ao consumidor conferir na tela o preço dos produtos com código de barras, no momento em que são passados na leitora de código.

ESTANTE

PC para iniciantes

Para os que começam a usar o micro e precisam reconhecer os primeiros sintomas de problemas com o seu computador. O livro dá conselhos de como evitar os vírus, como recuperar arquivos eliminados acidentalmente ou como fazer o mouse funcionar e se manter limpo. Editora Campus. Pat Barrett. 210 páginas.

Multimídia (Conheça o mundo maravilhoso) — Apresenta esta nova forma de usar o computador, usando gráficos e sons. Ensina ainda como usar a Midi, a interface digital para instrumentos musicais que faz a comunicação entre o computador e os instrumentos. Editora Ciência Moderna. Ron Wodaski. 580 páginas.

Trabalhando em Rede com o Windows for Workgroups — Uma abordagem sobre a computação realizada em grupo de trabalho, permitindo o compartilhamento de recursos, correio eletrônico e calendário. Ensina a usar as facilidades do Windows 3.1 para gerenciar arquivos e rodar aplicativos. LTC Editora. Cheryl Curria & Company. 300 páginas.

Mágicas com o Windows 3.1 — Uma coleção de 33 programas, úteis e divertidos reunidos em quatro disquetes de alta densidade podem ser adquiridos pelo leitor enviando um cupom existente no final do livro. Berkeley Editora. Brian Livingston e Margie Livingston. 445 páginas.

DOS 6 (Running Start) — Ideal para os que estão migrando para a nova versão, e querem duplicar o espaço no disco rígido sem ter que comprar mais hardware. LTC Editora. Alan Simpson.

CORREÇÃO

Em resposta a uma carta publicada no dia 31/8, a linha de comando para habilitar o computador para a memória expandida saiu incorreta, faltaram as barras invertidas.

A linha certa para colocar no config.sys é:

Device=C:\DOS\EMM386.exe RAM

QUALIDADE RIMA COM GARANTIA COMPUMICRO!!! A ESCOLHA É SUA!!!

A impressora que você procura está na Compumicro pelo melhor preço do mercado. Confira!!!

Por apenas	US\$ 239*	- VERSAT	★
Por apenas	US\$ 489*	- RIMA XT 180	
Por apenas	US\$ 879*	- RIMA XT 300	
Por apenas	US\$ 1.549*	- RIMA AT 500	
Por apenas	US\$ 719*	- EMÍLIA R250	
Por apenas	US\$ 919*	- EMÍLIA 8090D	
		★ - (80 col. e 180 cps)	

compumicro

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 251 - 16º e 17º
Tel.: (021) 262-7007 - Fax: (021) 262-6771
Localização: (021) 210-2113
São Paulo / Salvador

RIMA
Tecnologia que resiste

* Dólar Comercial da data do faturamento e todos os impostos incluídos.

EM PROMOÇÃO

PRODUTOS DE INFORMÁTICA COM GARANTIA

- MICROCOMPUTADORES 386, 486
- IMPRESSORAS LASER E INKJET hp
- IMPRESSORAS MATRICIAIS EPSON
- PERIFÉRICOS

OFERTAS DA SEMANA:
HAND SCANNER COLOR C\$ 42.200,00
CX. DISQUETE 5 1/4 HD C\$ 1.100,00
CX. DISQUETE 3 1/2 HD C\$ 2.160,00
MICROCOMPUTADORES - DIVERSAS CONFIGURAÇÕES

Rua Senador Furtado, 15 Loja A
Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20270-021
Tels. (021) 264-0273/204-2602

Gateway

TREINAMENTO

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Formação Completa em 63 horas

Módulos: Introd. à Microinformática, Introd. à Programação Visual, Windows, Word, CorelDraw, Harvard Graphics, Excel, PageMaker, Persuasion, Uso do Scanner, Operação em Impressoras Laser.

ÚNICO NO PAÍS - TURMAS REDUZIDAS

Textos & Imagens
TREINAMENTO

LIGUE JÁ!!
240-6677

Viagem

4ª feira no seu JB

EVERGLADE DÁ UM SHOW DE INFORMÁTICA!

"EM CARTAZ"

Venda e Assist. Técnica em Equipamentos de Microinformática

- Microcomputadores
- Impressoras
- Mouse
- Estabilizadores
- Scanners
- Note Books

Aluguel de Equipamentos de Informática
Suprimentos para Informática

Everglade
Informática

Av. Nilo Peçanha, 50 gr. 1109 - Tels.: 240-1914/
240-9892/262-6467/240-9809 - FAX: 262-3477

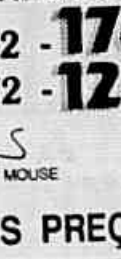
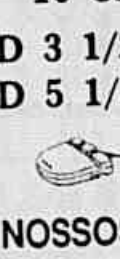
SEU 386 OU 486 A SEU GOSTO COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

WORLD COMPUTER

SUPER OFERTA DE DISQUETES

JVC - CAIXA COM 10 UNIDADES

HD 3 1/2 - 17uss
HD 5 1/2 - 12uss



CONSULTE NOSSOS PREÇOS

LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 135 S/L 203 - Tel.: 294-9794
Aberto de 2ª a 6ª até 19h e Sábado até 13h.

Higiene é mercado em expansão

■ Venda de sabonetes e desodorantes movimenta US\$ 1,8 bilhão por ano no Brasil

KARLA TERRA

SÃO PAULO — Apesar da crise, o Brasil já é um dos quatro maiores consumidores de sabonetes e desodorantes do mundo. Um mercado que movimentou, no ano passado, US\$ 1,8 bilhão. As estatísticas mostram que em 99% dos lares pode ser encontrado um sabonete e um desodorante: que cada brasileiro consome, por ano, 1,2 quilo de sabonetes, ou seja, um por mês; e, no caso dos desodorantes, chega a 210 ml, cerca de três tubos por ano. Em 1992, as indústrias venderam US\$ 350 milhões em sabonetes e US\$ 180 milhões em desodorantes. Também segundo as pesquisas, o consumidor brasileiro procura primeiro a higiene, seguido da proteção e por último a fragrância, o que garante que esse mercado vai continuar crescendo.

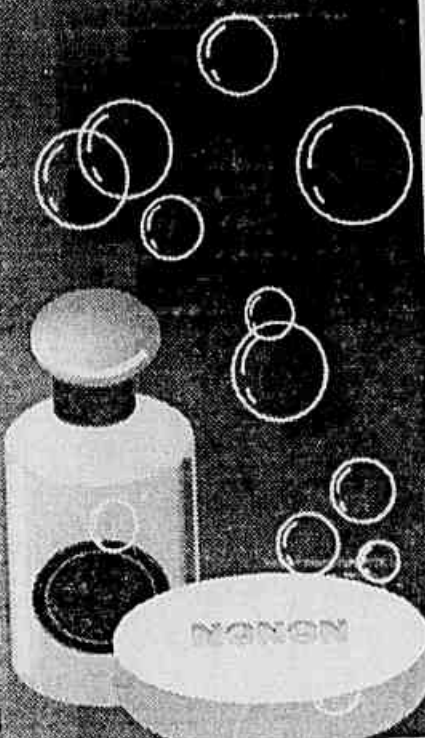
No entanto, o negócio é controlado por poucas empresas. "É um setor muito fechado. Para poder fazer qualquer estatística eu tenho que me comprometer em não divulgar a posição das empresas", explica o diretor executivo do Sindicato da Indústria de Perfumaria e Artigos de Toucador do Estado de São Paulo, Edson Aleixo de Oliveira. Controlando mais de 90% desse mercado estão Gessy Lever, Colgate-Palmolive, Procter & Gamble, Johnson & Johnson, Matarazzo, Memphis, Avon e Anacol.

Segredo — O diretor da Gessy Lever, Ronald Rodrigues, confirma o segredo dos números, mas considera promissor o mercado de sabonetes e desodorantes no Brasil. "Temos oito ou nove marcas de sabonetes e desodorantes, um mercado que já é um dos quatro maiores do mundo e que ainda assim tem um potencial de crescimento considerável".

A Johnson & Johnson, afirma o diretor Virgílio Martins, é líder na linha infantil com mais de 40% do mercado, mas também não dá números. Ele lembra que nos Estados Unidos o consumo chega a ser dez vezes maior. "A Johnson acredita no potencial deste mercado há 60 anos e continuará desenvolvendo e investindo em novos produtos, visando produtividade e qualidade,

Quem é quem na perfumaria e higiene pessoal

Empresa	Vendas (US\$ milhões)	Participação (%)	Controle
Gessy Lever	1.792,6	42,3	Holandês
Bombril	355,7	8,4	Italiano
Johnson & Johnson	240,0	5,7	Americano
Avon	211,9	5,0	Americano
Gillette do Brasil	205,0	4,8	Americano
Colgate-Palmolive	169,9	4,0	Americano
Reckitt & Colman	164,6	3,9	Inglês
Anacol	161,2	3,8	Americano
Orniex	160,2	3,8	Italiano
Ceil	140,0	3,3	Brasileiro
Ceras Johnson	115,0	2,7	Americano
Gillette da Amazônia	102,2	2,4	Americano
Natura	99,2	2,3	Brasileiro
Procosa	69,6	1,6	Americano
União Fabril	50,5	1,2	Brasileiro
Anthem	50,2	1,2	Brasileiro
Inds. Klimmek	44,8	1,1	Brasileiro
York	37,9	0,9	Brasileiro
Memphis	37,3	0,9	Brasileiro
Ceralit	34,4	0,8	Brasileiro



Sabonetes mais vendidos

Em volume (%)	Supermercado	Lux	Palmolive	Rexona	Vinólia	Gessy
Total	23	18	13	9	7	
Pão de Açúcar	26	11	19	8	10	
Paes Mendonça	16	33	8	8	4	
Barateiro	22	17	11	13	7	
Eldorado	17	15	8	9	7	
Sé	32	16	14	3	7	

Obs.: Consumo na Grande São Paulo
Fonte: Nielsen

Desodorantes preferidos

Em volume (%)	Supermercado	Axe	Impulse	Rexona	Denin	Phobo
Total	17	15	12	8	5	
Pão de Açúcar	20	18	13	10	5	
Paes Mendonça	13	9	7	4	1	
Barateiro	13	14	17	10	7	
Eldorado	18	17	4	4	3	
Sé	33	9	7	6	5	

* Mercado na Grande São Paulo
Fonte: Nielsen

bem como maiores conveniências ao consumidor", diz Martins. A Johnson emprega cerca de 100 funcionários na área de produtos para toucador.

Na Davene, a gerente de produtos, Dêlvia Conforto, conta que os sabonetes e desodorantes são apenas extensões das linhas da empresa. "Não é um segmento em que entramos para competir, mas temos uma boa participação como o caso do sabonete de aveia, complemento da linha hidratante e o Corpo a Corpo", diz Conforto.

Os números do mercado são mesmo significativos. Em 1992 foram comercializadas 180 mil toneladas de sabonetes e 25 mil toneladas de desodorante. A preferência dos brasileiros é pelos sabonetes normais em barra (96%) — os glicerizados têm apenas 4%, enquanto que os líquidos aparecem com participação de apenas 0,2%. Nas marcas de desodorante, o tipo spray tem 87% do mercado; o creme vem em segundo com 8%; o roll on, 3%; e o aerossol, 2%. O tipo

stick (em bastão) também tem uma participação inexpressiva.

Importações — As importações no setor representam cerca de US\$ 20 milhões, ou seja, 1% do mercado. "Os importados só atingem o consumo de luxo porque, enquanto o nosso sabonete custa cerca de US\$ 0,20, o importado chega a custar três vezes mais", diz o diretor do Sindicato. "Podemos afirmar que o preço destes produtos no Brasil é significativamente menor, apesar da carga tributária ser superior", diz Martins.

Promoção Assim

A empresa de seguro saúde Assim — Assistência Médica Integrada está lançando campanha promocional para novos associados. Quem se inscrever nos seus planos ganhará, no primeiro ano, duas prestações gratuitas, nos meses que preferir. A campanha de publicidade foi criada pela agência carioca Contemporânea e será veiculada nacionalmente.

Texaco vende

A Texaco anunciou ontem que acertou a venda de seu complexo químico ao Huntsman Financial Corporation — um grupo de Utah (EUA) — por US\$ 1,06 bilhão. O negócio, que se concretizará em janeiro de 1994, permitirá à Texaco se dedicar às operações petrolíferas e de gás. O setor químico da Texaco gerou US\$ 1,4 bilhão em 1992.

Samsung Rio

A mesa diretora da Assembleia Legislativa do Rio formou ontem a Comissão Especial de cinco deputados que irá atuar junto ao governo da Coreia e à Samsung a fim de conseguir prioridade para a instalação daquela empresa no Rio de Janeiro. A Samsung pretende investir US\$ 4,5 bilhões em seu primeiro ano no Brasil.

Novo condomínio

A incorporadora R. Roland está lançando o primeiro condomínio de luxo em Miguel Pereira, o Serra Dourada, com 180.000 m² e com apenas 5% da área construída, mantendo a reserva ecológica de 50.000 m². São 70 casas duplex, com 73 m², dois quartos, sendo uma suíte, banheiro e cozinha americana. A construção estará pronta em trinta dias.

Nova fábrica da Philips custa US\$ 30 milhões

SÃO PAULO — A estratégia mundial da Philips de centralizar a produção em determinados países chegou ao Brasil, escolhido para ser o centro de suprimento do segmento de iluminação da companhia holandesa para América Latina. Segundo o presidente da Philips do Brasil, Francisco Sluiter, serão investidos US\$ 30 milhões em uma nova fábrica de lâmpadas e componentes. A unidade vai produzir 150 milhões de peças por ano, sendo que 70% serão exportados. A Philips do Brasil faturou US\$ 900 milhões em 1992 e espera chegar a US\$ 1 bilhão este ano. Com isso, a empresa recupera os patamares registrados em 1991.

A nova fábrica, cuja localização ainda não foi decidida — a Philips está negociando com governos estaduais a concessão de benefícios — deverá dobrar a produção local de artigos de iluminação da companhia. Outro objetivo é capacitar tecnologicamente a empresa para fabricar produtos

de menor consumo de energia, seguindo a tendência mundial.

Informatização — Projetada com alto índice de informatização, a nova fábrica deverá ocupar cerca de mil trabalhadores e a previsão é de um faturamento anual de US\$ 120 milhões. A intenção de Sluiter é atender — além do mercado de iluminação da América Latina — a Europa e os Estados Unidos. A fábrica de lâmpadas instalada em Buenos Aires, segundo ele, deverá concentrar sua produção em produtos mais específicos do segmento de iluminação.

Atualmente, a fabricação de componentes de iluminação da Philips está concentrada em Capuava (SP), onde emprega 1.500 pessoas e registrou um faturamento de US\$ 90 milhões no ano passado. Além da ampliação da produção de lâmpadas e componentes, a Philips está entrando no mercado de calculadoras com produtos importados a partir de outubro.

McDonald's abre nova loja em Del Castilho

A rede de lanchonetes McDonald's está apostando no aumento de consumo de sanduíches nos bairros da Zona Norte do Rio. Hoje será inaugurada mais uma loja própria, com sistema drive-thru, no bairro de Del Castilho — Avenida Suburbana, 5.895 — que deverá alcançar a venda anual de US\$ 1,5 milhão, segundo expectativa da diretoria de operações da cadeia de lojas. O McDonald's quer repetir neste bairro o mesmo sucesso da recém-inaugurada loja da Tijuca, que passou a ocupar o quarto lugar em vendas entre as 117 lanchonetes da rede no país e deverá fechar o ano com uma venda de US\$ 3 milhões.

Com a loja de Del Castilho, que representou um investimento de US\$ 1,5 milhão, a Zona Norte do Rio já reúne sete lanchonetes da rede. O diretor de Operações, Luis Otávio Chaves, espera que a nova loja alcance a marca dos

4.500 sanduíches vendidos por dia, atendendo também aos moradores de bairros vizinhos como o Meier, Cachambi e Pilares. A próxima investida da rede McDonald's será no bairro de Jacarepáguá, ainda este ano. Luis Otávio garante a continuidade dos investimentos independente das mudanças econômicas.

Construída numa área de 320 m² — próximo ao Norteshopping —, a loja de Del Castilho, a exemplo dos outros 27 McDonald's do Rio, tem estacionamento, área de lazer para crianças, rampas para deficientes, cardápio em Braille e áreas reservadas para fumantes e não fumantes. Seu funcionamento é diário, de 9h até meia-noite.

No fim de semana haverá uma programação especial para crianças. Este mês o McDonald's está com a promoção especial do sanduíche McChefe por Cr\$ 199,00.

Refap amplia capacidade de produção

PORTO ALEGRE — Com investimentos de US\$ 165 milhões, a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), da Petrobras, começa a operar no dia 28 com novos equipamentos que mais que duplicam sua atual capacidade de processamento, de 12 milhões para 30 milhões de litros diários de petróleo.

Além da nova fábrica, que deverá estar concluída em outubro, a ampliação incluirá outras unidades de processamento, mas essas só deverão estar concluídas em 1998. Atualmente a Refap produz gasolina, óleo diesel, óleo combustível, nafta e gás liquefeito de petróleo (GLP), o conhecido gás de cozinha.

Brasil vai ter importados da Chrysler

SÃO PAULO — A partir de dezembro, ou no máximo janeiro de 1994, uma rede autorizada Chrysler estará importando oficialmente seus principais modelos, entre eles a minivan Voyager — o mais vendido no segmento no mercado americano, com mais de 50% de participação. A Chrysler tem como representante oficial no Brasil a São Jorge Veículos, empresa do grupo Moirinho São Jorge, de capital nacional, criada para importar seus veículos e nomear os concessionários. Deverão ser vendidos no país, além do Voyager, os Jeep Cherokee e Grande Cherokee, por US\$ 45 mil e US\$ 58 mil. Também poderá ser comercializado o Intrepid, veículo de porte grande (US\$ 65 mil).

Belgo-Mineira Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira

COMPANHIA ABERTA - CGC/MF Nº 24.315.012/0001-73

EDITAL LEILÃO ESPECIAL VENDA DE DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO DE SOBRA DE AÇÕES NÃO SUBSCRITAS DA COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA (Alínea "a" do § 7º do Art. 171 da lei 6.404/76)

Data: 15/09/93 Hora: 13:00

A BOLSAS DE VALORES DE SÃO PAULO, torna público que fará realizar no dia 15/09/93, às 13:00 horas em sua Sala de Negociação, por intermédio da Sociedade Corretora Membro Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, leilão especial de 15.382.265 direitos de subscrição de ações escriturais ordinárias e 4.456.282 direitos de subscrição de ações escriturais preferenciais, de emissão da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira relativas ao aumento de capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13/07/93, prestando para tanto as seguintes informações:

- Preço mínimo para licitação: CR\$50,00 (cinquenta Cruzeiros Reais) por lote de mil direitos.
- Preço de Subscrição:
 - Ordinária: CR\$ 7.400,00 por lote de 1.000 ações
 - Preferencial: CR\$ 5.500,00 por lote de 1.000 ações
 O valor a ser pago será corrigido pela variação da UFIR, no período compreendido entre o dia 13/07/93 até a data da efetiva subscrição das sobras, conforme item 6 abaixo.
- As despesas de corretagem com a realização da operação serão cobradas de acordo com a tabela em vigor, sendo as de venda por conta do vendedor e, as de compra, por conta do comprador.
- A operação, objeto deste leilão, bem como sua liquidação física e financeira obedecerão às normas regulamentares vigentes, particularmente aquelas contidas no Regulamento de Operações da Bolsa de Valores de São Paulo.
- Os direitos oferecidos em leilão não se referem a direitos de preferência não exercidos por acionista controlador da Companhia.
- No ato da liquidação física (48 horas após o leilão) as corretoras arrematantes apresentarão os respectivos boletins de subscrição das ações, em modelo próprio do Banco Itaú S.A., devidamente preenchidos.
- No dia 17/09/93, as corretoras serão debitadas, por conta de seus comitentes, pelos valores referentes à compra dos direitos efetuada no referido leilão, bem como pelo valor das ações subscritas.
- Maiores informações sobre o leilão e sobre a Companhia poderão ser obtidas na Bolsa de Valores de São Paulo e na Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Belo Horizonte, 14 de setembro de 1993.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE LICITAÇÃO EDITAIS Nº 0342/93-07 e 0343/93-07

TOMADA DE PREÇOS — 7º DRF

OBJETO: Licitação na modalidade de Tomada de Preços para a execução dos serviços de Coordenação, Supervisão e Controle das Obras de Melhoramentos e Restauração da Rodovia BR-040/RJ, conforme abaixo discriminado:

Nº DO EDITAL 0342/93-07 BR-040/RJ - Trecho: Divisa MG/RJ - Praça Mauá, Subtrecho: Entr. RJ-117 - FNM. Segmento: Km 102,2 - Km 80,5 (sentido RJ/BH). Km 81,4 - Km 96,4 (sentido BH/RJ) e acesso a Petrópolis - Jurisdição: R-7/5 (Petrópolis).

0343/93-07 BR-040/RJ - Trecho: Divisa MG/RJ - Praça Mauá, Subtrecho: Ponte sobre o Rio da Cidade - Entr. RJ-117, Segmento: Km 64,0 - Km 80,5 (sentido RJ/BH). Km 81,4 - Km 64,0 (sentido BH/RJ) - Jurisdição: R-7/5 (Petrópolis).

EDITAL E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidos à Av. Presidente Vargas, 522 - 17º andar - Centro, Rio de Janeiro - Sala de Licitação, no horário de 08:30 Horas às 16:30 Horas, nos dias úteis.

ENTREGA E ABERTURA DA DOCUMENTAÇÃO: No mesmo endereço citado acima na seguinte data e horários:

Nº DO EDITAL	DATA	HORÁRIO
0342/93-07	25/10/93	09:00hs
0343/93-07	25/10/93	11:00hs

Rio de Janeiro, 02 de setembro de 1993.
ENGº LECIR FERNANDES CAMPOS LIMA
Chefe de Seção de Cadastro e Licitações/7º DRF/DNER
Presidente da Comissão

Companhia Siderúrgica Nacional Companhia Aberta CGC/MF Nº 33.042.730/0001-04

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aviso de Convocação

Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se, em primeira convocação, na sede da Companhia, na Av. Treze de Maio, nº 13 — 8º andar, nesta Cidade, às 11 (onze) horas do dia 23/09/93, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (1) capitalização do resultado da correção da expressão do valor acumulado, sem modificação da quantidade das ações emitidas nem restituição aos acionistas de parte do valor de suas ações, com a consequente alteração estatutária para refletir a redução do capital; (2) redução do capital social para absorção de prejuízos monetários daquele capital; (3) redução do capital social para absorção de prejuízos monetários daquele capital; (4) introdução no estatuto social de dispositivos autorizando a Companhia a levantar a balanço semestral e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos em conta do lucro apurado nesse balanço e a levantar balanços e distribuir dividendos em períodos menores, observados os preceitos legais; (5) eleição de membro suplente do Conselho de Administração; (6) aumento do valor global de remuneração dos administradores; (7) assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1993
Maurício Schulman
Presidente do Conselho de Administração

PETROBRAS PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE RETIFICAÇÃO E ADIAMENTO TOMADA DE PREÇOS Nº 1.847.299.93

Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, através do Serviço de Engenharia - SEGEN, torna público que fica adiada para o dia 27/09/93, mesmo local e horário, a entrega das propostas referentes ao Edital de Tomada de Preços nº 1.847.299.93.

Considerar para o item 1 do Resumo do Edital, publicado no D.O.U. em 31/08/93, o prazo para execução dos serviços de 180 (cento e oitenta) dias, corridos, podendo ser prorrogados por inferior período.

Permanecem inalteradas as demais condições.

Telecomunicações do Espírito Santo S.A. Empresa do Sistema Telebrás

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 036.1100/93 — COPLI

1 — OBJETO: Fornecimento e instalação de equipamento para sistemas de sonorização e vídeo.

2 — PARTICIPAÇÃO: Empresas cadastradas em qualquer Empresa do Sistema TELEBRÁS ou CRT, em um dos seguintes códigos de atividades: BB12, BD12, BE12, BJ12, BL12, BN12, BO12, BP12.

3 — EDITAL: Afixado em quadro de avisos e disponível a partir desta data, na Comissão Permanente de Licitação, à Rua Vitorino Nunes da Motta, 220, sala 122 (térreo), Enseada do Suã — Vitória, ES, de Segunda a Sexta-feira, das 10:00 às 12:00h e das 14:00h às 15:45h mediante o pagamento do valor de CR\$ 300,00 (trezentos cruzeiros reais).

4 — ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA: 29/09/93, às 09:00h.

5 — ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS SOBRE A LICITAÇÃO: Na Comissão Permanente de Licitação — COPLI, pelo tel. (027) 105-4730, no horário de 08:00 às 12:00h e 14:00 às 18:00h.

Comissão Permanente de Licitação

Para lembrar Bob Marley

CDs resumem a
carreira do cantor
Página 8

Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de setembro de 1993

ÍNDICE

Passatempo	2
Quadrinhos	2
Danusa	3
Roteiro	4 e 5
Página de discos	6
Mostra Banco Nacional	7
Show contra fome	8

Não pode ser vendido separadamente

Scorsese abandona a explosão

O diretor de 'Cabo do medo' fala sobre seu novo filme, uma história romântica que tem todos os ingredientes para faturar o Oscar

ANDRÉ BARCINSKI
Correspondente

NOVA IORQUE — Estréia esta semana nos Estados Unidos o filme que está sendo considerado por muitos críticos um dos principais favoritos ao próximo Oscar: *The age of innocence* (A época da inocência), de Martin Scorsese. Os fãs do diretor americano (o mesmo de *Cabo do medo* e *Depois de horas*), acostumados com personagens explosivos e tramas violentas, certamente irão se impressionar com seu novo filme, uma história romântica passada em Nova Iorque no final do século passado. *A idade da inocência*, previsto para estreiar no Brasil dia 12 de novembro, é baseado no romance homônimo de Edith Wharton, que dissecou a vida da alta sociedade nova-iorquina na virada do século. O livro ganhou o prêmio Pulitzer.

Newlands Archer (Daniel Day-Lewis, de *Meu pé esquerdo*) e May Welland (Winona Ryder, de *Edward mãos de teus olhos*) estão noivos. Ambos são filhos de famílias aristocráticas e parecem ser o casal perfeito. O noivado, no entanto, vai sofrer um forte abalo com a chegada da prima de May, Ellen Olenska (Michele Pfeiffer). Newlands e Ellen se apaixonam. Numa sociedade hipócrita e conservadora como a que é retratada no filme, o romance ameaça virar um escândalo gigantesco.

Scorsese enche a tela de paisagens oníricas que parecem saídas de um filme de Visconti. "Sempre trabalhei com personagens que atravessavam seus sentimentos com violência e fúria, mas nesse filme tive que lidar com personagens que precisam frear seus instintos, e isso foi difícil", diz o diretor nesta entrevista concedida em Nova Iorque.

— Você acha que seus fãs acostumados aos dramas urbanos que sempre marcaram sua carreira vão estranhar o filme?

— De uma certa maneira, este filme se parece com alguns de meus filmes antigos, principalmente *Mean streets*. Ambos mostram a vida dentro de uma espécie de tribo, o que muda são essas tribos. Em *Mean streets* era a tri-

bo barra pesada dos italianos do Bronx. Agora, neste filme, é a tribo da aristocracia nova-iorquina.

— Quando surgiu a ideia de fazer este filme?

— Meu amigo Jay Cocks, um crítico de cinema da revista *Time*, me deu o livro no começo da década de 80. Ele me aconselhou a ler o romance e disse que daria um ótimo filme. Vários anos depois, em 1987, acabei lendo o livro e fiquei fascinado.

— Como você escolheu o elenco?

— Queria Michele Pfeiffer e Daniel Day-Lewis desde o início. Quando vi *De caso com a máfia*, fiquei impressionado com a atuação de Michele. Já Winona foi meio por acaso.

Encontrei com ela um dia e acabei descobrindo que ela havia feito um trabalho de escola baseado na obra de Edith Wharton. Foi uma ótima escolha.

— Mudando um pouco de assunto: tem havido uma grande discussão nos Estados Unidos a respeito do problema

da violência na TV e no cinema. Você, que sempre trabalhou com o tema da violência, se sente de alguma forma responsável?

— Acho que essa discussão não leva a lugar nenhum. Esta entrevista que eu estou dando agora só existe para que eu possa adiantar ao público como é o meu filme. Quer dizer, o público que vai ao cinema já sabe o que esperar. Se quiser, pague o ingresso e assista. Já a TV é outra história. Quando *O touro indomável* foi exibido no horário nobre, o filme foi todo cortado e eu não me opus. Aquele filme não foi feito para ser exibido na TV num horário onde crianças pudessem estar assistindo.

— Vários jovens cineastas tem citado você como influência. Gente como Quentin Tarantino, diretor de *Cães de aluguel*, e Robert Rodriguez, diretor de *El Mariachi*. Você vê alguma semelhança entre esses filmes e a sua obra?

— Tarantino é um estilista, seu filme tem imagens maravilhosas. Ainda não consegui ver *El Mariachi* mas pretendo assisti-lo essa semana. Ir ao cinema é a coisa que mais me agrada na vida.

"Quando 'O touro indomável' passou na TV, foi todo cortado. Concordei. Não é um filme para crianças"



Martin Scorsese dirige Daniel Day-Lewis numa cena de 'A época da inocência', que entra em cartaz esta semana nos EUA

Reforme Seu Estofado Ganhe uma Poltrona

Na Retoque você pode contar com a segurança de uma empresa que há mais de 30 anos fabrica estofados, e a experiência de uma indústria de estofados que foi a maior do Rio. Pensou em reformar? Basta ligar e um decorador conhece dor do ramo, irá lhe atender em sua residência. Se você preferir poderá ir direto ao Show Room da Retoque onde vai encontrar uma grande variedade de tecidos.

Na Retoque, qualidade e segurança não lhe custa mais, apenas a melhor opção para pessoas inteligentes.

Na Retoque, 1 + 2 = 6. Lá você escolhe um lindo tecido para reformar aquele seu inseparável conjunto estofado, o sofá de dois lugares e o de três e ganha para seu quarto uma linda poltrona, uma lembrança da Retoque.

Anote os endereços da Retoque.

Show-Room: Rua Figueiredo Magalhães, 598 loja 79 no Shopping Center Copacabana - telefones: 255-3915 e 255-0234.

Atendimento à Barra e Tijuca pelo telefone: 255-0067. A Fábrica fica na Rua Bela, 1223 em São Cristóvão.



CIDADÃO !

DIA 14/9

Você não pode perder a noite em que a campanha do Betinho vai juntar no Teatro Municipal os mais expressivos artistas do teatro brasileiro em cenas inesquecíveis.



Ingressos à venda sob a forma de Contratos de Cidadania no Teatro Municipal, das 10h às 18h.

**COMPRE DOIS GANHE UM
GRATIS
AGORA**

COMPRE DUAS PEÇAS QUAISQUER
E GANHE UMA PEÇA GRATIS

A PEÇA GRATIS TEM QUE SER IGUAL OU DE MENOR VALOR ENTRE AS PEÇAS

ADQUIRIDAS. OFERTA DE TEMPO LIMITADO OU ENQUANTO O ESTOQUE DURAR.

Linhos e Sedas
FABRICAMOS
O QUE VENDEMOS

RIO DE JANEIRO: CENTRO R. do Ouvidor, 60 - 51402 - R. Senador Dantas, 117 - 51404-219 - R. de Acre, 77 - 51402 - **COPACABANA** R. Barata Ribeiro, 370 - Lj. 327 (Shopping Apart Hotel) - **IPANEMA** H. Visconde de Pirajá, 550 - Subsolo Lj. 126 - **LARGO DO MACHADO** R. do Café, 311 - 51401 (Ed. Cinema S. Luiz) - **TIJUCA** Shopping 45 - 51136 - **MÉIER** R. Dias da Cruz, 215 - 51707 (Galeria Bazar) - **L. DO GOVERNADOR** Estr. do Portela, 2701 - 51120 (Centro Com. SP) - **MADUREIRA** Estr. do Portela, 99 - 51720 (Centro Com. Polo II) - **NITERÓI** Niterói Shopping, 1º Piso - Lj. 115 - **ALCANTARA** R. João Catarino, 227 - 51101 (R. da Feira) - **PONTO FINAL** 531 - **ICARAI** R. Moreira Cesar, 26 - Lj. 112 (Trade Center) - **JUIZ DE FORA** Marechal Deodoro, 444 - Lj. 301

EXPOSIÇÕES

• OLHARES

Visões da Itália por cinco fotógrafos brasileiros.

- ANTIGÜDADES ITALIANAS
- VALÉRIA LONDON DESIGN

EM SETEMBRO

Tem sempre alguma coisa acontecendo no Rio Design Center. No terceiro piso, OLHARES, uma exposição de fotos de várias regiões da Itália. No show room, mostra de filmes italianos com entrada franca. E você ainda concorre a uma passagem Rio-Roma-Rio. No subsolo, mais Itália com a exposição de ANTIGÜDADES ITALIANAS. No segundo piso, VALÉRIA LONDON DESIGN com projetos e protótipos. Apareça no Rio Design Center.

MOSTRA DE FILMES ITALIANOS

De segunda a sexta às 19:00 horas, sábados e domingos às 18:00 horas

Dia 14 - "A Semana da Singe" de Daniela Lucchelli

Dia 15 - "Atenção! Amores" de Giuseppe Bertolucci

Dia 16 - "O Amor Necessário" de Fabio Carpi

Distribuição de senha uma hora antes de cada sessão

Apoio
Alitalia

10 anos de compromisso com o estilo

RIODESIGNCENTER 10 ANOS

Av. Ataulfo de Paiva, 270 - Leblon - RJ

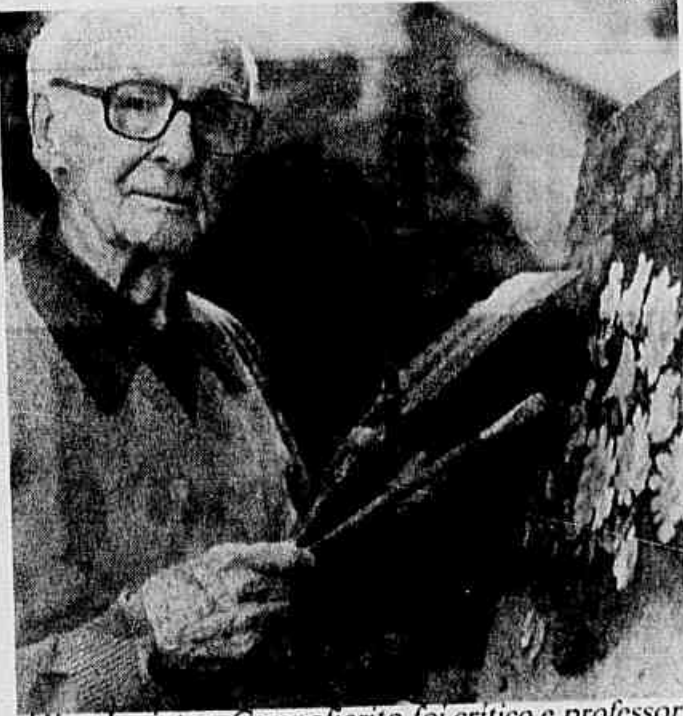
Quirino Campofiorito (☆ 1902 † 1993)

Integridade na arte e na vida

Diversas vezes premiado, o pintor ensinou e estimulou várias gerações de artistas

"QUANDO ingressei na Escola de Belas Artes, aos 18 anos, sabia que a arte estava mudando. E, no Brasil, apesar da Semana de Arte Moderna, o ensino artístico estava atrasado 50 anos." Assim, sem saber, o pintor Quirino Campofiorito, que morreu ontem aos 91 anos, em Niterói, já se iniciava nas artes plásticas com o olhar firme do crítico que seria ao longo da vida. Seu espírito esteve em constante ebulição, não como um eterno insatisfeito, mas na pele de quem procurava entender a pintura como um processo global, nunca preso a correntes. Correntes que "tanto podem conduzir a algum caminho como podem segurar a criatividade do artista", segundo ele próprio decretou certa vez.

Campofiorito nasceu em Belém do Pará, em 1902, e vivia em Niterói desde 1914. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes, onde, mais tarde, iria também lecionar. Como pintor, foi premiado várias vezes. Numa delas, em 1930, recebeu como prêmio uma viagem à Europa, onde morou durante quatro anos. Em 1949, quinze anos depois de voltar ao país, recebia o título de doutor em Artes pela extinta Universidade do Brasil. No ano passado o



Além de pintor, Campofiorito foi crítico e professor

Museu Nacional de Belas Artes e o Museu Antônio Parreiras, de Niterói, comemoraram seus 90 anos com uma grande retrospectiva. Foi sua última exposição.

Com a morte de Campofiorito, é a vez de alguns pintores opinarem sobre sua vida e obra. "Como artista, mostrou uma obra sóbria e marcante. Não buscava nada de sensacional, mas era coerente com ele mesmo. Como crítico e professor, foi íntegro durante toda a vida, e seu espírito contemporâneo sempre incentivou as gerações mais novas",

quando apareci pela primeira vez num salão de exposições." A lembrança é do tempo em que Campofiorito foi crítico de arte dos Diários Associados, durante os anos 40 e 50. Para homenagear sua passagem pela imprensa, o Centro Cultural Paschoa Carlos Magno e o Museu Antônio Parreiras, ambos em Niterói, realizam a exposição *80 anos de paixão gráfica: Quirino Campofiorito*, entre 22 de setembro e 3 de outubro, mostrando seu traço inconfundível de ilustrador. O artista foi sepultado ontem à tarde, em Niterói.

analisa o pintor Carlos Scliar. Para confirmar o caráter de Campofiorito, a pincelada certa da artista plástica Fayga Ostrower: "Ele foi um ser humano íntegro, acima de tudo, uma pessoa sensacional. Sua pintura seguiu uma linha tradicional, mas sua crítica respeitava a criatividade dos outros. Era um exemplo de coerência."

A pintora Ione Saldanha guarda um grande carinho por Campofiorito. Ela tem um motivo especial: "Ele deu uma notinha no jornal, em 1948,

Raymond Burr (☆ 1917 † 1993)

Artista de duplo talento

O ator, que na TV foi o advogado Perry Mason, só fazia vilões no cinema

MORREU domingo, aos 76 anos, o ator canadense Raymond Burr, que teve seu papel mais famoso ao encarnar o advogado da série de TV *Perry Mason*. Burr morreu de câncer no fígado no seu rancho de Dry Creek, norte da Califórnia. Apesar de ter trabalhado em 48 filmes, foi na pele de Mason que o ator obteve seu maior sucesso. Inspirado no personagem criado pelo escritor Erle Stanley Gardner, a série *Perry Mason*, um dos maiores sucessos da TV americana, se desdobrou — de 1957 a 1965 — em 245 episódios de uma hora de duração. Depois foram gravados, esporadicamente, episódios isolados. Em agosto, apesar de já estar com sua saúde abalada, Burr trabalhou num último episódio da série: *The case of the killer kiss*. Por sua atuação como o advogado Perry Mason, Burr ganhou dois prêmios Emmy, considerado o Oscar da televisão. Seu segundo grande sucesso na TV foi como o inspetor paralisado de *Ironsides*, série que foi ao ar de 1967 a 1975.

Se na TV prevaleceram os personagens positivos, sua especialidade no cinema foram os papéis de vilão, o mais famoso deles o assassino espiado por James Stewart em *A janela indiscreta*, realizado por



Raymond Burr, em foto de 1974

Alfred Hitchcock em 1954. Também foi o vilão do bangue-bangue *Pelo sangue de nossos irmãos*, de Jacques Tourneur, filmado em 1956. A vida pessoal de Burr foi marcada por uma série de tragédias. Sua primeira esposa, a atriz Annette Sutherland, morreu num acidente de avião em 1943. Seu segundo casamento terminou em divórcio e sua terceira esposa morreu de câncer em 1955. Dois anos antes, seu filho havia morrido de leucemia, aos 10 anos.

HORÓSCOPO

Max Klim

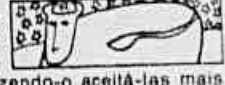
ÁRIES • 21/3 a 20/4

Você é beneficiário nesta terça-feira, de uma boa influência que fará com que suas atividades sejam valorizadas. No trato pessoal e em família há a necessidade de maior tolerância para com divergências de opiniões.



TOURO • 21/4 a 20/5

As mudanças ocorridas em sua rotina poderão hoje alcançar ponto de destaque, fazendo-o aceitá-las mais facilmente e ver nisso indícios de progresso pessoal. Boas condições na vida íntima. Mudanças de opinião.



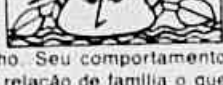
GÊMEOS • 21/5 a 20/6

Dia de incontinência favorável no desempenho de tarefas que exijam criatividade. Amigos concentrarão atenção e cuidados seus, em situação que se revelará benéfica em dias próximos. Bons indicadores para o amor.



CÂNCER • 21/6 a 21/7

Terça-feira que registra um quadro de positividade em suas iniciativas ligadas ao trabalho. Seu comportamento estará se refletindo na relação de família o que faz com que se lhe aconselhe a não levar problemas para os íntimos.



LEÃO • 22/7 a 22/8

Reconhecimento no trabalho, alegria proporcionada por amigos mais íntimos e um quadro de excelente condicionamento em relação ao amor, farão de sua terça-feira um dia de bom significado prático. Tudo lhe sairá a contento.



VIRGEM • 23/8 a 22/9

Regência da Lua que faz aflorar um quadro de favorecimento para a busca de alguns objetivos mais claros e definidos. Isso diz respeito tanto aos seus interesses materiais quanto aos de sua vivência sentimental. Alegria.



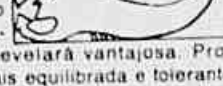
LIBRA • 23/9 a 22/10

São frágeis as indicações de regência sobre seus negócios e tudo o que dependa de dinheiro. Por isso aja com bastante cuidado ao assinar documentos. Busque motivar-se. Vida íntima posicionada de forma regular.



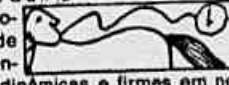
ESCORPIÃO • 23/10 a 21/11

O dia terá reflexos positivos em relação ao seu comportamento. Intuição forte que se revelará vantajosa. Procure agir de forma mais equilibrada e tolerante em relação aos que lhe são mais próximos. Isso lhe fará bem.



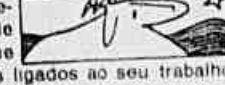
SAGITÁRIO • 22/11 a 21/12

Dia que marca um momento especial, onde todas as decisões e encaminhamentos a ações dinâmicas e firmes em negócios novos. Ativamente você deverá assumir compromissos que o farão encontrar momentos de ternura e encanto.



CAPRICÓRNI • 22/12 a 20/1

Dia marcado pela presença significativa de pessoas próximas, que deverão alterar pontos ligados ao seu trabalho. Ativamente há a necessidade de que você se expresse mais claramente para dissipar mal-entendidos.



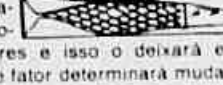
AQUÁRIO • 21/1 a 19/2

Beneficiado pela excelente influência de Mercúrio, você poderá alterar alguns planos ligados ao trabalho ou a dinheiro, em posicionamento de clara chance de êxito. Suas iniciativas no trato íntimo encontrarão receptividade.



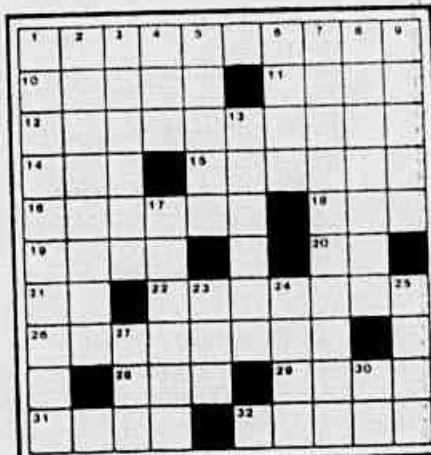
PEIXES • 20/2 a 20/3

Você hoje, terá compensações na cooperação de colegas, associados e colaboradores e isso o deixará em excelente humor. Este fator determinará mudanças positivas no relacionamento mais íntimo. Bom quadro no amor.



CRUZADAS

Carlos da Silva



HORIZONTAIS — 1 — cárceres; calabouços, masmoranas; 10 — sem grande vibração de bom; suavemente, com pouca força; pausadamente; 11 — criança recém-nascida ou de poucos meses; 12 — relativa ou própria do idioma; 14 — nas popas quadradas, cada uma das peças dispostas horizontalmente, entalhadas e cavadas nas contracostas, constituindo assim como que as cavernas de tais popas; 15 — acabar com; levar; 16 — casta um dos diques de rio ou canal onde na queda de nível do leito, para permitir a subida e descida de embarcações por esse trecho; 18 — sulão que designa a função cetona; 19 — desguarnecidas, desataviadas; 20 — interjeição que serve para animar, excitar; 21 — adjetivo substantivo que denota o grau diminutivo; 22 — normas de serviço; regulamentos; 26 — dirigir perigosamente no trânsito, cortando (os outros veículos); 28 — nome dado na Suécia às dunas de areia móveis, que formam uma cadeia contínua; 29 — sólido ligeiramente por uma superfície côncava fechada e dois planos paralelos que cortam todas as suas geratrizes, fruto composto de escamas persistentes, ordinariamente dispostas em forma cônica, como as das coníferas; 31 — partir, largar; 32 — combinar a mistura de misturar nas palavras coropólicas.

VERTICAIS — 1 — relativas a situação genética em que ocorrem mudanças durante o processo de desenvolvimento, influenciado o fenotipo, sem alterar o genótipo; 2 — balda ou defeito pelo qual uma pessoa ou coisa se torna ridícula, maneira ridícula de ser ou de proceder; 3 — pequeno vapor de navegação fluvial, de bordo baixo e superestrutura alta e avançada; 4 — período vagamente delimitado durante o qual se realiza qualquer empreendimento; 5 — conjunto de tecido do corpo vivo que mantém e transmite o germe, exortando de perpetuação da espécie (pl.); preparação alquímica que os hindus védicos derramavam sobre o fogo nos sacrifícios (pl.); 6 — banha ou gordura de porco; 7 — pregoeiros em leilões; 8 — forma chiadeira; 9 — campo de cereais; 10 — empregar com frequência; não deixar prosseguir; 17 — empregar com frequência; usar; 23 — sem nada, vazios; 24 — palavra que quer o ator, geralmente de improviso, introduz qualquer de suas falas, para substituir outra do texto planejado ou produzir efeito cômico; arreio de montarias — ser comum, frequente, vulgar; 27 — sacerdote; 30 — bonito; 30 — (leste) não; 31 — sacerdote; 32 — PASSATEMPOS BÍBLICOS

E um boletim característico do Centro Educacional e Social 55A, Trindade, com sede na Rua Haddock Lobo, nº 220/107, CEP 20260-132. Sua responsável é a Professora CELLY GONÇALVES LEITE, que, além de sua tarefa doutrinária, ainda encontra tempo para o Charadismo. Peça um exemplar, telefonando para (021) 248-1043.

DESENFADOS

O confrade ALTER EGO, charadista-farmacêutico-químico-amigo, está distribuindo aos que solicitarem o seu "boletim enigmístico" para distribuição interna e gratuita aos clientes da FARMÁCIA CAROLLO, sita na Est. de Jacarepaguá, 7912-A. Peça um exemplar, telefonando para (021) 3392-3186.

TIRA-TEIMAS

E uma publicação particular, editada pelo GORDO NHE (DARCY VIGIER), o charadista-queiro-incansável. É dedicada aos veteranos. Peça um exemplar, telefonando para: (021) 437-8526.

CHARADAS SINCRÓPADAS (supressão da sílaba central)
1. RESPEITAR pai e mãe não significa SUBJUGAR sua liberdade 3-2
2. Amigo ATENAS, bom é quando, na VELHICE, o homem pode reunir-se periodicamente em torno de sua PENCA DE FILHA 3-2

ANOS — CEC — Brasília
3. A queda da inflação era BOATO ALDO, pois tornaram a subir os preços de REBUCCADO e de sorvete, disse a criança. 3-2

PAR DE PARES — Jacarepaguá
4. Com essa VOZ ESGANIÇADA, não via nunca repetir o REBANHO. 3-2

PRÍNCIPE VALENTE — CTR — Rio
5. Durante a campanha, ele se disse defensor do povo MALTRAPILHO e, após a posse, mostrou-se totalmente DIVORCIADO daquele compromisso. 5-4

CHICO SILVA — Niterói
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS — hebetudo; asbestados; bacaria; educar; cem; soro-muco; pobre; esse; VERTICAIS — habitude; asperadas; bicar; ecor; tarar; urar; dar; edematosis; usor; acor; afim; cromos; cocar; supor; nara; ma.

LOGOGRIFO DE CHICO SILVA: 1. cumprimento. CHARADAS ENIGMÓGRAFAS: 2. adria/bandeira; 3. açaga-chica. CHARADAS METAMORFOSEADAS: 4. kanthata; 5. preta/poeta.

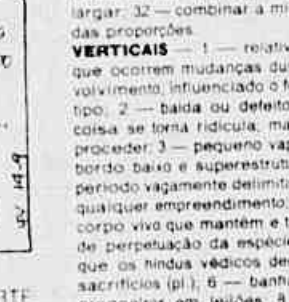
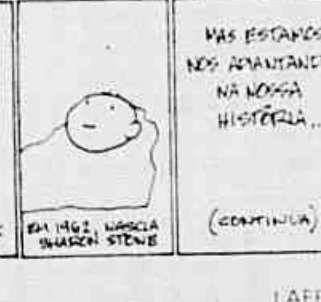
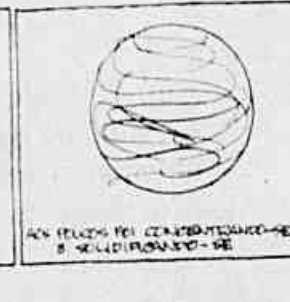
Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 Ap. 4, — Botafogo — CEP 22.270-070

QUADRINHOS

GARFIELD



AS COBRAS



O MENINO MALUQUINHO



O CONDOMÍNIO



O MAGO DE ID



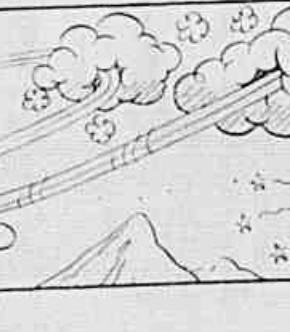
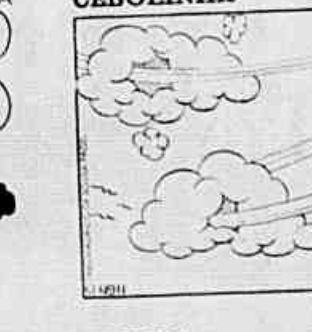
PEANUTS



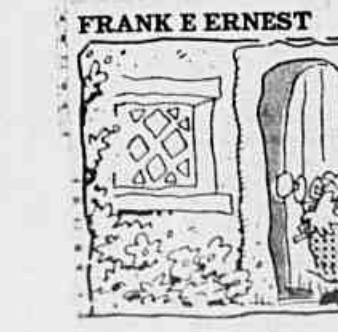
ED MORT



CEBOLINHA



FRANK E ERNEST



BELINDA



DEAN YOUNG E STAN DRAKE



X-rated

Daniel Filho, diretor de tantos sucessos da televisão brasileira, foi convidado para voltar à TV por Roberto Talma. Depois de confirmado por José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, a família Marinho se reuniu e vetou a volta do diretor à Globo. O convite foi retirado.

Motivo: em entrevista dada à revista *Exame*, Daniel teria criticado a maneira como é feita a concessão de canais de televisão no Brasil. Na opinião de Roberto Irineu Marinho, Daniel Filho foi contra a própria instituição da televisão.

Chiquêrrimo

A Casa Laliq vai lançar oito mil frascos de cristal numerados com o novo perfume de sua grife.

Já a Baccarat reedita um frasco Luis XVI de sua coleção particular para a perfumista Annick Goutal. Seu nome: Eau d'Adrien.

Grande Zé

O embaixador José Aparecido chega hoje a São Paulo para ser examinado pelo professor Radi Macruz, na Beneficência Portuguesa. A partir do resultado destes exames, será decidido o destino do político mineiro.

Aparecido foi quem teve a ideia de uma comunidade dos países de língua portuguesa. E a imprensa de Portugal começa a despertar para um plano de emergência, ao perceber que o inglês e o francês estão entrando velozmente na Guiné Bissau, em Angola e Moçambique e se tornando as línguas mais usadas nas relações internacionais e na tecnologia.

Filosofia

O locutor Luciano do Vale deu uma de filósofo, sobre o jogo do Uruguai contra a Bolívia: "A gente tem que entender que jogador joga assim como o lambari e pescador."

Tudo mundo quis entender o que ele quis dizer com a frase, mas ninguém conseguiu.

Das Minas

★ Quem continua arrasando em BH é Éder, que foi considerado na Copa de 1982 o dono das mais lindas pernas da Espanha.

★ Milton Nascimento com um visual novo cheio de cachinhos: a cara de Sarah Vaughan. Está chegando de Nova Iorque, onde foi recitar o seu aplique.

★ Dia 27, lançamento do esperadíssimo livro de Roberto Drummond, *Inês é morta*.

Fugiu

Mineiramente, como de costume, o empresário Murilo Mendes driblou todos que queriam abraçá-lo pela compra da Açominas. Embarcou no domingo à noite para os Estados Unidos, de onde só volta na quinta-feira.

Murilo Mendes deverá trazer na bagagem o portfólio de novos negócios na área da siderurgia.

DANUZA

Paulo Jabur



Uma paixão: Georgiana Guinle com o seu pai, Jorge Guinle, símbolo de um Rio tradicional e elegante. Jorginho está disponível, moças

Sucesso

A estréia de Romário no Barcelona foi impressionante: "Romário, a sombra", "Romário, o arranque mágico", "Faltava um jogador como Romário para alegrar a torcida". O mínimo que se disse dele na Espanha é que ele é genial.

Romário aproveitou o sucesso e colocou um brinquinho na orelha. Mas numa só.

Justiça

O juiz Dunham de Freitas julgou procedente a ação contra a TV Globo referente à autoria de *Barriga de aluguel*.

A novela tinha duas autoras, Glória Perez e Leila Micolis, mas foi vendida para o exterior sem o nome de Leila. O advogado Pedryl-vio Guimarães reivindica uma indenização de US\$ 2 milhões e espera que sua cliente receba no mínimo US\$ 1 milhão.

Campanha

O Exército está liderando um programa assistencial chamado *Rio criança cidadã*, através do general Rubem Bayma Denis, do Comando Militar do Leste.

Doze unidades do Exército vão receber cerca de 400 menores carentes para esportes e outras atividades.

A população do Rio agradece, encantada.

Belo gesto

Domingo, antes de embarcar de volta para Paris, o cineasta Louis Malle deixou um cheque para a Campanha da Fome no valor de US\$ 1 mil, nas mãos de sua amiga Maria Barreto Leite. Maria é responsável pelo comitê do Leme, que se reúne toda 4ª-fera no Teatro Princesa Isabel.

E mãe de Vera, que Louis procurava tão desesperadamente.

Danuza Leão

SALTO ALTO

■ Sábado, na bela mansão de Paulo Gaya, no Cosme Velho, jantar superelegante à base de salmão. Presentes, entre outros, Cristina e Luiz Octavio da Motta Veiga.

■ Sexta-feira, em Lisboa, o aniversário de 60 anos do empresário André Jordan. No Palácio da Junqueira, onde mora, presente todo o mundo diplomático.

■ Até o fim do ano, Ilde e Jean Louis Lacerda Soares já terão trocado São Paulo pelo Rio. Definitivamente.

■ Quem festejou seu aniversário sábado com um animado jantar foi Tamit Galdeano.

■ Ruth e Arnaldo Niskier, mais Ivo Pitanguy, jantaram com Betsy Monteiro de Carvalho em Paris.

Motivo justo

Uma separação sacode a Justiça de Brasília. A filha de um ministro de Tribunal Superior e o filho de um conhecido embaixador separaram suas escovas de dente.

A moça alega que o rapazote coleciona algemas e objetos relacionados ao Terecio Reich, como por exemplo mais de 200 stútiças.

DESCAMISADA

Enfim, o cineasta Oliver Stone assinou com a Amon Milchan a produção do musical *Evita* para o cinema. Quem andou flertando com o papel foi Madonna, mas infelizmente o namoro não foi adiante.

Uma pena. Madonna daria uma mãe dos pobres maravilhosa.

CALÇADÃO

□ Dia 1º de dezembro, quem estará cantando no Teatro Municipal de São Paulo é José Carreras. Com fortes possibilidades de ter ao lado Montserrat Caballé.

□ O bar Curinga aderiu à Semana de Arte contra a Fome. Participa com performances diárias às 23h30.

□ A livraria Argumento do Leblon resolveu investir no pioneirismo. A partir desta semana fi-

ca aberta diariamente até meia-noite e meia, e aos domingos do meio-dia às 18h.

□ Dias 16, 23 e 30 acontece a Mostra do Olhar Contemporâneo da Dança 93, com direito a quatro mesas-redondas sobre a dança no Brasil.

□ Dançar ao som da Rio Jazz Orquestra no Resumo da Ópera é o seu melhor programa no dia 21. Além de

se divertir, você estará contribuindo com o Hospital Gaffrée e Guinle, mais o Patronato de Menores. Comandando toda a operação, a generosidade de Gisela Amaral.

□ Hoje, às 20h, no Espaço Cultural de H. Stern, lançamento do livro *Tudo é verso*, de Gilda de Souza Campos.

□ De Chico Buarque: "Atrás de um homem triste, há sempre uma mulher feliz."

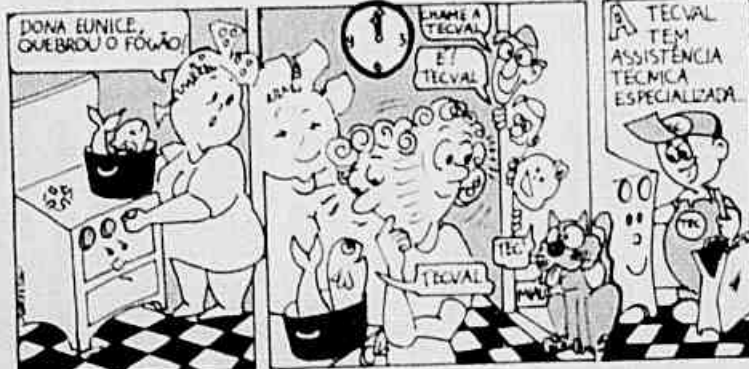
Dois astros do rock em show extra

ACABOU chorare. Dia 2 de outubro, às 21h, Chuck Berry e Little Richard farão um show especial, ao ar livre, no Estádio de Remo da Lagoa. Quem estava se

lamuriando por não poder ver os dois astros do rock n'roll no Free Jazz (os ingressos para as apresentações do dia 28 de setembro se esgotaram rapidamente) deve correr: hoje mesmo começam a ser vendidos, a Cr\$ 2.500 (preço único), os ingressos para o novo show. Os postos de venda estão localizados no terceiro piso do shopping Rio-Sul e nas seguintes agências do Banco Nacional: Bar-rashopping (Av. das Américas 4.430), Ipanema (Visconde de Pirajá, 431) e Centro (Av. Rio Branco, 123).

TAPETES ARRABAILOS
GALERIA CINEMA
STAR COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 502 L.1
Tel.: 256-2035

CASA JULIO - 55 ANOS
LAVAGEM E RE-AURACAO
DE TAPETES E CORTINAS
VENDA DE ARRABAILOS E PREÇOS
PROMOCIONAIS
Tel.: 295-7836



Décio Carrascosa e Mário Dutra
Saxofone, voz e violão
14 09
19:00h.
Estacionamento próprio Tel.: 518-1331
Av. Rio Branco, n.º 10 G

RESTAURANTE BICHO PAPÃO
Especializado em fruto do mar
Tranquilo - aconchegante - seguro
parque infantil.
JURUJUBA NITERÓI - Reservas: 711-0055 / 2444

FLY + DRIVE + CANCUN
INCLUI:
- Alô - Rio/Mia/Cancun/Mia/Rio
- Voô direto
- 07 noites de htl - Mia Beach
- 01 semana de carro econômico grátis
- 03 noites e htl em Cancun trasladados em Cancun + taxa
US\$ 1.347,00
HEAVEN TOUR (021) 235-4540
Rua Constante Ramus, 44 / 704 e Cód. 05

JB Apresenta: **MUSICAMERICAN**
EVELINE HECKER & ZÉ MIGUEL WISNIK
hoje às 22:30h
Reservas: 541-9048
Tambor

EM DECORAÇÃO, VOCÊ DEVE ESBANJAR BOM GOSTO, NÃO DINHEIRO.
Na TDStock, você vai encontrar tecidos a preços de liquidação o ano inteiro. E sem abrir mão da qualidade. Procure primeiro na TDStock.
TDStock
A PRIMEIRA PONTA DE ESTOQUE DE TECIDOS PARA DECORAÇÃO DO RIO DE JANEIRO.
Rua Nascimento e Silva, 240
Esquina de Joana Angélica
Ipanema - Tel.: 521-6712
Estacionamento fácil

SAYONARA
CORTINAS JAPONESAS
DE CORTINA DE LINHOLAR PÁLIAS
PORTAS PERSIANAS
LAMPARINAS PLUMÁRIAS
580-5588 268-3689

elle L due
60% OFF
PARA PGT.º À VISTA ÚLTIMOS DIAS
S. Conrado Fashion Mall - lj. 212 E
Tel.: 322-6149
Humberto de Campos, 632
Tel.: 294-3700

ATENÇÃO
LIZIUS S.A. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
EMPRESA CONSEGUINDO RESULTADOS EM
GRANDES VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO
TRATAR 2 204-8888
BOA BORTE!

POLÍTICOS
PREPARE-SE EM MARKETING
PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES
TEL. 204-2588

VILLA FORTE
A MELHOR DISTÂNCIA ENTRE RIO E S. PAULO
Aproveite nossas promoções de baixa temporada
Tel.: (0243) 52-1219 e SP 67 7836 e RJ 325-0551

VILLA RISO
NO ALMOÇO AOS DOMINGOS
A TRADIÇÃO E A MODA
E BUFFET VARIADO
Reservas: Tel.: 322-1444 - Estrada da Gávea, 728 - São Conrado

PEOPLE APRESENTA ROCKVILLE
HOJE ÀS 21H30
VALÉRIOS ATE 16/09/93

PRECINHO REAL EM LINHO BRASPÉROLA REAL
LINHO BRASPÉROLA
BLAZER 4.160,
CALÇA 3.680,
SAIA 2.600,
BERMUDA 3.200.
CREPE MOUSSON
BLAZER 4.160,
CALÇA 3.440,
SAIA 2.480,
BERMUDA 2.960.
Visite-nos e comprove nossa qualidade
Embapem do CORPO
ATACADO - VAREJO - PRONTA ENTREGA
Tel.: 201-8464
R. BARÃO B. RETIRO, 1630

Classificados
Disque (021) 580-5522 **JB**

Oficina de Desenho
Daniel Azulay 274-3445
Matrículas Abertas

RESERVAS: 493-3784
Av. Ministro Ivan Lins, 314 — Barra (ao lado do Barra Grill)

TOURÃO CHURRASCARIA
RESERVAS: 493-4055/493-4011
Praça São Perpétuo, 116 (Praça do Ó) Barra da Tijuca
"Em gastronomia, o maior desafio é o padrão de qualidade"

ALMOÇAR OU JANTAR no Leme, Copacabana, Arpoador, Ipanema, Leblon, São Conrado... BARRA GRILL 493-6060/493-4003.

TEATRO

A GENTE NÃO TEM CARA DE BABACA — Inspirado na obra de Gonzaginha. De Zecaelos Moreno e Claudia Souto Henriques. Direção de Zecaelos Moreno. Com Vitor Hugo, Daniel Gonzaga e outros. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-7246). 2ª e 3ª, às 21h. CR\$ 350.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — De Philip Morris. Direção de Guilherme Corrêa. Com Simone Carvalho e Hamilton Ricardo. *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 2ª a 4ª, às 21h e 5ª, às 17h30. *Chá cortesia* às 5ªs. CR\$ 300.

LEMBRANÇAS DE TENNESSEE — Três textos de Tennessee Williams. O menino de Moony não chorou, A dama do lote de Lakspur e Lembranças de Bertha. Direção de Vivaldo Franco. Com Fabio Rodrigues, Oscar Reis e outros. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). 2ª e 3ª, às 21h. CR\$ 200.

BEIJO DE HUMOR (TEATRO A DOMICÍLIO) — Texto e direção de Irena Ravache. Com Raul Ofidino. *Telefone para contato*: 286-8990. Duração: 1h. Três histórias que acontecem num consultório de psicanalista, onde o analista e a platéia.

CLÁSSICO

MÚSICA NO IBAM/PAPOLES ET MUSIQUES FRANÇAISES — Com Sara Cohen, Armin Gauthier, Josias N. dos Santos e Ivonete Ruy Müller. No programa obras de Gustave Faure, Pierre Ronsard, Paul Verlaine. 3ª, às 21h. *Teatro do Ibm*, Largo do Ibm, 1 (266-6622). Entrada franca.

SÉRIE PLUS ONE — Apresentação do trio de violoncelos formado por Márcio Carneiro, Martha Oliveira e Peter Dautshier. Convidado: Ricardo Santoro (violoncelo). No programa obras de Bach, Tombeville, Domenico. 3ª, às 12h30. Apresentação do Quarteto da UFF. Convidado: Giulio Diago (piano). No programa Villa-Lobos e Mozart. 18h30. *Teatro II*, do Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66 (216-0223). CR\$ 200.

CRISTINA PASSOS — Recital da cantora acompanhada pela pianista Sônia Vieira. 3ª, às 21h. *Teatro do UFF*, Rua Miguel de Fenas, 9 (717-6080 e 441). CR\$ 200.

FESTIVAL MIGNONE — Recital da pianista Carol Murta Ribeiro. No programa obras de Mozart, Ravel, Schumann e Mignone. 3ª, às 18h30. *Sala Leopoldo Miguez*, da Escola de Música da UFRJ, Rua do Passeio, 98. Entrada franca.

GRUPO TANDARANDÉ — Revital do quinteto. No programa obras da Renascença. 3ª, às 21h. *Escopo Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). CR\$ 300.

VÍDEO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — Festival Tchakovski. As 12h30. *Concerto para piano nº 1* (exibição a laser). As 19h, 18h30. *Ópera: Eugene Onegin* (legendas em inglês). Hoje, no CCBB, Rua 1º de Março, 66. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes do sessão.

CASA FRANÇA BRASIL — As 12h30. *Os pais-sãos*, de Hitchcock. As 18h30. *Cotton Club* — 1984, de Francis Ford Coppola (legendas em português). Hoje, na Casa França-Brasil/Sala Henri Lingg, Rua Visconde de Itaboraí, 78 (263-5866).

LEMBRANÇAS DE TENNESSEE — As 22h. *O universo da obra e do escritor Tennessee Williams*. 2ª e 3ª, no Centro Cultural Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63 (267-7298). Até 26 de outubro.

SHOW

EDUARDO — 2ª e 3ª, às 19h. *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33 (532-4192). CR\$ 400. *Ingressos a domicílio* pelo tel. 221-0515. *A casa abre às 18h com serviço de bar e música ambiente*. Último dia.

JORGE ARAGÃO — De 2ª a 6ª, às 18h30. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). CR\$ 250. Até 24 de setembro.

CASA X — Com o grupo Água de Moringa, Marcos Amorim, Metabolar Instrumental e outros. 2ª e 3ª, às 21h30. *Teatro Delfim*, Rua Humaitá, 275 (286-1497). CR\$ 300. Último dia.

ORQUESTRA XAKA XAKA — 3ª, às 22h30. *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). *Couvert* a CR\$ 400 e consumação a CR\$ 200.

CARLOS CAREÇA — 3ª, às 18h45. *Teatro Gonzaginha*, no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, Rua Benedito Hipólito, 125 (232-1087). Entrada franca. *Distribuição de senhas a partir de 18h*.

DANILO CAYMMI E DANIEL JOBIM — 3ª, às 12h. *Espaco Cipam*, Rua Primeiro de Março, 117 (263-8643). Entrada franca.

JURASSIC BOYS — Direção de Rodolfo Bottino. Com Cico Casarini, Celso André Monteiro, Eduard Roessler e outros. De 2ª a 3ª, às 24h. *Caligola*, Rua Prudente de Moraes, 129 (287-1369). CR\$ 1.000 (sáb.) e CR\$ 700 (de dom. a 3ª).

EVELINE HECKER E ZÉ MIGUEL WISNIK — 3ª e 4ª, às 22h30. *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). *Couvert* a CR\$ 300 e consumação a CR\$ 150. Até 15 de setembro.

HUMOR

ANDRÉ LUCAS — Direção de Chico Anyelo. 3ª, às 21h. *Dubslap*, Rua Gonzaga Bastos, 112 (571-2844). *Sem couvert*.

REVISTAS

AS PANTERAS ATACAM PELO TELEFONE — Texto e direção de Brigitte Blair. De 3ª a 6ª, às 18h30. *Teatro Brigitte Blair II*, Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). CR\$ 300. *Clube dos homens Mulheres não entram*.

ARTE CONTRA FOME

SHOW

VINÍCIUS CANTUÁRIA — 3ª, às 19h. *Noites hopping*, Av. Suburbana, 5474.

TEATRO

ESQUETES SOBRE A FOME — Apresentação de artistas de teatro em pequenos esquetes sobre a fome. 3ª, a partir de 17h. *Cineliândia, escadarias do Teatro Municipal e da Biblioteca Nacional*.

CIDADÃO — Espéculo com Fernanda Montenegro, Babi Ferreira, Tônia Carrero, Marieta Severino, Maria Princesa, Rubens Correa, Malu Mader, Fernanda Torres, Antônio Nobrega, Ricardo Blat, Cláudia Abreu e outros. Coordenação geral de Domingos de Oliveira e Adenil Freire Filho. 3ª, às 20h. *Teatro Municipal*, Praça Marechal Floriano, s/nº (297-4411 e 121). O ingresso será a assinatura de um contrato de cidadania, pelo qual o espectador se comprometerá a doar alimentos pelo período de um ano.

BAR

ESQUELETO DE BANDA — 2ª e 3ª, às 22h. *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402 (206-0994). *Couvert* a CR\$ 300 e consumação a CR\$ 200. Até 28 de setembro.

VINÍCIUS PIANO BAR — Porcelana, com a cantora Fabiola. 2ª e 3ª, às 21h. Até 14 de setembro. Mario Dutra e Geraldo Hachiva. De 2ª a 4ª, a partir de 22h. *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 29 (267-5757). *Couvert* a CR\$ 200. Até 29 de setembro.

LUIZ ZUCKY/TALKME CHOPP — Talk show com distribuição gratuita de chopp. 3ª, às 22h. *Bar Babi*, Rua Jangadeiros, 10 A (287-0518). *Couvert* a CR\$ 200.

QUINTETO TOMÁS IMPROTA E BARROSI-NHO/TRIBUTO A MILLES DAVIS — 2ª e 3ª, às 22h. *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). *Couvert* a CR\$ 400. Até 28 de setembro.

CHORINHO NO LA CAVE — Com o baista Calhinhos Schreier acompanhado por um regional. Todas as 3ªs, a partir de 21h. *La Cave de Paris*, Rua do Oriente, 437 (252-5534). *Couvert* a CR\$ 180.

DOBRANDO A ESQUINA — Chorinho. 3ªs, a partir de 22h. *Bufallo Grill*, Rua Rita Ludolf, 47 (274-4848). *Couvert* a CR\$ 260.

CLUBE DO JAZZ — Com Toninho Oliveira, Juarez Araújo, Romildo Cardoso e Afonso Vieira. 3ªs, às 22h. *Le Shepherd*, Rua Prudente de Moraes, 129 (287-1369). *Couvert* a CR\$ 500 e consumação a CR\$ 300.

BEÇO DA BOHEMIA — Com Mario Dutra. De 3ª a 6ª, às 18h. *Sem couvert*. *Do Basso ao samba*, com Serginho do Cavaco e grupo. 3ª, às 21h. Rua Goiás, 34 (541-7348). *Couvert* a CR\$ 120.

GUIMAS FASHION MALL — Manoel Gusmão, Luizão Pava e Bill Horne. De 2ª a 4ª, às 18h. Estrada da Gávea, 899/loja 1010 (322-5791). *Sem couvert* e consumação.

CHICOS'S BAR — O pianista Luiz Carlos Vinhas e a cantora Rita fazem revivimento com o maestro. 1h. *Arcoverde* e Bibba Ribeiro. Diariamente, a partir de 22h. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (287-3514). Consumação a CR\$ 650.

MISTURA FINA — Happy show. Raul Mascarenhas, Marinho Boffa e Bruce Henri. 3ª, às 19h. Av. Borges de Medeiros, 3.207 (286-0195). *Sem couvert*.

DANÇA

PANORAMA RIO DANÇA 93 — Com as Cias. Estúdio 88, Nos da Dança, Trupe 108, Mobili, Aêrea de Dança, Teatro Guara, Sabrina German e Laura Prochet. 3ª, às 20h. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). CR\$ 500. *A renda será revertida para a Campanha Contra a Fome*.

EXPOSIÇÃO

ARTES PLÁSTICAS — Exposição itinerante com a participação de 90 artistas, que se deslocarão pelo centro da cidade em direção ao Teatro Municipal. As 17h, na Cineliândia.

VÍDEO

VIDEO/FOTOGRAFIA — Exibição de vídeos e fotografia no telão da Kombi Machambona, do CECIP. As 18h, na Cineliândia.

EXPOSIÇÃO

MÁRCIA GROSTEIN — Esculturas e pinturas. *Galeria Saramenha*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9445). De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h. Até 2 de outubro. *Inauguração, hoje, às 21h*.

O INFERNO E O PARAÍSO/NILTON RECHTAND — Pinturas. *Pequena Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua da Assembleia, 10/Subsolo. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Até 1 de outubro. *Inauguração, hoje, às 18h30*.

EDSON CABRAL — Flores do artista plástico. *Galeria de Arte 57*, Rua Dias Ferreira, 57 (294-2297). De 5ª a dom., das 12h às 22h. 6ª e sáb., das 12h às 4h. Até 30 de setembro. *Inauguração, hoje, às 20h*.

JORGE CRICHYNO — Pinturas. *Galeria do SESC Itapira*, Rua Barão de Mesquita, 539. De 3ª a 6ª, das 13h às 21h. Sáb. e dom., das 10h às 21h. Até 4 de outubro. *Inauguração, hoje, às 20h*.

ROLAND URBINATI — Pinturas. *Galeria de Arte Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7141/106). De 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h. Último dia.

BIA GARCEZ — Pinturas. *Galeria de Arte Espaço 57*, Rua Dias Ferreira, 57 (294-2297). Diariamente, das 12h às 2h. 6ª e sáb., das 12h às 4h. Último dia.

WAGNER BRASIL — Pinturas. *Galeria de Artes Villa Rio*, Estrada da Gávea, 728 (322-1444). Diariamente, das 14h às 19h. Até 16 de setembro.

STAND 28 — Coletiva de pinturas e esculturas. *Thomas Cahin/Arte Contemporânea*, Rua Barão de Teffé, 185-A (287-9933). De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Até 17 de setembro.

TARADOS SORTIDOS/PAULO VILLELA — Acrylicos, sobre tela e acrylicos sobre papel. *Oficina de Arte Maria Tereza Vieira*, Rua da Carioca, 85. De 2ª a 6ª, das 8h às 21h. Até 17 de setembro.

FRUTOS DO COTIDIANO/ALVARO PESSANHA — Desenhos em aquilina. *Livraria Bookmakers*, Rua Marquês de São Vicente, 1 (274-4431). De 2ª a sáb., das 10h às 22h. Até 18 de setembro.

NOVOS ESTILISTAS — Modelos. *Escola de moda da Cândido Mendes*, Rua Sorocaba, 302 (286-0643). De 3ª a sáb., das 10h às 22h. Até 18 de setembro.

SONIA VOM BRUSKY/25 ANOS — Pinturas. *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Lúcia Costa*, Av. Rio Branco, 199 (200-0068). De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até 19 de setembro.

SOLDADINHO DE CHUMBO — A história em miniaturas. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (265-9747). Diariamente, das 12h às 17h. Até 19 de setembro.

RÁDIO

OPUS 90 FM 90.3MHz

20 horas — Reprodução digital (CDs e DATs). *Appalachian Spring* (Ballet for Martha), de Aaron Copland (Fil. Los Angeles, Bernstein). DDD — 26.34. *Suite Inglesa* (rt 2 em la menor, de Bach (Lamocha). AAD — 19.10. *Concerto para flauta e orquestra*, de Khachaturian (Rampal, ORTF, Manton). AAD — 36.25. *Concerto em Mi bemol*. *La Tempête* (de M. e. e. de Vivaldi (Ayo, Music). AAD — 18.46. *Sinfonia nº 94*, em Sol maior, de Haydn (Fil. Berlim, Karajan). DDD — 23.18. *Suite Bergamasque: Prélude, Menuet, Clair de lune e Passapied*, de Debussy (Arrau). DDD — 23.37. *The Old Bacchante* — *Suite instrumental*, de Purcell (ECHO, Lippard). AAD — 10.55. *O Mandá em Prudigioso* — *Pantomima em um ato*, op. 19, de Bartók (OS Londres, Albado). DDD — 30.02. *Quinteto para cordas*, em Si bemol maior, op. 87, de Mendelssohn (ASMP). AAD — 30.28.

TELEVISÃO

Educativa

Tel. (021) 292-0012

8h21 • Execução do hino nacional

8h30 • Telecurso 2º grau

8h30 • É de manhã, informativo nacional

10h • Glub glub, Desenhos internacionais

10h30 • Meus contos favoritos, Hse. A primeira e o carapau

11h • Professor alfabetizador, Educativo

11h30 • Inglês como na América, Aula de inglês

12h • Rede Brasil — tarde

12h30 • Rio notícias

12h45 • Notícias Unidas

13h • Vestibulando 93, Preparatório para o vestibular

14h • I love you, Aula de inglês

14h30 • Um novo tempo, Informativo para alfabetizadores

15h • Glub glub, Desenhos internacionais

15h30 • Canta contos, Infantil com Bia Bedran

16h • Sem censura, Debate, Apresentação Lúcia Lima

18h30 • Seta, meia informativo

19h • Um salto para o futuro, Hse. Construtivismo

20h • Ministérios internacionais, Hse. Festival em Israel, Israel no fogo

20h20 • Jornal visual, Notícias para deficientes auditivos

20h25 • Jornal do Congresso, Notícias

20h30 • Eco-realidade, Debate sobre o meio ambiente

21h30 • Rede Brasil — noite

22h • Jornal de amanhã, Principais notícias das maiores jornais do país no dia seguinte

23h30 • Front page, Jornalístico, Hse. Jara Cortes, Band News e o governo de Maria Beltrão

0h30 • Vídeo notícias, Informativo nacional com comentários

6h • Execução do hino nacional brasileiro

Globo

Tel. (021) 529-2857

6h30 • Telecurso 2º Grau

7h • Bom dia Brasil

7h30 • Bom dia Rio, Notícias locais

8h • TV Colosso, Infantil

12h30 • Globo esporte

12h40 • RJ TV, Noticiário local

13h • Jornal hoje, Notícias locais

13h25 • Vale a pena ver de novo, Repetição da novela *Barriga de Algodão*

14h15 • Sessão da tarde, Filme *Camelô*

16h10 • Sessão aventura, Série *S.O.S. Maritô* — O cruzeiro

17h • Radical Chic, Game show

17h30 • Escolinha do professor Raimundo, Humorístico com Chico Anysio

17h55 • Mulheres de areia, Novela de Nani Ribeiro, Com Glória Pires e Raul Cortez

18h55 • Olho no olho, Novela de Antônio Calmon

19h45 • RJ TV, Noticiário local

20h • Jornal nacional

20h35 • Renascer, Novela de Benedito Ruy Barbosa

21h30 • Terceira noite, Hse. Cassela e Planeta, Jorgelino

22h30 • Agosto Minusculas

23h30 • Jornal de Globo

0h15 • Campeões de bilhetaria, Filme *Amargor pedacado*

7h • Espaço rural, Informativo sobre o campo

7h30 • Sessão animada

8h • Acredite se quiser

Manchete

Tel. (021) 285-0033

7h • Espaço rural, Informativo sobre o campo

7h30 • Sessão animada

8h • Acredite se quiser

8h30 • Sessão animada

9h • Acredite se quiser

9h30 • Sessão animada

10h • Acredite se quiser

10h30 • Sessão animada

11h • Acredite se quiser

11h30 • Sessão animada

12h • Acredite se quiser

12h30 • Sessão animada

13h • Acredite se quiser

13h30 • Sessão animada

14h • Acredite se quiser

14h30 • Sessão animada

15h • Acredite se quiser

15h30 • Sessão animada

16h • Acredite se quiser

16h30 • Sessão animada

17h • Acredite se quiser

17h30 • Sessão animada

18h • Acredite se quiser

18h30 • Sessão animada

19h • Acredite se quiser

19h30 • Sessão animada

20h • Acredite se quiser

20h30 • Sessão animada

21h • Acredite se quiser

21h30 • Sessão animada

22h • Acredite se quiser

22h30 • Sessão animada

23h • Acredite se quiser

23h30 • Sessão animada

24h • Acredite se quiser



Elizeth, falecida há três anos, ganha biografia onde é revelada sua faceta de letrista

Biografia da Divina

Sérgio Cabral inicia projeto de contar a vida de Elizeth Cardoso

SILVIO BARSETTI

A O longo de sua carreira, a cantora Elizeth Cardoso, que morreu em 90, ficou conhecida pelos apelidos de Divina e Enluarada. Sua exuberância aguçava os boêmios do eixo Rio-São Paulo. Considerada uma das maiores intérpretes da música brasileira, ela encantou várias gerações.

Na época áurea do rádio, na década de 30, arrancou aplausos de Jacob do Bandolim. Quase meio-século depois, ouvia de Clara Nunes um elogio definitivo. "Eu sempre quis ser a Elizeth Cardoso. Só bem tarde vi que isso era impossível", disse Clara. Para costurar a trajetória de Elizeth, contar suas histórias e ressaltar sua importância para a música, o jornalista Sérgio Cabral já deu início ao novo projeto da editora Lúmiar: lançar até o final de 94 a biografia da cantora.



Sérgio Cabral, o biógrafo

A ideia de Cabral nasceu há poucos meses, quando terminava a biografia de Ary Barroso. Amigo e admirador da cantora, ele calcula que precisará de 200 entrevistas para vasculhar a vida de Elizeth. "O livro terá algumas revelações. Por exemplo, pouca gente sabe que Elizeth também foi letrista", ele adianta, sem dar detalhes.

O músico Hermínio Belo de Carvalho é um nome certo na lista dos entrevistados de Cabral. No início de 90, já com a

saúde bastante abalada, Elizeth pediu a Hermínio que a levasse para um passeio pela cidade. Como seu carro estava na oficina, Hermínio não hesitou em alugar um Landau zero quilômetro para homenageá-la. Elizeth espantou-se e o recriminou com um leve sorriso. Estava emocionada e não se negou a percorrer as ruas do Rio com o fulgor da estrela que sempre foi. "Ela era uma mulher inteligente e de uma vitalidade fora de série", afirma Cabral.

Numa tarde de 86, Cabral, então vereador do Rio, agradeceu Elizeth com o título de cidadã benemerita da cidade. Naquele dia, ele presidia a mesa e foi o único que não se assustou com o discurso de agradecimento da cantora. Ao pedir a palavra, diante de um plenário repleto de parlamentares e burocratas, Elizeth ignorou o cerimonial e cantou *Serenata do adeus*, de Vinícius de Moraes. O público, que lotava e agitava as galerias para acompanhar a votação de um projeto, fez silêncio e em seguida ovacionou a estrela.

A favorita de Fassbinder

Hanna Schygulla fala do amigo cineasta e elogia Maria Bethânia

HUGO SUKMAN



Está certo que o cinema novo brasileiro foi uma das maiores influências do novo cinema alemão de Fassbinder, Herzog e Wenders. Está certo também que a atriz Hanna Schygulla — que chegou domingo ao Rio para lançar o filme *Varsóvia* na V Mostra Banco Nacional — é uma espécie de musa do novo cinema alemão, na condição de atriz-fetichismo de Fassbinder. Mas quando se fala em cultura brasileira perto da atriz, não vem à cabeça nenhuma referência cinematográfica, e sim musical. "O que me animou a vir ao Brasil foi a música. Eu sou apaixonada pela Maria Bethânia, uma das vozes mais bonitas do nosso tempo", diz La Schygulla. Segundo a atriz, a voz da diva brasileira "mistura sensualidade e mitologia, o físico e o metafísico".

A música brasileira é um referencial tão forte para Hanna Schygulla — ela se declarou macaca de auditório de Egberto Gismonti e Chico Buarque — que isto vem marcando a relação dela com a própria mãe. "Minha mãe é muito idosa e doente, já não consegue falar, nem andar. Mas quando eu ponho um disco da Bethânia, sinto nos olhos dela o prazer", emocionou-se.

Mas, é sempre bom lembrar, que a atriz veio para uma mostra de cinema. E o assunto é cinema: "De Glauber Rocha eu vi *Antônio das Mortes* (O dragão da malhada contra o santo guerreiro, por aqui). Glauber era um cineasta livre e visionário, como Fassbinder", compara. Quando ela fala de Fassbinder (morto em 1982), o cineasta que a descobriu, os olhos brilham e a voz embarga. "Ele era como um sonho, um trem rápido que me levava e parava em todas as estações. Quando se vive uma experiência desse tipo, não se para muito para pensar", diz a estrela de *Lili Marlene*.

Depois da morte de Fassbinder, Hanna passou a viver fora da Alemanha e tornou-se uma atriz internacional. Poliglota, ela fala fluentemente inglês, francês e espanhol, o que facilita sua presença em telas do mundo inteiro. "Eu sempre me sinto estrangeira, em qualquer lugar", afirma. A cidadã do mundo mantém seus componentes telúricos, principalmente quando se fala em 2ª Guerra. "Como toda a minha geração, eu pago meu preço pela



Em Varsóvia, a atriz interpreta uma alemã durante a 2ª Guerra



Schygulla: internacional

catástrofe do nazismo", fala, justificando seu papel em *Varsóvia*, onde interpreta uma alemã que esconde em casa um casal de judeus.

Atualmente, Schygulla não vê com bons olhos o cinema alemão, mas idolatra alguns diretores europeus, como o polonês Kieslowski, o russo Nikhita Mikhalkov e o ex-iugoslavo Emir Kusturika. Vindo de um trabalho em Cuba com Ruy Guerra — "um perfeccionista da imagem" —, está ensaiando em Paris (onde mora) um monólogo para o teatro escrito especialmente para ela por Jean-Claude Carrière.

Dica do dia

Stephen Frears chega ao Rio hoje para o lançamento de seu filme *A grande família de Stephen Frears*, que passa hoje no Estação Botafogo I, às 17h30 e 22h. O filme marca a volta do diretor à Grã-Bretanha natal depois de três produções em Hollywood — *Ligações perigosas*, *Os imorais* e *Herói por acidente*. Em *A grande família de Stephen Frears*, o diretor volta suas lentes para uma típica família irlandesa. A filha, de 20 anos, fica grávida e se recusa a dizer para a família quem é o pai. No decorrer da gravidez a família passa por um processo de transformação, entre o cômico e o patético.

Frears volta também a crônica da vida inglesa, gênero que o consagrou na primeira fase do seu trabalho. Nesta época — meados da década de 80 — o diretor realizou filmes como *Minha linda lavandaria*, um romance homossexual entre imigrantes orientais em Londres, *Sammy e Rosie*, uma explosiva crônica de Londres à época do governo Thatcher, e *O amor não tem sexo*, sobre a vida do dramaturgo Joe Orton. Nestes filmes, uma visão original das mazelas britânicas em roteiros criativos e com um ponto de vista diferente da sociedade. Hoje, é a primeira chance para conferir para onde vai o explosivo cinema de Frears, com a presença do próprio diretor na sessão das 22h.

Kiri se livra de estilos

ROBERTO COMODO

SÃO PAULO — Porte de estrela — alta, bonita e elegantíssima —, a soprano neozelandesa Kiri Te Kanawa impressiona tanto pelo requintado charme de sua presença, como por sua voz cristalina. Idolatrada pela crítica e o público internacionais, a diva, no auge da carreira aos 49 anos, chegou sábado a São Paulo, onde faz dois exclusivos recitais, com ingressos esgotados há seis meses, nesta quinta-feira e no próximo dia 20, para os assinantes da Sociedade Cultural Artística. Pela primeira vez no Brasil, *Dame Kiri* deu ontem concorrida entrevista à imprensa.

"É um prazer estar aqui, o país é lindo, estou entusiasmada porque, além do concerto, há tantos lugares bonitos para se conhecer", elogiou Kiri Te Kanawa, impecável, usando um vestido de crepe preto e casaco branco, e um esbóto colar de pérolas gigantes. Ao lado do pianista inglês Roger Vignoles, que a acompanhará nos recitais, a soprano-lírico comentou o repertório que apresentará em São Paulo: árias de óperas de Mozart, seu compositor preferido, Handel, Bizet e Puccini, além de canções de Ravel, Liszt e Strauss.

"É um programa apropriado para voz e piano, num estilo mais refinado do que os grandes concertos ao ar livre, onde a acústica às vezes dificulta a apresentação da música erudita", assinalou Kiri. Festejada no mundo lírico, a canto-



Kiri gosta de cantar o erudito e músicas da Broadway

ra não se recusa a cantar para multitudes. Em 1981, interpretando Haendel, ela foi a solista do casamento do príncipe Charles com Lady Di, sendo vista pela televisão por 600 milhões de pessoas.

Nascida na minúscula cidade de Gisborne, na Nova Zelândia, Kiri Te Kanawa é filha de um aborígene da aristocracia nativa Maori e de uma irlandesa. Adotada aos 5 anos por um casal, ela recebeu o premonitório nome de Kiri, que significa "sino" em maori. Cantando canções populares, dos Beatles aos musicais da Broadway, aos 20 anos Kiri já havia recebido todos os prêmios vocais do Pacífico Sul e iniciado uma carreira fonográfica.

Versátil, a soprano-lírico, que

já gravou álbuns com canções de Gershwin e de grandes musicais, como *My fair lady*, *South Pacific* e *West Side story*, não vê dificuldades em interpretar diferentes estilos. "Música é música, não importa os estilos", sentencia Kiri.

Cativante, Kiri ainda amenizou com seu charme as extravagâncias de prima-donna — como o desejo de comer salmão no intervalo de seus recitais —, registrado por seu empresário numa lista com 52 exigências para a sua apresentação. E revelou o segredo para manter a sua límpida voz em dia: "Uso um leque para evitar a fumaça de cigarro, não vou a festas e coquetéis, não como comida quente e ficou três a quatro dias quase sem falar antes dos concertos".

26 de Setembro

Especial

Moda Verão

Especial, porque vai ser uma edição da Domingo que da primeira à última página vai falar de moda. Moda, porque são muitas páginas com dicas, sugestões e matérias exclusivas de Iesa Rodrigues, a mais respeitada e conceituada editora do assunto no Rio de Janeiro. Verão, porque vai mostrar a moda praia, a moda masculina e feminina e os acessórios que vão dar o clima da próxima

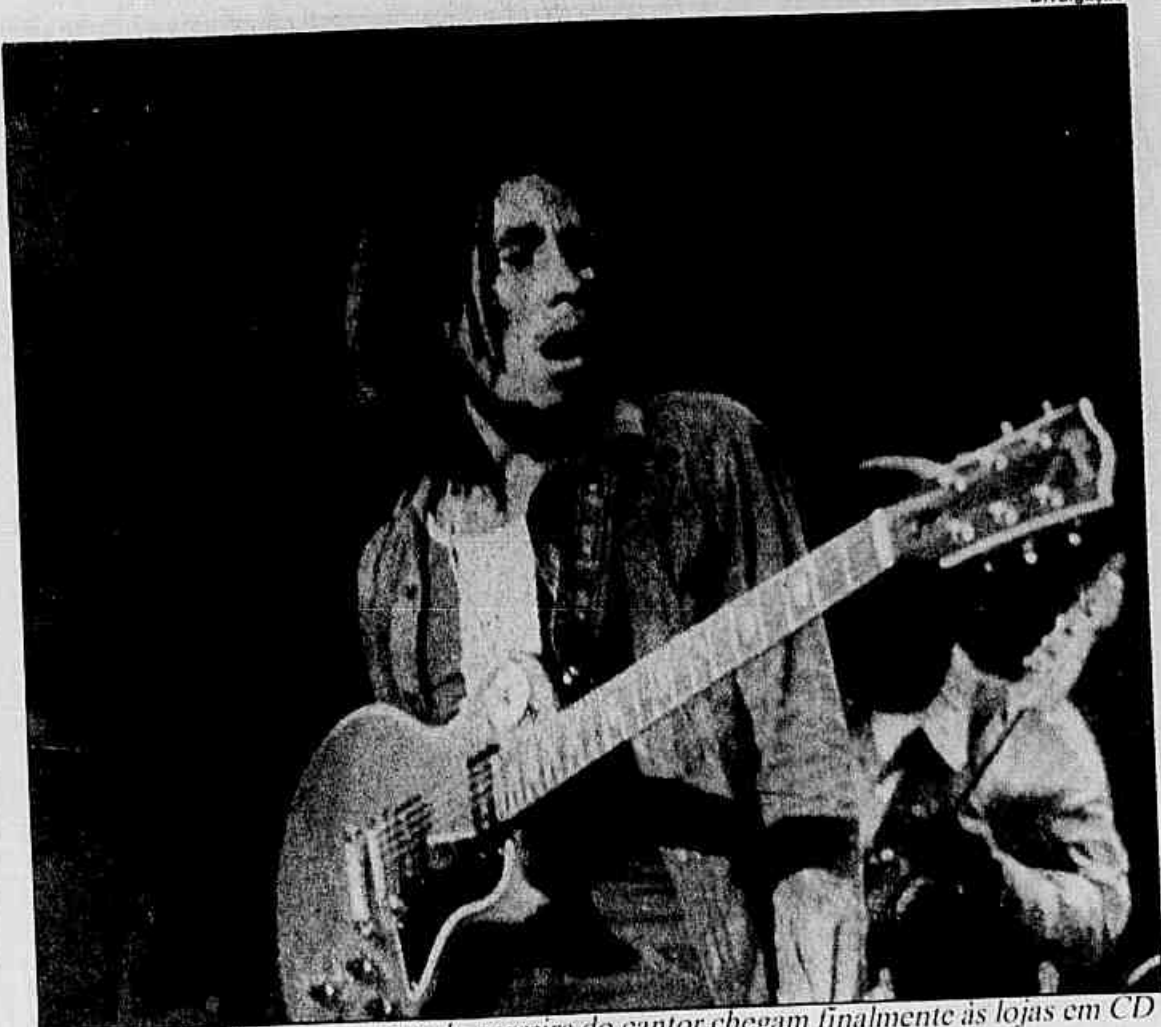
estação. Especial Moda Verão. Um guia para os consumidores lerem, procurarem e consultarem por um bom tempo. A maior vitrine do Rio para você expor os seus produtos. Seu anúncio vai desfilas para mais de 610.000 leitores, que estão esperando pelas novidades. Não fique de fora de uma edição tão quente como essa. Moda Verão da Domingo, a chance de você lucrar muito.

FICHA TÉCNICA • Tiragem da edição: 230.000 exemplares

• Prazo de fechamento: Para reserva de espaço: até o dia 16/09/93. Para recebimento de produto para fotografar: até o dia 16/09/93. Para recebimento de fotolitos prontos: até o dia 17/09/93.

• Prazo de pagamento: consulte a nossa área comercial pelos telefones: Rio: 585-4859; 585-4568; SP: (011) 284-8133; Brasília: (061) 223-5888; BH: (031) 222-6504; ES: (027) 225-5918; Porto Alegre: (051) 233-3332; Florianópolis: (0482) 23-3968; Curitiba: (041) 253-4048; Salvador: (071) 331-1784.

*Estados MAJORLAN do 2. semestre de 1992



Marley: 12 títulos importantes da carreira do cantor chegam finalmente às lojas em CD

Doze vezes 'reggae'

O mito Bob Marley tem quase toda sua obra lançada em CD

JOÃO CARLOS PEDROSO

BENDITO seja, Jah nosso que estás no céu. Bem na semana em que o fantasma de Obdílio Varela anda querendo empetolar o nosso angu, desembarca por aqui um paliativo para tanta angústia — e não é o Romário. A Polygram põe nas lojas uma dúzia de títulos do grande Bob Marley em CDs. Um presente e tanto para os adoradores do reggae e uma dor de cabeça de igual tamanho para quem pretende substituir seus velhos LPs.

Um pacote que inclui desde a época em que o Wailers não era apenas um grupo de apoio até o retrato-do-artista-quando-eram-um-doente-terminal, registrado cruelmente no póstumo *Confrontation*. Como um CD anda custando por volta de CRS 2 mil, é bom ir avisando o que é indispensável. Afinal, o lançamento mistura discos de carreira com outros ao vivo e algumas compilações.

A festa começa com *Burnin'* e *Catch a fire*, dois lançamentos de 1973, quando Marley ainda dividia os vocais do Wailers com Pe-

ter Tosh e Bunny Wailer. O trio já guardava poucas semelhanças com o som dos tempos da vacas magras, que tinha maior acento soul. O que se ouve aqui é o que se convencionou chamar de "reggae raiz".

Marley aparece fumando maconha em ambos os trabalhos — na capa de *Catch* e na contra de *Burnin'*. No repertório, uma sequência de clássicos: *Get up, stand up*, *I shot the sheriff*, *Stir it up* e *No more trouble*, todos de Marley e ainda 400 years e *Stop that train*, do grandalhão Peter Tosh.

Natty dread, do ano seguinte, já traz Marley como única voz do grupo e valeria todo dinheiro gasto só por conter *Lively to yourself*, *Rebel music* e a faixa-título. Mas tem ainda *No woman, no cry*, uma linda canção, apesar do que Gilberto Gil fez com ela ("Ob-observando estrelas..."). *Live*, de 1975, traz sete sucessos tocados por uma banda afiadíssima e um cantor ainda saudável que só ele.

Rastaman vibration talvez seja o melhor disco de Marley. Ele está mais raivoso que nunca e esbanjando criatividade nos vocais. Tem as emblemáticas *Positive vibration* e *Roots, rock, reggae*, mais *War*, *Cry to me*, *Rat race* e *Crazy Baldhead*. Um disco perfeito. Já

Exodus traz uma surpresa maravilhosa: *Waiting in vain*, romântica, com a habitualmente áspera voz de Marley soando incrivelmente suave. É ouvir, dar uma sorrinho besta e escorrer a lágrima no canto do olho. Este Marley não valia nada. Um cachorrão.

Kaya merece ser lembrado como um exemplo de perfeição em forma de disco — o único que pode ser comparado com *Rastaman vibration*. É mais tranquilo do que os anteriores, com final quase voz e violão na bonita *Time will tell*.

Babylon By bus é ao vivo, registrado durante uma excursão pela Europa. Da para poupar dinheiro neste e comprar *Survival* e *Uprising*. O primeiro é político já a partir da capa assinada por Neville Garrick. Bandeiras dos países africanos e a reprodução de um convés de navio negroiro. Já *Uprising* tem a empolgante *Could to be love*.

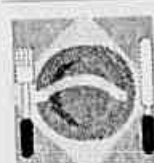
Os últimos dois são o mórbido *Confrontation* e *Rebel music*, ambos lançados após a morte de Marley. O primeiro foi realizado com sobras de estúdio com o objetivo de faturar algum e satisfazer os tarados de plantão. O segundo é daquelas coletâneas para quem acha reggae tudo a mesma coisa e prefere ver os "melhores momentos" do que o jogo todo.



Fernanda Torres e Fernanda Montenegro participam, hoje à noite, do espetáculo Cidadão!

Estrelas e cidadãos

No Municipal, 200 artistas apresentam evento contra a fome



DENISE MORAES

Momento culminante da *Semana da arte contra a fome*, o grande espetáculo *Cidadão!*

ocupa hoje, às 20h, o Teatro Municipal mobilizando mais de 200 artistas e reunindo no mesmo palco um elenco com nomes como Fernanda Montenegro, Bibi Ferreira e Marieta Severo ao lado de jovens atores de companhias experimentais.

Quando o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, encomendou aos artistas uma grande manifestação na *Semana da Pátria*, a primeira ideia foi um grande espetáculo no Municipal reunindo a classe artística carioca. De lá para cá, o projeto foi conquistando adesões, tomando forma e o resultado é o espetáculo de hoje. *Cidadão!* terá a Sinfônica do Municipal executando *A alvorada*, de Carlos Gomes, seguida de um show único: Chico Buarque de Lacerda *Apesar de você* no violão acompanhado a voz de um insuspeito cantor — Betinho.

Antes de eles darem a partida no espetáculo, o público será recebido na rua pelos atores do grupo Ta na

Rua. No hall do Municipal será apresentada *A pequena história para cem atores*, peça dirigida por Domingos de Oliveira. "Quando o público se livrar dos meus adolescentes, encontrará a Intépida Trupe na plateia. So às 20h o espetáculo propriamente dito tem início", explica Domingos, um dos diretores de *Cidadão!*. Depois do duo Chico & Betinho será apresentada uma sucessão de pequenas cenas já montadas nos palcos cariocas.

Fernanda Montenegro apresenta uma cena de *Dona Doida*. A cabeça da filha Fernanda Torres aparece na cena do banquete de *O império das minhas verdades*, de Gerald Thomas. Antônio Nobrega mostra um trecho de *Figural*. Rubens Correia interpreta *Artand*. O diretor Aderbal Freire-Filho mostra a cena final de *Tiradentes* — o enforcamento. Carla Marins e o grupo dirigido por Marcio Vianna mostram fragmentos da peça 1999. "São cenas isoladas, mas todas foram escolhidas porque seus atores e diretores encontraram nelas mensagens que têm a ver com a campanha. O conjunto é uma radiografia da diversidade do teatro brasileiro hoje", considera Domingos de Oliveira.

São ao todo 16 blocos colados por cenas de ligação interpretadas por atores como Tônia Carreiro, Bibi Ferreira, Marjorie Proença, Os-

mar Prado e Ítalo Rossi. "São cenas de ligação e rompimento, na medida que explicitam o nosso rompimento com a cultura da acatização", explica Aderbal Freire-Filho, que divide com Domingos de Oliveira a direção de *Cidadão!*. Esses textos curtos e "teatralizados" foram escritos especialmente para o espetáculo por uma equipe de redatores formada por Euclides Marinho, Alcione Araújo, Felipe Pinheiro, Pedro Cardoso, Denise Bandeira e Joaquim Assis, além de Domingos e Aderbal.

"Acho que a campanha entrou na moda. Conseguimos chamar atenção e dentro do pequeno âmbito teatral, só o espetáculo de hoje vai garantir a alimentação de 2.600 crianças pelo período de um ano", comemora Domingos referindo-se ao "Contrato de Cidadania", que dá o ingresso para o espetáculo. Ao assinar o contrato, a pessoa não apenas assiste a *Cidadão!*, como compromete-se a mensalmente, durante um ano, destinar uma verba equivalente a uma cesta básica (ou metade ou um quarto de cesta) a uma das entidades relacionadas pelo movimento. Uma cesta equivale hoje a US\$ 12. Até ontem haviam sido assinados quase mil contratos. Para lotar o Municipal são necessários a venda de 2.300 contratos, que poderão ser encontrados ainda hoje, até as 18h, na bilheteria do Municipal.

Para não deixar furos

Artur Barrio troca paredes por colagens

PAULO REIS

O conceitual Artur Barrio aposentou a furadeira e a chave de fenda para apresentar uma série de 22 colagens e desenhos na Galeria Goudard, no Gávea Trade Center. Conhecido por suas intervenções nas paredes das galerias, Barrio desta vez mostra uma bem comportada série repleta de tintas e grafismos, além de colagens objetos que sofreram a ação do tempo e utensílios de consumo doméstico, como uma espiral *durma-bem*. Polêmico, o artista justifica sua obra como "interessante", apesar de achar que as pessoas não compreendem seu trabalho. "Você acha que elas entendem?", pergunta cético o artista português que vive no Brasil desde 1957.

Na década de 70, Barrio ficou conhecido por expor pães amarrados em barbantes com o emblemático título *Você está com fome: aproxime-se*, além de carne crua e trouxas ensanguentadas. Mas, com a década de 80, veio a fase dos furos nas paredes. "Minhas intervenções tinham um caráter dos anos 60. Mas para chegar às paredes eu tive que ir a um ponto extremo", conta, explicando sua adesão à Black & Decker. O artista se queixa que suas intervenções são permanentemente recobertas. "Adoraria que alguém deixasse minha obra na parede. Mas isso não acontece. Até o MAM recobriu os furos", lamenta.

As obras expostas na Galeria



Artur Barrio está expondo suas colagens na galeria Goudard

Goudard pertencem, em sua maioria, a coleções particulares e datam dos anos 70, com exceção de uma, de 1993, "Este é um trabalho de desenhos aquarelados que nunca apresentei. São variantes de coisas que eu faço", afirma. Barrio não vê essa fase atual como abandono das suas intervenções. "Eu sempre me interessei por pinturas. Dizer que ela está morta? É o mito de Fênix. Me interessei sim, mas de outro modo", justifica.

Da mesma safra dos artistas Antonio Manuel e Luis Alphonso — conhecida como *geração A-5* — Barrio nunca se preocupou se era conceitual ou não. "Há uma abrangência maior de ideias hoje, para compreender minhas obras", diz ele, apesar de seu trabalho continuar restrito a algumas galerias. Na Bienal de 83, ele expôs *Minha cabeça está vazia, meus olhos estão cheios*, onde colocou três círculos delimitados por pigmentos amarelos sobre um chão cinza. Daí para

lá, seus exercícios passaram por galerias em Lisboa, Paris e Suíça. Em maio deste ano, Barrio realizou uma intervenção na galeria Kunst Coul, em Genebra.

Tendo vivido por muito tempo na Europa, para ele a situação artística brasileira está confusa. "Acho que a polêmica que está ocorrendo nas artes brasileiras é típica deste momento", emenda. Contudo, o artista enxerga em Tunga, Cildo Meireles, Fernanda Gomes, Antonio Manuel e Luis Alphonso, artistas que se aproximam do seu gosto pessoal, sem se importar "se são conceituais, pintores ou escultores".

Barrio, depois do Rio, leva seus desenhos e colagens em novembro para a galeria Brot und Kase, na Suíça. Ele não pretende esquecer a furadeira e a chave de fenda, instrumentos para promover suas intervenções. Seu trabalho "é como sexo: as pessoas fazem por muitos anos e não há variação. Mas é sempre bom", complementa.



Catch e sua capa polêmica



Burnin': liderança dividida



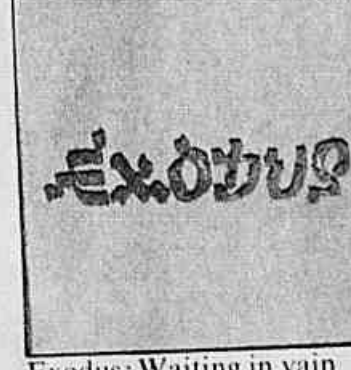
O primeiro sem Peter Tosh



Live: gravado em Londres



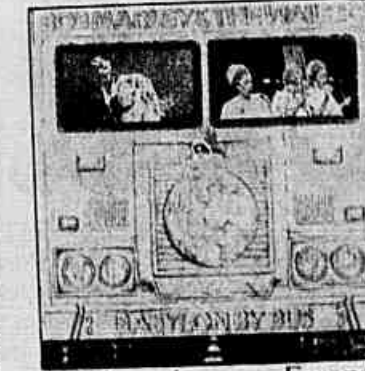
Rastaman é quase perfeito



Exodus: Waiting in vain



Kaya tem surpresa acústica



Babylon: shows na Europa



Survival: unidade africana



Could you be loved: brilha



Confrontation: oportunista



Rebel: coletânea póstuma

ATE 15 PALAVRAS

495,

INCLUSIVE AOS DOMINGOS.

580-5522

CLASSIVENDE

JB

Pelo telefone, nas lojas de Classificados e nas agências dos Correios. Veja os endereços na página 2.

LAZER — São 3
est. guarda-bns ed. disc.

CRIVEL — Só US\$ mil e gar. 3 qts slão 220 livre. 227-4426
P372 CRECI J2118.

1- MAIS LINDO — Ds v. Cruz, 2 andar, sala 303, 3 suites, 2 tois, cov. dep. 2 v. pedreg. US\$ 120.000
P. 1378 RH 331 CJ 3257.

FENÇÃO — R. Gal. onizão, 3 qt. st. arms. ar., só US\$ 80 mil.
227-4426 3/2593
CRECI J2118.

KASA CORRETORA —
está em Batelgros, excelente
R. Salão, 3 quartos (1 suite)
armários, banheiro social co-
zinhos com armários, área
p. 1 vaga REF. 315. Tel. PBX
4-2010.

SAIMITA, VISCONDE

**ALVA LUXO TODO
M. TAB COR APENAS
\$ 85 MIL -** s/ão em 2
meses (34m²) 3 qts send
c/ arm's bnhs co-
a/coz dps edr c/ sala de
banhos. DIMENSÃO 227-
426 3.1735 CRECI J 21-

**17MENSÃO VDE
BOTAFOGO JTO A
COBAL 1º LOC
APTOS DUPLEX
170m² 3 QTS
2 STONES 2 GAR**
Parandando aia íntima copai/coz 2
banho e dependi. completa DI-
DIMENSÃO CRECI J2118

**SOIMÓVEIS - Humanit
115 m². frente, alito, sala
3 qtos c/ arm's (ste).**

2 vagas escrit. US\$ 95
666 RJ 1553-4771 (M-7).

A SALTA A CHUVA - Aba-
ixo preço amplo T 85 m
terras 110m² fto indv T
267-9915 225-3104 C.
666 RJ

L (LÉAS) - Andar alto, al-
lado do verde lindo: 3 q
ar m 2m 11m copas/3 q
gar só equi. US\$ 78 mil 537
1576 JUBILAE 30382.

LEBLON - Luxo US
120.000 3 dormitórios (suite
clove 2 bns. lavabo depa 2 vi-
gas 542 5398 RJ 346
20 566

BARÃO LUCENA - Fi-
ado e alto sala var 3 qts
vps pisc US\$ 85 mil 23
4432 RJ 3072.

AGENC
RUA
SOROCABA
Nº 179
Magníficos
apartamentos
c/varandão
sala 3 qtos 1
suite dep.
completas. 2
vagas. Prédio

luxo c/sauna
piscina bar sa-
la ginástica e
jardins.
Financiamento
direto
s/comprovação
de renda.

**CORRETORE
NO LOCAL**

KAYAK
CORRETORE
254-2010

40
P/

CASA NOVA LAGOA MAR — Duplex, 4 suítes e vista panorâmica p/ lagoa. MOACIR ANDRADE 326-4070 e 326-6868. MA 614-8 CJ 1989.

CASAS NA BARRA — Terrenos variados disponíveis, dentro e fora de condomínios. Para comprar ou vender, consulte LUTERO RODRIGUES. PBX 326-2525. CR 6380.

GREENWOOD PARK MANSÃO 700M² — Terr 1300m² pisc. sauna de qd. de 400m², 4 qd. 2 st 4 v. US\$ 600 mil. 411-8892 C 8/023 CRECI J 4172.

CASA GREENWOOD PARK — 3 salas c/ ar. central, piscina, 4 qd. ampla garagem, piscina, sauna, churrasqueira, etc. MOACIR ANDRADE 326-4070 e 326-6868. MA 622-4111 — CJ 1989.

TERRENO MALIBU — Localização maravilhosa. MOACIR ANDRADE 326-4070 e 326-6868. MA 738 CJ 1989.

TERRENO NOVO LEBRON — 1500m² — vende r. Iala. Amadeu c/ vista p/ mar e lagoa. Rara oportunidade. MOACIR ANDRADE 326-4070 e 326-6868 CJ 1989.

BARRA COND. PORTO DOS CABRITOS — U + sofisticado pisc. sauna jardins e churras. Indescriver. 2/200m². C/2 suítes e sala som 2 varandas 4 qd. (2 stes) finos arm. 3 bns + lvo luxu cop. coz. montada 2 dps lavanderia, vgs. Sô US\$ 500 mil. Aceito imóveis 2. sul pte. pagto. PORTAL 255-7272 RF C-704 CRECI J 1502.

Grumari
Guaratiba
Sepetiba

Casas e Terrenos

PEDRA DE GUARATIBA — Terreno plano 1.300 m² sô US\$ 18.000. R. JARDIM. Tel.: 431-1824 RJ729 CJ 659.

Jacarepaguá 029

AVALIAMOS & AVALIZAMOS
R. JARDIM, 133 — Tel: 392-7979

2 Quartos

FREGUESIA APT. EM COND. FECH. — C/ churras. 1. festa bicentelidormio, 2 qd. sin. US\$ 16 mil ASSUME SALDO. Inf. JULIO BOGORIN IMOVEIS CJ 252 T. 392-8688 JBJ 20 672.

PECHINHA BOM APTO — 2 qd. play c/ rda. export. sauna, churras. p/ car. Equip. US\$ 25 mil. Inf. JULIO BOGORIN IMOVEIS CJ 252 T. 392-8688 JBJ 20 676.

Coberturas

FREGUESIA — Cobertura l. near luro única sala 4 qd. (st) liv. cop/ coz. pisc. 2 v. gar. Act. ter. pagto. Inf. JULIO BOGORIN IMOVEIS CJ 252 T. 392-8688 JBJ 20 649.

Casas e Terrenos

CONSTRUA FREGUESIA — Lotis. residências no Bosque dos Esquilos. 800m² com segurança e estrutura de condomínio. Cond. a. Cont. Inf. JULIO BOGORIN IMOVEIS AV. Geremiano Dantas, 133. Tel: 392-7979 CJ 2410.

SOBREPRE-FREGUESIA — Jpto mansão luro sô 3 qd. (ste arm. casa caseiro pisc 6 v. ter 10x50 sô 8.8 mil 351-3373 J 2268 00360

A KASA CORRETORA VENDE EM JACAREPA- GUÁ — Casa em condomínio fechado, estilo colonial, salão, (1 suite), varanda, 3 qd. (1 suite), c/box, cop. coz. c/ arm. dep. comp. piscina, churras. tudo de muito bom gosto. Oportunidade para Ref. 700 CRECI 2634 - PBX 254-2010.

TAQUARA — Linda casa est. colonial, duplex em centro ter. inf. Pco. equi. US\$ 85 mil. Inf. JULIO BOGORIN IMOVEIS VTS CJ 252 T. 392-8688 JBJ 60 728.

ZONA NORTE 030

Benfica
S. Cristóvão

Casas e Terrenos

VILA KOSMOS — Quatro casas vazias 2/3 quartos gar. p/ car. CR\$ 8.500.000.000. entrada CR\$ 1.500.000.000. Facilito ter. 228. 6152.

Maracanã/Tijuca

Rio Comprido 032

AV. MARACANÁ — Sala, quarto, dep. perto Saena Peña (metrô). Não aceita intermediários. US\$ 23 mil. 204-0966.

TODO ARRUMADINHO

BONITINHO — Vazio sala 1 qto 1 reversível vaga 2 banhs lavanderias US\$ 25 mil combinar EXCLUSIVA CJ 2963 264-2525-1921 T/1429.

ABSOLUTA COBERTURA

METRÔ — 2 salas 4 qd. stes arm. dep. terraco 1200m² 2 vgs arm. vista p/ lagoa. US\$ 150.000. Aceito imóvel. C/2345 284-8467 C/092.

1 Quarto

AV. MARACANÁ — Sala, quarto, dep. perto Saena Peña (metrô). Não aceita intermediários. US\$ 23 mil. 204-0966.

1 Quarto

AV. MARACANÁ

S. Cristóvão

S. Cristóvão

A 1ª JTO. S. PEÑA — Exc. sô qd. dep. comp. Sô US\$ 22 mil. CENTRO IMOBILIÁRIO C 403 284-8844 1/1432.

OPORTUNIDADE COMPRE JÁ ENTREGA IMEDIATA — O ponto jto com/cond. sala 1 qto dep. vazio e alto US\$ 25 mil EXCLUSIVA CJ/2963 264-2525-1921 1/1348 1/1364 R. Major Avila, 200.

A PRIORIDADE É SUA VENHA LOGO — Linda sala 1 qto dep. vazio alto ponto US\$ 28 mil chaves EXCLUSIVA CJ 2963 264-2525-1921 1/1485.

TERRENO MALIBU

TERRENO NOVO LEBRON — 1500m² — vende r. Iala. Amadeu c/ vista p/ mar e lagoa. Rara oportunidade. MOACIR ANDRADE 326-4070 e 326-6868 CJ 1989.

BARRA COND. PORTO DOS CABRITOS

TIJUCA MUDE-SE JÁ pagamento EM FORMA DE ALUGUEL FCTO DIRETO EM ATÉ 120 MESES S/COMPROVAÇÃO DE RENDA.

apto 1ª locação

vda sala e qd. sep.

ou vda sala e 3 qd.

1 ou 2 vagas.

Rua Alves

de Brito

nº 15

KASA CORRETORA

264-2010

CJ 2534

2 Quartos

1ª LOCAÇÃO — Salão, varanda, 2 qd. cozinha planejada, garagem. US\$ 24.500 + direto construtora. Disperso. C/204-0966.

2 Quartos

EXCLUSIVA IMOBILIÁRIA AVALIAÇÃO
VENDAS EM 15 DIAS
264-2525

Coberturas

FREGUESIA — Cobertura l. near luro única sala 4 qd. (st) liv. cop/ coz. pisc. 2 v. gar. Act. ter. pagto. Inf. JULIO BOGORIN IMOVEIS CJ 252 T. 392-8688 JBJ 20 649.

Casas e Terrenos

CONSTRUA FREGUESIA — Lotis. residências no Bosque dos Esquilos. 800m² com segurança e estrutura de condomínio. Cond. a. Cont. Inf. JULIO BOGORIN IMOVEIS AV. Geremiano Dantas, 133. Tel: 392-7979 CJ 2410.

SOBREPRE-FREGUESIA

Jpto mansão luro sô 3 qd. (ste arm. casa caseiro pisc 6 v. ter 10x50 sô 8.8 mil 351-3373 J 2268 00360

A KASA CORRETORA

VENDE EM JACAREPA- GUÁ — Casa em condomínio fechado, estilo colonial, salão, (1 suite), varanda, 3 qd. (1 suite), c/box, cop. coz. c/ arm. dep. comp. piscina, churras. tudo de muito bom gosto. Oportunidade para Ref. 700 CRECI 2634 - PBX 254-2010.

TAQUARA

Linda casa est. colonial, duplex em centro ter. inf. Pco. equi. US\$ 85 mil. Inf. JULIO BOGORIN IMOVEIS VTS CJ 252 T. 392-8688 JBJ 60 728.

ZONA NORTE 030

Benfica
S. Cristóvão

Casas e Terrenos

VILA KOSMOS — Quatro casas vazias 2/3 quartos gar. p/ car. CR\$ 8.500.000.000. entrada CR\$ 1.500.000.000. Facilito ter. 228. 6152.

Maracanã/Tijuca

Rio Comprido 032

AV. MARACANÁ — Sala, quarto, dep. perto Saena Peña (metrô). Não aceita intermediários. US\$ 23 mil. 204-0966.

TODO ARRUMADINHO

BONITINHO — Vazio sala 1 qto 1 reversível vaga 2 banhs lavanderias US\$ 25 mil combinar EXCLUSIVA CJ 2963 264-2525-1921 T/1429.

ABSOLUTA COBERTURA

METRÔ — 2 salas 4 qd. stes arm. dep. terraco 1200m² 2 vgs arm. vista p/ lagoa. US\$ 150.000. Aceito imóvel. C/2345 284-8467 C/092.

1 Quarto

AV. MARACANÁ — Sala, quarto, dep. perto Saena Peña (metrô). Não aceita intermediários. US\$ 23 mil. 204-0966.

1 Quarto

AV. MARACANÁ

S. Cristóvão

S. Cristóvão

GRUPO ÉTICA

NEM IGUAL NEM PIOR APENAS MELHOR

LIDERANÇA ABSOLUTA - VENHA CONFERIR

TIJUCA — T. 264-4499 B. MESQUITA, 208
FLAMENGO — T. 208-4499 M. ABRANTES, 11 - B
JACAREPAQUÁ — T. 447-1414 EST. JACAREPAQUÁ, 7709
MEIER — T. 591-0045 R. DIAS DA CRUZ, 405 - A
CACHAMBI — T. 581-0030 R. ARIESTES CAIRE, 306
SUACASA — T. 694-5204 R. VENCESLAU, 50 - A
SHOPPING — T. 591-3131 R. DIAS DA CRUZ, 457

A PARK JTO. A CAMPOS

SALES III — Var. sala 2 quartos dep. comp. 1 v. gar. esc. prédio c/ sauna piscina quadra e completoíssimo ligue e veja sô US\$ 41 mil. 278-1697 J1498(26728).

ECAL VDE — André Neves ponto nobre 2 qd. sala 35m² copa coz dep. comp. Vazio Inf. 571-3448 CJ 2019 BNI 42 T. Outros

US\$ 28 MIL — Preço especial para uma ótima opção vista verde 2 p/ sala 2 qd. arm. bh. coz dep. comp. área serv. Pronto a morar. Ch. Imob. LM ROS-355 532-3311 C/17618 LM 2785

A MAL JOFRE — Exc. apt. sô var. ste arm. bh. coz plan. dep. em vgs esc. vazio 288-4494 CENTRO IMOB. J403 T. 2789V.

A JOSÉ HIGINO — Sala 2 qd. arm. dep. vgs todo reformado sô mudar US\$ 43 mil 208-8447 CENTRO IMOBILIÁRIO 2/2390 CJ 403.

NÃO PAGUE MAIS CAIRO — Exc 2 qd. prós Pca S. Peña arm. gar. escrit. dep. vazio entrar/morar US\$ 42 mil Ch. EXCLUSIVA CJ/2963 264-2525-1921 2/1517.

A SOBREPRE S. PEÑA — Magt apt. sala 3 qd. dep. comp. 1 qd. fte. pte. 36 mil (1 p/ car). 577-3442 J 2258 VA-269.

A KASA CORRETORA — Vende na Tijuca rara oportunidade entrada total US\$ 30 mil prestações CR\$ 22.000 apt. c/ varanda, sala 2 qd. (1 suite) dep. comp. e garagem. prédio centro de terreno c/ a. festas, sauna, piscina. REF 202 PBX 264-2010.

APENAS US\$ 37 MIL C/ TEL E GAR ESC — Sala 2 qd. ste 2 banhs dep. 1ª UERJ PLAFOND 288-0198 PL 2/1069 CJ 3494.

NA AGRAVÁVEL PCA VARNHAGEM — Apto tipo casa terraco var. 2 qd. lavabo cop/ coz dep. US\$ 36 mil EXCLUSIVA CJ 2963 264-2525-1921 2/744 N/perca.

LIQUIDAÇÃO TOTAL AO LADO RIBEIRO GUIMARÃES — Vazio fte sala 2 qd. dep. vgs esc. arma US\$ 36 mil A EXCLUSIVA CJ 2963 264-2525-1921 2/2444.

A MAIS BELA ÁREA DE LAZER NO RIO COMPRIDO — Vazio vda sala 2 qd. arm. dep. vgs esc. vista p/ lagoa. Inf. JULIO BOGORIN IMOVEIS CJ 252 T. 392-8688 JBJ 20 649.

A KASA CORRETORA VENDE EM JACAREPA- GUÁ — Casa em condomínio fechado, estilo colonial, salão, (1 suite), varanda, 3 qd. (1 suite), c/box, cop. coz. c/ arm. dep. comp. piscina, churras. tudo de muito bom gosto. Oportunidade para Ref. 700 CRECI 2634 - PBX 254-2010.

TAQUARA

Linda casa est. colonial, duplex em centro ter. inf. Pco. equi. US\$ 85 mil. Inf. JULIO BOGORIN IMOVEIS VTS CJ 252 T. 392-8688 JBJ 60 728.

ZONA NORTE 030

Benfica
S. Cristóvão

Casas e Terrenos

VILA KOSMOS — Quatro casas vazias 2/3 quartos gar. p/ car. CR\$ 8.500.000.000. entrada CR\$ 1.500.000.000. Facilito ter. 228. 6152.

Maracanã/Tijuca

Rio Comprido 032

AV. MARACANÁ — Sala, quarto, dep. perto Saena Peña (metrô). Não aceita intermediários. US\$ 23 mil. 204-0966.

TODO ARRUMADINHO

BONITINHO — Vazio sala 1 qto 1 reversível vaga 2 banhs lavanderias US\$ 25 mil combinar EXCLUSIVA CJ 2963 264-2525-1921 T/1429.

ABSOLUTA COBERTURA

METRÔ — 2 salas 4 qd. stes arm. dep. terraco 1200m² 2 vgs arm. vista p/ lagoa. US\$ 150.000. Aceito imóvel. C/2345 284-8467 C/092.

1 Quarto

AV. MARACANÁ — Sala, quarto, dep. perto Saena Peña (metrô). Não aceita intermediários. US\$ 23 mil. 204-0966.

1 Quarto

AV. MARACANÁ

S. Cristóvão

S. Cristóvão

VILA KOSMOS — Quatro casas vazias 2/3 quartos gar. p/ car. CR\$ 8.500.000.000. entrada CR\$ 1.500.000.000. Facilito ter. 228. 6152.

Maracanã/Tijuca

Rio Comprido 032

AV. MARACANÁ — Sala, quarto, dep. perto Saena Peña (metrô). Não aceita intermediários. US\$ 23 mil. 204-0966.

1 Quarto

AV. MARACANÁ — Sala, quarto, dep. perto Saena Peña (metrô). Não aceita intermediários. US\$ 23 mil. 204-0966.

1 Quarto

AV. MARACANÁ

S. Cristóvão

S. Cristóvão

A GENAZA GRAJAU — Exc. sala 2 qd. 4 qd. dep. terr. cob. Sô 3 qd. mil. Lique J (rara oportunidade) 577-7028 J 2258 GC-404.

CONDE DE BONFIM — Vazio var. sala 4 qd. (suíte) liv. banhs. sô dep. comp. 2 vgs. 2 vgs. esc. 571-3448 CJ 2019 BNI 42.

AO LADO MÊS. PENA — Luxo 100m² fte sala 1 cor 4 qd. ste ampla coz 2 gar. PLAFOND 288-0198 PL 4/196 CJ 3494.

ECAL VDE — Alto luxo novo 1 p/ andar M. Amália J. D. Delfina, varanda, 4 qd. Preço excepcional. 571-3448 CJ 2019 BNI 42.

ECAL — Vde 18 Outubro 4 qd. varanda sala 45m² arm. dep. comp. 2 vgs. 2 vgs. esc. 571-3448 CJ 2019 BNI 42.

AO 1ª LOCAÇÃO AO LADO SUPERBOX — Vrdão sô 4 qd. 2 qd. dep. 2 vgs 180m² de luxo a conforto apenas US\$ 90 mil + ado para A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921 - 264-2525 4/1318.

A 4 QD. JA FINAC — Jto Pereira Nunes vda sô 3 qd. dep. comp. coz dep. 3 vgs sô manhã alto luxo US\$ 75 mil + prest. ac/seo 3 qd. A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921 - 264-2525 4/1216.

A ÉTICA — Antonio Basilio. Fte. Varanda. Sô 4 qd. sendo 1 suite Deps 2 Vgs. Financiamento direto construtor. Construção: ÉTICA IMOB. Tel: 284-4499 J2239 4/7680.

A NOBREZA JTO A XAVIER DE BRITO

Vde vda sô 3 qd. ste dep. 2 vgs sô manhã montado alto luxo US\$ 85 mil A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921-264-2525 3/779.

OPORTUNIDADE ST. SOFIA — Sô US\$ 60 mil vazio! Arrendo sala 3 qd. c/ gar. esc. PLAFOND 288-0198 PL 3/1023 CJ 3494.

A PARK 1ª LOC 3 QD'S — C/3 VGAR VARANDÃO (18m²) suite copa-coz dep. play sô festas US\$ 90 mil PARK 268-7799 (30391) J1498.

AO PONTES CORREA — Salão tab. corridas 3 qd. suite dep. comp. gar. esc. Vga. CENTRO IMOBILIÁRIO C 403 284-8844 3/1737.

A KASA CORRETORA VENDE — Na Tijuca Rua União apt. sala 3 qd. c/ arm. dep. comp. e garagem. prédio centro de terreno c/ a. festas, sauna, piscina. REF 202 PBX 264-2010.

AO OFERTÃO AO LADO METRÔ LUGO 2ª-FEIRA — Vazio fte sala 2 qd. dep. 2 vgs sô 36m² 3 qd. liv. dep. arm. ac/seo US\$ 45 mil A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921/264-2525 ac/seo carro 3/1252.

A PARK ANDRADE NEVES — US\$ 85 mil - Sô 3 qd. (suite) arm. dep. (revers) gar. PARK 268-7799 (30546) J1498.

LUXO E BOM GOSTO — Pró. Sabão Lima 150m² todo c/ arm. vda sô 3 qd. ste arm. dep. comp. dep. 3 qd. PLAFOND 288-0198 PL 3/1062 CJ 3494.

ABUSE E USE DR. SARA-MINHO METRÔ — Sô 3 qd. ste dep. vgs fte todo montado US\$ 65 mil A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921/264-2525 ac/seo carro 3/1252.

A MOLEZA ESTÁ NA PARTE NOBRE — Vazio vista panor. sô manhã sala 3 qd. 2 banhs dep. vgs esc. arma. INCRÍVEL US\$ 85 mil A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921/264-2525 3/660-170.

USINA VISTA P/ VERDE — Sô 3 qd. ste arma vgs esc. vda sô 3 qd. ste dep. 2 vgs sô 36m² 3 qd. liv. dep. arm. ac/seo US\$ 45 mil A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921/264-2525 ac/seo carro 3/1252.

AO PARAÍSO EXISTE — Vista total ludo c/ arma vda sô 3 qd. ste dep. 2 vgs sô 36m² 3 qd. liv. dep. arm. ac/seo US\$ 45 mil A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921/264-2525 ac/seo carro 3/1252.

SÓ NOS TEMOS O ÚNICO 3 QD'S FINANC AO LADO MESBLA — Fte 2 p/ and sô 3 qd. dep. vgs esc. TDO MONT US\$ 51 mil + p/eq sô A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921/264-2525 3/453.

VOCÊ AL VEMHA CORRENDO 1ª LOC. S. PEÑA — Fte 2 p/ and vda sala 3 qd. ste dep. 2 vgs sô 36m² 3 qd. liv. dep. arm. ac/seo US\$ 45 mil A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921/264-2525 ac/seo carro 3/1252.

AO PARAÍSO EXISTE — Vista total ludo c/ arma vda sô 3 qd. ste dep. 2 vgs sô 36m² 3 qd. liv. dep. arm. ac/seo US\$ 45 mil A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921/264-2525 ac/seo carro 3/1252.

SÓ NOS TEMOS O ÚNICO 3 QD'S FINANC AO LADO MESBLA — Fte 2 p/ and sô 3 qd. dep. vgs esc. TDO MONT US\$ 51 mil + p/eq sô A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921/264-2525 3/453.

VOCÊ AL VEMHA CORRENDO 1ª LOC. S. PEÑA — Fte 2 p/ and vda sala 3 qd. ste dep. 2 vgs sô 36m² 3 qd. liv. dep. arm. ac/seo US\$ 45 mil A EXCLUSIVA CJ 2963 264-1921/264-2525 ac/seo carro 3/1252.

LEGALIZAÇÃO DE EMPRESAS
FAÇA COM QUEM SABE
 Legalização de Alvará, Legalização de
 Imóveis, Certidões Negativas, CRJF.
 CONSULTAS SEM COMPROMISSO
LUMMA BUREAU DE SERVIÇOS
 Tels.: 242-9685 / 242-4790 / 252-1612

SOPERJ

A Presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro — SOPERJ, no uso de suas atribuições, convoca os associados para eleição da Diretoria para o Biênio 1994-1995 a qual se realizará de 18 a 22 de outubro de 1993, de 09:00 às 15:00 horas, em sua sede à Avenida Franklin Roosevelt, nº 39 grs. 1112/1113 — Rio de Janeiro, ou por correspondência de acordo com as normas estatutárias.

O prazo de inscrição de chapa encerra-se no último dia do mês de setembro do corrente.

DETETIVES OSVALDO

Investigações civis e criminais, localizações, acompanhamento e infidelidade

PABX 262-1227
FAX/TEL 262-5902
• 266-4648 BIP 4637 •
REG 096
Rua das Marmelas 36/507
Centro

DETETIVE THALES — Investigações para empresas e particulares. Levantamento comercial, provas concretas. Tel. 242-1283. Pres. Vargas, 633/1809

Beleza **550**

267-2868 ANTONIO — Maquiagem profissional para eventos, festas, casamentos, aniversário bonito e carinhoso. Contato tel. 242-8891

ANA E VALÉRIA — Realize suas fantasias com a flora e morena mais lindas de Ipameria. U\$5,50. 267-7817

ANA PAULA — Linda e divertida 18 anos, 1,70m, pele clara,inha. Vinda obter carinho e prazer. Tel. 236-7679.

CABELO: Local/domicílio
ANDERSON 19a
TA - Garoto 19a
mor. tipo forte
atruente at: 24hs. 23a
3689.

DEDIQUE - Uma hora de seu
tempo / p/voce/ fazendo uma
massoterapia relaxante c/
Anny Tel: 208-6042

**ESTÉTICA FACIAL E COR-
PORAL** - Tratamento c/
Anny Tel: 208-6042

CINTIA
239-6042

A inocência não tem mais
puro rosto. Juventude a tra-
vés a vida a 20 anos.

347-9744 Marcar hora

MASSAGEM RELAXANTE
7 terapias, stress, dores musculares e má circulação. De 9 às 18h. Suely. 224-3071

TERAPIA CORPORAL
Técnica especial, stress, cansaço físico, relaxamento manual. Tel. 247-2679. Barbara. Local (domicílio) (Paraná).

Terapia 500

ANGELINA ENCANTADO
RA PRINCEZINHA TELEFONE 294-7300
angelical forces erubescer
quadrado harmonia
a grace terms apartment
super acoustical CR
4.000

ANGEL - NADINE
MICHELLY 267-
8687 Taradinha

MASSAGE ORIENTAL
alongamento, relaxamento,
massagem, corpo. Marcar 9/30/
18hs. Diariamente Local, do-
mício. F. 284-3348. Yumi

**MASSAGE ORIENTAL/
OCIDENTAL** Of. consultoria
corporativa. Espanhola da cor-
poração. Depósito/ bandagem.
Diariamente 7/22:00h. Domí-
cilio. F. 728-0024

MASSOTERAPIA 203

SHIATSU — Massagem oriental método natural de conservar a saúde. Aborda seis seg. a sexta de 9h às 19h. Tr: 296-7350.

Oculismo 570

**Massagem
Termas** 590

(021) 225-2500 A
DELA BONA

CRISTIANE — Capa da Revista Internacional. Desculpe-me as feias, mas beleza é fundamental!!! Cachê: R\$ 2.000,00.

(021) 257-0618 - 220 6272

— 2000 fotos, fotos discretas
atendimento pessoal, suítes
dormitório, acústicas, cartões
eletrônicos.

PATRICIA — Lora escultural, olhos verdes, feminina, bonita, completa. Realizou suas mais intimas fantasias

(021) 641-6340 — A bela boneca Paqueta — loura c/o titulo Miss Goiás 92 e Titulo Beleza Praia de Copac 93 Compreve.

NEGA QUINE — A musketa e sedutores corpo escultural e supur? **CONFES**

(021) 563 5393 — A bela boneca Emily, sedutora, estilo got, rotação, belo rosto, maciço, feminina, completa, garfado, discreta.

756-0515 ROBERTA — A boneca dos seus sonhos: Laura discreta, feminina, ar, atheron, acima de 30a vip.

FABIO — Gatinho com longos costanões, 1,70m, versátil formação cultural, musc, casais, vip abaj, 719 6448 US\$ 76.

FERNANDA — SEDUC

MOCAS — Contatos imediatos, requinte e sensualidade para o seu prazer total: Tel. 224-9447.

A BELA BONECA MÔNICA — 1,70 - 21 anos, cabelos até cintura - 276-7166.

A BELA BONECA VIVIANE — 541-8993 bonita com certeza.

FILMES EROTICOS — filmes de cinema em vídeo e aluguel. Entrega em todo o Rio. Tel. 226-6751.

FILMES EROTICOS MASculINO — Ronaldo (021) 0493.

GABRIEL EX LEOPARDO — 541-8993.

510 **ADELINO E SEUS 6 GATINHOS** — Descubra o que nós fazemos de melhor. 295-9676.

ADRIANA BELA GATA — Excelente manicurest com produtos inovativos. Com localização na mecha boca 267-1800. corpo atlético. e-mail: 541-3267.

GATINHAS 6604 — De alto nível. Privê, Hotéis, n. dia e noite. Casa.

GERMÃO 4454 — Aconchilhantes corpos e

VULCATEX
990, P/m²

FORMIPISO
990, RÉQUAS
DE
0,20 x 3,08

VINAMIPISO
690, P/m²

CARPETES
490, P/m²

NOVOPIISO
790, RÉQUAS
DE
0,20 x 2,20

FABRIL

COLOCAÇÃO INCLUI

262-3826 - 262-6349

IPANEMA SLE 92 — Cinza met compl gas tca fita ún. dono super nova ót pco 208-7847 TRADIÇÃO.

IPANEMA SLE 92/92 E.F.I. — Azul metal gasol. sup. equip. c/16.000 km Igual Okm R. Real Grandeza 38 T: 286-7248 SULCAR.

K

KADETT OKM — Todas as cores e modelos. Entrega imediata. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

KADETT GS 91 — Branco, compl + teto. Rarid. ún. don. c/19.000km Ac. trc/fin. T: 264-3040 TIJUCA.

KADETT GS 91 VINHO — Compl. fab. ó. dono ót. est. FRANCLANZA 286-2636.

KADETT GSI OKM — O mais bonito ex. preço ac. troca financio 12 vezes 325-1541/325-0127.

KADETT COMPRO — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Pin. casa Isabel. 323. LERER AUTOMOVEIS. 296-0099. LERER AUTOMOVEIS.

KADETT COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. J. Botânico 514-A. Tel: 537-2613.

KADETT GS 90 — Compl. vermelho met. est. Okm. Ac. trc/fin. T: 284-0012 ASTRAL VEIC.

KADETT GS 90 — Compl. cano p/pessoa exigente lido ót pco tco fin Ligue 264-4222. TURBO CAR.

KADETT SLE 91 — Compl. KadeTT GS 90 compl. Ac. tca. fac. MKO AUTOS 286-6105.

KADETT SLE 91 — Cinza met. tal. completo de fbc. ótimo estado. troca/fin. Tel: 493-6796 e 494-3027.

KADETT SL 91 — Cinza metal. gas. c/16.000 km. est. tro fin gar. rância. STAFF-CAR PBX 208-4242.

KADETT SL 92 — Azul met gas c/limp tras desm prep p/som muito novo. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX: 284-8294.

KADETT SL 92 — Azul dravas c/5.000km só 1.080 mil. / CARROCAR T. 264-0802.

KADETT SL 92 — Compl. gas. ún. don. est. Okm. som/compl. ac. trc/fin. T: 284-0012 ASTRAL VEIC.

KADETT SL 92 — Vinho, único dono, cano 0 km. Ótimo preço. Aceito troca e financio. 494-2302. BARRA.

KADETT SL 93 — Apenas 1200km. Vermelho. Arrula. Na gar. Tco/fin. PBX 208-4242 S. STAFF-CAR.

KADETT SL OKM — A partir 1.100.000 CARROCAR. T: 541-0095.

KADETT SLE OKM — Completo metálico ex. preço ac. troca financio 12 vezes 325-1541/325-0127.

KADETT GSI 92 — Conversível vermelho rodas completiss. 13.000 km garant. Total ót. pco 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETT SL OKM — Equipado metálico ótimo preço ac. troca financio 12 vezes 325-1541/325-0127.

KADETT SL 90 — Cinza tolo comp. limp. desemb. trazeiro ót. est. bom preço Hadock Lobo 370/C T. 567-1137/204-0646 ASTRAL VEIC.

KADETT SL 91 CINZA MET. — Gas, comp. único dono. Ót. estado confira Hadock Lobo 370/C T. 567-1137/204-0646 ASTRAL VEIC.

KADETT SLE 93 — Okm branco compl pco antigo pronta entrega ver na loja 208-7847 TRADIÇÃO.

KADETT SL E SLE OKM — Várias cores, entrega imediata. Ac. trc/fin. T: 264-3040 TIJUCA.

L

LOGUS GLS OKM — Gas, vermelho colorado, entrega na hora, melhor preço. troca/fin. tel. 493-6796 e 494-3027.

LEILÃO 80 VEÍCULOS — Seguidores, vendidos separadamente, 17/09/93 - 15 h. Washington Luiz, 13105 - Caxias Ace Leiloeiro. T. 220-9846.

LOGUS GLS OKM — Metálico completo ex. preço ac. troca financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

A MELHOR MANEIRA DE ADQUIRIR O SEU FIAT OKM É AQUI.

SEM JUROS, EMPLACADO E TANQUE CHEIO. OPCIONAIS INCLUSOS

TEMPRA OURO 16 V. (5 UNIDADES) 4 PORTAS CHASSI 9038867
ENTRADA: CR\$ 363.000, + 10 X CR\$ 363.000,

TEMPRA 2.0 (2 UNIDADES) 2 PORTAS CHASSI 9042202
ENTRADA: CR\$273.000, + 10 X CR\$ 273.000,

TEMPRA OURO 16 V. (1 UNIDADE) 2 PORTAS CHASSI 9043068
ENTRADA: CR\$ 348.000, + 10 X CR\$ 348.000,

UNO 1.6 R MPI (2 UNIDADES) CHASSI 5056346
ENTRADA: CR\$ 206.000, + 10 X CR\$ 206.000,

ELBA CSL 1.6 (1 UNIDADE) C/AR CHASSI 5056074
ENTRADA: CR\$ 192.000, + 10 X CR\$ 192.000,

UNO CS 1.6 (1 UNIDADE) C/AR CHASSI 5061736
ENTRADA: CR\$ 164.000, + 10 X CR\$ 164.000,

UNO CSL 1.6 (2 UNIDADES) C/AR CHASSI 7122027
ENTRADA: CR\$ 154.740, + 10 X CR\$ 154.740,

PICK-UP HD 1.6 (4 UNIDADES) CHASSI 8313126
ENTRADA: CR\$ 120.000, + 10 X CR\$ 120.000,

PICK-UP LX 1.6 (3 UNIDADES) C/AR CHASSI 8310835
ENTRADA: CR\$155.000, + 10 X CR\$ 155.000,

FIORINO FURGÃO 1.6 (5 UNIDADES) CHASSI 8311421
ENTRADA: CR\$ 122.000, + 10 X CR\$ 122.000,

PRÊMIO CS 1.6 (2 UNIDADES) 4 PORTAS CHASSI 5063469
ENTRADA: CR\$ 149.000, + 10 X CR\$ 149.000,

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE.

SEU USADO VALE + NA TROCA

VENHA CONFERIR !

O PONTO ALTO EM FIAT.

ESTR. UNIÃO E INDÚSTRIA, 3.111 - PETRÓPOLIS.
PABX:(0242) 21-2612
VEÍCULOS NOVOS: (0242) 21-1366 ou 21-1495
FAX: (0242) 21-3416 - TELEX: (21) 36698
DE SEGUNDA A SEXTA DE 8 ÀS 19 HS.
SÁBADO DE 8 ÀS 18 HS. DOMINGO DE 8 ÀS 14 HS.

A MELHOR OPÇÃO EM CONSIGNAÇÃO DE VEÍCULOS.

Se você deseja vender seu carro por consignação, vá direto a CAROLI-CAR. Lá, você conta com a segurança de quem está a 5 anos no mercado e possui total credibilidade junto ao consumidor. Agora você já sabe, não aceite imitações! Consignação de veículos é coisa séria, e a CAROLI-CAR é a sua melhor opção.

- Conseguimos o valor real de mercado para o seu veículo.
- Crédito automático p/o comprador.
- Aceitamos troca.
- Temos oficina própria para reparos e limpeza do seu automóvel.
- Eliminamos sua despesa de anúncio.
- Assumimos inteira responsabilidade pelo seu veículo.
- Temos mais de três mil clientes cadastrados.
- Oferecemos serviço de despachante.
- Fazemos seguro no local.
- Possuímos uma equipe altamente especializada na venda de veículos.

"Um grande negócio só é bom quando satisfaz a todos".

CAROLI-CAR 284-8294
RUA BARÃO DE MESQUITA, 132 - TIJUCA

LOGUS
CL, GL, GLS
Menor preço mesmo
241-1447 - MULTICAR OKM

LOGUS GL OKM METÁLICO — Completo ótimo preço ac. troca financio 12 vezes Tel: 325-0127/325-1541.

LEILÃO 54 VEÍCULOS — Corulub. vendido separadamente. 24/09/93. 10:00 hs. Carlos Seidl. 1.358 Cajur. Acri. Leiloeiro. 220-9846.

M

MARAJÓ COMPRO — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Pin. casa Isabel. 323. LERER AUTOMOVEIS. 296-0099. LERER AUTOMOVEIS.

MARAJÓ COMPRO — Pago melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico 514-A Tel. 537-2613.

MARAJÓ SL 87 — Esc est ót preço. Ac tca fac. R. J. Botânico. 514-A 537-2613.

MARAJÓ SL — Ac. 86/86 preto 430.000,00 para pessoas exigentes. 590-6274/590-6745 e 280-9738.

MILLE OKM 93 — Menor preço do Rio. Leva na hora. T: 208-1234/208-1699 R. Uruguai, 380 Lj 6 e 7. CRIST-CAR.

MONZA OKM — Todas as cores e modelos. Entrega imediata. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita 132. PABX: 284-8294.

MONZA SL 91 — 4 pts gas c/ar. Ac tca fac MKO AUTOS 286-6105.

MONZA SL 92 — 2 p. gas cinza tr. 717-6262/6612/6479

MONZA SLE 2.0 2P — 91, preto, álcool/ completo exc. est. pouco rodado. Financio 12 e 18 meses. ac. troca. 325-1541/325-0127 COMPEIT.

MONZA SLE 2.0 89 E 88 — 4 Pts compl. de fabr. novos tr. / fin. Humaltá. 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMOVEIS.

MONZA SLE 2.0 89 — Gas azul 4P compl. ótimo est. rev. c/ garantias. Tr/Financio. Ligue Jai Tel: 286-8039/431-3344.

STAFF CAR **TODA A LINHA 94**
SOMANDO 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA E SERIEDADE 0km de todas as marcas.

VW	GM	FORD	FIAT
GOL 1000 C/CL	CHEVETTE L	HOBBY	MILLE
FUSCA	KADETT SL/CL/CLS	HOBBY 1.8	UNO S/CS/CSL
GOL GTS/GTI	KADETT GS/CONV	ESCORT 1.6	UNO 1.6R
VOYAGE CL/CL	MONZA SL/CL/CLS	ESCORT GLH/XR3	PRÊMIO S/CS/CSL
PARATI CL/CL/CLS	MONZA CLASS	ESCORT CONVER	ELBA WEEKEND/E
LOGUS CL/CL/CLS	PANEMA SL/CL/CLS	VERSAILLES GL	FIORINO
LOGUS CL/CL/CLS	CHEVY DL	ROYALE GL	TIPO
SANTANA CL/CL/CLS	OMEGA GL/CLS	FAMPA GL/CLH	ELBA CSL
QUANTUM CL/CL	D-20A 20	F-1000	PICK-UP LX/HD
SAVEIRO CL/CL	VERANEIO	DEMEC	
KOMBI			

• Todas as modelos e cores.
• Financiamento em até 36 meses.
• Com as melhores taxas do mercado.
• Preços a 1.000.
• Até CR\$ 50.000 a mais na avaliação - confira!

Top de Linha
Tempra 16v
Omega CD
Santana GLS
Suprema CD
Royale Ghia

PBX: 208-4242
Rua Barão de Mesquita, 923/A
TECH JOKE

SOFISTICAÇÃO E ESTILO **Tempra 16V**
EM CADA DETALHE.

O MAIOR SHOW-ROOM DO TEMPRA NO RIO DE JANEIRO.

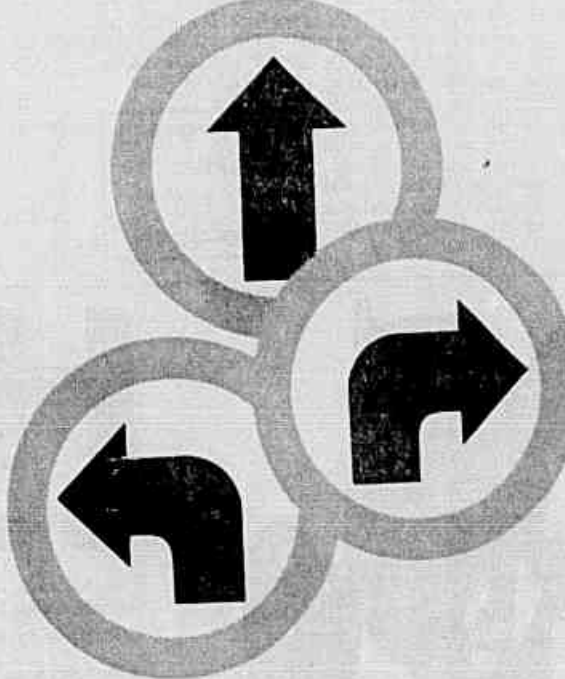
• LEASING FIAT: PLANO DE 24 MESES.
• PESSOA FÍSICA: ENTRADA ATÉ 50%.
• PESSOA JURÍDICA: ENTRADA ATÉ 45%.
• APROVAÇÃO ATÉ 24 HORAS. • BANCO FIAT NO LOCAL.

Delsul *Special*

AV. RIO BRANCO, 257 - CENTRO
262-8089 / 262-8132 / 546-8523
DE 2a. A 6a. DE 8 ÀS 20 HS. SÁB. DE 9 ÀS 15 HS.

Informação Dirigida.

Carro e Moto é o caderno do Jornal do Brasil que traz informações totalmente dirigidas sobre o assunto. Antecipa os últimos lançamentos, mostra os segredos da indústria nacional e internacional, indica serviços, traz matérias sobre acessórios e até dá dicas de onde comprar mais barato.



Para anunciar, você pode aproveitar o Classificado Super Econômico JB. Você paga muito pouco por um anúncio de até 15 palavras, inclusive aos domingos. Não perca Carro e Moto. Todos os sábados no seu Jornal do Brasil.

E ainda publica uma seção de classificados com ofertas reais e selecionadas de veículos nacionais e importados, novos ou usados.

Carro e Moto

norcar
Desde 1970
Okm!

FORD/Okm.93

FIAT/OKM.93r

GM/Okm.93

VW/Okm.93

GM/Okm.93

FIAT/OKM.93

UNO MILE a confirmar
UNO SL 960.000
UNO CS.1 1030.000
UNO 1.6R 1350.000
PREMIO CS 548.000
PREMIO CSL 1300.000
ELBA WEEKEND 1030.000
ELBA CSL 1.350.000
TEMPRA PRATA 1.550.000
TEMPRA PRATA compl 2.650.000
TEMPRA OURO 16V 3.400.000

QUANTUM 4L 2030.000
QUANTUM 4L 2250.000
QUANTUM 4LSI 2.450.000

FORD/Okm.93

ESCORT HOBBY 920.000
ESCORT 1.1.6 1130.000
ESCORT 1.1.8 1200.000
ESCORT GLT.8 1410.000
ESCORT XR3 2050.000
VERSAILLES GL 1.530.000
VERSAILLES GHIA 2170.000
ROYALE GL 1.650.000
ROYALE GHIA 2.250.000

OMEGA CD 2900.000
OMEGA GLS 2200.000
MONZA SL 1300.000
MONZA SL compl 1650.000
MONZA SLE 4pts 1700.000
MONZA SLE 3pts 1650.000
MONZA CLASS 1500.000
IPANEMA SL 4pts 1300.000
IPANEMA SLE compl 1800.000
KADETT GSI 2000.000
KADETT GSI conv 2300.000
KADETT SLE c/br 1450.000
KADETT SLE compl 1630.000
KADETT SL 1200.000
SUPREMA GLS 2250.000
SUPREMA CD 2550.000

Preços sujeitos à confirmação de nossos fornecedores, não incluídos frete, opcs, pintura, emplacamento.

Av.Armando Lombardi 301.Barra Tel. 494-2100.

VEÍCULOS

UMA QUESTÃO DE MELHOR
PREÇO E SEGURANÇA

TANIA

A ÚNICA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET DA BARRA

TANIA
CHEVY-FEST

60% ENTRADA
+ 3 FIXAS
(SOMENTE LINHA 93)

CHEVROLET ZERO KM 93

Linha
CHEVROLET 94

VENHA VER DE PERTO TODA
A BELEZA E A VERSATILIDADE
DA LINHA CHEVROLET 94

KADETT SL — gas. branco (5619)
KADETT SL — gas. prata (5589)
IPANEMA SL — gas. branco (5612)

IPANEMA SL — gas. prata (5592)
SUPREMA CD — Aut. verm. ciprius (5420)
OMEGA GLS — Completo prata (5562)

SUPERPROMOÇÃO DE USADOS

MONZA SL/E 91/91 — preto completo. 1.490.000
MONZA SL/E 88/89 — 2p. azul a vidr. elêtr. 820.000
KADETT SL/E 89 — azul met. trio elêtr. 895.000
QUANTUM GL 89 — azul ar dir. hidr. v. elêtr. 930.000
BELINA GLX 89 — azul dir. hidr. 660.000
PRÊMIO CSL 89 — 1.6 vermelha 4p. gas c. elêtr. 740.000

PARATI CL 88/89 — azul 1.6 895.000
PARATI PLUS 86/86 — cinza 595.000
ESCORT L 85/86 — prata 420.000
UNO CL TOP 89 — 1.5 prata 640.000
QUANTUM GLS 91/91 — compl. aut. 1.686.000

PLANTÃO DE VENDAS
SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HORAS
DOMINGOS ATÉ ÀS 13 HORAS

TANIA *Bana*
SUA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

AV. DAS AMÉRICAS, 2091

494-2330 - 493-9300 - 493-5023

**PROMOÇÃO ÚNICA
DE SERVIÇO**

AGORA VOCÊ DEIXA SEU CARRO
NA 5ª OU 6ª-FEIRA PARA
SERVIÇO NO MESMO DIA, E TEM

50%
DE DESCONTO NA
MÃO-DE-OBRA

MONZA SLE 4P 92
AZUL ALCOOL/
COMPLETO — Exc.
est. pouco rodado. Fi-
nancio 12 e 18 meses.
ac. troca. 325-1541/
325-0127. COMPEI.

MONZA SLE 4 PTS 93
Vermelho completíssimo. Ape-
nas 7.000 km. Tco. Fin. PBX
208-4242 - STAFF CAR

MONZA SLE 85 — 2
pts. Todo orig. 2º do-
no. pneus novos. Ac.
trc/fin. T. 284-0012.
ASTRAL VEIC

MONZA SLE 87/88 2.0 — 4
portas, verde metálico, c/ to-
dos opcionais do Classic SE.
DUT 93 pago, amortecedor tu-
bopias 267-5081

MONZA SLE 88 4
PORTAS — Comple-
tíssimo. 493-4344/
494-2788 BARRA-
CAR.

MONZA CLASSIC 89 — 4
pts 2.0 gasol completissi-
mo excel est venha con-
ferir R. Real Grandeza.
38. T. 286-7248 SULCAR.

MONZA CLASSIC 89 —
Cinza met. 2 portas.
Único dono. Completo.
Ótimo preço. 295-0691/
542-5798.

MONZA CLASSIC 91 — Gas
4 pts preto met igual 0km
est. rev. c/garantia 11/financio
Ligue 286-8639/431-3344.

MONZA CLASSIC 89 — 4
pts gas, azul
perol. ú. dono ac trc/
fin. T. 284-0012 AS-
TRAL VEIC.

MONZA CLASSIC 91 2.0 —
Gas. 4 portas. azul, grava.
completo de fsc. ótimo estado.
trca/fin. Tel. 493-6796 e
494-3027.

MONZA COMPRO — Pa-
go melhor preço resolvo
na hora. R. J. Botânico
514-A Tel. 537-2613.

MONZA CLASSIC SE 2.0
88 — Cinza met. 4p. hi-
dra. compl. de fabr. tr./
fin. Humaitá, 88 T. 266-
4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

MONZA CLASSIC
92 — Azul milus 4 pts
gas completíssimo
20.000 km gar total 0t
pco 208-7847 TRADI-
ÇÃO.

MONZA SL 89 — Met. rodas
e vidros v. ú. dono est. emp. tr/
fin. São Francisco Xavier 352 T. 261-
3250 MINI CAR.

MONZA SL 89 — Novo
p/peçca exigente 0t pco fin
tco compreve 264-4222 TUR-
BO CAR.

MONZA SL 90 — U. dono
pouco uso raridade tco fin ga-
rantia STAFF CAR PBX 208-
4242.

MONZA SL 90 — U.
dono c/38.000km.
CARROCAR vende fa-
ça sua oferta! T. 264-
0802.

MONZA CLASSIC 91 — 2
portas - estado de 0km -
oferecemos as melhores
condições do mercado e
valorizamos muitos mais
o seu usado na troca. Li-
gue 462-0964/393-9328
ou faça-nos uma visita,
Praia do Galeão, 120 -
Ilha - GALEÃO VEICU-
LOS.

MONZA CLASS
OKM — Comp. o +
barato CARROCAR T.
264-0802.

MONZA CLASS 89 — Carro
p/peçca exigente super novo
0t pco fin. tco Ligue já 264-
4133 DANIELLA.

MONZA BARCELO-
NA 92 — Compl. fab.
gas. ún. don. est. 0km.
T. 286-5887/284-
0012 ASTRAL VEIC.

MONZA SLE 89 —
Prata, 2pts. gas.
compl. ún. dono, super
novo, 0t. pco. 208-
7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE 90 — Gas, azul
angara, completo de fsc. 4
portas, excel estado, troca/fin.
Tel. 493-6796 e 494-3027.

MONZA SLE 89 —
Compl. ar + dir. conj.
elet. ún. dono. T. 208-
1234/208-1699/284-
0012.

MONZA SLE 89 —
Azul met. rodas, term.
tras. ac. trc/fin T. 284-
0012 ASTRAL VEIC.

MONZA SLE 89 — Azul ar
dir. vidro mala compl.
fab. MIURA RIO 494-
3866.

MONZA SLE 89 2.0
— Vid. elet. ret. elêtr.
mala elet. T. 284-0012
ASTRAL VEIC.

MONZA SLE 89 —
Bege alcool exc. est
pouco rodado. Finan-
cio 12 e 18 meses. ac.
troca. 325-1541/325-
0127 COMPEI.

MONZA SLE 89 — Cinza me-
tal compl. est 0km a toda prova
trc fin STAFF CAR. PBX 208-
4242.

ISIO OKM
AUTOMÓVEIS

VW

GOL 1000.....780.000
GOL CL/GL.....1.390.000
GOL GTS/GTI.....840.000
VOYAGE CL/GL.....1.080.000
PARATI CL/GL/CLS.....1.380.000
SANTANA CL/GL.....2.130.000
QUANTUM CL/GL.....1.510.000
LOGUS GLS.....2.190.000
LOGUS CL/GL.....1.200.000
LOGUS GLS.....1.720.000
KOMBI STD FURGÃO

**MENOR
PREÇO
DO
MERCADO**

**ENTREGA
EM
24 H**

**SUPER
AVALIAÇÃO
NO SEU
USADO.**

GM

CHEVETTE L.....1.140.000
KADETT SL.....1.300.000
KADETT SLE.....1.150.000
MONZA SL.....1.450.000
MONZA CLASS SLE.....1.190.000
IPANEMA SL.....1.250.000
OMEGA GLS.....2.150.000
OMEGA CD.....3.090.000
SUPREMA GLS.....2.250.000
SUPREMA CD.....3.060.000

FORD

ESCORT HOBBY 1.6.....850.000
ESCORT L.....1.070.000
ESCORT GL.....1.150.000
ESCORT GHIA.....1.720.000
ESCORT XR3.....1.770.000
VERSAILLES GL.....1.470.000
VERSAILLES GHIA.....1.990.000
ROYALE GL.....1.610.000
ROYALE GHIA.....2.040.000

FIAT

UNO MILLE.....210.000
UNO S/CS.....1.150.000
UNO 1.6R.....870.000
PRÊMIO CS.....1.130.000
PRÊMIO CSL.....1.000.000
ELBA WEEKEND.....1.200.000
ELBA CSL.....1.200.000
TEMPRA PRATA.....1.650.000
TEMPRA OURO 16V.....2.250.000

NÃO INCLUI
OPCIONAIS
FRETE, PINTURA E
EMPLACAMENTO

VENHA CONFERIR!
— FÁCIL ESTACIONAMENTO —

Rua Humaitá, 88-A Tel.: 266-4499

Daniella

OKM - OKM

SEU MELHOR NEGOCIO PELO MENOR PREÇO

VW

GOL CL/GL.....885.000,
GOL GTS/GTI.....1.580.000,
VOYAGE CL/GL.....1.050.000,
PARATI CL/GL/CLS.....1.240.000,
LOGUS CL/GL/CLS.....1.390.000,
SANTANA CL/GL/CLS 1.580.000,
QUANTUM CL/GL/CLS 1.680.000,
SAVEIRO CL/GL.....980.000,
KOMBI.....890.000,

FORD

ESCORT HOBBY.....895.000,
ESCORT L/GL.....1.230.000,
ESCORT XR3.....1.950.000,
VERSAILLES GL.....1.590.000,
VERSAILLES GHIA.....2.100.000,
ROYALE GL.....1.650.000,
ROYALE GHIA.....2.180.000,
PAMPA L/GL.....890.000,
F-1000.....1.590.000,

GM

KADETT SL/SLE.....1.220.000,
KADETT GSI.....2.250.000,
MONZA SL/SLE.....1.380.000,
MONZA CLASS.....1.590.000,
IPANEMA SL/SLE.....1.320.000,
CHEVY.....830.000,
A-20/C-20/D-20.....1.590.000,
OMEGA GLS/CD.....2.590.000,
SUPREMA GLS/CD.....2.650.000,

FIAT

UNO S/CSL.....935.000,
UNO 1.6R.....1.350.000,
PRÊMIO S/CS.....980.000,
ELBA WEEKEND.....1.050.000,
ELBA CSL.....1.250.000,
TEMPRA PRATA.....1.950.000,
TEMPRA OURO 16V.....2.350.000,
FIORINO.....820.000,
PICK-UP H.D/L.X.....790.000,

A 10 MINUTOS DA ZONA SUL

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 342 A/B - TIJUCA

264-4133

ENTRADA NA ALTURA DA UERJ, 100 METROS ANTES DA AV. MARACANÃ.

MONZA BARCELO-
NA 92 — Compl. fab.
gas. ún. don. est. 0km.
T. 286-5887/284-
0012 ASTRAL VEIC.

MONZA SLE 89 —
Prata, 2pts. gas.
compl. ún. dono, super
novo, 0t. pco. 208-
7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE 90 — Gas, azul
angara, completo de fsc. 4
portas, excel estado, troca/fin.
Tel. 493-6796 e 494-3027.

MONZA SLE 89 —
Compl. ar + dir. conj.
elet. ún. dono. T. 208-
1234/208-1699/284-
0012.

MONZA SLE 89 —
Azul met. rodas, term.
tras. ac. trc/fin T. 284-
0012 ASTRAL VEIC.

MONZA SLE 89 — Azul ar
dir. vidro mala compl.
fab. MIURA RIO 494-
3866.

MONZA SLE 89 2.0
— Vid. elet. ret. elêtr.
mala elet. T. 284-0012
ASTRAL VEIC.

MONZA SLE 89 —
Bege alcool exc. est
pouco rodado. Finan-
cio 12 e 18 meses. ac.
troca. 325-1541/325-
0127 COMPEI.

MONZA SLE 89 — Cinza me-
tal compl. est 0km a toda prova
trc fin STAFF CAR. PBX 208-
4242.

Okm

GM

CHEVETTE L.....810.000,
CHEVY L.....850.000,
KADETT SL.....1.235.000,
KADETT SLE.....1.600.000,
KADETT GSI.....2.225.000,
KADETT GSI/CONV.....A CONSULTAR
IPANEMA SL.....1.370.000,
IPANEMA SLE.....1.850.000,
MONZA SL.....1.530.000,
MONZA CLASS.....1.750.000,
MONZA SLE.....2.050.000,
OMEGA GLS.....2.750.000,
OMEGA CD.....3.800.000,
SUPREMA GLS.....2.800.000,
SUPREMA CD.....3.900.000,
A-20.....A CONSULTAR
C-20.....A CONSULTAR
D-20.....A CONSULTAR
BONANZA/VERANEIO.....A CONSULTAR

FORD

ESCORT HOBBY.....1.000.000,
ESCORT L 1.6.....1.320.000,
ESCORT L 1.8.....1.380.000,
ESCORT GL 1.6.....1.430.000,
ESCORT GL 1.8.....1.480.000,
ESCORT XR-3.....2.100.000,
ESCORT XR-3 CONV.....A CONSULTAR
VERSAILLES GL.....1.920.000,
VERSAILLES GHIA.....2.300.000,
ROYALE GL.....1.935.000,
ROYALE GHIA.....2.420.000,
PAMPA L.....1.000.000,
PAMPA GL.....1.130.000,
XKF-SR.....A CONSULTAR
F.1000 S.....A CONSULTAR

FIAT

UNO MILLE ELET.....A CONSULTAR
UNO S.....1.000.000,
UNO CS.....1.225.000,
UNO CSL.....1.290.000,
UNO 1.6R.....1.530.000,
PRÊMIO CS.....1.270.000,
PRÊMIO CSL.....1.420.000,
ELBA WEEKEND.....1.270.000,
ELBA CSL.....1.450.000,
FIORINO FURGÃO.....920.000,
PICK-UP HD.....900.000,
PICK-UP LX.....1.050.000,
PICK-UP LX + AR.....A CONSULTAR
TEMPRA PRATA.....2.200.000,
TEMPRA OURO 16V.....2.530.000

USADOS A CLASSE A

VEÍCULO	ANO	COMB.	COR	OPCIONAIS
GOL CL 1.6	91	GAS.	BRANCA	BOM/UN. DOMO
VOYAGE GLS 1.8	90	GAS.	BRANCA	COMPLETO UN. DOMO
CHEVETTE JUNIOR	92	GAS.	CINZA	ENC. DE CÂMBRA
PASSAT LSE 1.6	87	GAS.	VERMELHO	AR/EXPORTAÇÃO
PRÊMIO SL 1.6	88	GAS.	PRATA	4 PTE/RODAS/V.V.
MONZA SLE	89	ALC.	CINZA	AR/UN. DOMO
PRÊMIO CS	87	ALC.	VERDE	DES. LIMP.
UNO CS	88	GAS.	PRETO	VID. VERO. ELET.
SANTANA CL 2.000	89	ALC.	CINZA	COMPLETO UN. DOMO

**Financiamento
em até 24 meses**
Aceitamos leasing

Classe A

AUTOMÓVEIS

**Aberto
Até
19:00hs.**

Rua Conde de Bonfim, 25 LJ H - TIJUCA

567-0186

MONZA SLE 91 — Completo EFL, 4 pts. azul drava perol. Un. don. AC/TRC/FIN. T. 284-0012 ASTRAL VEIC.

MONZA SLE 91 — Comp. ex. estado. Promoção confira. Haddock Lobo, 370/C T. 567-1137/204-0646. ASTRAL VEIC.

MONZA SLE 91 — Comp. CARROCAR vende. Faça sua oferta! T. 264-0802.

MONZA SLE 91 — Preto, 4pts, gas. compl. o mais novo Rio, 6t. pco. 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE 92 — 4 pts. azul Millus comp. 16.000km gar total, 6t. pco. 208-7847 TRADIÇÃO.

MONZA SLE 92 — 4 pts. compl. gas. cinza un. dono, super novo, 6t. pco. 208-7847. TRADIÇÃO.

MONZA SLE 92/88 — Compl. 6t. pco. AC/fin. T. 284-4222 TURBOCAR.

MONZA SLE 92 — Azul millus comp. fabr. gas. ot. est. Promoção conf. Haddock Lobo, 370/C T. 567-1137/204-0646 ASTRAL VEIC.

MONZA SLE 92 — Comp. CARROCAR vende. Faça sua oferta! T. 288-1462.

MONZA SLE 92 — Completíssimo 4 pts c/opcionais do Classic Impacável ac. tca fac R. J. Botânico, 514-A 537-2613.

MONZA SLE 92 — Gas. azul met., ún. don. est. 0km vendo hoje CR\$ 1.390.000, ac. trc/fin. T. 264-3040 TIJUCA.

MP LAFER 80 — Vermelho metálico, mais novo do Rio 735 mil Princesa Isabel, 323. Tel. 295-0099. LERER AUTO-MOVEIS.

OMEGA 0KM — Todas as cores e modelos entrega imediata. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 284-8294.

OMEGA CD 0KM — Completo ex. preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-1541/325-0127.

OMEGA CD 3.0 93/93 — Ver. de gas. completíssimo, todo un. dono, emplacado, seguro. Pouquíssimo rodado. 270. 6627/280-5610/590-4102.

OMEGA CD 93 — Gas verde toucan compl. ot. estado rev. c/garantia tr/financio ligue jai 286-8639/431-3344.

OPALA COMODO-RO 92 — Preto completo T. 266-3200 LOLA.

PARE DE PROCURAR
O seu **FIAT**
Okm
você encontra na **barracar**

TEMPRA PRATA

TEMPRA 16V

UNO 1.6R

UNO CS/CSL

ELBA CS/ WEEKEND

ono

Tipo

ENTREGA GARANTIDA

Av. Sernambetiba, 338 Barra - RJ

494-2788

493-4344

PARATI CL 93 0KM — E Parati CL 92 6t pco. MKO AUTOS 286-6105.

PARATI COMPROM — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMOVEIS. 295-0099. LERER AUTOMOVEIS.

PARATI COMPROM — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMOVEIS. 295-0099. LERER AUTOMOVEIS.

PARATI COMPROM — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMOVEIS. 295-0099. LERER AUTOMOVEIS.

PARATI COMPROM — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMOVEIS. 295-0099. LERER AUTOMOVEIS.

PARATI COMPROM — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMOVEIS. 295-0099. LERER AUTOMOVEIS.

PARATI COMPROM — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMOVEIS. 295-0099. LERER AUTOMOVEIS.

PARATI COMPROM — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMOVEIS. 295-0099. LERER AUTOMOVEIS.

PARATI COMPROM — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMOVEIS. 295-0099. LERER AUTOMOVEIS.

TRADIÇÃO

VW • FORD • FIAT • GM

VEÍCULOS HONESTOS, SEM PREÇOS ENGANOSOS. LINHA 94

OKM

PREÇOS REAIS, SEM TRUQUES
MENORES PREÇOS DO MERCADO
MELHOR AVALIAÇÃO DO SEU USADO

MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
FINANCIAMENTO SEM IGUAL
ANOS DE TRADIÇÃO E CONFIANÇA

RUA PEREIRA NUNES, 356 • VILA ISABEL • PABX: 208-7847

OPALA COMODO-RO 92 — Cinza gasolina/completo 4 pts exc. est. pouco rodado. Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

OPALA COMODO-RO 92 — Cinza gasolina/completo 4 pts exc. est. pouco rodado. Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

OPALA COMODO-RO 89 — Completo novo T. 266-3200 LOLA.

OPALA COMODO-RO 91 — Vinho perolizado, gas. 4 portas, completíssimo, super conserv. troco/fin. tel. 493-6796 e 494-3027.

OPALA DIPLO 89 — 6c. completo novo T. 266-3200 LOLA.

OPALA DIPLO-ATA 4P 91 — Vinho gasolina/completo exc. est. pouco rodado. Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

OPALA DIPLO-ATA 92 — Prata bcos couro 6 cil 5m compl. o mais bonito do Brasil 208-7847 TRADIÇÃO.

PAMPA 0KM — Todas as cores e modelos, entrega imediata. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

PAMPA L 92 — Dou-rada 1.8 14 000 km na gar. fabr. 6t. pco. 208-7847 TRADIÇÃO.

PANORAMA 147 86 — Alc. verde met. 4 a compl. ótimo est. rev. c/garantia. Tr/financio ligue jai 286-8639/431-3344.

PARATI 0KM — Todas as cores e modelos, entrega imediata. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

PARATI 92 - 1.6 e 1.8 — Novíssimas T. 266-3200 LOLA.

PARATI 93 — Compl. ar + toca-fita, conj. elet. rodas, gas. ac/trc/fin. T. 284-0012 ASTRAL VEIC.

PARATI CL 1.6 92 — Prata gasolina exc. est. pouco rodado. Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

PARATI CL 1.8 92 — Andino gasolina/completo exc. est. pouco rodado, financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

PARATI CL 1.8 93 — Gas azul inf. ótimo estado rev. c/garantia. Tr/financio. Ligue jai 286-8639/431-3344.

PARATI CL 88 — Alc. verm. met. ótimo estado rev. c/garantia. Tr/financio. Ligue jai 286-8639/431-3344.

PARATI CL 88 CINZA ALCOOL — Exc. est. pouco rodado, Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

PARATI CL 91 — Raridade. CARROCAR vende. Faça sua oferta! T. 264-0802.

PARATI CL 92 1.6 — Ótimo estado de conservação, para pessoas exigentes, comprova, temos condições imperdíveis, nos valorizamos seu usado na troca, comprou, Ligue 462-0964/393-9328 ou faça-nos uma visita, Praia do Galeão, 120 - Ilha - GALEÃO VEÍCULOS.

PARATI CL 93 0KM — E Parati CL 92 6t pco. MKO AUTOS 286-6105.

PARATI COMPROM — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMOVEIS. 295-0099. LERER AUTOMOVEIS.

PARATI COMPROM — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMOVEIS. 295-0099. LERER AUTOMOVEIS.

PARATI COMPROM — Pago a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMOVEIS. 295-0099. LERER AUTOMOVEIS.

PARATI GL 1.8 GAS 90 — Ótimo estado excelente preço de fábrica super nova as melhores condições do mercado e valorizamos muito mais seu usado na troca. Ligue-nos 462-0964/393-9328 ou faça-nos uma visita, Praia do Galeão, 120 Ilha. GALEÃO VEÍCULOS.

PARATI GL 87 — Marrom met., c/limp. tras., de-semb., v. verdes degrade, bagageiro tampão tras., prep. p/som. CAROLI-CAR. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PASSOFINO DIESEL 89 — Nova equip. T. 266-3200 LOLA.

PARATI CL 1.8 0KM — Metálico equipada ex. preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI GL 93 0 KM 1.8 — Vermelho colorado compl. + ar tca fitas pco final 1.980.000, já emplacado 208-7847. TRADIÇÃO.

PARATI CL 93 — Prata lunar, equipada, vale a pena ver, troco/fin. Tel. 493-6796 e 494-3027.

PASSAT 4P 88 BRANCO GASOLINA/COMPL/AR — Exc. est. pouco rodado, Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI CL GLS
Menor preço mesmo
241-1447 - MULTICAR
OKM

PARATI GL 93 — Gas. est. 0km super linda excel. pco a vista fin. tca. aproveite 264-4133 Daniella.

PARATI GLS 1.8 92 CINZA GASOLINA/COMPLETA — Exc. est. pouco rodado, Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.

PARATI GLS 0KM — Metálico completa ótimo preço ac. troca. Financio 12 vezes 325-0127/325-1541.



VOCÊ QUER ENTRAR NO CONSÓRCIO UNIÃO? ENTÃO LIGA PRA AUTO MODELO.

293-7318

Agora você entra no Consórcio União sem sair de casa. Basta ligar para a Auto Modelo e pronto. Um serviço de linha direta vai funcionar durante 24 horas do dia para atender a você rapidamente. Quer entrar no União? Então liga pra gente. Temos vagas disponíveis para Gel 1000 e toda a linha Volkswagen.



Auto Modelo



Não brinque em serviço, aproveite os nossos.

Assistência técnica Rio Motor com descontos que são brincadeira:

50%

de desconto em MÃO-DE-OBRA e

40%

em PEÇAS.

Na hora de levar seu VW na oficina, exija seriedade: leve 50% de desconto na MÃO-DE-OBRA e mais 40% em peças originais VW. Isso tudo com 100% de garantia da assistência técnica Nº 1 do Rio.

Até o dia 30.09.93 você garante os descontos para pagamentos à vista (dinheiro ou cheque). Seu VW não pode ficar de fora!



Rio Motor

Você é a chave de tudo.

Rua General Polidoro, 260 - Botafogo - Tel.: 266-5612

QUANTUM GLS 90 AZUL GASOLINA/COMPLETA — Exc. est. pouco rodado. Financiamento 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

QUANTUM GLS 89 — Único dono, completa. Ótimo preço. Confira! Tel. 542-5798/542-6741.

QUANTUM GL 88 — Verm. fenix comp. ar dir. rodas e rádio. Promoção do dia Hadock Lobo 370/C T. 567-1137/204-0646. AS-TRAL VEIC.

QUANTUM GLS 88 — Aut. azul met. comp. u. dono est. emp. b/fm. São Fco. Xavier, 362 T. 264-3250 MINI CAR.

QUANTUM GLS 88 — 2.000 autom. completa T. 266-3200 LO-LA.

R

ROYALE OKM — Todas as cores e modelos. Entrega imediata. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR, Rua Barão de Mesquita 132. PABX: 284-8294.

ROYALE GL 93 — Compl. verm. perol gas 7.000 km na gar. fabr. 61 pco 208-7847 TRADIÇÃO.

S

SANTANA GL 87 — Gas. azul bem estado. rev. c/p. garantia Tr. Financi. Ligue Jd 286-8638/431-3344.

SANTANA GL 88 — C/d. reção - ótimo estado de conservação, para pessoas exigentes, comprov. todos condições impecáveis, não valorizamos seu usado na troca, compr. Ligue 482-0884/383-8328 ou faça-nos uma visita. Praia do Gaiado, 120 - Ilha - GALEÃO VEÍCULOS.

SANTANA GL 82 GAS — Branco 4 p. de GLS exc. estado troco/fin. 431-1000 BELLA MACCHINA SHOP-PING CAR.

SANTANA GL 93 GAS IM-PERIAL COMPLETO — 4 p. exc. estado troco/fin. 431-1000 BELLA MACCHINA SHOP-PING CAR 431-1000.

SANTANA GLS 2.0 91 — CZ Quartz 41-cool/completo 4 pts exc. est. pouco rodado. Financi. 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

SANTANA GLS 2.0 89 — Cinza álcool/completo 2 pts exc. est. pouco rodado. Financi. 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

SANTANA GLS 88/89 — Met. 4 p. comp. u. dono est. emp. b/fm. São Fco. Xavier, 362 T. 264-3250 MINI CAR.

SANTANA GL 88 2000 — Cinza metálico, álcool, completo, sima. 860 mil. Av. Pincoasa habel. 323. Tel. 296-0098. LERER AUTOMÓVEIS.

SANTANA COMPRO - Pago a vista. Melhor oferta. Av. Pincoasa habel. 323. LERER AUTOMÓVEIS. 296-0098. LERER AUTOMÓVEIS.

SANTANA GL 2.0 92 BEGE GAS/COMPL/2 PTS. — Exc. est. pouco rodado. Financi. 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

SANTANA GL 88 — Dou-rado metálico, c/d. hidr. v. elétrico, desomb. tras. em ótimo estado. CAROLI-CAR, Rua Barão de Mesquita 132. PABX 284-8294.

SANTANA GL 92 — Azul infinito, 4 portas. Estado de Okm. Completo de fábrica. T. 541-0728/295-0881.

SANTANA GL 92 — C/ar dir. CARROCAR vende faça sua oferta. T.: 264-0802.

SANTANA GLS 2000 88 — Azul met. 4p. compl. de fabr. gas. tr./fin. Hu-maitá. 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

SANTANA GLS 88 2.0 — Cinza, compl. fáb. rarid. ac. trc/fin. T. 264-3040 Tijuca.

SANTANA GLS 92 — Gas 2 pts completíssimo est. impecável ot. preço ac. tca fac. R. J. Botânico. 514-A 537-2613.

É AQUI QUE OS MELHORES CARROS ZERO DA CIDADE SE REUNEM PARA SAIR LOGO DEPOIS.

0 KM

VW	VALOR
GOL CL/GL	780.000
GOL GTS/GTI	1.360.000
VOYAGE CL/GL	880.000
PARATI CL/GL/GLS	1.100.000
SANTANA CL/GL/GLS	1.480.000
LOGUS CL/GL/GLS	1.530.000
LOGUS CL/GL/GLS	1.200.000
SAVERO CL/GL	900.000
KOMBI STD/FURGÃO	800.000

FORD	VALOR
ESCORT HOBBY	950.000
ESCORT L	1.060.000
ESCORT GL/GUIA	1.160.000
ESCORT XR3/CONV	1.800.000
VERSAILES GL/GHIA	1.520.000
ROYALLE GL	1.560.000
ROYALLE GHIA	2.000.000
PAMPA U/L	790.000

FIAT	VALOR
KADETT SL/SLE	1.100.000
KADETT GS/CONV	2.100.000
IPANEMA SL/SLE	1.200.000
MONZA SL/SLE	1.260.000
SUPREMA GLS	2.300.000
SUPREMA CD	2.980.000
OMEGA GLS	2.350.000
OMEGA CD	3.050.000

USADOS

VEÍCULO	ANO	COR	ENTRADA
APOLLO GL	81	VERMELHO	134.700
BLAZER ENVELO	89	CINZA MET	238.200
CHEVETTE JR	93	AZUL MET	103.200
CHEVY DL	91	VERDE	104.700
DEL REY L	88	AZUL MET	82.200
ELBA CSL	89	BEGE	115.200
ESCORT GL	84	BEGE	74.700
ESCORT XR3	89	CINZA	119.700
GOL GL	93	PRATA	214.200
GOL GTS	91	VERDE	175.200
GOL GTI	92	CINZA	235.200
IPANEMA SL	91	CINZA	148.200
IPANEMA SLE	92	AZUL	217.200
KADETT SL	92	CINZA	149.700
LADA LAIKA	92	BRANCA	79.200
MONZA GL	89	PRETO	108.200
MONZA SLE	89		130.200

SALDO FINANCIADO.

AUTOBELI
Av. das Américas, 4485 Lj. 110

Tels.:
325-1225
325-5102
273-3646

Descontos pra você esquecer o último aumento.

MODELO	COD	CH	CE	FOR
VOYAGE GL 4P	4243	036999	1.603.969	1.199.678
SANTANA GL 4P	5132	04978	3.070.618	2.298.367
GOL 1000	3104	129613	792.029	792.029
GOL CL	3156	108906	1.032.915	950.282
GOL GL 1.8	3243	037227	1.436.149	1.321.257
KOMBI STD	2312	020974	1.066.676	1.013.342
LOGUS CL 1.8	9055	381075	1.812.373	1.631.136
LOGUS CL 1.8	9002	381254	1.863.799	1.677.427
LOGUS CL 1.8	9155	379201	1.893.939	1.704.54
LOGUS GLS 1.8 CAR	9202	379673	2.606.064	2.293.336
PARATI GL	4526	249258	1.455.265	1.309.737
PARATI CL 1.8	4528	248458	1.609.641	1.480.870
PARATI CL 1.8 ULT.COD	4529	245789	1.771.208	1.629.512
PARATI GLS CAR	4778	250080	2.245.065	2.065.460
SAVERO CL	3633	249633	1.172.257	1.090.200
SAVERO CL 1.8	3676	249214	1.268.980	1.180.152

LINHA 94

MODELO	COD	CH	CE	FOR
GOL 1000	3120	132089	792.030	792.030
GOL CL	3178	130886	1.032.915	970.941
GOL GL	3129	133817	1.129.161	1.072.703
GOL CL 1.8	3181	133737	1.182.143	1.123.036
KOMBI STD	2325	21356	1.066.676	1.066.676
PARATI CL	4540	250518	1.455.263	1.382.500
PARATI CL 1.8	4591	251490	1.497.114	1.422.259
PARATI GL 1.8	4640	250350	1.806.153	1.715.846
SAVERO CL	3800	244236	1.162.831	1.069.805
SAVERO CL 1.8	3862	251133	1.268.980	1.192.842
VOYAGE CL	4380	251256	1.158.779	1.100.840

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR



Central Sul

Rua Marquês de S. Vicente, 17
Tel.: 259.8282



Distac

Rua das Laranjeiras, 291
Tel.: 285-6655

PEUGEOT 405
Estilo, Conforto, Desempenho

Motor 1.6, 1.8 ou 2.0 Apis/Compl. c/ injeção Vencedor de 92 e 93 da maior prova de resistência e confiabilidade do automobilismo (24 hs. de Le Mans). Importado direto da França. Garantia de 1 ano direto da fábrica.

US\$27.000,
A PARTIR DE

9 x US\$3.000 s/entrada e juros...

PEUGEOT

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PEUGEOT GRATUITA EM TODO BRASIL

norcar

Av. Armando Lombardi, 301 Barra Tel. (021) 494 2100.

SANTANA/QUANTUM
CL, GL, GLS e GLSi
Menor preço mesmo

241-1447 - MULTICAR
0 Km

SANTANA CL 89 2.000 — Compl, gas, 4 pts, sup. cons. ar e dir. MKO AUTOS 286-8105.

SANTANA CL 89 — Alc. prata metal 4 p. ot. est. rev. c/garantia 12 meses. Ligue: 286-8639/431-3344.

SANTANA CL 89 — Completo 4 portas ótimo preço super novo para pes. exigentes. Condições super facilitadas e supervistorização do seu usado na troca. Ligue: 462-0964/393-9328 ou faça-nos uma visita, Praia do Galeão, 120 Ilha. GALEÃO VEÍCULOS.

SANTANA CL 89 — Com FM. CARROCAR vende faça sua oferta. T. 264-0802.

SANTANA CL 90 — 4 p. gas. completo T. 266-3200 LOLA.

SANTANA CL 90 BEGE — Gasolina/ar pxc. est. pouco rodado. Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

SANTANA CL 90 BEGE — 4 pts ar + dir fds ot. est. tco fin FRANCLANZA 286-2638.

SANTANA CL 90 — Gas, vinho perol., 2 pts, est. OKm. Ac. trc/fin. T. 284-0012 AS-TRAL VEIC.

SANTANA CL 90 — Gas, sup. novo exc. pxc. Trc/fin. T. 264-4222 TURBOCAR.

SANTANA CL 91 — Prata cara nova gas 2 pts ar cond. dir hidr. v. verdes 27.000 km ún. dono super novo ot pco 208-7847 TRADIÇÃO.

SANTANA CL 93 OKM — C/ar cond. 4 pts azul infinit. gasol ot. pco venha negociar 208-7847 TRADIÇÃO.

SANTANA COMPROM — Paga melhor preço. Resolvo na hora. R. Jardim Botânico 514-A T. 537-2613.

SANTANA GL 2.0 2P 92 PRATA — Alcool/Completo exc. est. pouco rodado. Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

PEUGEOT 405

Motor 2.0, 1.8, 1.6 litros • Injeção eletrônica • 4 portas
Garantia de 1 ano livre de quilometragem • Leasing • Aceita-se carta de crédito de consórcios • Importado da França • Em até 9 vezes sem juros ou a combinar

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PEUGEOT GRATUITA 24 HORAS EM TODO BRASIL

PEUGEOT Conceller
CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO

AV. ATLÂNTICA, 2316 A - RIO DE JANEIRO
TEL.: (021) 257-8196/(021) 237-2767

FEITOS PARA DURAR!

RANGE ROVER DISCOVERY DEFENDER

US\$ 77.800*

US\$ 45.800*

US\$ 27.600*

LAND ROVER

THE BEST 4 X 4 X FAR

LAND RIO

A ÚNICA CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA LAND ROVER NO RJ

Av. das Américas, Km 2 - Barra

Tel.: (021) 494-2422

UNO 1.6R 89 PRATA ALCOOL/COMPLETA/AR — Exc. est. pouco rodado. Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

UNO 1.6 MPI — 0km metálico equipadíssimo ex. preço financio 12 vezes ac. troca 325-1541/325-0127.

UNO 1.6 R 90 — Gas completo + ar último preço troco/financio 431-1000 BELLA MACCHINA SHOPPING CAR.

UNO 1.6 R 93 — Azul cristal, completa + ar cond. de fte. estado de OKm. troco/fin. tel. 493-6796 e 494-3027.

UNO 1.6 R 93 — Branco. Ar cond. teto solar. Único dono. Confira o preço! Tel. 541-0728/542-5798.

UNO 1.6 MPI 93 OKM — Gas, vermelho perol completa de fte. troco/fin. tel. 493-6796 e 494-3027.

UNO COMPROM — Paga a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMÓVEIS, 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

UNO COMPROM — Paga a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMÓVEIS, 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

UNO CS 89/89 — Alc. vermelho, 600.000.00, carro novo. 590-6274/590-9745/280-9138.

UNO MILLE ELETRONIC
93 km verde guarujá Bancos altos reclináveis 5ª marcha pintura metálica O menor preço do Rio. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX 284-8294.

UNO CS 89 E 91 — Novos c/garantia T. 266-3200 LOLA.

UNO CS 90 — Gas ver. ótimo estado rev. c/garantia 12 meses. Ligue: 286-8639/431-3344.

UNO CS 92/92 — Verde hgas. 899.000.00, carro estado de novo. 590-6274/590-9745/280-9138.

UNO CS ALC 87/87 — Vermelho 500.000.00, carro novo. 590-6274/590-9745 e 280-9138.

UNO CSL OKM — Metálico equipada ex. preço ótimo financio ac. troca 325-0127/325-1541.

UNO CSL 1.6 93 — 4 pts ot. preço ac. tca. fac. MKO AUTOS 286-6105.

UNO MILLER 91 — Gasolina, cinza metálica, muito nova 640 mil. Av. Princesa Isabel, 323. Tel. 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

UNO MILLE OKM — 2 e 4 pts, pronta entrega, várias cores. Ac. trc/fin. T. 264-3040 TIJUCA.

UNO MILLE OKM — O melhor pco do Rio. CARROCAR - T. 288-1462.

UNO MILLE 91 — Bege, gas, ot. est. vendido hoje CR\$ 585.000, ac. trc/fin. T. 264-3040 TIJUCA.

UNO MILLE 91 — Cinza, gas, ún. dono, rarid. ac. trc/fin. T. 264-3040 TIJUCA.

UNO MILLE 92/93 — Verde Guarujá na gar. Apenas 4.700km. Veja e compreve. Tco fin. PABX 208-4242 S-TAFF-CAR.

UNO MILLE 93 — Completo ot. pco. Ac. tca fac. MKO AUTOS 286-6105.

UNO MILLE BRIO 91 — Prata AM/FM 5m. limp. des. tras. tr. / fin. Humaltá, 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

UNO S 88 — Branca o, dono est. emp. não tem igual. tr/fin. São Fco. Xavier, 352 T. 264-3250 MINI CAR.

UNO S 89 — Alc. ver. ótimo estado rev. c/garantia 12 meses. Ligue: 286-8639/431-3344.

UNO S 90 — Raridade. CARROCAR vende faça sua oferta T. 288-1462.

UNO S 93 OKM — Gas entrega imediata. Ot. preço. Ac. tca fac. R. J. Botânico 514-A. 537-2613.

VERONA LX 92 AZUL ALC/V. VERDES/AM/FM — Exc. est. pouco rodado. Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

BMW 325ia
93/0km c/CD
9x US\$ 6.844,* ou
36x US\$ 2.750,*
LEASING...



BMW 325ia
92 (igual à zero)
9x US\$ 5.744,* ou
36x US\$ 2.310,*
LEASING...



Tire a prova dos nove! Nós temos a melhor linha de crédito do mercado. Venha e comprove...

9x s/juros!
*1 Ano de Garantia!

Toyota Paseo
93/0km
9x US\$ 3.300,* ou
36x US\$ 1.331,*
LEASING...



Eclipse Turbo
93/0km
9x US\$ 5.132,* ou
36x US\$ 1.936,*
LEASING...



Nissan Altima
GXE 93/0km
9x US\$ 4.644,* ou
36x US\$ 1.804,*
LEASING...



*** DOLAR COMERCIAL**
Honda Prelude
93/0km
9x US\$ 4.582,* ou
36x US\$ 1.804,*
LEASING...



norcar
Since 1970

Av. Armando Lombardi, 301.
Barra Tel. **494-2100.**

UNO MILLE OKM — Todas as cores entrega imediata o menor preço do Rio. CAROLI-CAR, Rua Barão de Mesquita 132. PABX: 284-8294.

UNO MILLE 90/SL — Cinza gas 660.000.00 Raridade 590-6277/590-6745 e 280-9738.

UNO MILLE 91 — Bege, gas, ot. est. vendido hoje CR\$ 585.000, ac. trc/fin. T. 264-3040 TIJUCA.

UNO MILLE 91 — Cinza, gas, ún. dono, rarid. ac. trc/fin. T. 264-3040 TIJUCA.

UNO MILLE 92/93 — Verde Guarujá na gar. Apenas 4.700km. Veja e compreve. Tco fin. PABX 208-4242 S-TAFF-CAR.

UNO MILLE 93 — Completo ot. pco. Ac. tca fac. MKO AUTOS 286-6105.

UNO MILLE BRIO 91 — Prata AM/FM 5m. limp. des. tras. tr. / fin. Humaltá, 88 T. 266-4499 ISIO AUTOMÓVEIS.

UNO S 88 — Branca o, dono est. emp. não tem igual. tr/fin. São Fco. Xavier, 352 T. 264-3250 MINI CAR.

UNO S 89 — Alc. ver. ótimo estado rev. c/garantia 12 meses. Ligue: 286-8639/431-3344.

UNO S 90 — Raridade. CARROCAR vende faça sua oferta T. 288-1462.

UNO S 93 OKM — Gas entrega imediata. Ot. preço. Ac. tca fac. R. J. Botânico 514-A. 537-2613.

VERONA LX 92 AZUL ALC/V. VERDES/AM/FM — Exc. est. pouco rodado. Financio 12 e 18 meses, ac. troca, 325-1541/325-0127 COMPETI.

VERONA COMPROM — Paga a vista. Melhor oferta. Av. Princesa Isabel, 323. LERER AUTOMÓVEIS, 295-0099. LERER AUTOMÓVEIS.

VERONA GLX 90 — Ótimo preço, oferecemos as melhores condições do mercado e valorizamos muito mais o seu usado na troca. Ligue 482-0964/393-9328 ou faça-nos uma visita, Praia do Galeão, 120 - Ilha - GALEÃO VEÍCULOS.

VERONA LX 1.6/91 — Novo c/garantia T. 266-3200 LOLA.

VERONA GLX 91 — Compl. e 92 compl. ot. pco. MKO AUTOS 286-6105.

VERONA LX 90 — Gasol bege metal equip excel est. ligue e comprove qualidade R. Real Grandiosa, 38 T. 286-7248 SULCAR.

VERSAILLES OKM — Todas as cores e modelos. Entrega imediata. O menor preço do Rio. CAROLI-CAR, Rua Barão de Mesquita 132. PABX: 284-8294.

VERONA LX 92 — Est. OKM novo exc. pco a vista fin tco confira. TURBO CAR 264-4222.

VERSAILLES GHIA 92 — Vinho c/injeção gas 2 pts completíssimo 20.000 km ot pco 208-7847 TRADIÇÃO.

VERONA LX 92 — Est. OKM novo exc. pco a vista fin tco confira. TURBO CAR 264-4222.

VERSAILLES GHIA 92 — Vinho c/injeção gas 2 pts completíssimo 20.000 km ot pco 208-7847 TRADIÇÃO.

VERONA LX 92 — Est. OKM novo exc. pco a vista fin tco confira. TURBO CAR 264-4222.

0 KM COMO O MELHOR PREÇO DO RIO

LIZA

Preços Reais de venda.

VW	GM
FUSCA..... A CONSULTAR	OMEGA CD..... 2.860.000.
GOL..... A CONSULTAR	OMEGA GLS..... 3.480.000.
GOL CL/GL..... 1.280.000.	SUPREMA CD..... 2.850.000.
GOL GLS..... 1.850.000.	SUPREMA GLS..... 3.500.000.
GOL GTI..... 1.810.000.	CHEVETTE L..... A CONSULTAR
PARATI CL..... 1.280.000.	MONZA SL/GL..... 1.380.000.
PARATI GL..... 1.420.000.	MONZA SLE/GLS..... 1.850.000.
PARATI GLS..... 1.830.000.	CLASSIC..... 1.500.000.
SANTANA CL..... 1.800.000.	KADETT SL/GL..... 1.260.000.
SANTANA GL..... 2.000.000.	KADETT SLE/GLS..... 1.400.000.
SANTANA GLS..... 2.210.000.	KADETT GSI..... 2.280.000.
QUANTUM CL..... 1.800.000.	IPANEMA SL/SLE/GLS..... 1.600.000.
QUANTUM GL..... 2.150.000.	
QUANTUM GLS..... 2.870.000.	
SAVEIRO CL..... 1.010.000.	
LOGUS CL..... 1.540.000.	
LOGUS GL..... 1.900.000.	
LOGUS GLS..... 2.000.000.	

FORD

ESCORT 1000..... A CONSULTAR
ESCORT HOBBY..... 960.000.
ESCORT L..... 1.200.000.
ESCORT GL..... 1.370.000.
ESCORT XR3i..... 2.200.000.
ESCORT GHIA..... 1.720.000.
VERSAILLES GL..... 1.450.000.
VERSAILLES GHIA..... 2.110.000.
ROYALE GL..... 1.670.000.
ROYALE GHIA..... 2.870.000.
PAMPA..... 880.000.
F-1000 SS..... 1.850.000.

TIJUCA: HADDOCK LOBO, 437

264-3040

PRODUTOS BÁSICOS

Top de Linha Omega CD Tempira 16 V. Santana GLS Suprema

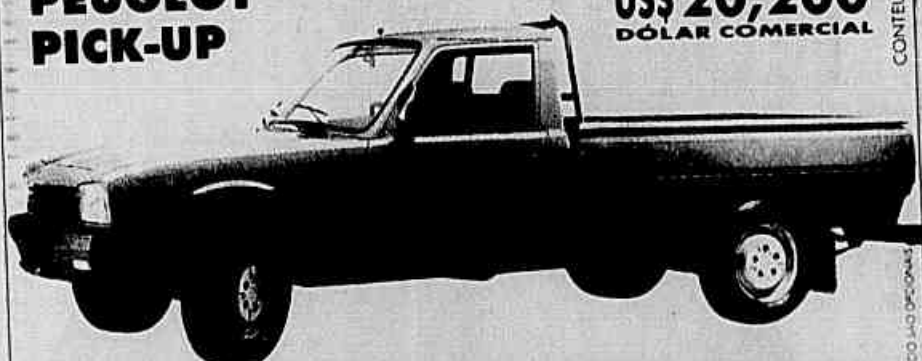
FIAT

UNO MILLE..... A CONSULTAR
UNO S..... 930.000.
UNO 1.6R..... 1.378.000.
PRÊMIO S..... 990.000.
PRÊMIO CSL..... 1.295.000.
ELBA CSL..... 1.265.000.
WEEKEND..... 1.040.000.
TEMPRA PRATA..... 2.070.000.
TEMPRA OURO 16V..... 2.400.000.
TIPO..... 1.680.000.

Mais frete e opcionais

VEÍCULOS

PEUGEOT PICK-UP



A PARTIR DE
US\$ 20.200
DÓLAR COMERCIAL

CONTEÚDO

1.300 Kg de capacidade • Diesel • Várias cores
Garantia de 1 ano livre de quilometragem • Leasing
Aceita-se carta de crédito de consórcios • Entrega
imediata • Em até 9 vezes sem juros ou a combinar

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
PEUGEOT
GRATUITA
24
HORAS
EM TODO BRASIL



PEUGEOT
Courcelles

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO

AV. ATLÂNTICA, 2316 A - RIO DE JANEIRO
TEL.: (021) 257-8196/(021) 237-2767

VERSAILLES 2.0
GHIA 92 VERDE
GAS/2P/ABS/
COMPLETO — Exc.
est. pouco rodado. Fi-
nanciamento 12 e 18 meses,
ac. troca, 325-1541/
325-0127 COMPETI.

VERSAILLES GHIA — 0km/4
pts. gas, vinho met. comp. fab.
tr./fin. São Fco. Xavier, 352 T.
264-3250 MINI CAR.

VERSAILLES GHIA
92 CINZA GAS/
COMPLETO — Exc.
est. pouco rodado. Fi-
nanciamento 12 e 18 meses,
ac. troca, 325-1541/
325-0127 COMPETI.

VERSAILLES GHIA 92 —
Azul miramar, completo de fáb.
estado de 0km, troco/fin. tel.
493-6796 e 494-3027

VERSAILLES GL 92 —
Compl. est. 0km super novo
excel. pco fin. tel. 264-
4133 Daniela

VERSAILLES GL 92 —
Azul miramar 4 pts
2.0 compl. 14.000 km
na gar. fabr. ópt. pco 208-
7847 TRADIÇÃO.

VOLKS 78 L. MARROM
MECÂNICA 100% — Óti-
mo preço venda, veja,
compre e prove um
negócio imperdível, ta-
mos as melhores con-
dições do mercado e valo-
rizamos muito mais seu
usado na troca. Ligue
462-0964/393-9328 ou fa-
ça-nos uma visita, Praia
do Galeão, 120 lha. GA-
LEÃO VEÍCULOS.

VOYAGE OKM — Todas
as cores e modelos. En-
trega imediata. O menor
preço do Rio. CAROLI-
CAR, Rua Barão de Mes-
quita 132. PABX 284-
8294.

VOYAGE CL 1.6 91
BRANCO ALCOOL/
5M — Exc. est. pouco
rodado. Financiamento 12 e
18 meses, ac. troca,
325-1541/325-0127
COMPETI.

VOYAGE CL 1.8 93 — Gas
azul met. Ótimo estado. Rev.
c/garantia. Tr./financiamento. Ligue
321-286-8639/431-3344

VOYAGE CL 89/89 — Alc.
cinza 710.000 km. Ótimo estado
de conservação. 590-6274/
590-6745 e 280-9738

VOYAGE CL 89 —
Preto. CARROCAR
vende-lhe sua oferta!
T. 541-0095

VOYAGE CL 91 — Azul
metálico ótimo estado
excelente preço de fáb-
rica super novo as melho-
res condições do merca-
do e valorizamos muito
mais seu usado na troca.
Ligue-nos 482-0964/393-
9328 ou faça-nos uma vi-
sita, Praia do Galeão, 120
lha. GALEÃO VEÍCULOS.

VOYAGE COMPRO — Pago a
vista. Melhor oferta. Av. Prin-
cesa Isabel, 223. LERER AU-
TOMÓVEIS. 296-0099. LE-
RER AUTOMÓVEIS

VOYAGE COMPRO —
Pago melhor preço. Re-
solução na hora. R. Jardim
Botânico, 514-A. Tel:
537-2613.

VOYAGE GL 1.8 91 — Alc.
verde metálico 4 p. ar. bco. couro
ót. est. rev. c/garantia. Tr./financiamento.
Ligue já. 266-8639/431-3344

VOYAGE LS 86 — Documen-
tos pagos, vidros rayban, verde
metálico, lanternagem e motor
100%, excelente estado! Tel.
511-0450 - Francisco

VOYAGE SPORT
OKM — C/ar e t. fitas
1.300 mil. CARRO-
CAR - T. 264-0802

VOYAGE GL 91
VERMELHO FENIX
— Gas. c/20.000 km.
gas. ún. don. T. 567-
1137/204-0646. AS-
TRAL VEIC.

VOYAGE GL 92 GAS — Ver-
melho colorado 4 p. ar. ex-
cep. estado. troco/financiamento.
431-1000 BELLA MACCHINA
SHOPPING CAR.

VOYAGE GL 93 OKM — 4
pts. entrega imediata! Ót.
preço. Ac. troc. fac. R. J.
Botânico 514-A. 537-
2613

MOTOR DIESEL
Capacidade
1,3 toneladas.
V. CORES/PRONTA
ENTREGA SUCESSO
de vendas no 1º
ANO NO BRASIL
GARANTIA DE 1 ANO
direto de fábrica.

Pick-up.

Esporte, Lazer, Trabalho...

A partir de US\$ 20.200,



OU EM 9 x US\$ 2.244, sem taxa e juros



PEUGEOT

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEUGEOT
GRATUITA EM TODO BRASIL

norcar

Av. Armando
Lombardi, 301,
BARRA TEL. (021) 494 2100.

Caminhões
Ônibus

Utilitários

KOMBI STD OKM GAS —
Branco troco/financiamento 431-
1000 BELLA MACCHINA
SHOPPING CAR.

A 10 BEGE 89 — Ar. direção,
40.000km, carro em raro estado
de conservação. 553-3927/
542-8872. Aceito troca.

KOMBI OKM — Todas as
cores e modelos. Entrega
imediata. O menor preço
do Rio. CAROLI-CAR,
Rua Barão de Mesquita
132. PABX 284-8294.

FURLAINE CHA-
TEAU 91/91 — C/TV,
video, frigobar e banco
de couro, 7.500 Km
rod. (reais). Só US\$
32.000. Tr. 717-6262.

KOMBI STD OKM — Gas
branca CR\$ 900.000,00.
Entrega imediata. Rua
Barão de Mesquita 132.
PABX 284-8294.

PICK-UP SR XK DE-
SERTER 90 — Diesel,
2pts., cab. dupla, verde
musgo met., geladeira,
toca-fitas, vidros ver-
des eletr., dir. hidr., ro-
das SR, tampa de fibra.
Tel. 717-6262/6479.

SAVEIRO CL 1.8 KM
— Metálico equipada
ex. preço ac. troca 325-
0127/325-1541.

PICK-UP SR XK F
DESERTER 91 —
Diesel, cab. dupla, 4
pts., bege met. c/turbo,
ar. dir. hidr., vidros ver-
des eletr., trava eletr.,
rodas SR, 2 capotas fi-
bra ou maritima. Pou-
co rodado. Tel. 717-
6262/6479.

PICK-UP SULAM 89
— Preto álcool/comple-
to exc. est. pouco
rodado. Financiamento 12 e
18 meses, ac. troca,
325-1541/325-0127
COMPETI.

SAVEIRO CL 89
BRANCO GASOLI-
NA/COMPLETO —
Exc. est. pouco rodado.
Financiamento 12 e 18
meses, ac. troca, 325-
1541/325-0127
COMPETI.

Motocicletas 940

CBR-1000 91 — Vermelha, 6
mil milhas rodadas. Ótimo pre-
ço. Aceito troca por carro e fi-
nanciamento. 494-2302 - Barra.

KAWASAKI NINJA 2x11 —
Moto nova, ótimo preço. Acei-
to carro na troca e financia-
mento. 494-2302 - Barra.

SUZUKI GSX-R ANO 86 —
Vermelha super nova, seguro
total. US\$ 7.500. Tratar T.
611-2578/294-2782 Jane.

YAMAHA 92/92 — Preto, DT
200, 6.000KM, garantia fabri-
ca. US\$ 3.200. Tel. 502-2644
Silene

CLASSIVINDE JB — Onde está
quem quer comprar? Onde está
quem quer vender? 580-5522
Anúncio por telefone de 2ª a
6ª-feira para todas as edições até
as 19h.

Locação/Fretes 950

ALUGUEL VEÍCULOS — Fro-
ta nova, tarifas especiais p/ vo-
cê que precisa do carro p/ tra-
balho. Reservas: 594-0499
POINT CAR.

Automóveis
Importados 965

B

BMW 325i A — Cinza
met. em exposição, pronta
entrega financ. US
56.000 Humaitá, 88. T:
266-4499 ISIO AUTOMÓ-
VEIS.

BMW 325i
92 e 93
A partir de US\$ 46.800.
R. Fco. Otaviano, 41
Tel.: 521-4488

C

CALAVIER 93 RSI —
4 pts. aut. comp. bran-
co est. 0 km. T. 494-
2422. Land Rio.

CAVALIER (GM) 91 — Preto
completo, piloto automático
troco/financiamento 431-1000 BEL-
LA MACCHINA SHOPPING
CAR.

CHEROKEE LAREDO 92
— Turbo diesel 4x4 ar. di-
reção hidráulica banco
couro elétrico etc. ót.
oportunidade venda ver.
R. Real Grandesa 38. T:
286-7248 SULCAR.

CHEROKEE V.8 —
Limited. 0 km comp.
fáb. T. 494-2422.
Land Rio.

DISTRIBUIDOR

RENAULT

R21 SEDAN GTX
US\$ 23.800

R21 NEVADA GTX
US\$ 25.800

R21 SEDAN TXE
US\$ 29.900

R21 NEVADA TXE
US\$ 31.800

HANSAUTO

IPANEMA
R. I. Otaviano, 42
TEL.: 521-4488

BOTAFOGO
R. Vis. Corredora, 55
TEL.: 266-5162

VOCE NÃO VAI ACREDITAR

IMPORTADO COM
PREÇO DE NACIONAL

GRANDE VARIEDADE
DE CORES E MODELOS
SUPERVALORIZAÇÃO
NA TROCA

CONDIÇÕES ESPECIAIS
DE PAGAMENTO

LEASING EM 24 E 36 MESES

QUALQUER CARTA DE CRÉDITO

CONSÓRCIO NACIONAL
HONDA

A única Concessionária Autorizada
dos Automóveis HONDA no Rio de Janeiro

Exuma Luga

HONDA RIO JAPAN

Os veículos HONDA estão em conformidade com o PROCONVE

VENDAS/OFICINA E PEÇAS

Av. das Américas, 2001
Barra da Tijuca

439-3282/439-1458/439-3952

SHOW ROOM/ VENDAS

Av. Atlântica, 1588
Copacabana

541-4999

VENDAS-BARRA FREE

Av. das Américas, 4666 - Mód. B111
Escritório, B112 - Barra da Tijuca

326-1091

CHEROKEE TAI-
PIONNER 88 —
Branco comp. fáb. est.
est. T. 494-2422.

D

D-20 CAB. DUPLA 88/89 —
Vermelha diesel,
compl. fáb. ót. est. MIU-
RA RIO 464-3888.

DISCOVERY — 3 pts
92 Verde 4x4 ar. dir.
comp. fáb. T. 494-
2422 LAND RIO.

ESCORT WAGON
AZUL 7.000 MILHAS
4 Portas.
A partir de US\$ 25.500
R. Fco. Otaviano, 41
Tel. 521-4488

CLASSIVINDE JB — Onde está
quem quer comprar? Onde está
quem quer vender? 580-5522
Anúncio por telefone de 2ª a
6ª-feira para todas as edições até
as 19h. Para as edições de domín-
go e 2ª-feira até as 20h de sexta-
feira. Salvo das 8h às 11h para a
edição de domingo. E até as 12h
para qualquer outra edição.

GRAND CHEROKEE
LTD 88
V.8 PRETO COMPLETO
US\$ 49.900
R. Fco. Otaviano, 41
Tel. 521-4488

HONDA CIVIC OKM —
Carro do ano nos E.U.A.
Cupé, autom. teto elet.
ar. dir. Trio Menor preço
do Rio. 542-6741/295-
0691.

M. BENZ 74-240 D Diesel
4 portas, magnético, 1 fissa, met.
ruel etc. US\$ 12 mil. Tel. 267-
2378.

MITSUBISHI EXPO
7 LUG - OKM
US\$ 37.000
R. Fco. Otaviano, 41
Tel.: 521-4488

MITSUBICHE
ECLIPSE GSX.
Turbo tração total
couro abs teto. T. 494-
2422. Land Rio.

PAJERO 92 — Verde 4
pts diesel completo fá-
brica ót. estado MIURA
RIO 494-3866

R

RENAULT 11 SEDAN
GTX 1.7XE
A partir de US\$ 23.600
R. Fco. Otaviano, 41
Tel.: 521-4488

RANGE - ROVER
90 COUNTY —
Comp. de fáb. b. heli-
trico est. de couro abs
est. de novo T. 494-
2422 LAND RIO

RENAULT SAFRANE
V6 OKM
Pronta entrega
R. Fco. Otaviano, 41
Tel.: 521-4488

RANGE - ROVER
V8 91 VOGUE SE —
C/teto estof. de couro.
T. 494-2422 LAND
RIO

RENAULT NEVADA R 21
GTX 1.7XE
A partir de US\$ 26.900
R. Fco. Otaviano, 41
Tel.: 521-4488

S

SUZUKI VITARA
YLX — C/4.000 km
92 ex. est. T. 494-
2422 Land Rio.

SUZUKI SWIFT 92
SEDAN 5 M
US\$ 18.900
R. Fco. Otaviano, 41
Tel.: 521-4488

T

TOYOTA SW4 —
Cab. dupla 93. grafite-
na gar. ex. est. T. 494-
2422 Land Rio.

BMW LEGÍTIMO DA FÁBRICA NÃO COMPRE UM NATURALIZADO DE MIAMI



Só o seu BMW vem direto da BMW AG, Munique - Alemanha e tem garantia
da própria fábrica. Na sua fabricação ele recebe todas as alterações de suspensão
e motorização, indispensáveis para se adequar as condições Brasileiras.
Com a desvalorização do marco e agora também com a redução da ali-
quota de importação, os carros BMW ficaram ainda mais perto de você.
Basta ver a tabela abaixo.

Só um vendedor credenciado pode oferecer garantia, certificado
de fábrica, papéis totalmente legalizados, assistência técnica,
peças originais e um maior valor de revenda.
Afinal, quem tem que passear em Miami é você, não o seu carro.

AUTO COMERCIAL WAGEN
CONCESSIONÁRIA CREDENCIADA
PELA FÁBRICA

BARRA FREE SHOPPING
(Plantão aos domingos até 20:00h)
Av. das Américas, 1.108
Tel.: (021) 325-4451
Fax.: (021) 325-4215

COPACABANA - RJ
Av. Princesa Isabel, 293
Tel.: (021) 541-0037
Fax.: (021) 275-5698

ASS. TÉCNICA BOTAFOGO - RJ
Rua São João Batista, 67
Tel.: (021) 246-9996 e 226-7439
Fax.: (021) 266-4306

Modelos Para Pronta Entrega

BMW 318i	BMW 325i a	BMW 530it
BMW 318is	BMW 525it	BMW 540i/a
BMW 325i	BMW 525it/a	BMW 750iL

FINANCIAMENTO EM ATÉ 12 VEZES OU LEASING
DE 24 À 36 MESES PELA MENOR TAXA DO MERCADO,
PARA PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS.



PRAZER EM DIRIGIR

AQUI NÃO TEM TEMPO RUIM

TEMPO É
DINHEIRO

FIAT

FESTIVAL DE PREÇOS
BAIXOS COM DEVOLUÇÃO
DA ENTRADA

● Compre seu Temptra e receba de volta a Entrada no Ato da Entrega do seu carro novo

MODELO	ENTRADA	11 VEZES
TEMPRA 16V 4 PORTAS MPI REVEST. COURO/BCO. ELÉTR.	800.000	389.760
TEMPRA 16V 4 PORTAS MPI BCO. ELÉTRICO	775.000	377.580
TEMPRA 16V 4 PORTAS MPI	725.000	353.220
TEMPRA 4 PORTAS AR/DIR./VIDRO ELÉTR. ALCOOL	550.000	267.960

— CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E PLANOS DE FINANCIAMENTO.
— AS PRESTAÇÕES TERÃO CORREÇÃO MENSAL EM 11X (TRD) E 24X (IGPM)
— ACEITAMOS SEU CARRO COMO PARTE DE PAGAMENTO.

CONSÓRCIO CONTEMPLADO TEMPRA 16V.
35% de Entrada e saldo em 13x s/ juros
TEMPRA 16V. — O único com 2 anos de garantia
SEM CUSTO ADICIONAL

TEST-DRIVE Venha testar o
1º carro brasileiro com 16V. com duplo
controle de válvulas

TEST-DRIVE VENHA TESTAR
O carro *Tipo* nenhum outro
VOCÊ VAI ADORAR!

O menor preço do Brasil com as menores taxas **Confira!**

SÓ NA LÍDER ABSOLUTA DE VENDAS

Itália Barra
Av. das Américas, 10605 Barra

SUA CONCESSORA
FIAT

PABX
325-4433
Veículos Novos 325-3087 e 4433
Veículos Usados 325-3121 e 4433
Peças/Gerência 325-1081 e 4433
Serviço de Oficina 325-4433
Condicioner e leasing 325-4433 e 3087
Fax Peças: 325-2068 - Fax Vendas: 325-3087

ABERTO
Segunda a Sábado
de 8 às 20h
Domingo
DE 9 ÀS 14 H.

Do Barrashopping ao Recreio o seu melhor Negócio Fiat fica no meio

USADO DE CLASSE

ENTRADA EM 2 VEZES — 1ª NO ATO — 2ª P/DIA 1/10/93
SEM JUROS E SEM CORREÇÃO

MARCA • MODELO	ANO	COR	1ª ENTRADA	2ª ENTRADA
FIORINO FURGÃO	85/85	BEGE	41.850,	41.850,
FIORINO FURGÃO	86/86	BEGE	44.850,	44.850,
OGGI CS EQUIPADA	85/85	VERMELHA	64.350,	64.350,
PANORAMA C	84/84	BEGE	55.350,	55.350,
FIAT 147 GAS.	82/82	AZUL	44.850,	44.850,
CHEVETTE SE	87/87	PRETA	74.850,	74.850,
CHEVETTE SL NOVO	89/89	PRETA	89.850,	89.850,
CARAVAN DIPLOMATA 6 CIL.	87/87	PRATA	115.350,	115.350,
MONZA SLE	84/84	PRETA	93.000,	93.000,
MONZA CLASSIC 2.0 4 PTS	87/87	CINZA	127.350,	127.350,
MONZA SLE ÚNICO DONO	88/88	MARROM	127.350,	127.350,
MONZA CLASSIC 4 PTS	89/89	CINZA	148.500,	148.500,
MONZA CLASSIC	92/92	VERMELHO	283.500,	283.500,
CARAVAN COMOD. GAS. 6 CIL. COMP.	88/89	AZUL	127.350,	127.350,
GOL S GASOLINA	82/82	BRANCA	49.350,	49.350,
GOL GTS GAS. COMPLETO	90/90	VERDE	178.500,	178.500,
VOYAGE GL	87/87	PRATA	104.100,	104.100,
VOYAGE GL	87/87	BRANCA	101.850,	101.850,
PARATI CL EQUIPADA	87/87	CINZA	112.350,	112.350,
PARATI LS C/RODAS	85/85	VERDE	89.850,	89.850,
SANTANA GLS 4 PTS GAS.	88/89	AZUL METAL	148.350,	148.350,
SANTANA CL 1.8 GAS.	90/90	BEGE	145.350,	145.350,
SANTANA GLS EVIDENCE	89/90	PRETA	189.000,	189.000,
PASSAT TS GAS.	81/81	BRANCO	49.350,	49.350,
PASSAT LS	84/85	CINZA	70.350,	70.350,
ESCORT GHIA	86/86	AZUL	85.350,	85.350,
ESCORT GL GAS.	91/91	MARROM	140.850,	140.850,
ESCORT L EQUIPADO C/AR	88/88	CINZA	98.750,	98.750,
VERONA GLX 1.8 COMPLETO	91/92	BRANCO	208.500,	208.500,
KADETT SL 1.8 GAS.	91/91	BEGE METAL	163.500,	163.500,
UNO S	85/86	BRANCA	74.850,	74.850,
UNO S	90/91	VERDE	118.350,	118.350,
UNO S GASOLINA	91/91	CINZA	118.350,	118.350,
UNO S GASOLINA	90/90	VERMELHA	109.350,	109.350,
UNO S	85/85	BRANCA	74.850,	74.850,
UNO CS	85/86	VERDE	74.100,	74.100,
UNO CS	88/88	AZUL	89.850,	89.850,
UNO CS	90/90	CINZA	108.600,	108.600,
UNO CS	89/89	VERDE	99.600,	99.600,
UNO MILLE	91/91	VERDE	101.850,	101.850,
UNO MILLE	92/93	CINZA	125.850,	125.850,
UNO MILLE NOVISSIMA	92/92	PRETA	119.850,	119.850,
UNO MILLE	91/91	BRANCA	103.250,	103.250,
UNO MILLE	91/92	BRANCA	118.350,	118.350,
UNO MILLE	91/91	CINZA	110.850,	110.850,
UNO MILLE BRIO	90/90	CINZA	148.500,	148.500,
UNO 1.6R GAS. NOVA	85/85	VERMELHA	70.350,	70.350,
PRÊMIO S	87/88	BRANCA	92.850,	92.850,
PRÊMIO S	88/88	VERMELHA	101.850,	101.850,
PRÊMIO S 4 PTS	87/87	CINZA	83.850,	83.850,
PRÊMIO S	86/87	PRETA	74.850,	74.850,
PRÊMIO CS	87/87	VERDE	85.350,	85.350,
PRÊMIO CS 1500	89/89	CINZA	101.850,	101.850,
PRÊMIO CS 1500 C/V. ELET.	89/89	BEGE METAL	98.850,	98.850,
PRÊMIO CS	89/89	VERMELHA	110.850,	110.850,
PRÊMIO SL 4 PTS	90/91	VERMELHA	124.350,	124.350,
PRÊMIO S	90/90	AZUL	122.850,	122.850,
PRÊMIO SL GAS.	87/87	AZUL	89.850,	89.850,
ELBA CS	92/92	BEGE	149.700,	149.700,
ELBA CS 1600	88/88	VERMELHA	97.350,	97.350,
ELBA CS 1500	88/89	VERMELHA	104.850,	104.850,
ELBA S	88/89	BRANCA	101.850,	101.850,
ELBA S NOVISSIMA	93/93	CINZA	351.000,	351.000,
TEMPRA OURO 4 PTS	92/93	AZUL	164.850,	164.850,
PICK-UP LX C/AR EQUIPADA	92/93	PRETA	163.500,	163.500,
PICK-UP LX GAS. COMPLETA				

MUITOS OUTROS PLANOS DE FINANCIAMENTO
C/as menores taxas do mercado e até
SEM ENTRADA — Financeira Fiat no local

● Prestações corrigidas pelo IGPM ●

SERVICO DE OFICINA COM 40%
DE DESCONTOS A VISTA OU 50%
NA RETIRADA DO VEICULO - 50%
EM 30 DIAS S/JUROS E S/CORRECAO

Faça sua oferta. Não perdemos negócio